Technology Leadership
for Digital Cinema

IMS1000

Manual de Instalação e do Usuário

Versão 1.0

A versão em inglês deste documento é a única versão com efeito legal. As versões traduzidas não têm efeito legal e são oferecidas apenas para conveniência.

The English version of this document is the only legally binding version. Translated versions are not legally binding and are for convenience only.

Índice

1. Introdução 23

1.1. Objetivo 23

1.2. Versão do software 23

1.3. Contato do suporte técnico 23

2. Regras de ESD 25

3. Visão geral do IMS1000 27

3.1. Principais recursos e funções do IMS1000 27

3.1.1. Reprodução JPEG2000 DCI DCP 27

3.1.2. MPEG2/H264/VC1 MXF Interop: 28

3.1.3. Recursos de processamento de vídeo: 28

3.1.4. Segurança 28

3.1.5. Áudio 28

3.1.6. Conteúdo alternativo 28

3.1.7. Conteúdo de teste pré-carregado 28

3.2. Portas de entrada/saída 28

3.3. Especificações ambientais 29

3.4. Desempenho/armazenamento/energia 29

3.5. IMS1000 29

3.6. Visão geral da placa frontal do IMS1000 29

4. Instalação e casamento com um projetor NEC Series-2 34

4.1. Preparação 34

4.2. HDDs 38

4.3. Recolocando as tampas do projetor 40

4.4. Instalação dos cabos de áudio *41*

4.5. Instalação dos cabos GPI/GPO *42*

4.5.1. Informações sobre os pinos GPI/GPO 43

4.6. Cabos Ethernet *43*

4.7. Ligando o projetor *44*

4.8. Acessando a GUI *44*

4.9. Configurando o dispositivo *45*

4.10. Casamento *47*

5. Instalação e casamento com um projetor Barco Series-2 53

5.1. Preparação *53*

5.2. HDDs *55*

5.3. Instalação dos cabos de áudio *57*

5.4. Instalação dos cabos GPI/GPO *58*

5.4.1. Informações sobre os pinos GPI/GPO 58

5.5. Cabos Ethernet *59*

5.6. Ligando o projetor *60*

5.7. Acessando a GUI *60*

5.8. Casamento *61*

6. Instalação e casamento com um projetor Christie Series-2 64

6.1. Preparação *64*

6.2. HDDs *66*

6.3. Instalação dos cabos de áudio *68*

6.4. Instalação dos cabos GPI/GPO *69*

6.4.1. Informações sobre os pinos GPI/GPO 70

6.5. Cabos Ethernet *70*

6.6. Ligando o projetor *71*

6.7. Acessando a GUI *73*

6.8. Configurando o dispositivo *74*

6.9. Casamento *76*

7. Desligamento 81

8. Sistema operacional 83

8.1. Usuários *84*

9. Configuração de rede 86

9.1. Configuração padrão de rede *86*

9.2. Alteração do endereço IP *86*

9.3. Redefinição de senha *88*

10. Configuração do fuso horário 89

10.1. Verificação do fuso horário *89*

10.2. Alteração do fuso horário *90*

10.3. Alteração do horário do sistema *90*

10.4. Servidores de NTP *92*

11. Guia Visão Geral 94

11.1. Barra de notificação *94*

11.1.1. Botão Controles Rápidos 94

11.1.2. Botão Reprodução 95

11.1.3. Botão Ingestão 96

11.1.4. Botão Visualizador de Sessões 97

11.1.5. Botão Notificações 97

12. Guia Administração 100

12.1. Aplicativo Configurações de Áudio/Guia Mapeamento de Canais 101

12.2. Guia de mapeamento de canais 102

12.2.1. Configuração Desabilitado 102

12.2.2. Configurações de mapeamento predefinidas 103

12.2.2.1. Quatro canais 103

12.2.2.2. Seis canais 104

12.2.2.3. Sete canais 105

12.2.2.4. Oito canais 106

12.2.2.5. Nove canais 107

12.2.2.6. ISDCF 108

12.2.2.7. Configuração em pass-through 109

12.2.2.8. Configuração de mapeamento personalizada 110

12.2.3. Pacotes SMPTE 112

12.2.4. Configuração do atraso de áudio 113

12.2.5. Pacotes Interop 114

12.3. Gerenciador de Dispositivos 115

12.3.1. Adição de um projetor 115

12.3.1.1. Remoção de um dispositivo ou projetor 117

12.3.2. Gerenciamento de bibliotecas de automação 118

12.3.3. Adição de um dispositivo eCNA 118

12.3.3.1. Remoção de um dispositivo eCNA 119

12.3.4. Adição de um dispositivo JNior 119

12.3.4.1. Remoção de um dispositivo JNior 119

12.3.5. Adição de um dispositivo Raw 120
12.3.5.1. Remoção de um dispositivo Raw 120
12.3.6. Adição de sistemas 3D 121
12.3.6.1. Suporte ao Dolby 3D 121
12.3.6.2. Suporte ao RealD 3D 121
12.3.6.3. Suporte ao Sensio 3D 121
12.3.7. Suporte a Closed Caption 121
12.3.8. Configuração do Subtitle Engine 121
12.3.9. Licença faltando 122
12.4. Editor de Macro 124
12.4.1. Instruções de automação 124
12.5. Instruções de automação por macro 124
12.5.1. Criação de macros por meio do Editor de Macro 124
12.5.2. Edição de uma instrução de automação por macro 125
12.5.3. Adição de ações em instruções por macro 126
12.5.4. Adição de uma ação de GPO à instrução de automação por macro 127
12.5.5. Adição de ação de reprodução 127
12.5.6. Adição de ação de saída de vídeo 128
12.5.7. Adição de ação da tampa da lente 128
12.5.8. Adição de ação de mudança de canal do projetor 129
12.5.9. Uso de bibliotecas de automação 130
12.5.9.1. Uso de bibliotecas de automação 130
12.5.9.2. Configuração da macro resultante 131
12.5.10. Gerenciamento da lista de ações 131

12.5.10.1. Reordenação de ações 131
12.5.10.2. Edição de ações 131
12.5.10.3. Remoção de ações e de macros 132
12.5.11. Como salvar macros 132
12.5.12. Adicionar uma macro a uma ShowPlaylist 132
12.6. Guia Disparador de Cue 132
12.6.1. Visão geral da guia Disparador de Cue 133
12.6.2. Criação de instruções de acionamento 133
12.6.3. Conexão a um evento de entrada geral 134
12.6.4. Conexão a um evento de sinal 136
12.6.5. Edição e exclusão de um evento 137
12.6.6. Como salvar instruções de acionamento 137
12.6.7. Uso de macros predefinidas 138
12.6.8. Instruções padrão 138
12.6.9. Scripts de inicialização 138
12.6.10. Adição de uma instrução de acionamento a uma Show Playlist 138
12.7. Recurso Controles Rápidos 139
12.7.1. Criação de macros 139
12.7.2. Configuração de controles rápidos 139
12.7.3. Execução dos controles rápidos 141
12.8. Aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed 143
12.8.1. Configuração rápida 143
12.8.1.1. Botão Opções Avançadas 143
12.8.2. Adição manual de um servidor 144

12.8.2.1. Inclusão de servidores na rede 144
12.8.2.2. Botão Opções Avançadas 145
12.8.3. Exclusão de um servidor 145
12.8.4. Recebimento de conteúdo de um servidor adicionado 145
12.9. Guia Terminal 147
12.10. Guia Sistema 148
12.11. Aplicativo Log de Manutenção do Operador 149
12.11.1. Guia Log de Eventos 149
12.11.2. Guia Tarefas Agendadas 151
12.12. GUI do Gerenciador de Contas 152
12.12.1. Adição de uma nova conta de usuário 152
12.12.2. Edição de uma conta de usuário já existente 154
12.12.3. Exclusão de uma conta de usuário 154
12.13. Guia Propriedades do Teatro 155
12.13.1. Guia Auditório 155
12.13.2. Guia Contatos 156
12.13.3. Guia Local 157
12.14. Aplicativo Links de Acesso Rápido 158
12.15. Aplicativo Configuração do Cinelister 161
12.15.1. Configuração do Editor 161
12.15.2. Configuração do Agendador 162
12.16. Aplicativo Gerente de Conteúdo Ao Vivo 163
12.16.1. Criação de um evento ao vivo 163
12.16.2. Evento ao vivo no CineLister 165

12.16.3. Exclusão de uma CPL ao vivo 166

12.17. Aplicativo Gerente de Backup 167

12.17.1. Backup automático do sistema 167

12.17.1.1. Visualização dos registros do arquivo de backup 167

12.17.2. Restauração do sistema para um backup anterior 168

12.17.3. Restauração dos arquivos de configuração 169

12.17.4. Backup e restauração manual 169

12.17.4.1. Backup manual para o RAID 170

12.17.4.2. Backup manual para uma unidade externa 171

12.17.5. Exclusão dos arquivos de backup 172

12.17.6. Restauração dos arquivos de backup 173

12.17.6.1. Restauração pelo RAID 173

12.17.6.2. Restauração por uma unidade externa 175

12.18. Aplicativo Aceitação de Licença 177

12.19. Aplicativo Gerenciador de Logs 179

12.20. Aplicativo Gerente de Limiar 181

12.20.1. Guia Temperaturas 181

12.20.2. Guia Voltagens 182

12.20.3. Guia Ventiladores 183

12.20.4. Guia Contadores 184

12.20.5. Guia Resetar para Configurações Padrão 184

13. Guia Controle 187

13.1. Gerenciamento de apresentações com o CineLister 187

13.2. Guia Editor do CineLister 187

13.2.1. Show Playlists 188
13.2.2. Conteúdo audiovisual 188
13.3. Criação de Show Playlists 189
13.3.1. Como criar uma nova Show Playlist 189
13.3.1.1. Adição de uma macro 191
13.3.1.2. Adição de uma instrução de acionamento 192
13.3.2. Reordenação de elementos 194
13.3.2.1. Botão Atualizar 194
13.3.2.2. Botão Salvar 194
13.4. Acesso a uma Show Playlist 195
13.4.1. Edição de uma Show Playlist já existente 195
13.4.2. Exclusão de uma Show Playlist 196
13.4.3. Propriedades de elementos 197
13.4.4. CPLs não criptografadas 198
13.4.5. CPL criptografada com uma KDM válida 198
13.5. Reproduzir conteúdo 2D no modo 3D 199
13.5.1. Configuração do modo 3D 199
13.5.2. Como definir o modo da Show Playlist como 3D 199
13.6. Segmento, marcador e intermissão 201
13.6.1. Segmento 201
13.6.1.1. Show Playlist externa 203
13.6.1.2. Macro Skip to ShowPlaylist Segment 204
13.6.2. Marcador 207
13.6.3. Intermissão 207

13.6.3.1. SPL de intermissão 208
13.6.3.2. SPL principal 208
13.6.3.3. Criação da macro Exit from Intermission 211
13.6.3.3.1. Marcador Exit Intermission 213
13.7. Guia Reprodutor do CineLister 215
13.7.1. Reprodução de uma SPL já existente 215
13.7.2. Andamento da reprodução 217
13.7.3. Modo de pausa 218
13.7.4. Reprodução de um evento ao vivo 218
13.7.5. Modo de bloqueio de reprodução 218
13.7.6. Mensagens de alerta de reprodução 220
13.8. Guia Schedule do CineLister 221
13.8.1. Como agendar a reprodução 222
13.8.2. Conflito de agendamento 223
13.8.3. Erro de apresentação agendada não iniciada 223
13.8.4. Remoção de Show Playlists 223
13.8.5. Retomada de reprodução após queda de energia 223
13.8.5.1. Como retomar a reprodução 223
13.8.5.2. Desligamento durante reprodução 224
13.9. Aplicativo Gerenciador de Ingestão 225
13.9.1. Guia Scan de Ingestão 225
13.9.1.1. Tipos de conteúdo 225
13.9.1.2. Recebimento de conteúdo de uma unidade USB 226
13.9.1.3. Recebimento de conteúdo de um site FTP 227

13.9.1.4. Recebimento de conteúdo de um servidor Doremi remoto/LMS 227
13.9.2. Guia Monitor de Ingestão 227
13.9.3. Guia Upload 228
13.10. Aplicativo Gerente de Conteúdo 231
13.10.1. Guia Visão Geral do Conteúdo 231
13.10.2. Guia Lista de Reprodução de Composição 232
13.10.2.1. Exclusão de uma CPL 232
13.10.2.2. Informações 233
13.10.2.2.1. Guia Propriedades 233
13.10.2.2.2. Guia Assets 234
13.10.2.2.3. Guia SPL(s) 235
13.10.2.2.4. Guia KDM(s) 236
13.10.2.2.5. Guia Mapeamento de Áudio 238
13.10.2.2.6. Guia Configurações 239
13.10.2.3. Ferramenta Filtros 240
13.10.3. Guia das chaves de decodificação 240
13.10.3.1. Propriedades da KDM 241
13.10.3.2. Exclusão de uma KDM 241
13.10.4. Guia Mostrar Lista de Reprodução 242
13.10.4.1. Exclusão de uma SPL 242
13.10.4.2. Download 243
13.10.4.3. Informações 243
13.10.5. Guia Licenças 244
13.10.5.1. Propriedades da licença 244

13.10.5.2. Exclusão de uma licença 245
13.10.6. Adição de uma licença 245
13.10.7. Licenças disponíveis - Gerenciadas pelo Doremi License Control (DLM) 246
13.11. Controlador de Dispositivos 247
13.11.1. Como configurar a GUI do Controlador de Dispositivos 247
13.11.2. Guia Registrado 248
13.11.2.1. Guia Geral 248
13.11.2.2. Guia Sistema 249
13.11.2.3. Guia Cores 250
13.11.2.3.1. Configurações do espaço de cores HDMI 251
13.11.2.3.2. Configurações do espaço de cores HDSDI 251
13.11.2.4. Guia Informação 252
13.11.3. Guia Manual 253
13.12. Execução de macro 254
14. Guia Monitoramento 256
14.1. Aplicativo Diagnóstico 256
14.2. Guia Sistema 257
14.2.1. Visão geral do relatório detalhado 257
14.3. Guia Visão Geral do Estado 258
14.4. Guia Armazenamento 259
14.4.1. Informações do RAID 261
14.5. Guia Bloco de Meios 261
14.6. Guia Visualizador de Log 263
14.6.1. Guia Gravações de Log 263

14.6.1.1. Propriedades 264
14.6.2. Guia Download de Log 265
14.6.3. Guia Últimos Pacotes de Logs 267
15. Troca da unidade 270
15.1. Unidade degradada 270
15.1.1. Remoção da unidade antiga 270
15.1.2. Reinicialização 270
15.1.3. Inserção de uma nova unidade 270
15.2. Progresso da recompilação 271
15.2.1. Gerenciando uma unidade 271
15.3. Recompilação de um RAID 271
16. Solução de problemas 274
16.1. RAID não detectado 274
16.2. Conteúdo de teste pré-carregado 274
16.3. Configuração temporária da rede via USB 275
16.3.1. Configuração permanente da rede 276
16.4. Geração de um relatório detalhado 276
16.4.1. Geração de um relatório por USB 276
16.4.2. Geração de um relatório pela linha de comandos 276
16.4.3. Geração de um relatório pela GUI 276
17. Guia de solução de problemas 278
17.1. RAID não detectado na inicialização 278
17.1.1. Descrição 278
17.1.2. Identificação 278

17.1.3. Solução 279

17.2. Desligamento do RAID 279

17.2.1. Descrição 279

17.2.2. Identificação 279

17.2.3. Solução 280

17.3. Unidades eSATA não detectadas 280

17.3.1. Descrição 280

17.3.2. Identificação 281

17.3.3. Solução 281

17.4. Problema com o atraso de áudio 281

17.4.1. Descrição 281

17.4.2. Identificação 281

17.4.3. Solução 281

17.5. Problema de comunicação com o Dolby CP650 281

17.5.1. Descrição 281

17.5.2. Identificação 281

17.5.3. Solução 282

17.6. Problema com o espaço de cores Rec709 em entradas alternativas 282

17.6.1. Descrição 282

17.6.2. Identificação 282

17.6.3. Solução 282

17.7. Corrupção do sistema de arquivos 282

17.7.1. Descrição 282

17.7.2. Identificação 282

17.7.3. Solução 283

17.8. Erros da ShowPlaylist 284

17.8.1. A lista de reprodução não carrega após a reinicialização ou o ciclo de energia . 284

17.8.1.1. Descrição 284

17.8.1.2. Identificação 284

17.8.1.3. Solução 285

17.8.2. Interrupção repentina no meio da reprodução 286

17.8.2.1. Descrição 286

17.8.2.2. Identificação 286

17.8.2.3. Solução 287

17.8.3. Interrupções na reprodução entre os clipes 287

17.8.3.1. Descrição 287

17.8.3.2. Identificação 288

17.8.3.3. Solução 288

17.8.4. ShowPlaylist vazia 288

17.8.4.1. Descrição 288

17.8.4.2. Identificação 288

17.8.4.3. Solução 289

17.8.5. A reprodução é interrompida 289

17.8.5.1. Descrição 289

17.8.5.2. Identificação 289

17.8.5.3. Solução 289

17.9. Desconexão do USB 290

17.9.1. Descrição 290

17.9.2. Identificação 290
17.9.3. Solução 290
17.10. Bloqueio FIPS 291
17.10.1. Descrição 291
17.10.2. Identificação 291
17.10.3. Solução 291
17.11. Sem energia 291
17.11.1. Descrição 291
17.11.2. Identificação 291
17.11.3. Solução 292
17.12. O aparelho não inicializa quando as unidades estão instaladas 292
17.12.1. Descrição 292
17.12.2. Identificação 292
17.12.3. Solução 292
17.13. Imagem de tela verde 292
17.13.1. Descrição 292
17.13.2. Identificação 292
17.13.3. Solução 293
17.14. Não é possível iniciar a casamento 293
17.14.1. Descrição 293
17.14.2. Identificação 293
17.14.3. Solução 293
18. Apêndice A: Diagrama de conexão de saída geral 295
19. Apêndice B: Diagrama de conexão de entrada geral 297

20. Apêndice C: Comportamento dos LEDs 299

21. Apêndice D: Entradas HDMI – Formatos suportados.....302

22. Apêndice E: SDI - Formatos suportados.....304

22.1. Vídeo:.....304

22.2. Áudio 304

23. Apêndice F: Diagrama de conexão.....306

24. Apêndice G: Atualização da Web com base na versão da interface do usuário 308

25. Apêndice H: Instalação dos núcleos de ferrite 311

25.1. Montagem do grampo com núcleo de ferrite 311

26. Acrônimos 313

27. Histórico de revisão do documento 315

Acordo de licença de software

O acordo de licença de software pode ser encontrado no seguinte local:
http://www.doremilabs.com/support/cinema-support/cinema-warranties/

Garantia de hardware

A garantia de hardware pode ser encontrada no seguinte local:
http://www.doremilabs.com/support/cinema-support/cinema-warranties/

HDMI

The terms HDMI and HDMI High-Definition Multimedia Interface, and the HDMI Logo are trademarks or registered trademarks of HDMI Licensing LLC in the United States and other countries.

AVISO

ESTE DISPOSITIVO DEVE SER ATERRADO.

IMPORTANTE

Os requisitos de alimentação de equipamentos elétricos variam de uma região para outra. Certifique-se de que o IMS1000 atenda aos requisitos de alimentação da região. Se tiver dúvidas, consulte um eletricista qualificado ou um revendedor da Doremi Labs.

Classificação de alimentação do IMS1000

- O consumo máximo de energia do IMS1000 é de até 53 W em reprodução de 400 Mbps com três dispositivos USB externos conectados que possam consumir 5 V/0,5 A das portas USB do IMS1000.

AVISO: O dispositivo é alimentado por várias fontes. Desconecte todas elas antes de realizar manutenção.

Montagem em rack e informações térmicas do IMS1000

- A temperatura ambiente operacional máxima é de 40 °C.
- Nunca restrinja o fluxo de ar da ventoinha ou dos orifícios de ventilação do dispositivo.

Proteção do usuário e do IMS1000

Nunca toque no conector de CA com as mãos molhadas. Sempre desconecte o projetor da fonte de alimentação puxando o conector, e não o fio. Apenas revendedores da Doremi Labs, Inc. ou engenheiros profissionais qualificados devem reparar ou desmontar o IMS1000. Além de anular a garantia, engenheiros não autorizados podem tocar em componentes internos energizados e sofrer graves choques elétricos. Não permita que nenhum objeto seja colocado no IMS1000, especialmente objetos metálicos. Use apenas fontes de alimentação de CA. Nunca use fontes de alimentação de CC.

Se água ou outro líquido cair sobre o IMS1000 ou dentro dele, desconecte a alimentação e chame um revendedor da Doremi. A unidade deve permanecer bem ventilada e afastada da luz solar direta. Para evitar danos aos circuitos internos, além do acabamento externo, mantenha o IMS1000 afastado de fontes diretas de calor (saídas de ar quente, fornos, aquecedores). Evite usar aerossóis inflamáveis perto do IMS1000. Eles podem danificar a superfície da unidade e podem entrar em combustão. Não use álcool desnaturado, thinner ou outros produtos químicos para limpar o IMS1000. Isso pode danificar a unidade.

É arriscado fazer modificações a este equipamento, pois elas podem resultar em danos às funções do IMS1000. Nunca tente fazer nenhum tipo de modificação ao equipamento. Para garantir o desempenho ideal do IMS1000, selecione com cuidado o local de instalação e certifique-se de que o equipamento seja usado corretamente. Evite instalar o IMS1000 nos seguintes locais:

- Ambiente úmido ou empoeirado
- Sala com pouca ventilação
- Superfície não nivelada
- Veículo em movimento ou local sujeito a vibrações
- Ambiente extremamente quente ou frio

Aviso sobre as unidades removíveis

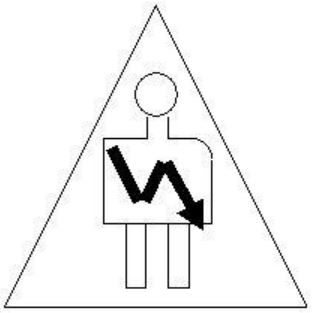
A remoção dos discos rígidos com troca a quente permite o acesso a pinos e trilhas que fornecem energia ao suporte dos discos rígidos. Isso representa um risco elétrico. A remoção dos discos rígidos deve ser realizada por um especialista em manutenção treinado ou outro funcionário qualificado. O equipamento deverá ser usado apenas em locais de acesso restrito que não possam ser acessados pelo público em geral.

Cuidado

- A bateria não removível fica localizada na placa de fusão do IMS1000.
- A remoção da bateria apresenta risco de explosão.

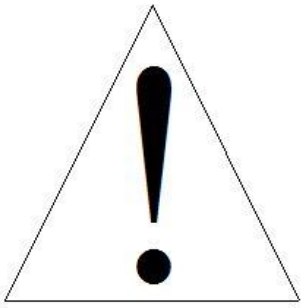
AVISO!

Para impedir riscos de incêndio ou choques elétricos, não exponha este aparelho à chuva ou à umidade.



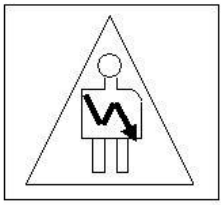
CUIDADO

RISCO DE CHOQUE
ELÉTRICO. NÃO ABRA.

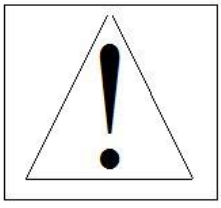


CUIDADO: PARA REDUZIR O RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO, NÃO REMOVA A TAMPA (OU A PARTE TRASEIRA).

AS PEÇAS INTERNAS NÃO DEVEM RECEBER MANUTENÇÃO PELO USUÁRIO.



A luz com o símbolo de uma flecha atravessando a representação gráfica de uma pessoa dentro de um triângulo equilátero serve para alertar o usuário da presença de "tensão perigosa" não isolada dentro do compartimento do produto e que pode ter força o suficiente para causar choques elétricos.



O ponto de exclamação dentro de um triângulo equilátero serve para alertar o usuário da presença de instruções importantes de operação e manutenção na documentação complementar do aparelho.

1. Introdução

1.1. Objetivo

Este manual visa demonstrar ao usuário como instalar, operar e usar o software no Servidor de Mídia Integrado IMS1000.

1.2. Versão do software

- Este manual contém instruções relacionadas ao uso da versão 2.6.4 e posterior do software.
- Este manual contém instruções relacionadas ao uso da versão 1.1.7 da GUI da Web.
- A versão do SM é:
    - 6.0.14 e posterior para projetores Series-2.

1.3. Contato do suporte técnico

Se precisar de ajuda, entre em contato com o departamento de serviços técnicos da Doremi Labs:

EUA
Linha de serviços técnicos (24 horas): + 1-866-484-4004
E-mail de serviços técnicos: cinemasupport@doremilabs.com

Europa
Linha de serviços técnicos (24 horas): + 33 (0) 492-952-847
Link de serviços técnicos: http://support.doremitechno.org/ticketing

Japão
Linha de serviços técnicos: + 044-966-4855
E-mail de serviços técnicos: support@doremilabs.co.jp

Austrália, China, Índia, Indonésia, Coreia, Malásia, Nova Zelândia, Filipinas, Cingapura, Taiwan, Tailândia
E-mail de serviços técnicos: supportasia@doremilabs.com

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

2. Regras de ESD

Regras de segurança de ESD

As regras de segurança de descarga eletrostática (ESD) devem ser seguidas durante a instalação e a execução de reparos e melhorias ao hardware dos servidores de cinema da Doremi.

As regras básicas e os elementos do controle da ESD são os seguintes:

- Equipe de aterramento:
    - Todos os técnicos devem usar aventais de segurança contra a ESD e tiras de aterramento para os pulsos e para as pernas, todos devidamente presos.
    - Nunca toque em componentes ou peças sensíveis, a menos que estejam devidamente aterrados.
- Sempre suponha que as peças e os componentes eletrônicos (estado sólido) sejam sensíveis a danos por ESD.
- Sempre execute o trabalho em superfícies/estações de trabalho/mesas protegidas contra a estática. Lembre-se de conectar as saídas de aterramento de suas tiras e de sua mesa de trabalho ao terra do local.
- Tenha cuidado com os materiais geradores de estática com os quais você vai trabalhar.
- Sempre usa placas de aterramento durante o carregamento/descarregamento de dispositivos de ESD.
- Nunca transporte, armazene ou manuseie componentes ou peças sensíveis, exceto em ambientes protegidos contra a estática (sacos antiestática).
- Sempre armazene dispositivos de ESD usando caixas de transporte seguras.
- Treinamento dos funcionários:
    - Os cursos de treinamento devem ser realizados por todos os funcionários que forem manusear ou entrar em contato com os itens de ESD.
    - O programa de treinamento e o nível de proteção contra ESD devem ser adaptados às necessidades e à sensibilidade do produto e da área de produção.
    - O treinamento contínuo da equipe deve ser parte integrante do programa.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

3. Visão geral do IMS1000

O IMS1000 é um Servidor de Mídia Integrado de ponta, compatível com DCI e capaz de reproduzir pacotes de trailers e filmes em formato MXF em até 500 Mbits/s quando instalado com um projetor DLP Series-2.

O IMS1000 oferece suporte aos formatos de decodificação de JPEG2000 mais altos, incluindo 4K, 4:4:4 de 12 bits ou 4:2:2 de 10 bits para aplicações de HFR 2D e 3D. O IMS1000 inclui a tecnologia High-Definition Multimedia Interface. O IMS1000 aceita conteúdo alternativo por live stream e pelas entradas HDMI®. Os filmes e clipes são armazenados em RAID 5 integrado.

O IMS1000 é controlado pela interface Ethernet usando uma versão baseada na Web do CineLister, TMS2000 ou outro sistema de gerenciamento de cinema de terceiros que ofereça suporte aos servidores Doremi. O recebimento do conteúdo é feito por USB, eSATA ou Ethernet.

3.1. Principais recursos e funções do IMS1000

- Projetado e fabricado pela Doremi
- Solução de placa única (SMS e IBM em uma única placa)
- Armazenamento de alta qualidade
- Suporte a armazenamento local
- Entrada HDMI — suporte a 4K (em breve, no 3º trimestre de 2014)
- 3D Live (Sensio® Live & RealD® Live)
- RealD ghost busting®
- Auro 3D audio®
- Interface baseada na Web
- Suporte a produtos de acesso (Fidelio & CaptiView)
- Recebimento por eSATA, USB ou Ethernet
- Suporte live (stream por Ethernet, Mpeg2, H264, VC1 até 50 Mbits/s)
- Scaler e Deinterlacer incluídos
- GPIOs (4 entradas e 6 saídas)
- Entradas SDI que oferecem suporte aos seguintes mapeamentos em 3D:
    - Dual Stream
    - Lado a lado
    - De cima a baixo
    - Sensio HiFi 3D — suporte em breve, no 3º trimestre de 2014
    - RealD 3D — suporte em breve, no 3º trimestre de 2014

3.1.1. Reprodução JPEG2000 DCI DCP

- Suporte à reprodução de 2K até 120 fps
- Suporte à reprodução de 4K até 60 fps
- Taxa de bits até 500 Mbits/s
- Compatível com DCI
- 4:4:4 de 12 bits XYZ' para todos os formatos

3.1.2. MPEG2/H264/VC1 MXF Interop:

- 720p 60 fps, 1080i, 1080p até 30 fps
- Taxa de bits até 50 Mbits/s
- 4:2:0, 8 bits

3.1.3. Recursos de processamento de vídeo:

- Suporte à conversão de cores - YCbCr601, YCbCr709, RGB rec709, XYZ' e YCxCz
- De-Interlacing
- Scaler (escala até 4K) - A ser lançado, no 3º trimestre de 2014

3.1.4. Segurança

- Doremi Forensic Watermarking para áudio e vídeo
- Certificado de segurança de nível 3 FIPS 140-2

3.1.5. Áudio

- 16 canais, AES-EBU, 24 bits até 96 KHz

3.1.6. Conteúdo alternativo

- Entrada HDMI (consulte o Anexo D para ver a lista de formatos suportados)
- Suporte a HDSDI (1,5 Gbit)
- Dual 3GSDI— suporte em breve, no 3º trimestre de 2014
- Conteúdo live (entrada de rede)
- Roteamento de áudio alternativo (usando áudio HDMI, áudio integrado SDI e entrada live)

3.1.7. Conteúdo de teste pré-carregado

- Usado para testar a reprodução quando os discos rígidos não estão instalados. Consulte a seção 16.2 para obter mais informações.

3.2. Portas de entrada/saída

- 2x Gigabit Ethernet (RJ45) (Eth0 velocidade total, Eth1 máximo de 500 Mbit/s)
- 1x eSATA 3 GBit/s
- 3x USB 2.0
- 1x entrada HDMI
- 2x bidirecional 3GSDI (entrada e saída) — suporte em breve, no 3º trimestre de 2014
- 8x par de AES (usando 2x RJ45)
- 4x portas GPI (1x RJ45)
- 6x portas GPO (1x RJ45)

3.3. Especificações ambientais

Faixa de temperatura (ambiente):

- Em operação: 10 °C a 40 °C ou 50 °F a 104 °F
- Não operacional: -20 °C a 60 °C ou -4 °F a 140 °F

3.4. Desempenho/armazenamento/energia

- O IMS1000 usa 3 x HDDs de 1 TB (2,5”), com 2 TB de armazenamento de mídia
- O armazenamento de RAID 5 é baseado em hardware
- O IMS1000 oferece suporte até 4K de 60 fps e HFR de 2K até 120 fps
- O IMS1000 oferece suporte à reprodução de 500 Mbits/s
- Bateria: A bateria do IMS1000 é Panasonic Vanadium recarregável de lítio VL3032
- Energia < 70 W (consumo de energia 12 V a 6,25 A do conector LVDS principal do projetor)

3.5. IMS1000

- O IMS1000 está ilustrado a seguir (Figura 1):

Figura 1: IMS1000

3.6. Visão geral da placa frontal do IMS1000

Figura 2: IMS1000 com a placa frontal do NEC

Figura 3: IMS1000 com a placa frontal do Barco

Figura 4: IMS1000 com a placa frontal do Christie

Ethernet

- O IMS1000 tem dois conectores Gigabit Ethernet integrados. O esquerdo é identificado como ETH1 e o direito como ETH0.

eSATA

- Usado para receber conteúdo com uma taxa de transferência máxima quatro vezes maior que o USB 2.0.

USB

- Há três portas USB 2.0 no painel frontal que podem acomodar um dispositivo USB externo, como o transmissor CaptiView ou um drive externo USB para o recebimento de conteúdo.

HDMI

- Essa entrada deve ser usada para receber conteúdo alternativo, por exemplo, de um aparelho de Blu-ray, jogos, câmeras digitais ou apresentações de notebooks.
- Suporte a HDCP (High-bandwidth Digital Content Protection)

SDI-A/SDI-B

- 3G-SDI — suporte em breve, no 3º trimestre de 2014
- Usadas para configurações de dois projetores
- Modo de busca
- Entradas para conteúdo alternativo

GPI

- Entrada geral para interface de automação
- Conector RJ-45

Nº do pino	Sinal
1	GPI 0+
2	GPI 0-
3	GPI 1+
4	GPI 2+
5	GPI 2-
6	GPI 1-
7	GPI 3+
8	GPI 3-

GPO

- Saída geral para interface de automação
- Conector RJ-45

Nº do pino	Sinal
1	GPO 0
2	GPO 1
3	GPO 2
4	GPO 4
5	GPO 5
6	GPO 3
7	+5 VDC
8	Terra

AES-OUT 1-8

- Saída de canais de áudio digital 1 - 8
- Conector RJ-45

Canais 1-8	Sinal
1	Canais 1 e 2, positivo
2	Canais 1 e 2, negativo
3	Canais 3 e 4, positivo
4	Canais 5 e 6, positivo
5	Canais 5 e 6, negativo
6	Canais 3 e 4, negativo
7	Canais 7 e 8, positivo
8	Canais 7 e 8, negativo

AES-OUT 9-16

- Saída de canais de áudio digital 9 - 16
- Conector RJ-45

Canais 1-8	Sinal
1	Canais 9 e 10, positivo
2	Canais 9 e 10, negativo
3	Canais 11 e 12, positivo
4	Canais 13 e 14, positivo
5	Canais 13 e 14, negativo
6	Canais 11 e 12, negativo
7	Canais 15 e 16, positivo
8	Canais 15 e 16, negativo

LEDs

- Consulte a Figura 5 para saber a localização dos LEDs.

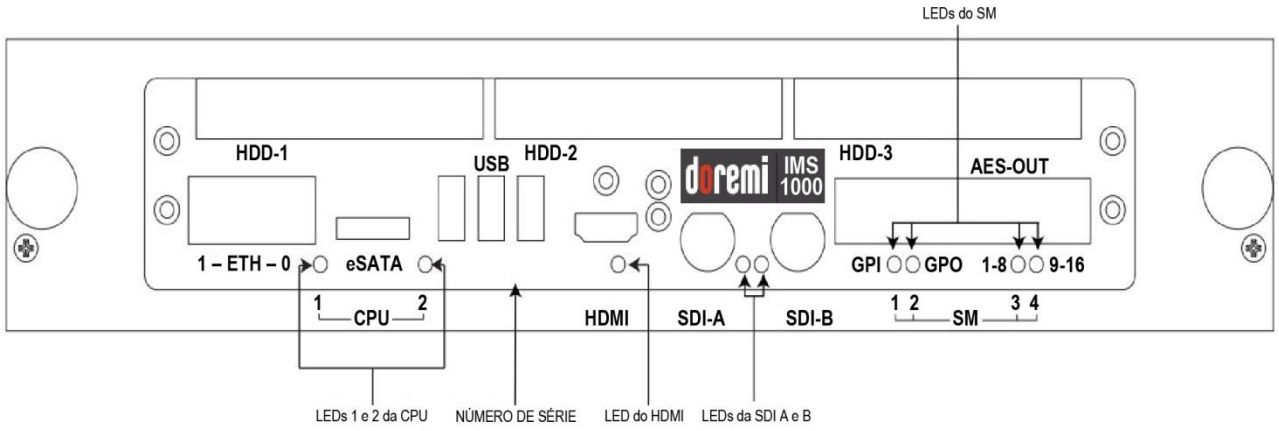


Figura 5: Diagrama de LEDs

Para saber mais, consulte a seção 20.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

4. Instalação e casamento com um projetor NEC Series-2

- Antes de iniciar a instalação do IMS1000 em seu projetor, não se esqueça de:
  - Desligar e desenergizar o projetor.
  - Desconectar o cabo de alimentação CA da parede.
  - Seguir os procedimentos de ESD.

4.1. Preparação

Figura 6: Projetor NEC

- Puxe a tampa do filtro com cuidado para removê-la (Figura 7).

Figura 7: Remoção da tampa do filtro

- Remova os quatro parafusos que fixam a tampa do projetor (Figura 8).

Figura 8: Localização dos parafusos

- Insira a chave da tela do projetor no orifício e gire-a para a direita para destravá-lo (Figura 9).

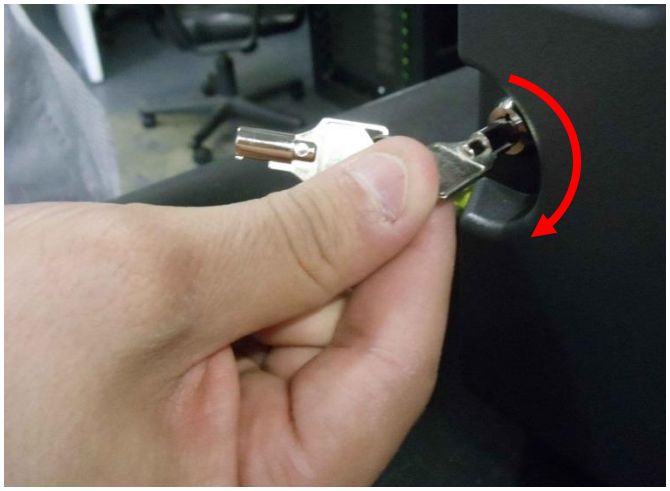


Figura 9: Destravar o projetor

- Puxe a tampa com cuidado para removê-la do projetor (Figura 10).

Figura 10: Tampa do projetor removida

- Remova a tampa vazia do slot do bloco de mídia desparafusando os dois pinos laterais (Figura 11).

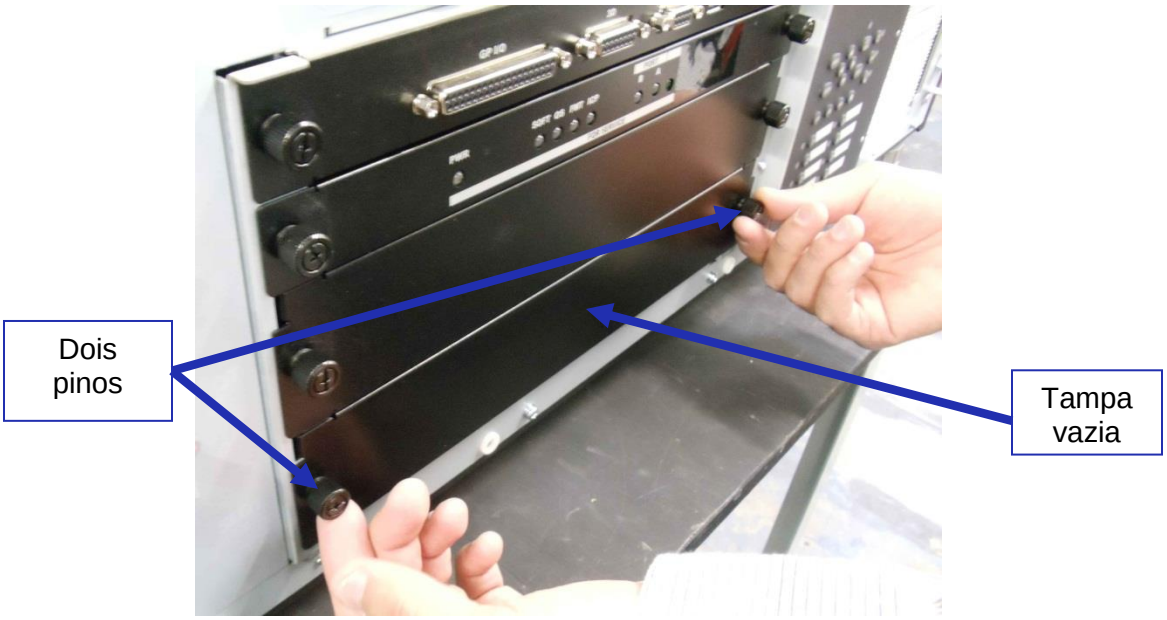


Figura 11: Desparafusando a tampa do slot

- O slot do bloco de mídia deve estar vazio (Figura 12).

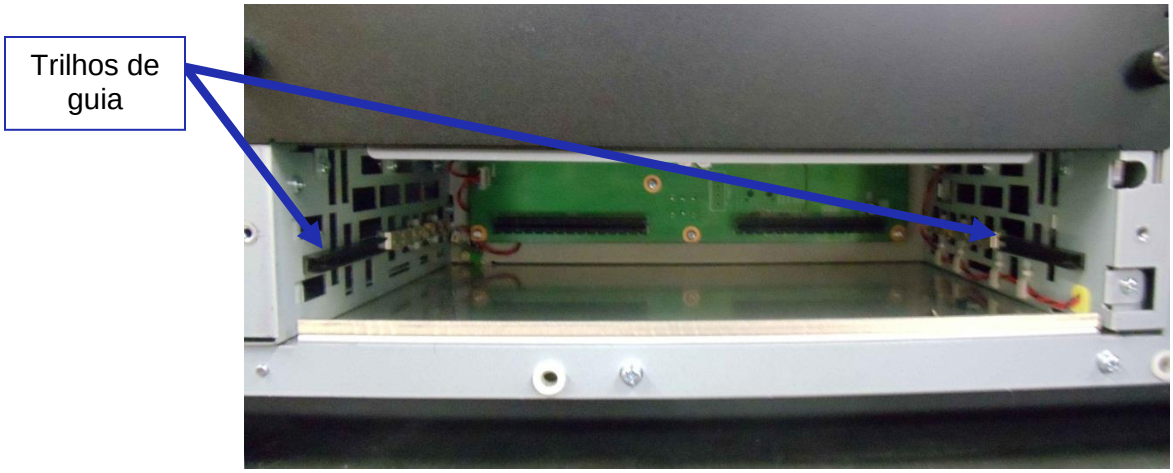


Figura 12: Slot vazio

- Remova com cuidado o IMS1000 da caixa e do saco antiestática.
- Coloque cuidadosamente a placa do IMS1000 nos trilhos de guia no interior do slot do bloco de mídia do projetor (Figura 12 e Figura 13).

Figura 13: Sem HDDs

- Parafuse os pinos laterais da placa do IMS1000 para fixá-la no projetor (Figura 14).

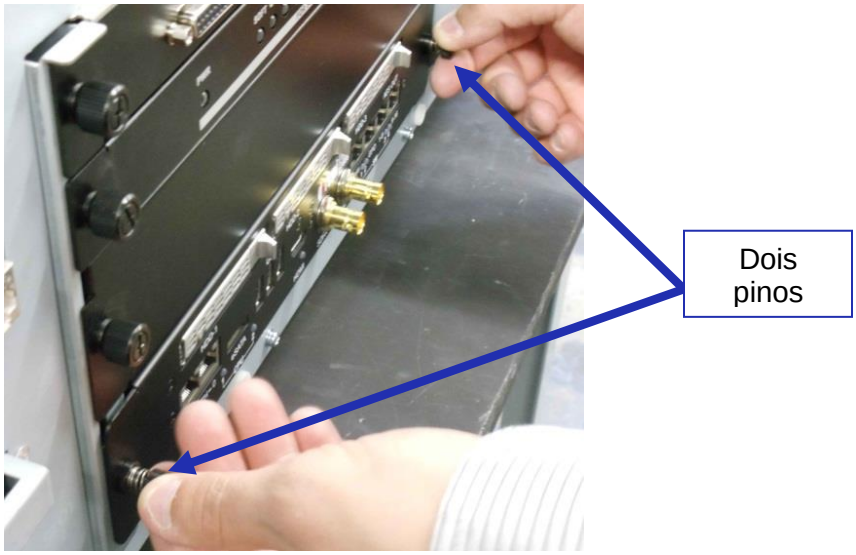


Figura 14: Fixando a placa

4.2. HDDs

- Os HDDs devem ser enviados fora do chassi. Durante a instalação inicial, insira-os no transportador de chassi dos HDDs do IMS1000 antes de ligar o projetor.
- Não insira ou remova os HDDs se a unidade estiver ligada.
- Os HDDs devem ser da mesma marca e modelo e devem ter a mesma capacidade.
- A Doremi não permite misturar unidades SATA I e SATA II no mesmo RAID.
- Cada um dos três HDDs fornecidos com o IMS1000 será enumerado com 1, 2 ou 3.
- O HDD 1 deve ser inserido no slot esquerdo do IMS1000, indicado como HDD-1.
- O HDD 2 deve ser inserido no slot central do IMS1000, indicado como HDD-2.
- O HDD 3 deve ser inserido no slot direito do IMS1000, indicado como HDD-3.
- Cada HDD conta com um mecanismo de travamento prateado que possibilita que a unidade seja destravada do compartimento do disco rígido (Figura 15).

Figura 15: Pino prateado no HDD

- Em cada HDD, pressione o pino de destravamento prateado na frente da unidade para soltar o HDD através do mecanismo de mola (Figura 15).

- Com o pino de transporte aberto, insira a unidade até o fundo do compartimento do chassi (Figura 16).

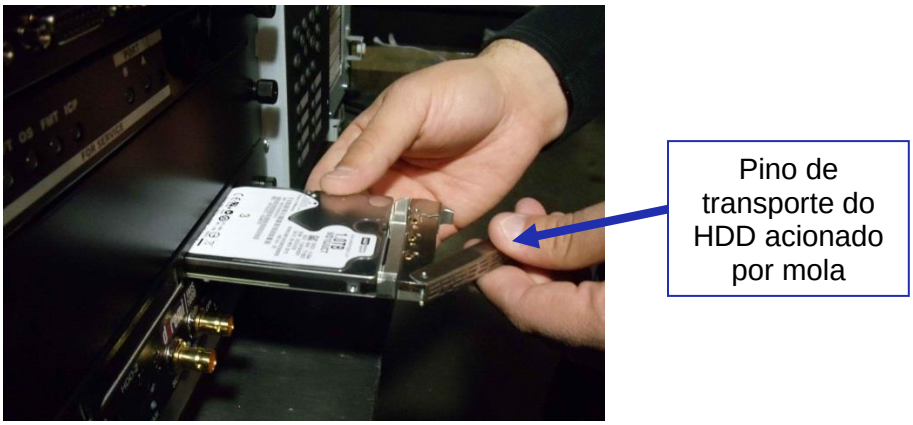


Figura 16: Inserção do HDD

- Feche o pino de transporte prateado do HDD até ouvir um "clique" indicando que a unidade está travada.
- Repita o procedimento para os outros dois HDDs.

Depois que os HDDs tiverem sido corretamente instalados, eles ficarão conforme a imagem mostrada a seguir (Figura 17).

Figura 17: HDDs inseridos

4.3. Recolocando as tampas do projetor

- Coloque novamente a tampa do projetor e parafuse os quatro pinos de fixação (Figura 18).

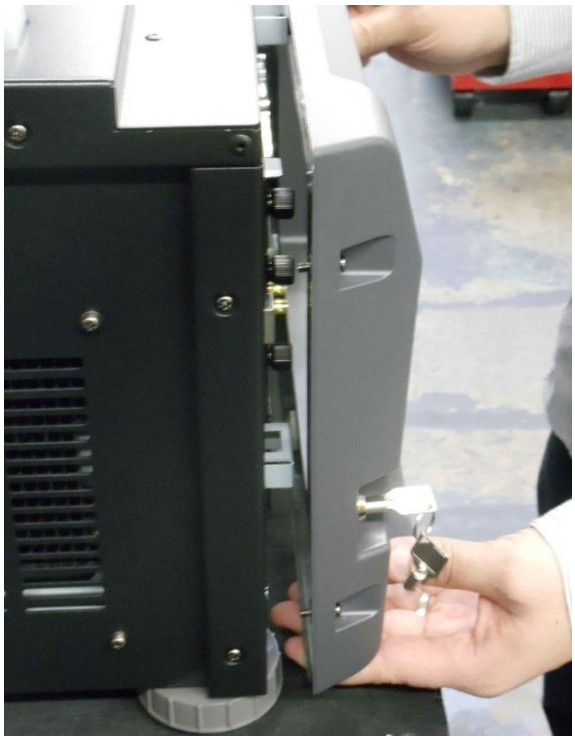


Figura 18: Recolocando a tampa do projetor

- Gire a chave para travar o projetor (Figura 19).

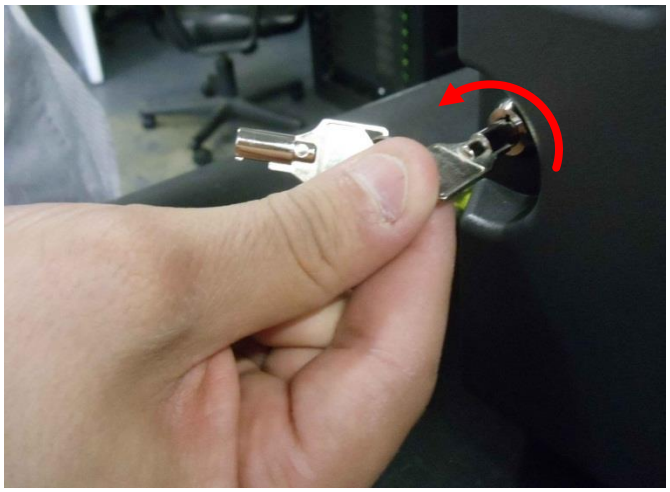


Figura 19: Girando a chave

- Coloque novamente a tampa do filtro, fixando-a com cuidado (Figura 20).

Figura 20: Recolocando a tampa do filtro

4.4. Instalação dos cabos de áudio

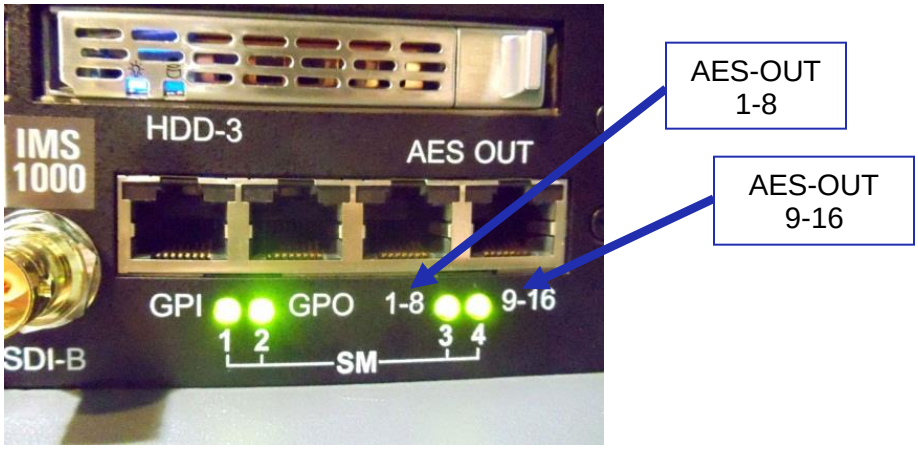


Figura 21: Conectores de áudio

- Conecte uma extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no conector indicado como AES-OUT 1-8 na placa do IMS1000 (Figura 21).
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no processador de áudio.
- Pegue outro cabo blindado CAT5 ou CAT6 e conecte a extremidade dele no conector indicado como AES-OUT 9-16 (Figura 21).
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no processador de áudio.

Nota: Se o processador de áudio não tiver conectores RJ-45, mas um único conector DB25, você precisará usar o conversor RJ-45 para DB25 fornecido com o IMS1000 (Figura 22).

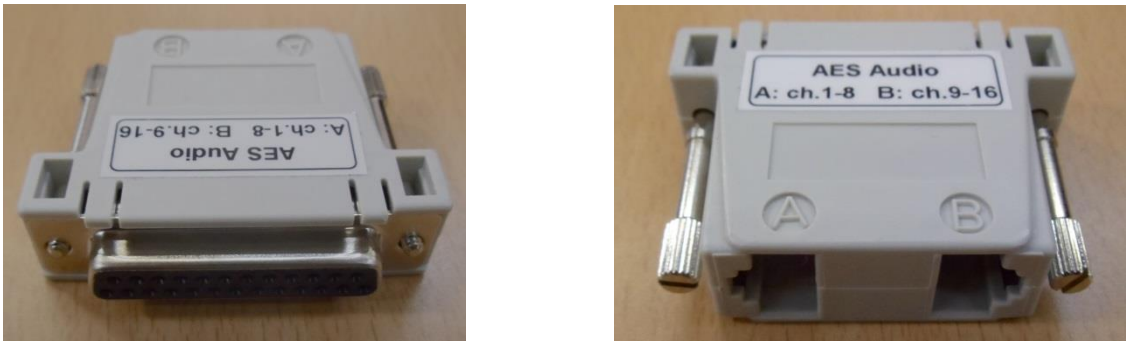


Figura 22: Conversor RJ-45 para DB25

4.5. Instalação dos cabos GPI/GPO

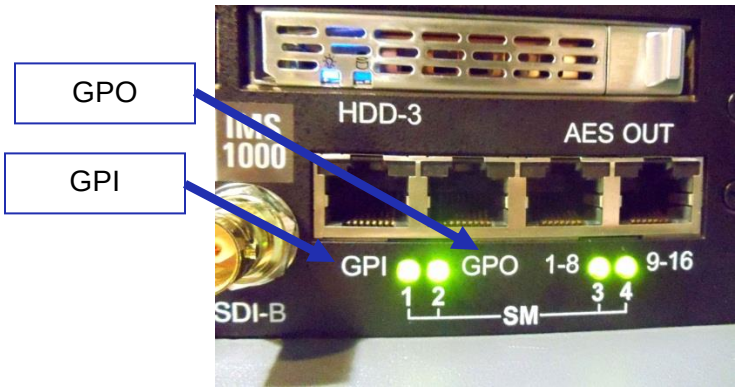


Figura 23: Conectores GPI/GPO

- Conecte uma extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no conector indicado como GPI na placa do IMS1000 (Figura 23). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no controlador de automação disponível ou desejado.
- Pegue outro cabo blindado CAT5 ou CAT6 e conecte a extremidade no conector do IMS1000 indicado como GPO (Figura 23). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no controlador de automação disponível ou desejado.

4.5.1. Informações sobre os pinos GPI/GPO

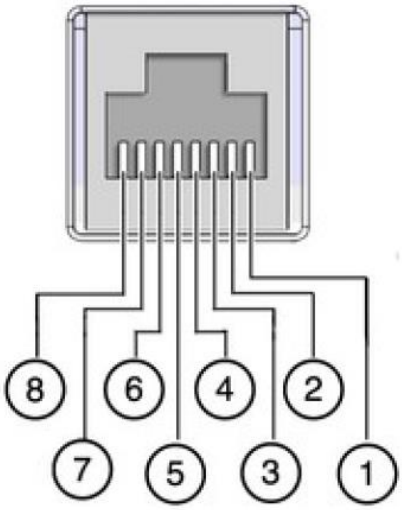


Figura 24: Pino do soquete RJ45

4.6. Cabos Ethernet

- Conecte uma extremidade do cabo Ethernet no respectivo conector no IMS1000 e a outra extremidade num notebook ou comutador de rede (Figura 25). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.

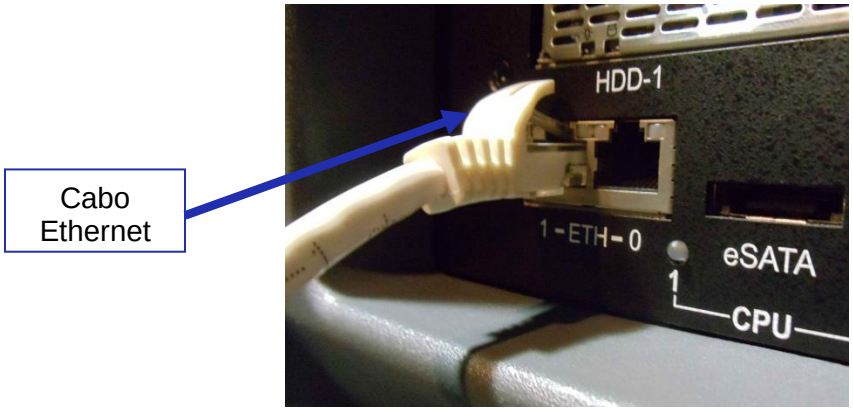


Figura 25: Conector Ethernet

- **Nota:** A porta Ethernet (Eth0) é definida por padrão como DHCP. Todas as placas do IMS1000 são enviadas de fábrica com o seguinte endereço IP padrão para a porta Eth1:
  - IP: 192.168.100.50
  - SM: 255.255.255.0
  - GW: 192.168.100.1

Para saber mais, consulte a seção 23.

4.7. Ligando o projetor

- Conecte o projetor à alimentação CA (Figura 26).

Figura 26: Alimentação CA

- Ligue o projetor. O tempo de inicialização esperado é de 2:30 minutos (Figura 27). Consulte o manual do fabricante do projetor para saber mais sobre a sequência de inicialização.

Figura 27: Botão de energia

4.8. Acessando a GUI

- Para acessar a GUI (interface gráfica do usuário) do IMS1000, inicie seu navegador no computador ao qual ele está conectado e insira o endereço IP na janela do navegador.

Você verá a tela de login do Doremi IMS1000.

- Insira o nome de usuário: doremi
- Insira a senha: doremi
- Clique no botão Login.

4.9. Configurando o dispositivo

Para que o projetor se comunique com o IMS1000, ele deve ser configurado no Gerenciador de Dispositivos. Enquanto o projetor estiver iniciando, configure o dispositivo no Gerenciador de Dispositivos.

Para acessar o Gerenciador de Dispositivos, vá até Administração → Gerenciador de Dispositivos (Figura 28).

Figura 28: Gerenciador de Dispositivos

- Selecione Projector no menu suspenso Novo Dispositivo (Figura 29).

Figura 29: Menu suspenso para adicionar o projetor

- Preencha os parâmetros do projetor (Figura 30).

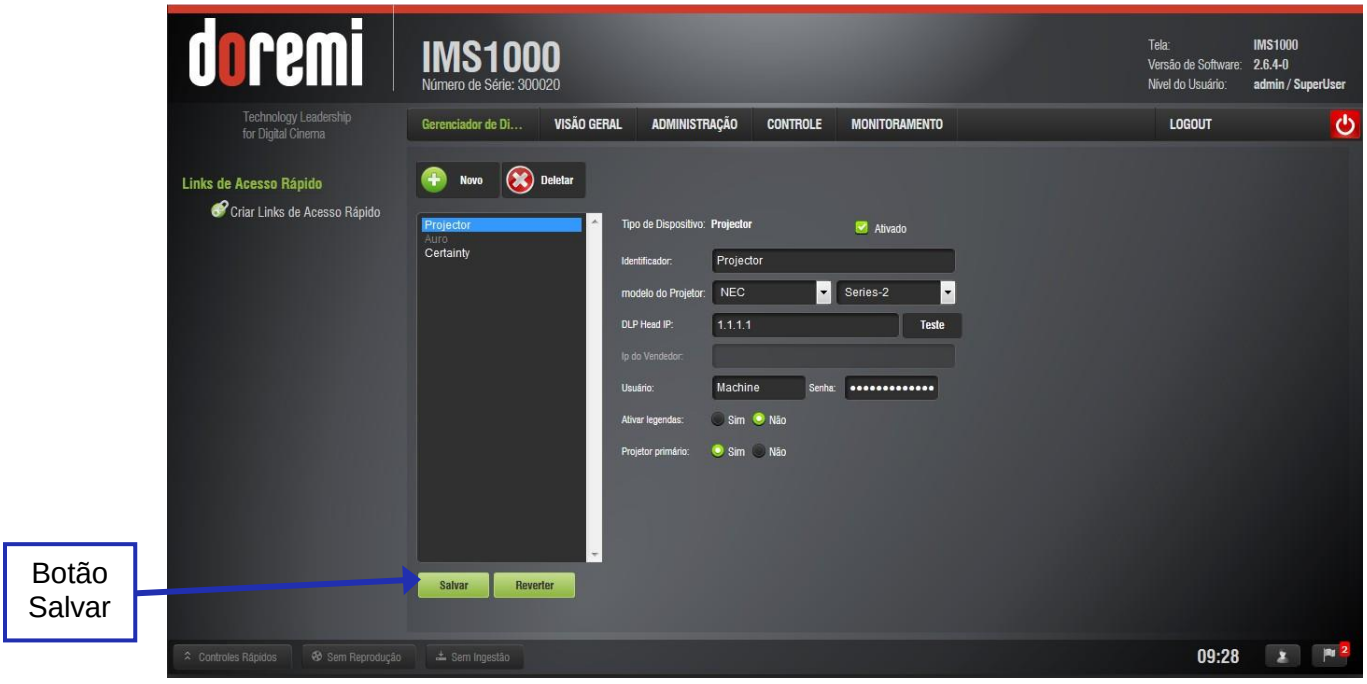


Figura 30: Projetor adicionado

- Clique no botão Salvar (Figura 30).

4.10. Casamento

Para realizar a casamento, baixe e instale a versão mais recente do Digital Cinema Communicator for S2 (DCC). Caso você não tenha a versão mais recente, entre em contato com o seu administrador.

- Ao abrir o programa pela primeira vez, a janela Communication Settings será exibida. Insira o endereço IP do projetor e clique em OK (Figura 31).

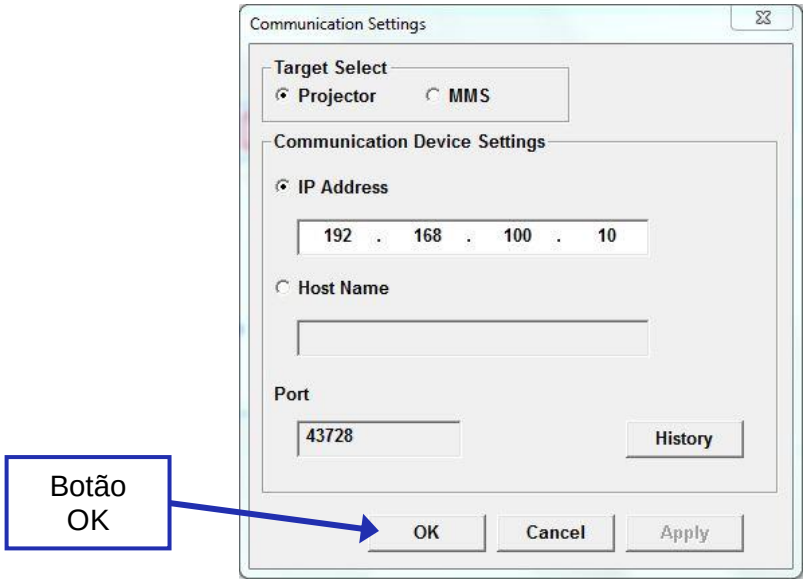


Figura 31: Janela Communication Settings

- Na janela exibida, clique no botão Mode (Figura 32).

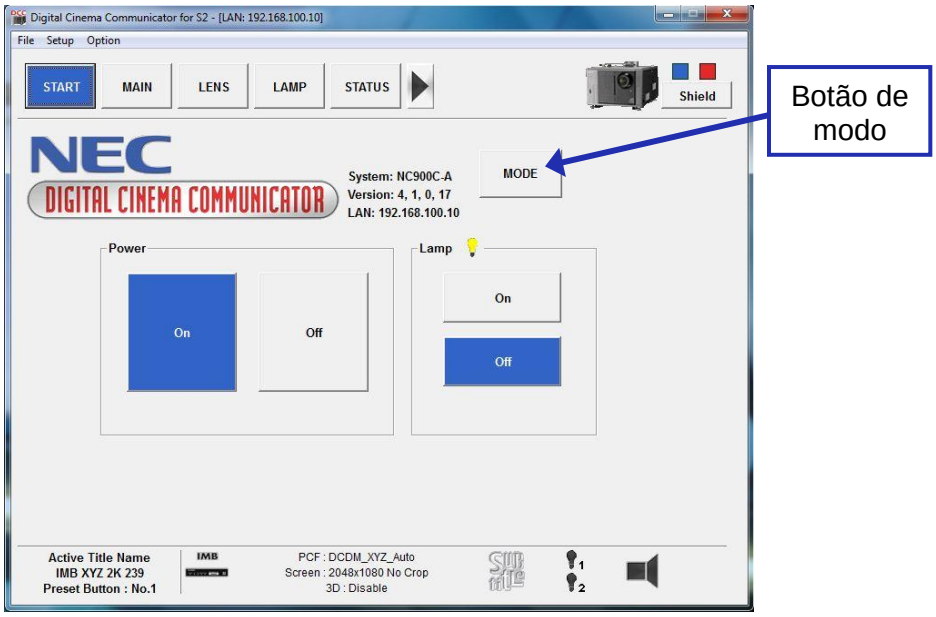


Figura 32: Botão Mode

- Na janela Control Mode, selecione Service. Insira a senha correta e clique em OK. Para obter a senha, entre em contato com seu administrador (Figura 33).

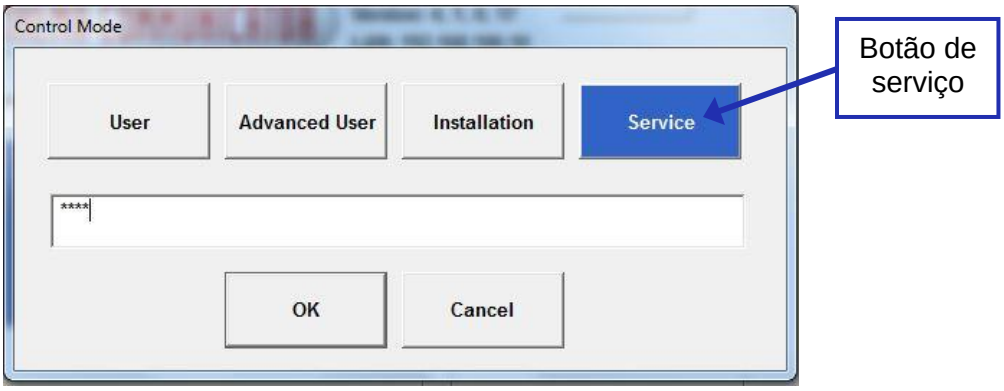


Figura 33: Janela Control Mode

- Usando o botão de seta na janela, role até que o botão Setup apareça. Clique no botão Setup (Figura 34).

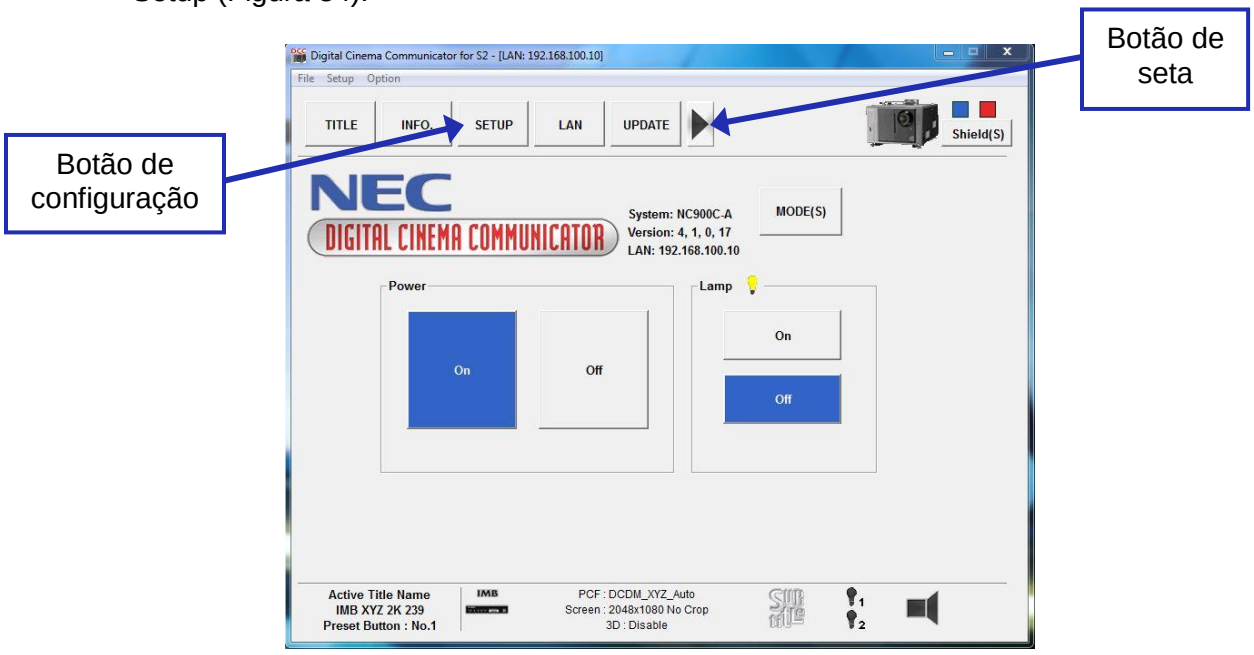


Figura 34: Botão Setup

- Quando a janela Setup aparecer, clique no botão Option Slot (Figura 35).

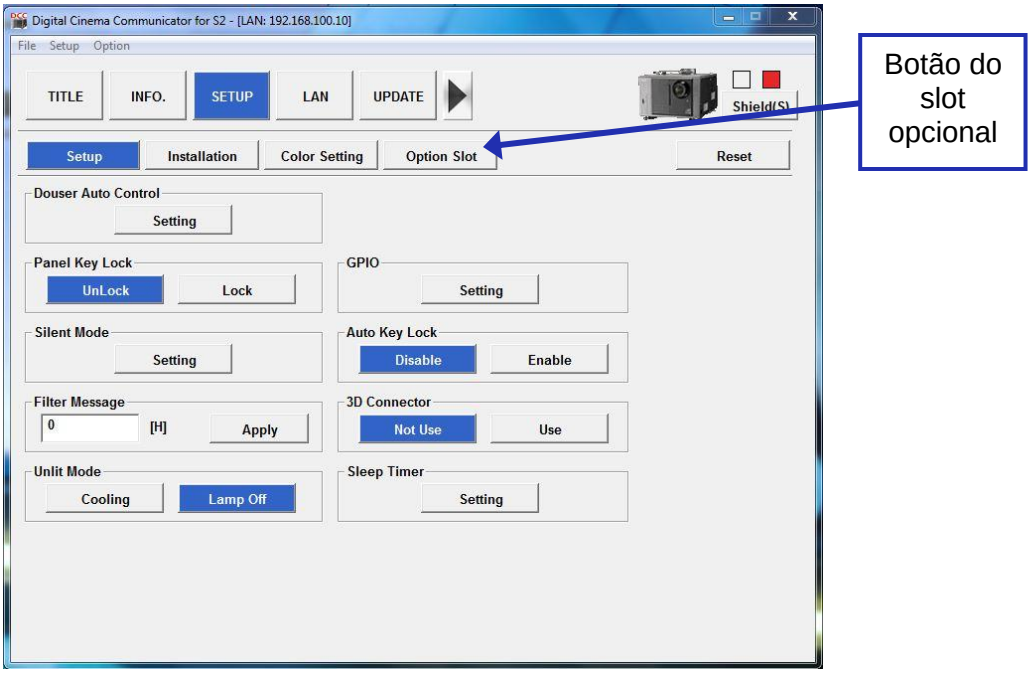


Figura 35: Janela Setup

- Na janela Option Slot, selecione IMB no menu suspenso e clique em Apply (Figura 36).

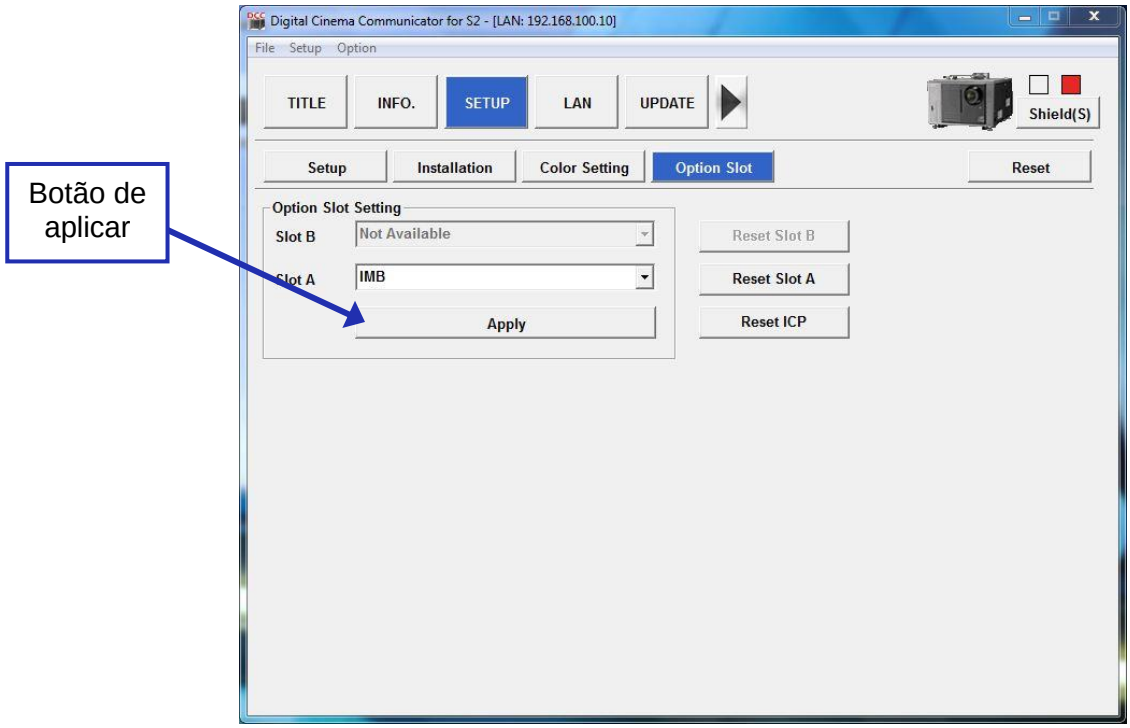


Figura 36: Janela Option Slot

- Clique no botão Installation e depois no botão Re-Marriage (Figura 37).

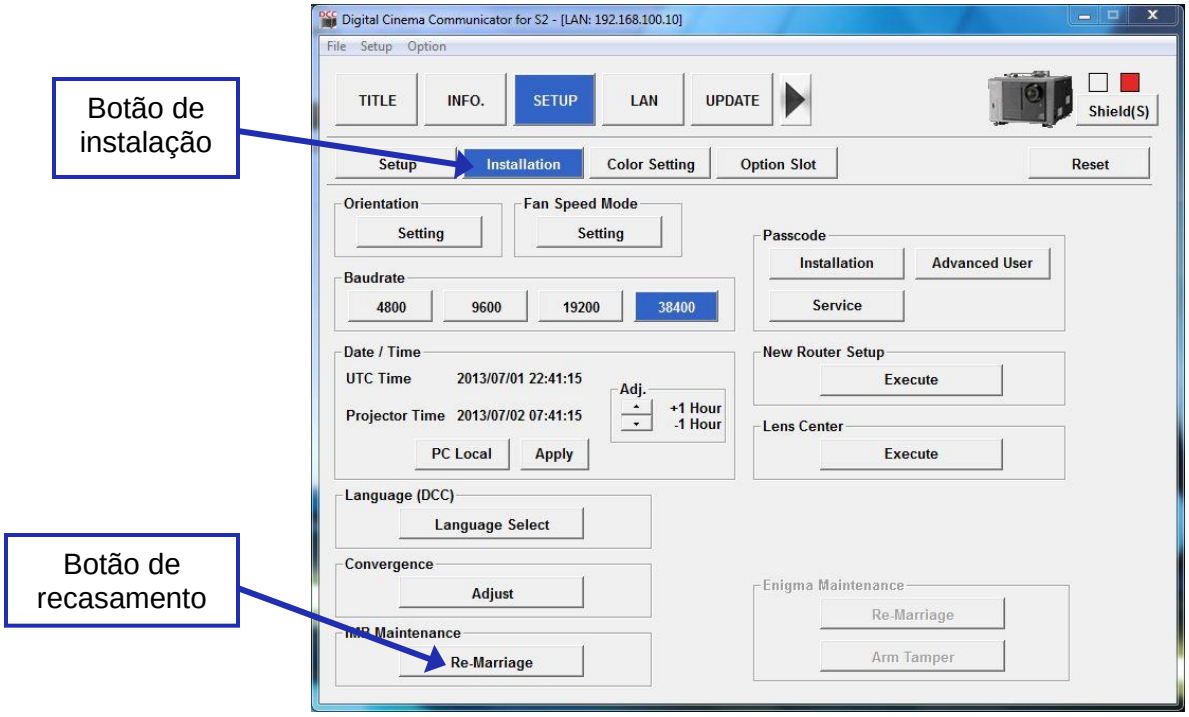


Figura 37: Botão Re-Marriage

- Insira a senha e o login adequados. Entre em contato com seu administrador para obter essas informações. Clique no botão Re-Marriage (Figura 38).

Figura 38: Login de Re-Marriage

- Uma janela será exibida indicando que a operação foi realizada com sucesso. Clique em OK (Figura 39).

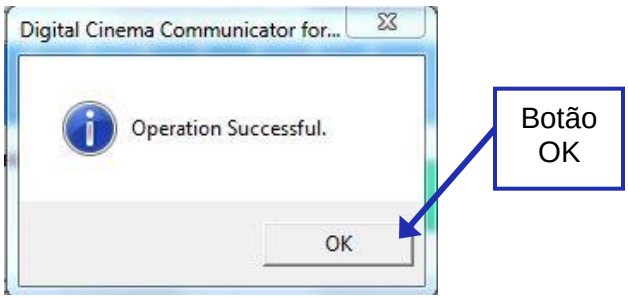


Figura 39: Janela Operation Successful

- Para ativar a porta de serviço, pressione e segure o botão Menu no projetor (Figura 40).
- Insira a senha adequada e clique em Enter no projetor. Entre em contato com seu administrador para obter a senha (Figura 40).

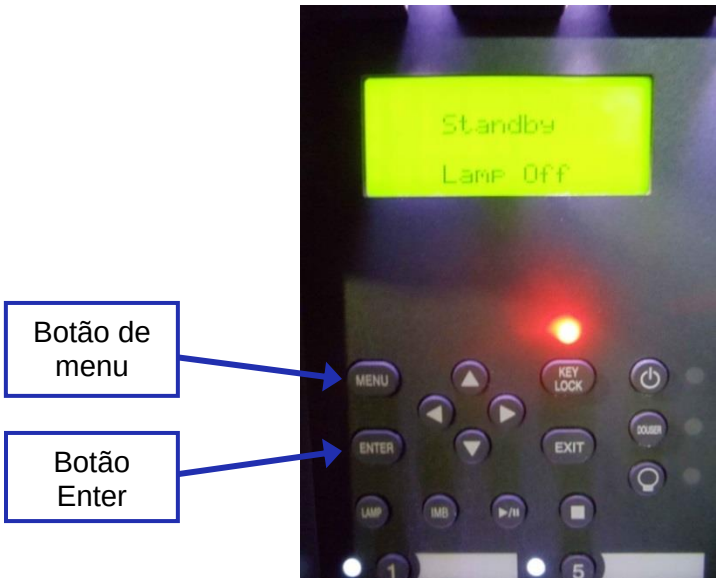


Figura 40: Menu do projetor

Para garantir que a casamento seja realizada corretamente, na GUI do IMS1000, vá até Monitoramento → Diagnóstico → Bloco de Meios. A seção Gerente de Segurança deve aparecer conforme mostrado a seguir (Figura 41):

Figura 41: Seção Gerente de Segurança

A casamento foi realizada com sucesso.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

5. Instalação e casamento com um projetor Barco Series-2

- Antes de iniciar a instalação do IMS1000 em seu projetor, não se esqueça de:
  - Desligar e desenergizar o projetor.
  - Desconectar o cabo de alimentação CA da parede.
  - Seguir os procedimentos de ESD.

5.1. Preparação

Figura 42: Projetor Barco

- Remova a tampa vazia do slot do bloco de mídia soltando os dois parafusos laterais (Figura 43).

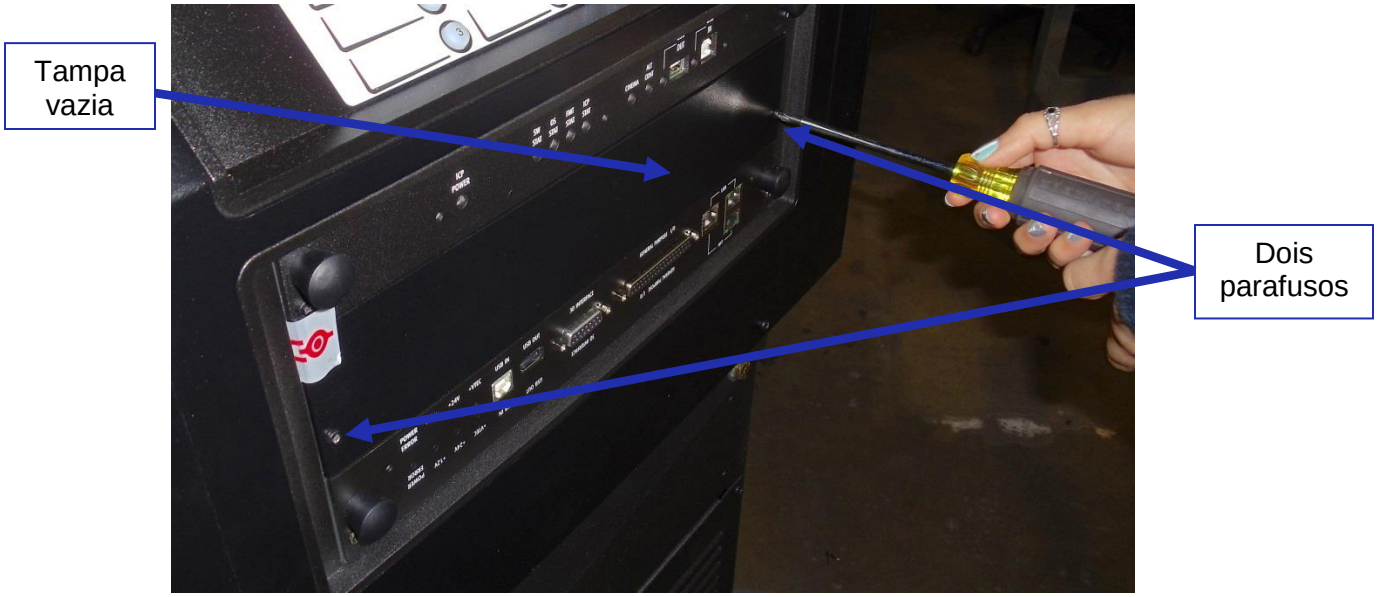


Figura 43: Desparafusando a tampa vazia

- O slot do bloco de mídia deve estar vazio (Figura 44).

Figura 44: Slot do bloco de mídia vazio

- Remova com cuidado o IMS1000 da caixa e do saco antiestática.
- Coloque cuidadosamente a placa do IMS1000 nos trilhos de guia no interior do slot do bloco de mídia do projetor (Figura 44).
- Aperte novamente os dois parafusos (Figura 45).

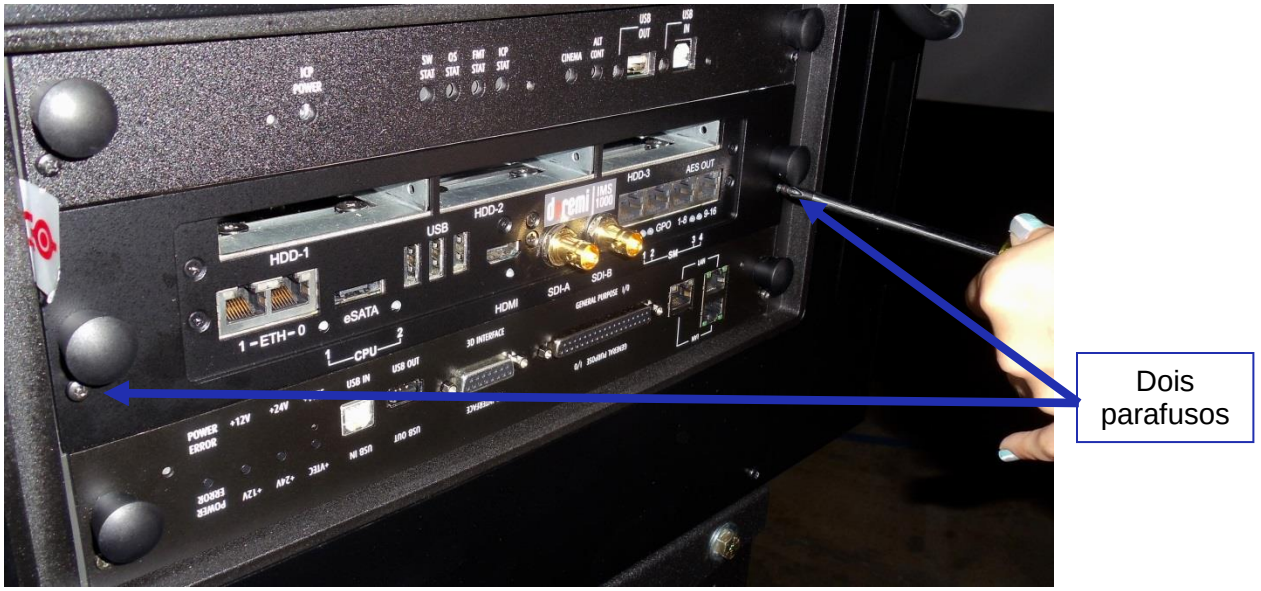


Figura 45: Fixando os parafusos

5.2. HDDs

- Os HDDs devem ser enviados fora do chassi. Durante a instalação inicial, insira-os no transportador de chassi dos HDDs do IMS1000 antes de ligar o projetor.
- Não insira ou remova os HDDs se a unidade estiver ligada.
- Os HDDs devem ser da mesma marca e modelo e devem ter a mesma capacidade.
- A Doremi não permite misturar unidades SATA I e SATA II no mesmo RAID.
- Cada um dos três HDDs fornecidos com o IMS1000 será enumerado com 1, 2 ou 3.
- O HDD 1 deve ser inserido no slot esquerdo do IMS1000, indicado como HDD-1.
- O HDD 2 deve ser inserido no slot central do IMS1000, indicado como HDD-2.
- O HDD 3 deve ser inserido no slot direito do IMS1000, indicado como HDD-3.
- Cada HDD conta com um mecanismo de travamento prateado que possibilita que a unidade seja destravada do compartimento do disco rígido (Figura 46).

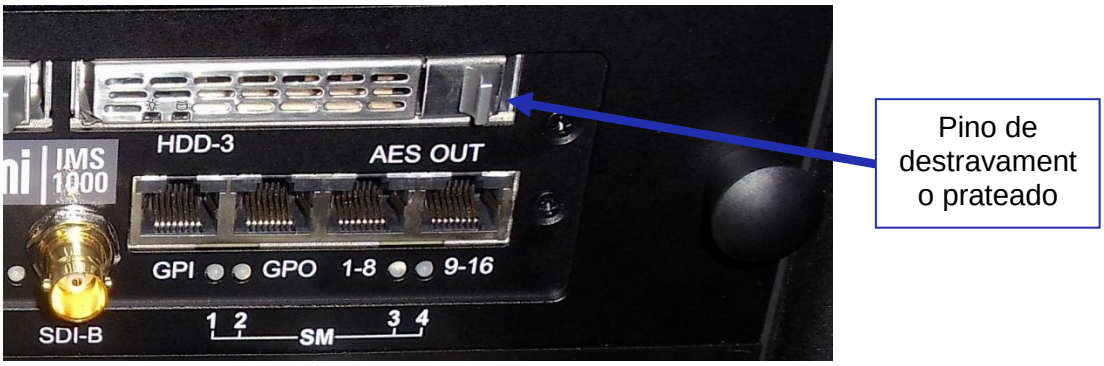


Figura 46: Pino prateado no HDD

- Em cada HDD, pressione o pino de destravamento prateado na frente da unidade para soltar o HDD através do mecanismo de mola (Figura 46).

- Com o pino de transporte aberto, insira a unidade até o fundo do compartimento do chassi (Figura 47).

Figura 47: Inserção do HDD

- Feche o pino de transporte prateado do HDD até ouvir um "clique" indicando que a unidade está travada.
- Repita o procedimento para os outros dois HDDs.

Depois que os HDDs tiverem sido corretamente instalados, eles ficarão conforme a imagem mostrada a seguir (Figura 48).

Figura 48: HDDs inseridos

5.3. Instalação dos cabos de áudio

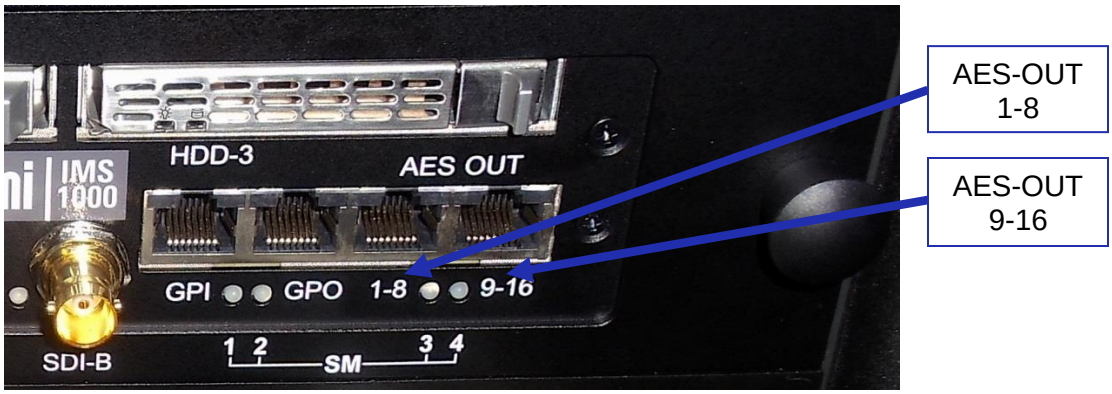


Figura 49: Conectores de áudio

- Conecte uma extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no conector indicado como AES-OUT 1-8 na placa do IMS1000 (Figura 49).
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no processador de áudio.
- Pegue outro cabo blindado CAT5 ou CAT6 e conecte a extremidade dele no conector indicado como AES-OUT 9-16 (Figura 49).
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no processador de áudio.

Nota: Se o processador de áudio não tiver conectores RJ-45, mas um único conector DB25, você precisará usar o conversor RJ-45 para DB25 fornecido com o IMS1000 (Figura 50).

Figura 50: Conversor RJ-45 para DB25

5.4. Instalação dos cabos GPI/GPO

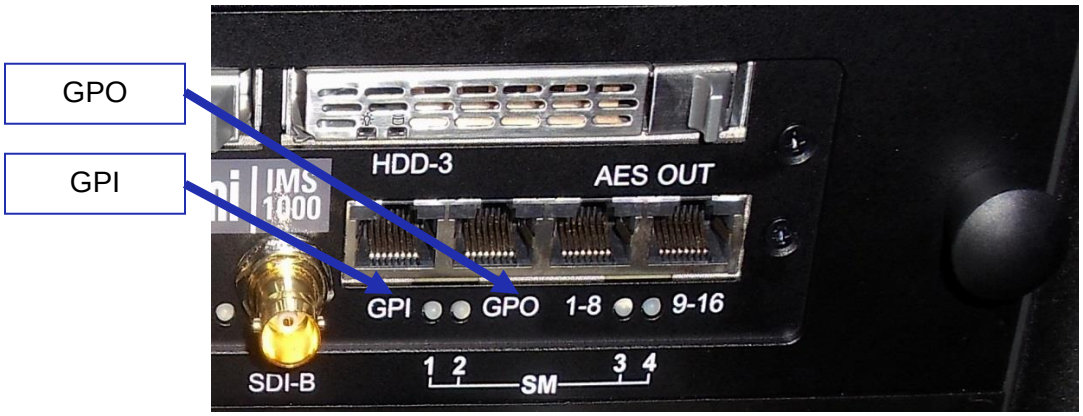


Figura 51: Conectores GPI/GPO

- Conecte uma extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no conector indicado como GPI na placa do IMS1000 (Figura 51). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 2525 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no controlador de automação disponível ou desejado.
- Pegue outro cabo blindado CAT5 ou CAT6 e conecte a extremidade no conector do IMS1000 indicado como GPO (Figura 51). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no controlador de automação disponível ou desejado.

5.4.1. Informações sobre os pinos GPI/GPO

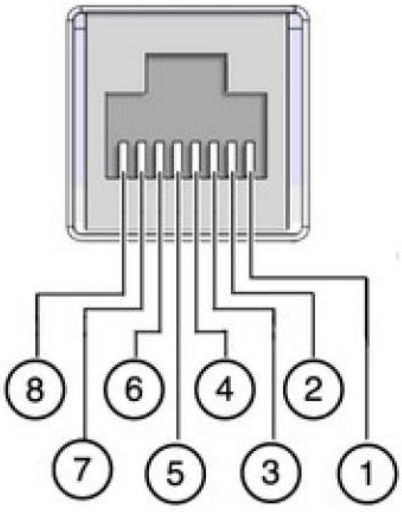


Figura 52: Pino do soquete RJ45

5.5. Cabos Ethernet

- Conecte uma extremidade do cabo Ethernet no conector LAN no slot do controlador de cinema do projetor Barco e a outra extremidade num notebook ou comutador de rede (Figura 53). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.

Figura 53: Conexões Ethernet

- **Nota:** A porta Ethernet (Eth0) é definida por padrão como DHCP. Todas as placas do IMS1000 são enviadas de fábrica com o seguinte endereço IP padrão para a porta Eth1:
  - IP: 192.168.100.50
  - SM: 255.255.255.0
  - GW: 192.168.100.1

- Conecte uma extremidade do cabo Ethernet do conector Ethernet no IMS e a outra extremidade no conector LAN no slot do controlador de cinema do projetor Barco (Figura 54).

Figura 54: Conexões Ethernet

- Para saber mais, consulte a seção 23.

5.6. Ligando o projetor

- Conecte o projetor à alimentação CA (Figura 55).

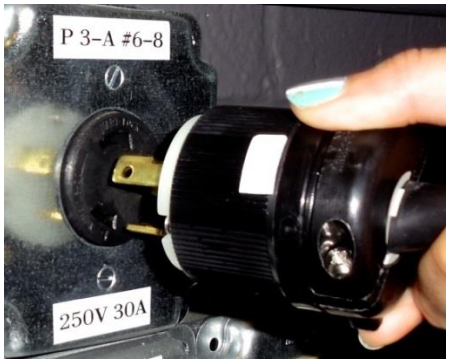


Figura 55: Alimentação CA

- Ligue o projetor. O tempo de inicialização esperado é de 2:30 minutos (Figura 56). Consulte o manual do fabricante do projetor para saber mais sobre a sequência de inicialização.

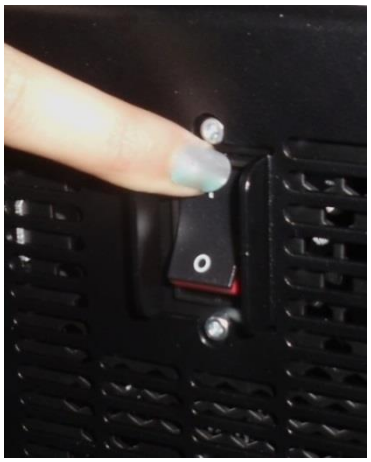


Figura 56: Botão de energia

5.7. Acessando a GUI

- Para acessar a GUI (interface gráfica do usuário) do IMS1000, inicie seu navegador no computador ao qual ele está conectado e insira o endereço IP na janela do navegador.

Você verá a tela de login do Doremi IMS1000.

- Insira o nome de usuário: doremi
- Insira a senha: doremi
- Clique no botão Login.

5.8. Casamento

A casamento do projetor Barco é realizada diretamente no projetor. Depois de concluída, o projetor Barco será automaticamente detectado no Gerenciador de Dispositivos.

Depois de iniciado, as luzes traseiras do projetor ficarão vermelhas, indicando que a placa e o projetor não estão combinados. Se houver um painel touchscreen no projetor, serão exibidos dois erros de alteração indicando que a casamento não foi realizada (Figura 57).

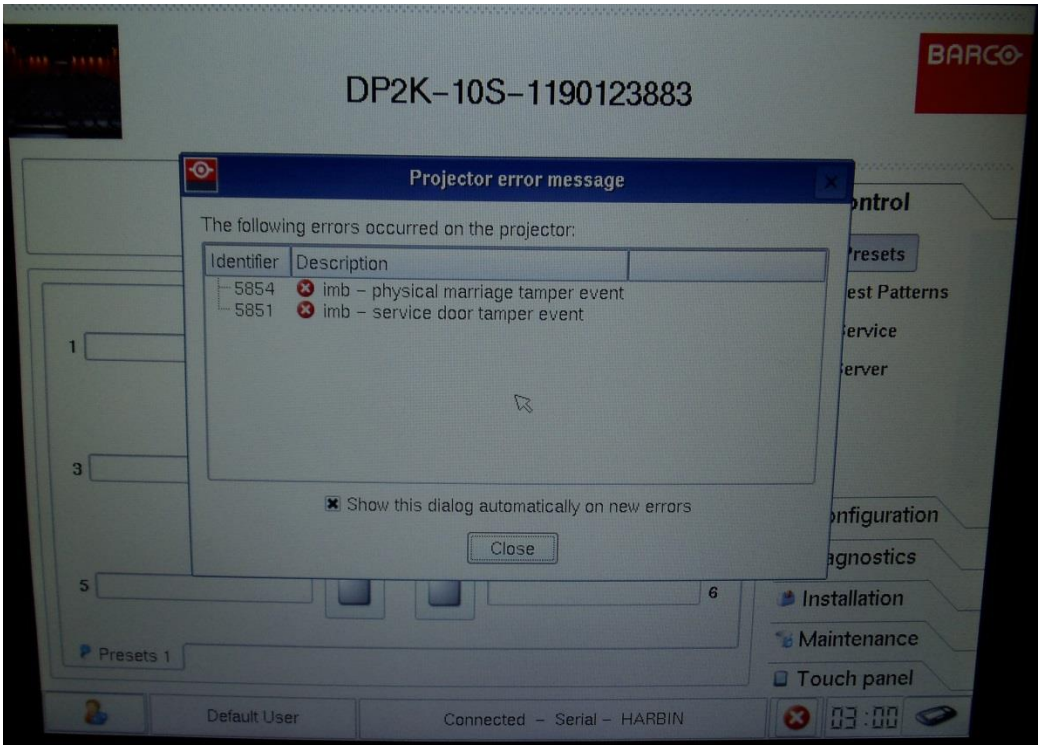


Figura 57: Erros de alteração

- Para iniciar o processo de casamento, pressione o botão de chave. Ele deve ficar vermelho, indicando que a casamento não foi realizada (Figura 58).

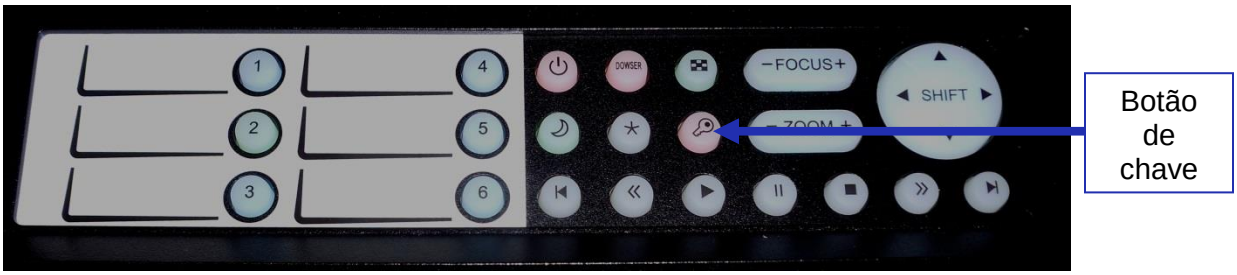


Figura 58: Botão de chave vermelho

- Depois que você tiver pressionado o botão de chave, os botões numerados devem piscar na cor laranja.

- Insira a senha correta. Entre em contato com seu administrador para obter a senha correta.
- Os botões numerados devem piscar na cor verde depois que você insere a senha correta.
- Espere um minuto para que os erros de alteração sejam eliminados do painel.
- Depois que a casamento tiver sido realizada, o botão de chave ficará verde (Figura 59), assim como a luz traseira.

Figura 59: Botão de chave verde

Para garantir que a casamento seja realizada corretamente, na GUI do IMS1000, vá até Monitoramento → Diagnóstico → Bloco de Meios. A seção Gerente de Segurança deve aparecer conforme mostrado a seguir (Figura 60):

Figura 60: Seção Gerente de Segurança

Agora a casamento está concluída.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

6. Instalação e casamento com um projetor Christie Series-2

- Antes de iniciar a instalação do IMS1000 em seu projetor, não se esqueça de:
  - Desligar e desenergizar o projetor.
  - Desconectar o cabo de alimentação CA da parede.
  - Seguir os procedimentos de ESD.

6.1. Preparação

Figura 61: Projetor Christie

- Remova a tampa vazia do slot do bloco de mídia (se houver) soltando as duas travas laterais (Figura 62).

Figura 62: Travas da placa frontal

- O slot do bloco de mídia deve estar vazio (Figura 63).

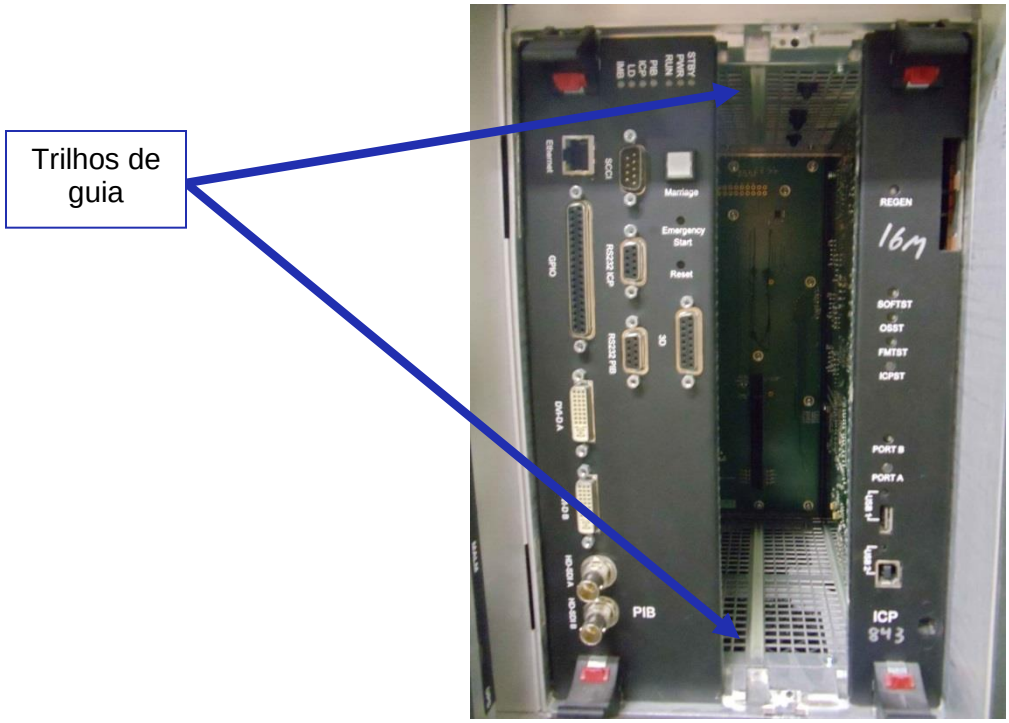


Figura 63: Slot do bloco de mídia vazio

- Remova com cuidado o IMS1000 da caixa e do saco antiestática.
- Coloque cuidadosamente a placa do IMS1000 nos trilhos de guia no interior do slot do bloco de mídia do projetor (Figura 63). As travas devem estar para fora e abertas para que o IMS1000 se encaixe corretamente. Para abrir as travas, pressione o botão vermelho (Figura 64).

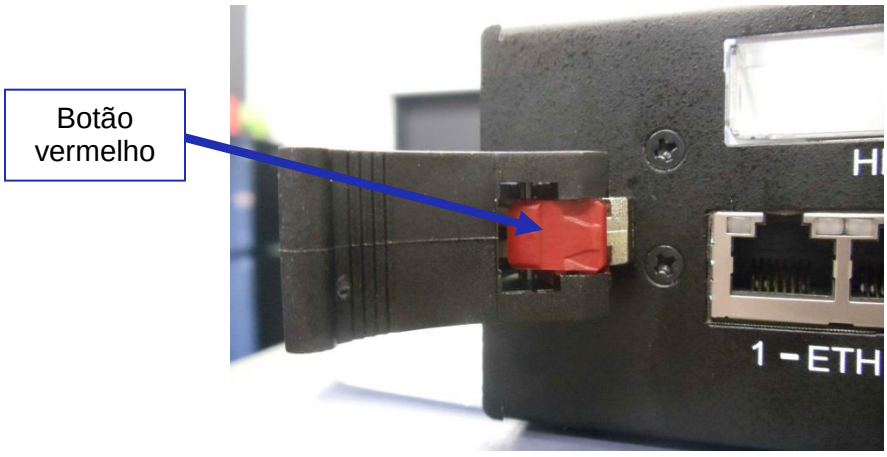


Figura 64: Botão vermelho na trava

- Feche as duas travas para fixar a placa (Figura 65).

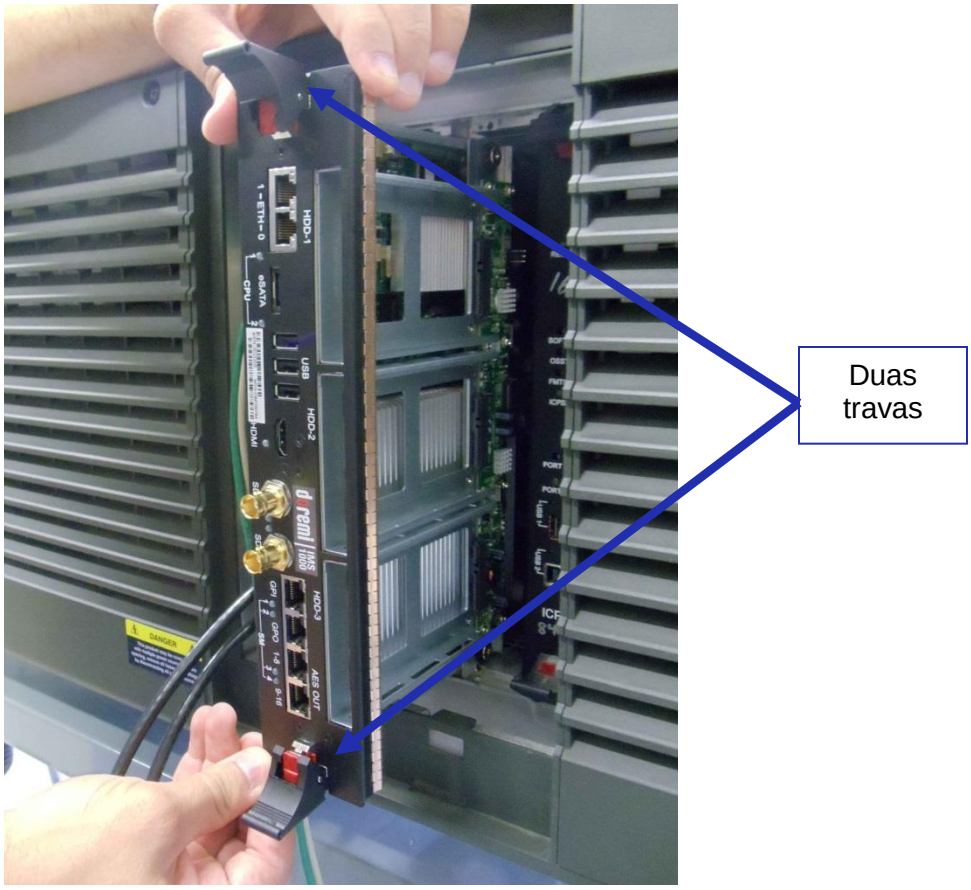


Figura 65: Instalação do IMS1000

6.2. HDDs

- Os HDDs devem ser enviados fora do chassi. Durante a instalação inicial, insira-os no transportador de chassi dos HDDs do IMS1000 antes de ligar o projetor.
- Não insira ou remova os HDDs se a unidade estiver ligada.
- Os HDDs devem ser da mesma marca e modelo e devem ter a mesma capacidade.
- A Doremi não permite misturar unidades SATA I e SATA II no mesmo RAID.
- Cada um dos três HDDs fornecidos com o IMS1000 será enumerado com 1, 2 ou 3.
- O HDD 1 deve ser inserido no slot esquerdo do IMS1000, indicado como HDD-1.
- O HDD 2 deve ser inserido no slot central do IMS1000, indicado como HDD-2.
- O HDD 3 deve ser inserido no slot direito do IMS1000, indicado como HDD-3.
- Cada HDD conta com um mecanismo de travamento prateado que possibilita que a unidade seja destravada do compartimento do disco rígido (Figura 66).

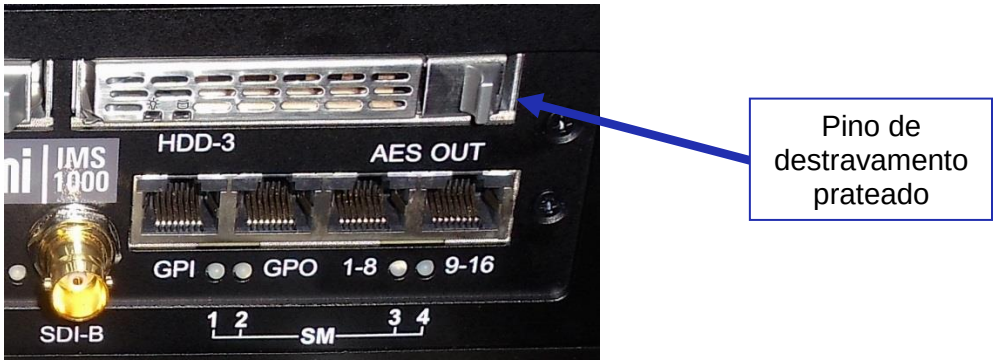


Figura 66: Pino prateado no HDD

- Em cada HDD, pressione o pino de destravamento prateado na frente da unidade para soltar o HDD através do mecanismo de mola (Figura 66).
- Com o pino de transporte aberto, insira a unidade até o fundo do compartimento do chassi (Figura 67).

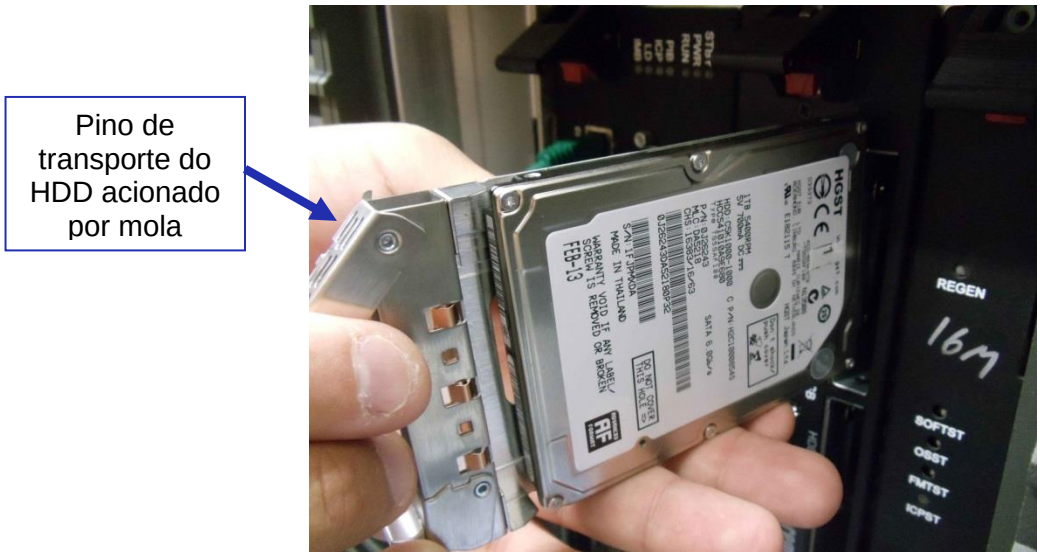


Figura 67: Inserção do HDD

- Feche o pino de transporte prateado do HDD até ouvir um "clique" indicando que a unidade está travada.
- Repita o procedimento para os outros dois HDDs.

Depois que os HDDs tiverem sido corretamente instalados, eles ficarão conforme a imagem mostrada a seguir (Figura 68).

Figura 68: HDDs inseridos

6.3. Instalação dos cabos de áudio

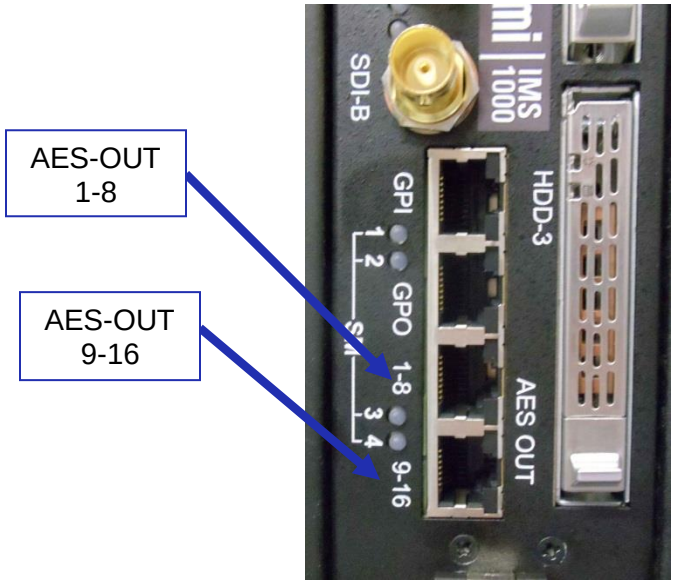


Figura 69: Conectores de áudio

- Conecte uma extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no conector indicado como AES-OUT 1-8 na placa do IMS1000 (Figura 69).
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no processador de áudio.

- Pegue outro cabo blindado CAT5 ou CAT6 e conecte a extremidade dele no conector indicado como AES-OUT 9-16 (Figura 69).
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no processador de áudio.

Nota: Se o processador de áudio não tiver conectores RJ-45, mas um único conector DB25, você precisará usar o conversor RJ-45 para DB25 fornecido com o IMS1000 (Figura 70).

Figura 70: Conversor RJ-45 para DB25

6.4. Instalação dos cabos GPI/GPO

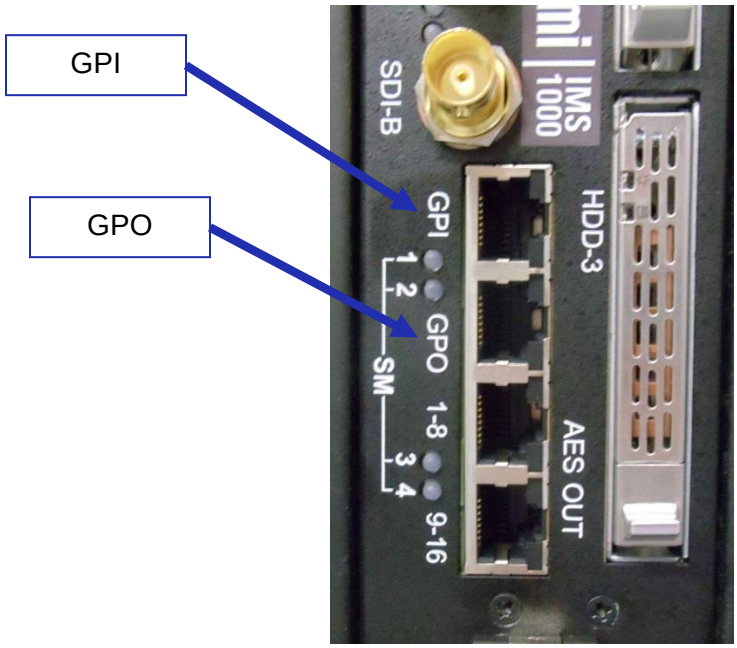


Figura 71: Conectores GPI/GPO

- Conecte uma extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no conector indicado como GPI na placa do IMS1000 (Figura 71). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.

- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no controlador de automação disponível ou desejado.
- Pegue outro cabo blindado CAT5 ou CAT6 e conecte a extremidade no conector do IMS1000 indicado como GPO (Figura 71). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.
- Conecte a outra extremidade do cabo blindado CAT5 ou CAT6 no controlador de automação disponível ou desejado.

6.4.1. Informações sobre os pinos GPI/GPO

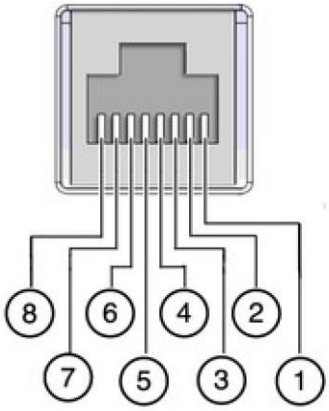


Figura 72: Pino do soquete RJ45

6.5. Cabos Ethernet

- Conecte uma extremidade do cabo Ethernet no respectivo conector no IMS1000 e a outra extremidade num notebook ou comutador de rede (Figura 73). Instale um grampo com núcleo de ferrite perto do conector mais próximo do IMS1000. Consulte a seção 25 para saber mais sobre a instalação do grampo com núcleo de ferrite.

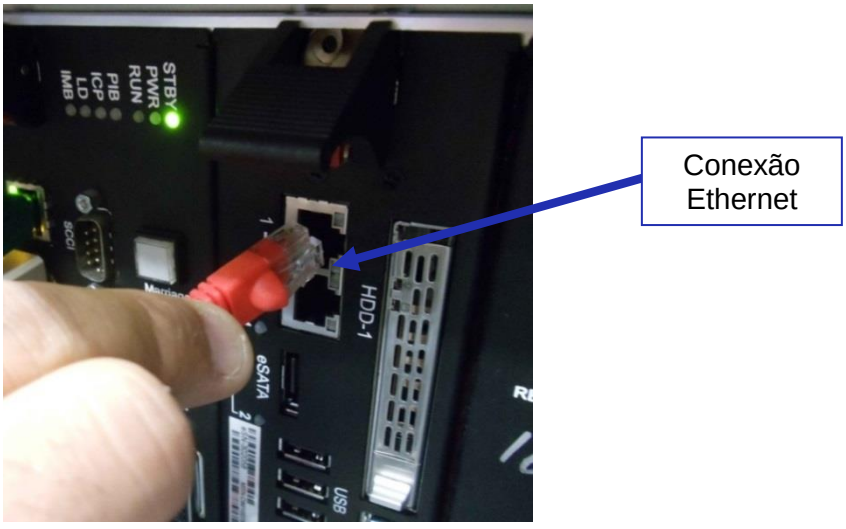


Figura 73: Conexão Ethernet

- **Nota:** A porta Ethernet (Eth0) é definida por padrão como DHCP. Todas as placas do IMS1000 são enviadas de fábrica com o seguinte endereço IP padrão para a porta Eth1:
  - IP: 192.168.100.50
  - SM: 255.255.255.0
  - GW: 192.168.100.1

- Para saber mais, consulte a seção 23.

6.6. Ligando o projetor

- Conecte o projetor à alimentação CA (Figura 74).

Figura 74: Alimentação CA

- Depois de 1:45 minuto, a tela principal aparecerá no controlador do painel de toque. Vá até Menu → Login e efetue login como Marriage. Entre em contato com seu administrador para obter a senha correta (Figura 75).

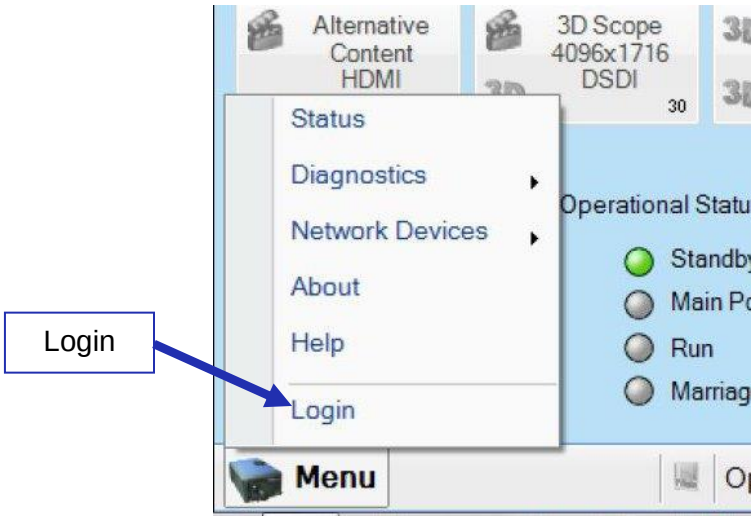


Figura 75: Login

- Vá até Menu → Administrator Setup → Content Devices Configuration (Figura 76). No menu suspenso, verifique se Doremi está selecionado (Figura 77).

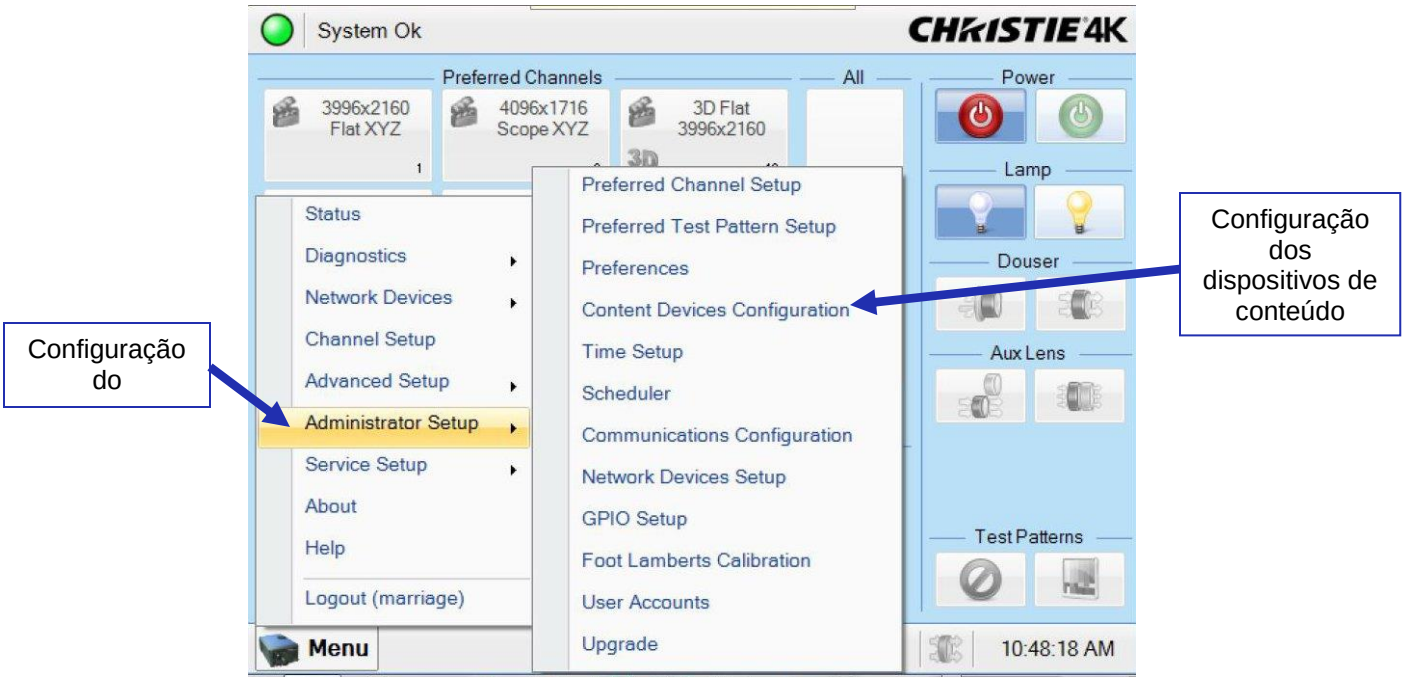


Figura 76: Opção Content Devices Configuration

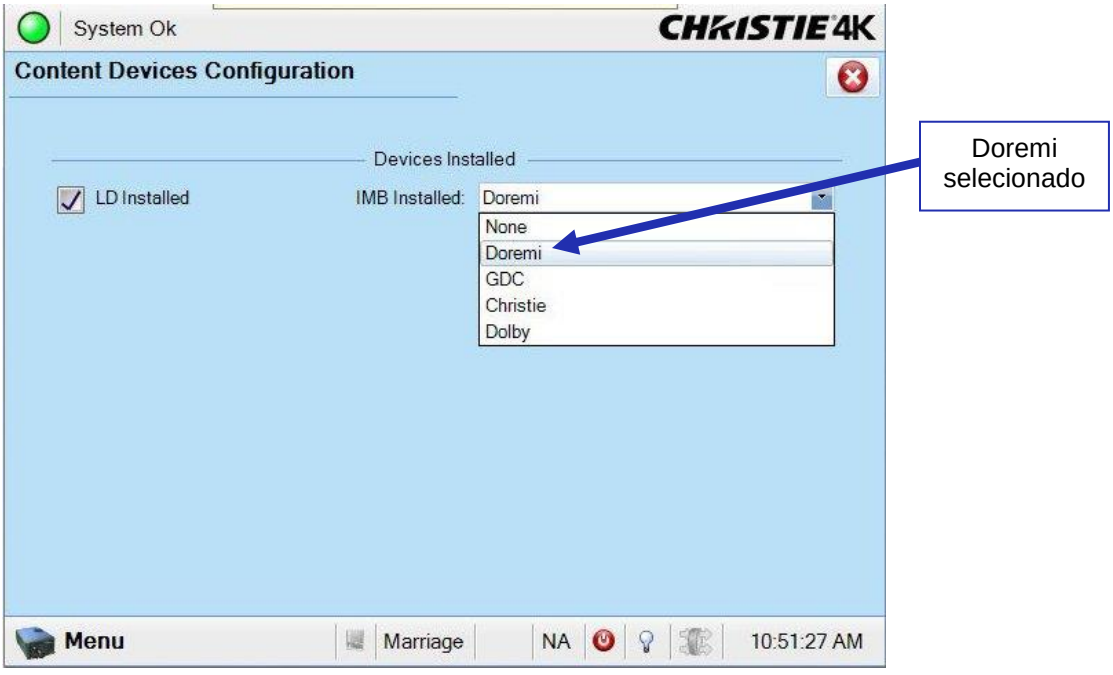


Figura 77: Menu suspenso

- Ligue o projetor pressionando o botão de energia verde no controlador do painel de toque (Figura 78). Passados uns dois minutos, o projetor estará completamente ligado.

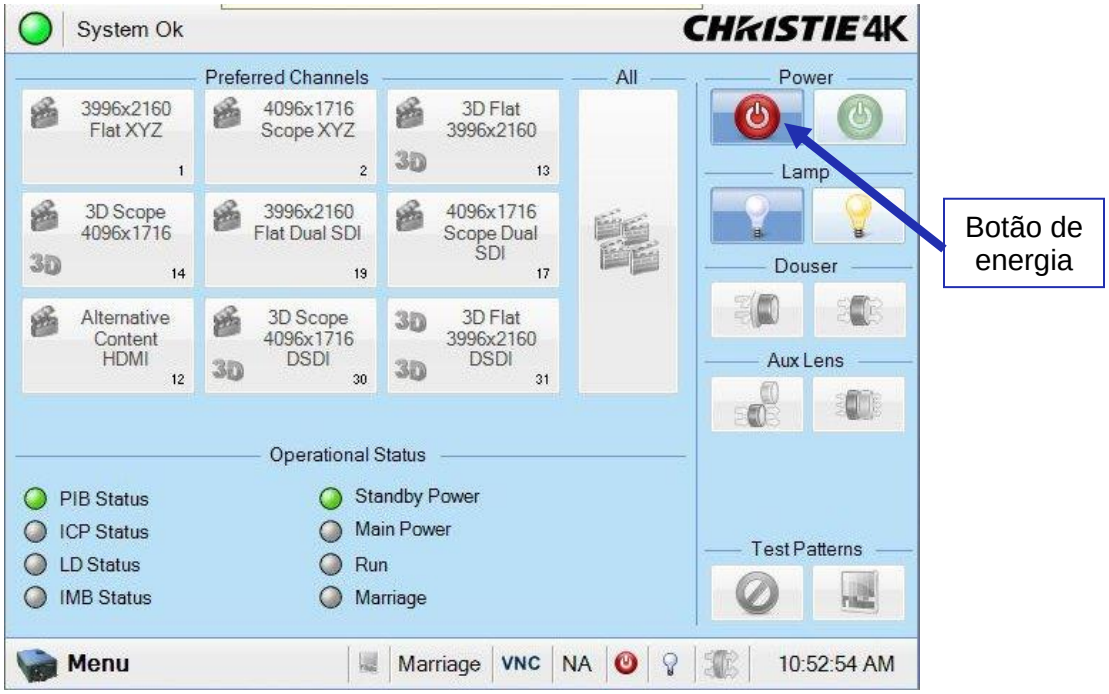


Figura 78: Botão de energia

- Uma mensagem de erro será exibida. Pressione o botão Acknowledge (Figura 79).

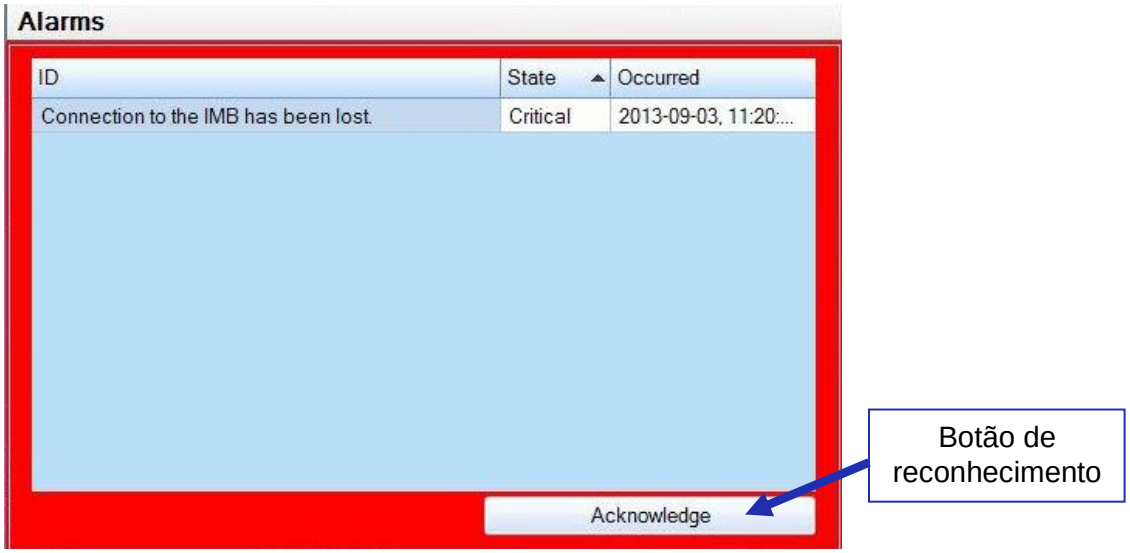


Figura 79: Mensagem de erro

6.7. Acessando a GUI

- Após mais 40 segundos, a placa estará completamente ligada e o usuário poderá acessar a GUI da Web. Para acessar a GUI (interface gráfica do usuário) do IMS1000, inicie seu navegador no computador ao qual ele está conectado e insira o endereço IP na janela do navegador.

Você verá a tela de login do Doremi IMS1000.

- Insira o nome de usuário: doremi
- Insira a senha: doremi
- Clique no botão Login.

6.8. Configurando o dispositivo

Para que o projetor se comunique com o IMS1000, ele deve ser configurado no Gerenciador de Dispositivos. Quando o projetor e a placa já estiverem inicializados, configure o dispositivo no Gerenciador de Dispositivos.

Para acessar o Gerenciador de Dispositivos, vá até Administração → Gerenciador de Dispositivos (Figura 80).

Figura 80: Gerenciador de Dispositivos

- Selecione Projector no menu suspenso Novo Dispositivo (Figura 81).

Figura 81: Menu suspenso para adicionar o projetor

- Preencha os parâmetros do projetor (Figura 82).

Figura 82: Projetor adicionado

- Clique no botão Salvar (Figura 82).

6.9. Casamento

Depois que o projetor e a placa já estiverem inicializados, as luzes na lateral do projetor ficarão vermelha e verde, indicando que a placa e o projetor não estão combinados. O controlador do painel de toque conectado ao projetor mostrará uma segunda janela de erro indicando que a casamento não foi realizada (Figura 83). Pressione o botão Acknowledge.

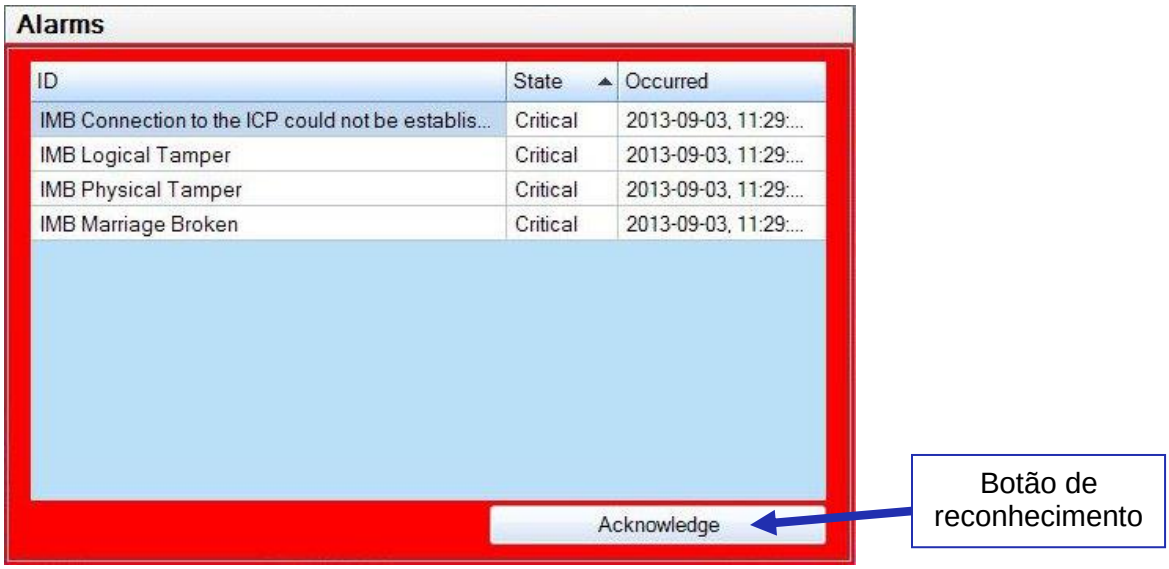


Figura 83: Janela de erro

- Vá até Menu → Service Setup → IMB Marriage (Figura 84).

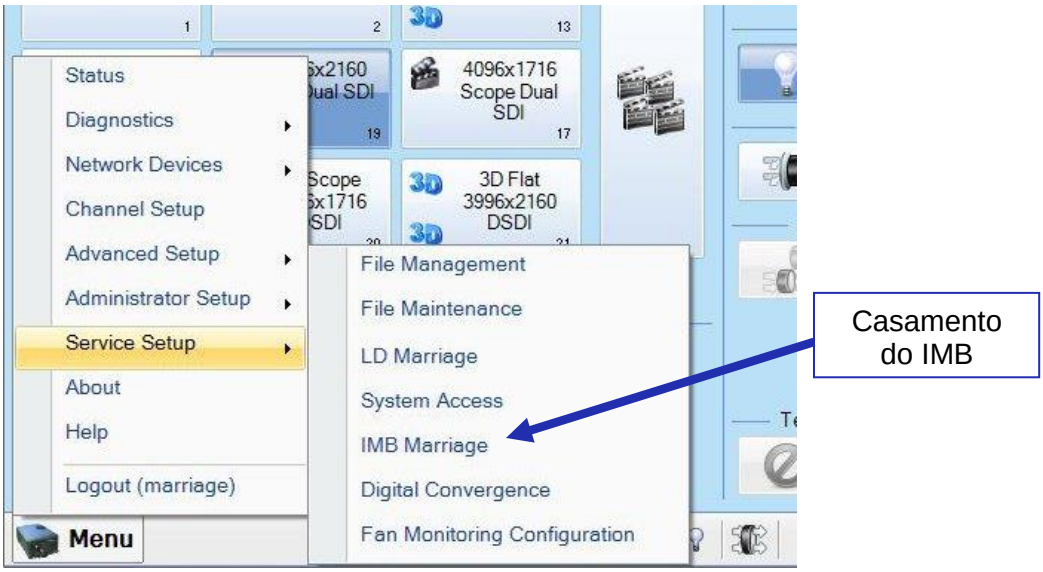


Figura 84: Opção IMB Marriage

- O assistente de casamento no controlador do painel de toque guiará você pelas etapas necessárias para realizar a casamento. Clique no botão Next para iniciar (Figura 85).

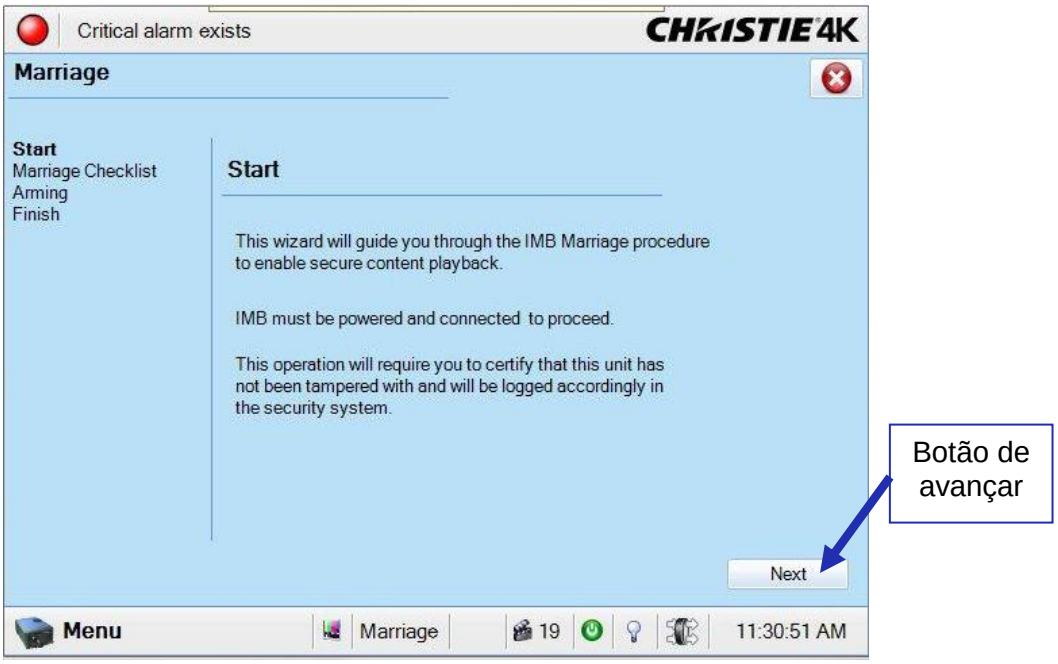

Critical alarm exists
CHRISTIE 4K
Marriage
Start
Marriage Checklist
Arming
Finish
Start
This wizard will guide you through the IMB Marriage procedure to enable secure content playback.
IMB must be powered and connected to proceed.
This operation will require you to certify that this unit has not been tampered with and will be logged accordingly in the security system.
Next
Botão de avançar
Menu
Marriage
19
11:30:51 AM

Figura 85: Assistente de casamento

- Quando a janela Marriage Checklist for exibida, clique em Next (Figura 86).

Critical alarm exists
CHRISTIE 4K
Marriage
Start
Marriage Checklist
Arming
Finish
Marriage Checklist
By proceeding with this wizard, you are acknowledging that the following items have been checked and are in order:
Light Engine Security
1. Ensure that fan clips are in place and tightened on the 4-fan pack on the side of the light engine compartment. These clips prevent the fan from being pushed off its mounts from outside the projector.
2. Ensure that light engine fan pack internal screw is tightened. This screw prevents removal of the light engine fan pack.
Prev
Next
Botão de avançar
Menu
Marriage
VNC
19
11:31:22 AM

Figura 86: Janela Marriage Checklist

- A janela Arm Marriage será exibida. Depois de pressionar o botão Arm Marriage, o usuário terá 30 segundos para pressionar o botão de casamento no projetor, que deverá estar verde (Figura 87 e Figura 88).

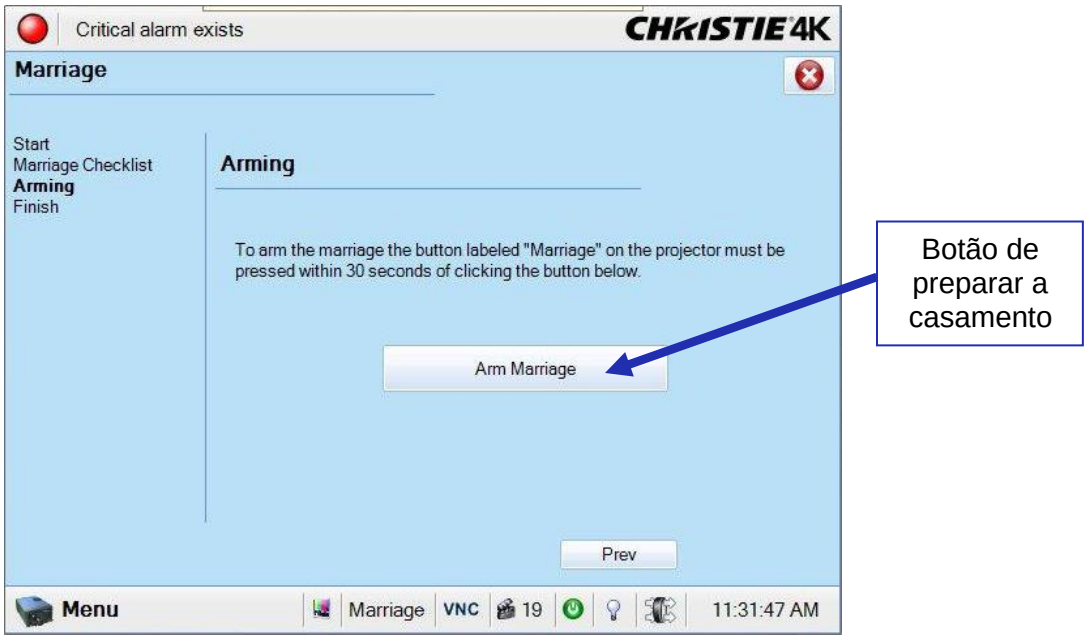


Figura 87: Janela Arm Marriage

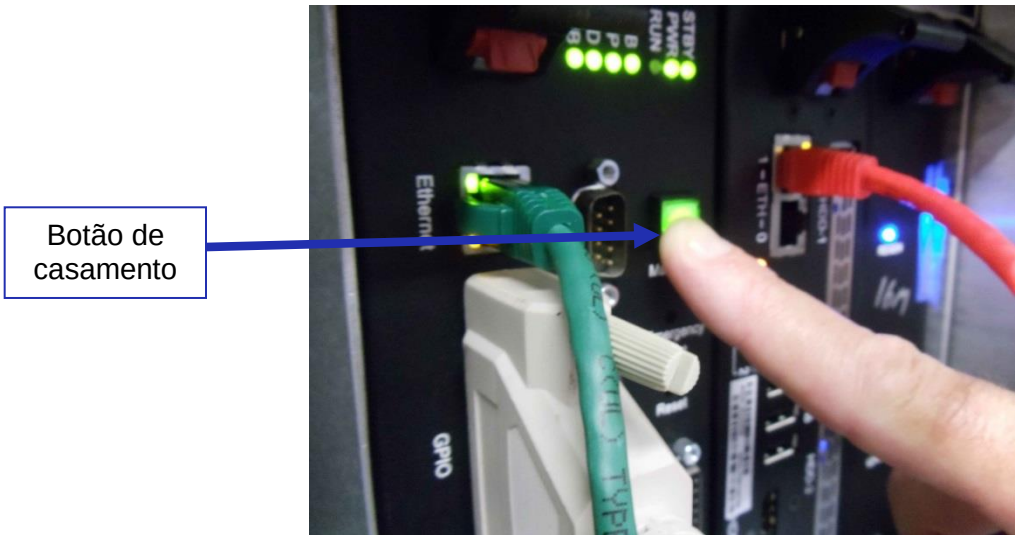


Figura 88: Botão de casamento no projetor

- Depois que a casamento for realizada, a luz no projetor ficará verde (Figura 89).

Figura 89: Luz do projetor verde

Para garantir que a casamento seja realizada corretamente, na GUI do IMS1000, vá até Monitoramento → Diagnóstico → Bloco de Meios. A seção Gerente de Segurança deve aparecer conforme mostrado a seguir (Figura 90):

Figura 90: Seção Gerente de Segurança

Agora a casamento está concluída.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

7. Desligamento

Para desligar corretamente a placa do IMS1000 e o projetor, o usuário deve realizar as seguintes etapas.

- Para desligar a placa, vá até Administração → Sistema (Figura 91).

Figura 91: Desligamento

- Clique no botão Desligar e aguarde dois minutos. As luzes de LED no IMS1000 param de piscar e as luzes do HDD ainda permanecem acesas após o desligamento.
- Passados os dois minutos, consulte o manual do fabricante do projetor para saber qual é a sequência adequada de desenergização para desligar o projetor.
- A placa do IMS1000 e o projetor agora estão desligados.

Aviso: O IMS1000 deve ser desligado de acordo com o método apropriado. Caso o método indicado não seja seguido, os arquivos podem acabar corrompidos.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

8. Sistema operacional

Sempre que o usuário sair do sistema operacional e depois entrar de novo, a janela de autenticação de login será exibida (Figura 92). O nome de usuário padrão e a senha padrão são "doremi". No entanto, o administrador pode ter alterado e/ou adicionado outros nomes de usuário e senhas. Entre em contato com seu administrador para obter as informações adequadas.

Figura 92: Janela de autenticação de login

- A guia Visão Geral será exibida sempre que a unidade for ligada ou reiniciada. Os usuários podem acessar vários aplicativos através das guias localizadas na parte superior da GUI (Figura 93).

Figura 93: Tela da guia Visão Geral

8.1. Usuários

O usuário deve inserir uma senha para realizar diversas tarefas ao usar diferentes aplicativos. O administrador determina o nível de segurança.

Nota: Para obter as senhas, entre em contato com seu administrador, e não com a Doremi Labs.

Os seguintes tipos de senhas/privilégios podem ser solicitados ao usuário (Figura 94):

- Admin (administrador) – SuperUser
- Manager – ShowManager
- Root – Administrator
- Ingest – Projection
- Doremi – Projection

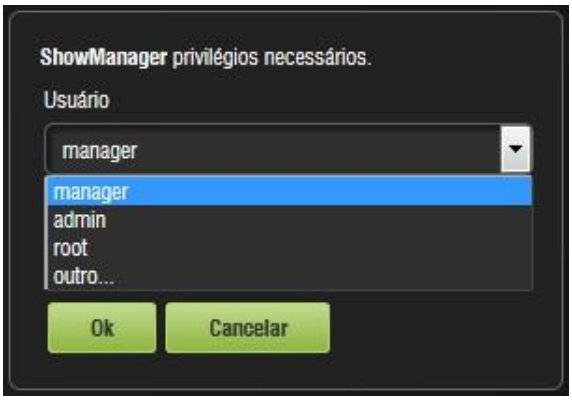


Figura 94: Janela de confirmação de senha

Na Figura 94, está sendo solicitado que o usuário selecione o nome de usuário e a senha.

Nota: O servidor exigirá a autenticação para realizar determinadas tarefas. Por exemplo, a autenticação exigida na janela acima refere-se aos privilégios do ShowManager, por isso, o servidor solicitará automaticamente o nome de usuário Manager. No entanto, é possível selecionar um nome de usuário diferente na lista suspensa, como mostrado na Figura 94 acima, dependendo do nível de segurança fornecido.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

9. Configuração de rede

9.1. Configuração padrão de rede

A porta Ethernet (Eth0) é definida por padrão como DHCP. Todas as placas do IMS1000 são enviadas de fábrica com o seguinte endereço IP padrão para a porta Eth1:

- IP: 192.168.100.50
- SM: 255.255.255.0
- GW: 192.168.100.1

9.2. Alteração do endereço IP

Para alterar o endereço IP do servidor, vá até a guia Administração → Painel de Controle → Configurações de Rede e execute as etapas a seguir (Figura 95):

Figura 95: Janela Configurações de Rede

- Será exibida a janela Configurações de Rede. Você precisará preencher os seguintes campos:
    - Nome do Host
        - **Nota**: Recomenda-se incluir o número da tela/localização do circuito aqui. Por exemplo, "DoremiScreen-1" será mais fácil de identificar nos logs.
    - Propriedades de eth0 e Propriedades de eth1:
        - IP Address
            - **Nota**: Não inclua zeros (0) iniciais antes dos números. Por exemplo, não insira 192.168.100.050.
        - Máscara de Rede
        - Gateway

Nota: Você pode usar a caixa de seleção de ambas as opções para obter um endereço IP automaticamente com o DHCP.

- Selecione o botão Salvar para salvar as configurações.
- Você precisará inserir uma senha para salvar as configurações. Consulte seu administrador de sistema para saber a senha. É necessário ter privilégios de SuperUser para confirmar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de senha não será exibida.
- Para verificar a configuração, vá até a guia Monitoramento → Diagnóstico → Sistema → Rede e verifique o endereço IP listado na área indicada como Networking (Figura 96).

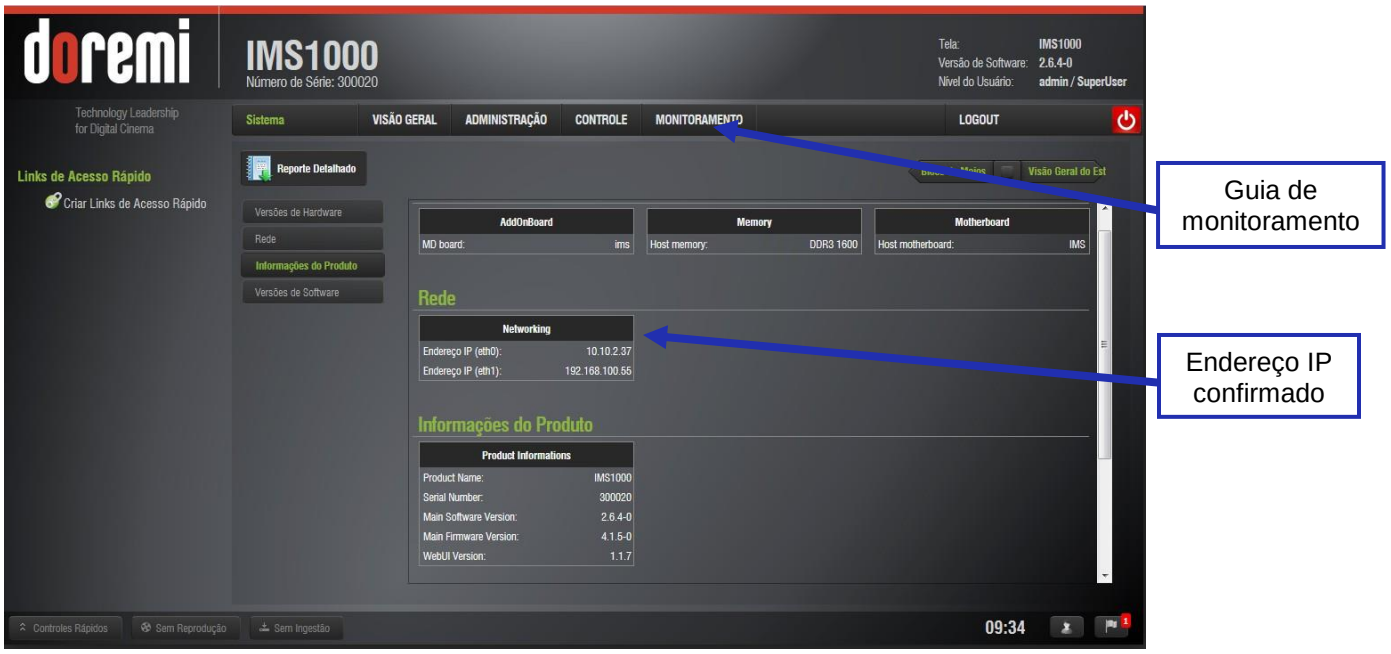


Figura 96: Janela da guia de monitoramento do sistema

9.3. Redefinição de senha

Se, por qualquer motivo, for preciso restaurar as configurações de rede, vá até Administração → Painel de Controle → Configurações de Rede e clique no botão Reverter localizado na parte inferior da tela (Figura 97).

Figura 97: Janela Configurações de Rede

10. Configuração do fuso horário

Por padrão, as unidades são configuradas para o fuso horário da costa oeste dos EUA (PST ou PDT). Esta seção oferece informações sobre como verificar e/ou alterar o fuso horário.

10.1. Verificação do fuso horário

- Para verificar a hora e o fuso horário, vá até Administração → Painel de Controle → Configurações de Tempo e veja a guia Data e Hora (Figura 98).

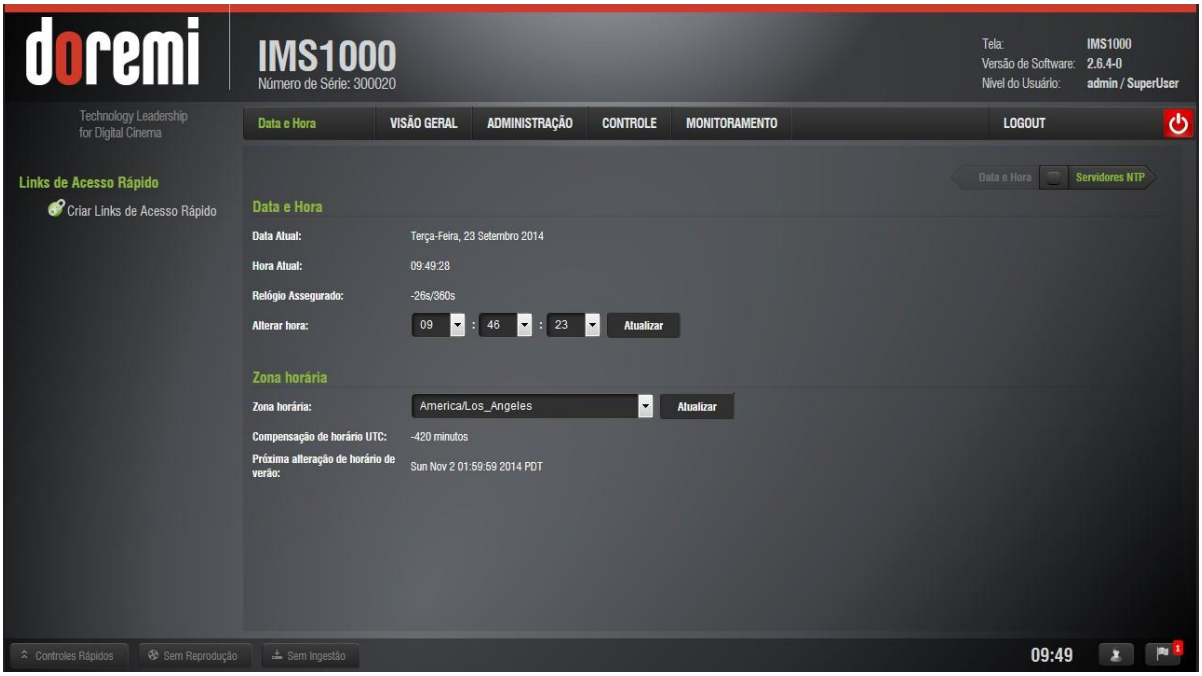


Figura 98: Janela de data e hora atual

10.2. Alteração do fuso horário

Para alterar o fuso horário, execute as seguintes etapas:

- Vá até Administração → Painel de Controle → Configurações de Tempo e veja a guia Data e Hora.
- Clique no menu suspenso indicado como Zona horária.
- Uma lista de fusos horários será exibida (Figura 99).

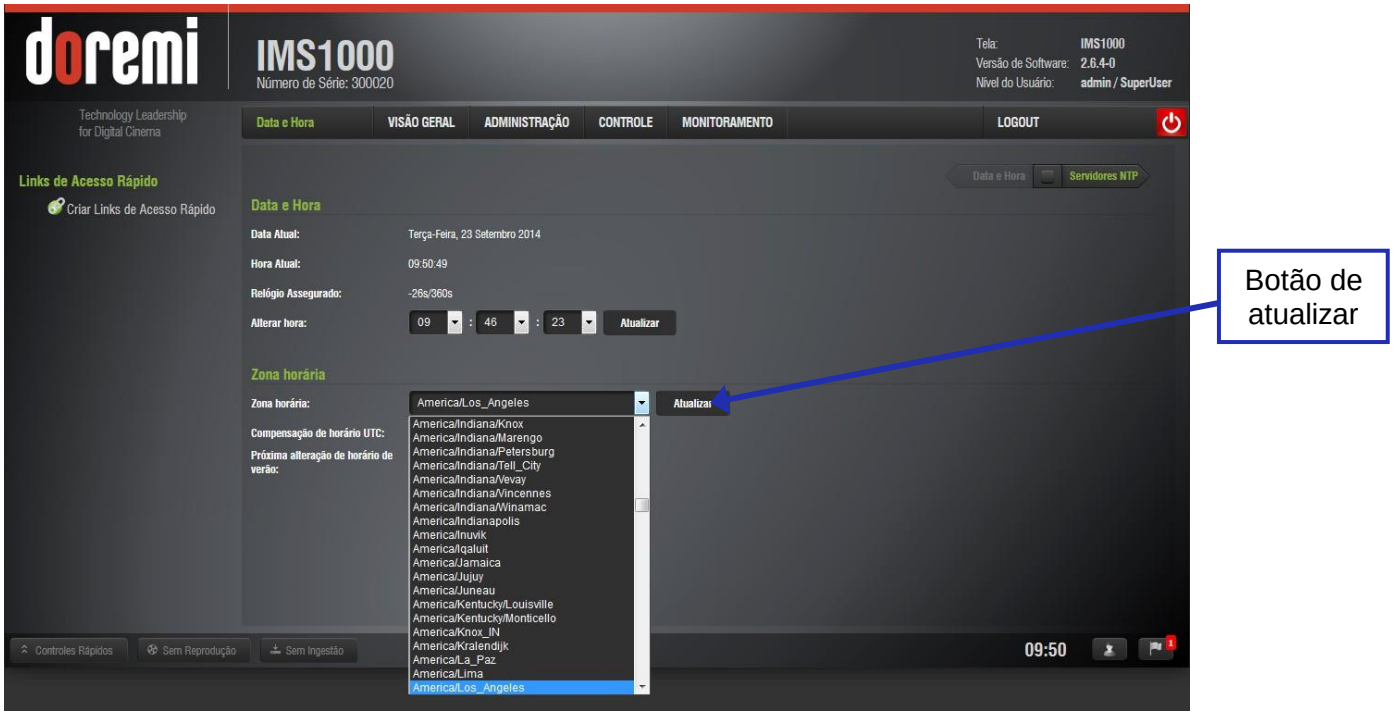


Figura 99: Janela do menu suspenso Zona horária

- Selecione o fuso horário que melhor representa a região geográfica na qual o IMS1000 está instalado.
- Assim que o fuso horário tiver sido definido e aparecer na caixa indicada como Zona horária, clique no botão Update para salvar a configuração (Figura 99).
- É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar a alteração.
- Reinicie para que as alterações entrem em vigor.

10.3. Alteração do horário do sistema

Para modificar o relógio do sistema do IMS1000 (RTC - relógio de tempo real), execute as seguintes etapas:

Nota: A especificação da DCI permite que o usuário apenas modifique a hora +/- até seis minutos por ano civil.

- Vá até Administração → Painel de Controle → Configurações de Tempo e veja a guia Data e Hora.

- Clique nos respectivos menus suspensos para modificar os minutos ou segundos.
- Uma lista de configurações de hora será exibida para cada caixa (Figura 100).

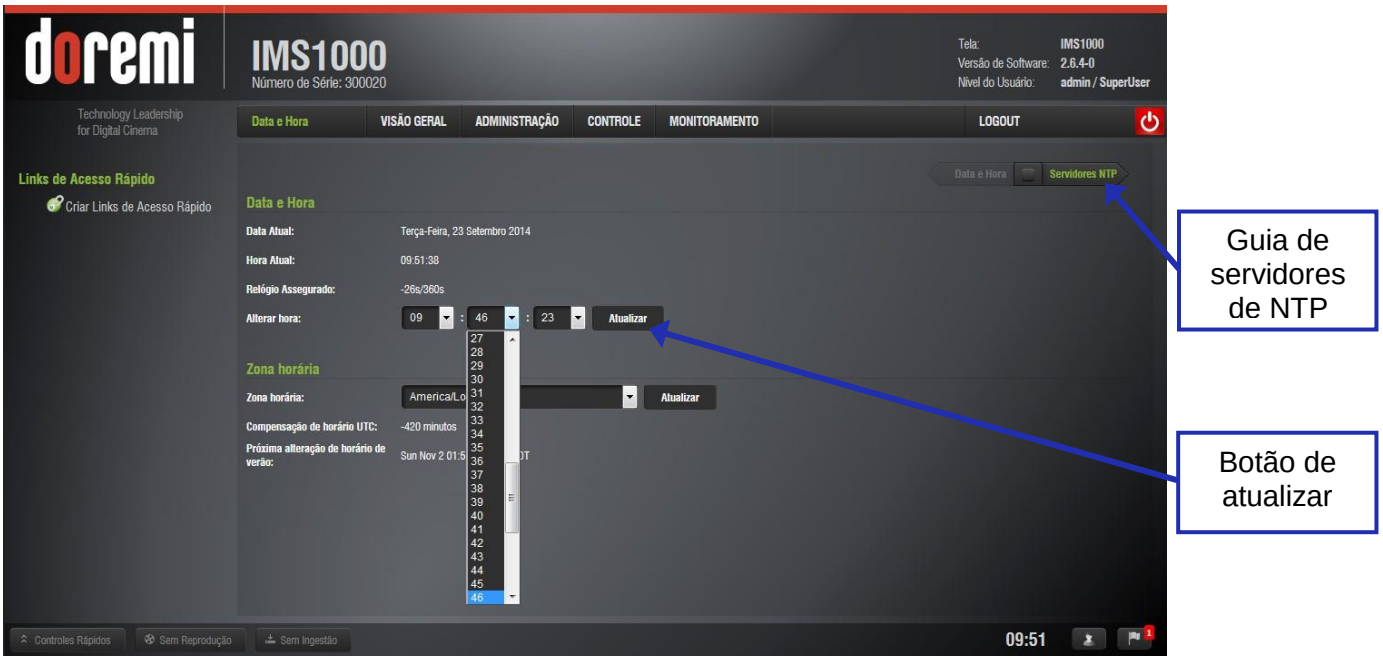


Figura 100: Janela do menu suspenso Alterar Hora

- Assim que o horário tiver sido definido e aparecer na caixa indicada como Alterar Hora, clique no botão Atualizar para salvar a configuração (Figura 100).
- É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar a alteração.
- Se você exceder o limite permitido de +/- 6 minutos, entre em contato com seu representante de primeiro nível.

10.4. Servidores de NTP

Os servidores de NTP (Network Time Protocol) são servidores específicos que sincronizam a data e a hora de sua unidade de acordo com o UTC. Para acessar a guia NTP Servers, clique no botão de seta verde à direita da guia Data e Hora, em Administração → Painel de Controle → Configurações de Tempo (Figura 100). Clique no botão Adicionar para adicionar seu servidor de NTP (Figura 101).

Figura 101: Servidores de NTP

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

11. Guia Visão Geral

A guia Visão Geral sempre será exibida logo que você entra na GUI do IMS1000 (Figura 102). Essa guia traz ao usuário uma visão geral do status atual do sistema. A seção superior da tela, indicada como Estado de Reprodução, exibe o status da reprodução atual, juntamente com quaisquer agendamentos futuros da ShowPlaylist.

A parte inferior da tela exibe o status atual do sistema e é dividida em status de armazenamento, do servidor e do projetor. Os links ativos nessa guia fornecem ao usuário acesso rápido à respectiva função.

Na barra de guias superior, o usuário também pode acessar as guias Administração, Controle e Monitoramento.

Figura 102: Guia Visão Geral

11.1. Barra de notificação

A barra de notificação permite que o usuário acesse rapidamente importantes recursos do IMS1000. Esses botões ficam disponíveis e podem ser acessados na parte inferior de cada guia.

11.1.1. Botão Controles Rápidos

O botão Controles Rápidos permite um acesso rápido às macros que foram adicionadas à guia Controles Rápidos, localizada em Administração → Editor de Macro → Controles Rápidos. Ele permite que o usuário execute uma macro em qualquer guia da GUI. Para saber mais sobre como adicionar macros à guia Controles Rápidos, consulte a seção 12.7.

Depois que as macros tiverem sido adicionadas, clique no botão Controles Rápidos e elas serão exibidas (Figura 103).

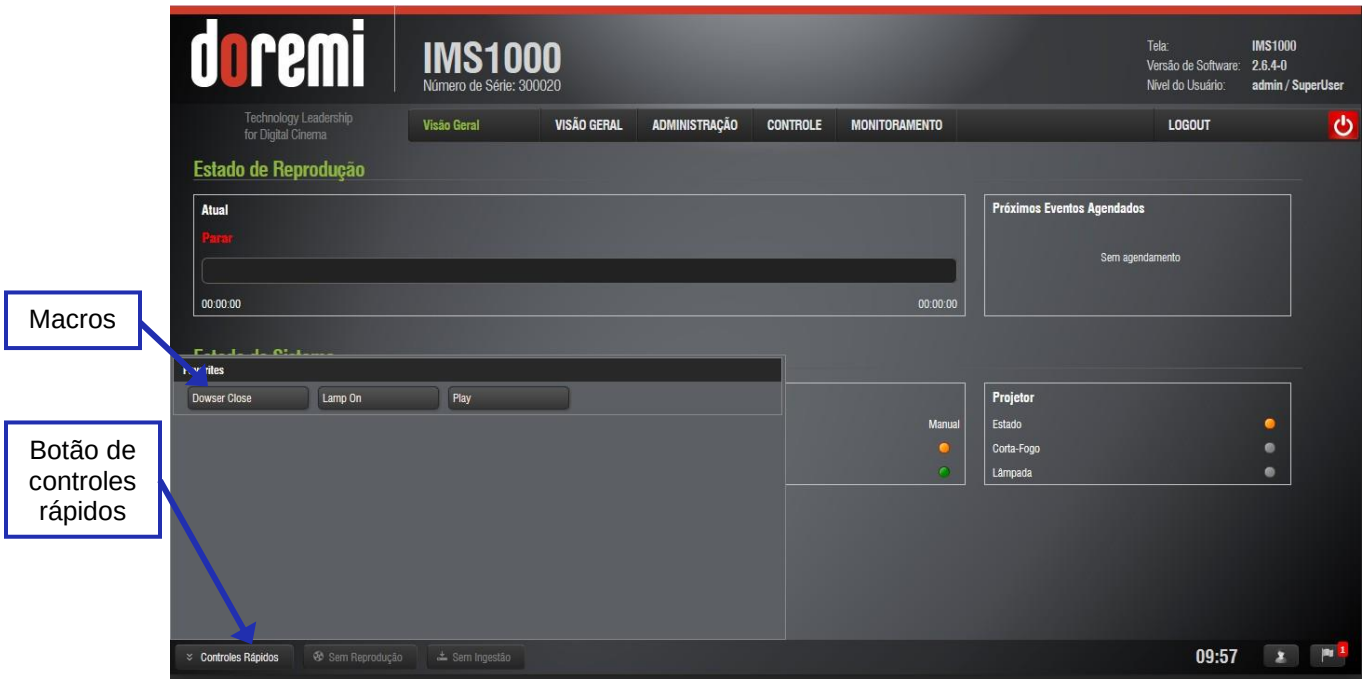


Figura 103: Botão Controles Rápidos

- Para executar a macro, basta clicar nela (Figura 103).
- Se você clicar novamente no botão Controles Rápidos, a janela será fechada.

11.1.2. Botão Reprodução

O botão Reprodução alerta o usuário sobre qualquer reprodução em andamento (Figura 104).

Se houver uma reprodução em andamento, clique no botão Reprodução para abrir a guia Reprodução do CineLister. Se não houver uma reprodução em andamento, clique no botão para abrir a guia Editor do CineLister. Para saber mais sobre a guia CineLister e a reprodução, consulte a seção 13.

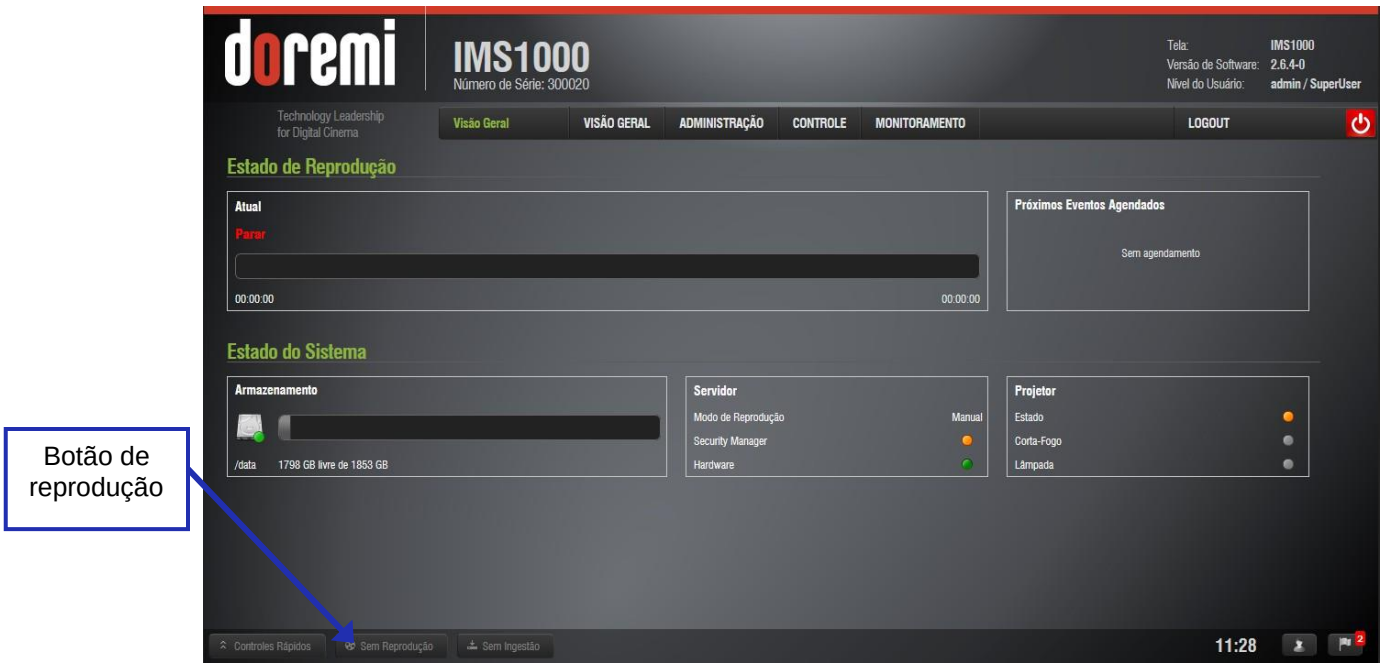


Figura 104: Botão Reprodução

11.1.3. Botão Ingestão

O botão Ingestão alerta o usuário de qualquer recebimento em andamento.

Clique no botão para abrir a guia Monitor de Ingestão e exibir o recebimento em andamento (Figura 105). Para saber mais sobre o recebimento, consulte a seção 13.9.

Figura 105: Guia Monitor de Ingestão e botão Ingestão

11.1.4. Botão Visualizador de Sessões

O botão Visualizador de Sessões exibe todos os usuários que estão conectados na unidade.

Clique no botão para abrir a janela Visualizador de Sessões. Clique no botão de novo para fechar a janela (Figura 106).

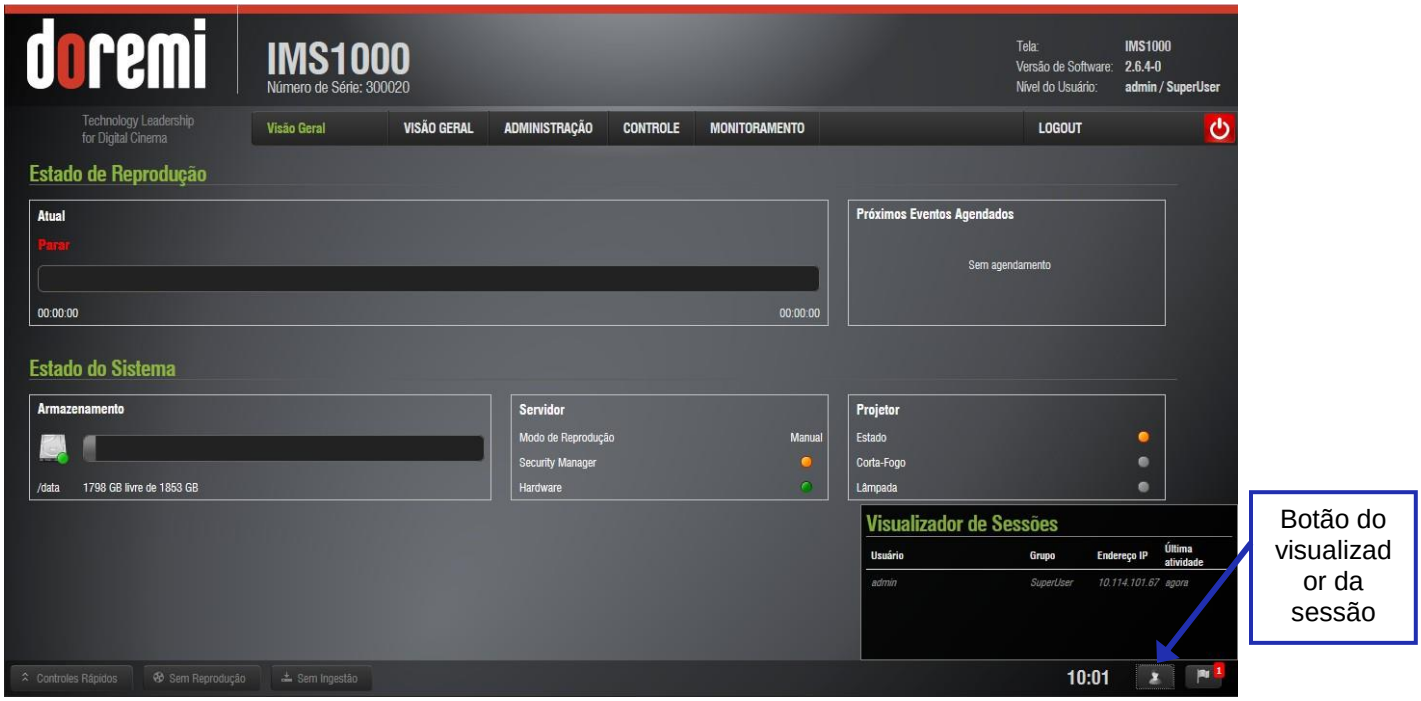


Figura 106: Janela Visualizador de Sessões

11.1.5. Botão Notificações

O botão Notificações mostra ao usuário as notificações do status do RAID, status do NTP, atualizações, integridade do software, espaço disponível em disco etc. Haverá um número no canto indicando que há uma nova notificação.

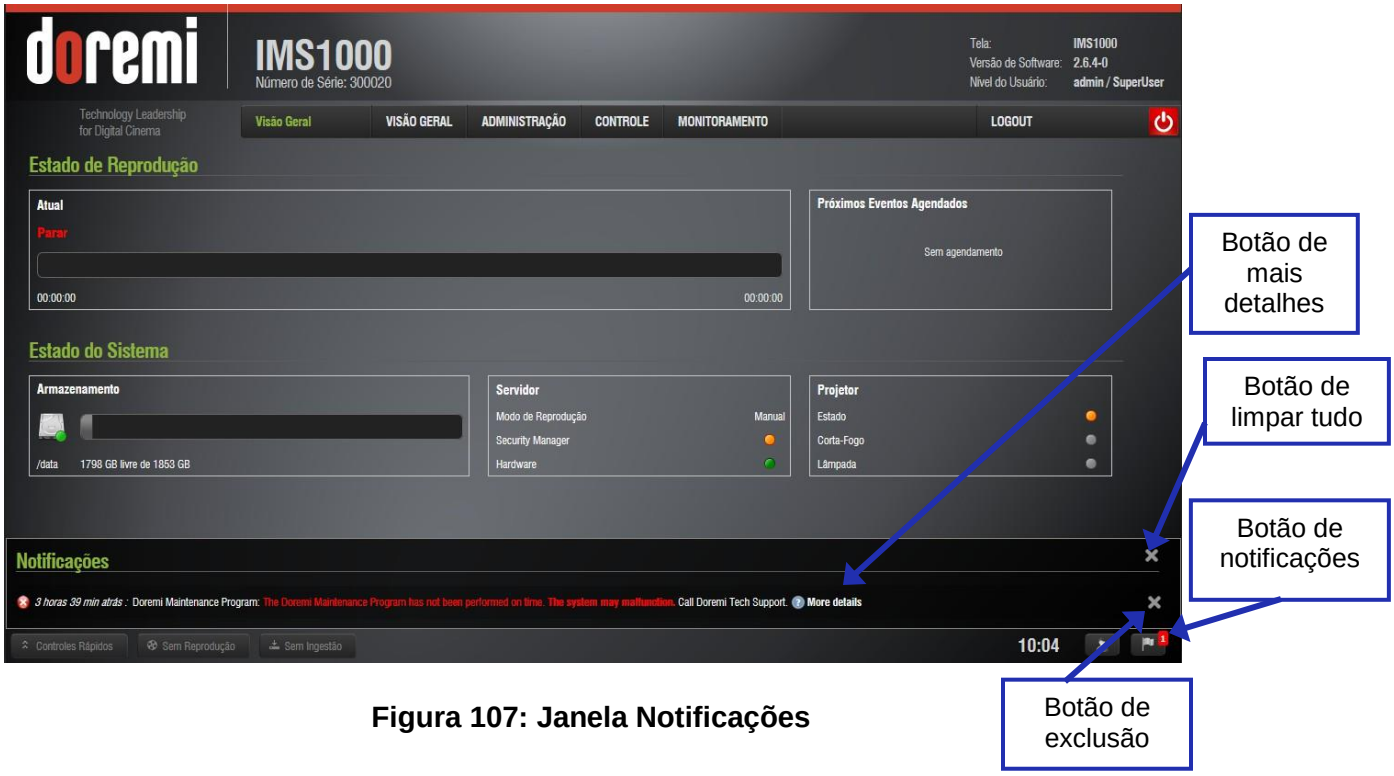


Figura 107: Janela Notificações

- Clique no botão Notificações para exibir as notificações (Figura 107).
- Clique nesse botão novamente para fechar a janela.
- Para ver mais detalhes sobre a notificação, passe o mouse sobre o botão More Details (Figura 107).
- Para excluir uma notificação, basta realçá-la e clicar no X que aparece à direita (Figura 107). Para excluir todas as notificações, clique no X no canto superior direito da janela.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

12. Guia Administração

A guia Administração do IMS1000 oferece acesso a diversos aplicativos, os quais estão listados mais adiante.

- Para acessar os aplicativos de administração, acesse a guia Administração.
- Ao passar o mouse pela guia, uma lista suspensa é exibida (Figura 108). A guia padrão é Painel de Controle, que oferece acesso a diversos outros aplicativos.
- Ao clicar nas guias individuais dos aplicativos, o usuário é levado diretamente à guia em questão (Figura 108).

Figura 108: Janela da guia Administração

- **Gerenciador de Dispositivos:** Permite que o usuário adicione, edite e exclua diferentes projetores, dispositivos de closed caption, de legenda etc.
- **Gerenciador de Conteúdos Feed:** Permite que o usuário se conecte a outros servidores. Depois de conectados, os servidores especificados aparecem no Gerenciador de Ingestão, onde podem buscar ShowPlaylists, CPLs, KDMs e licenças Doremi.
- **Editor de Macro:** Permite que o usuário visualize, edite e adicione macros.
- **Terminal:** Permite que o usuário execute comandos terminais.
- **Sistema:** Permite que o usuário feche, reinicie e coloque a unidade em modo de espera.
- **Painel de Controle:**
    - **Gerenciador de Contas:** Permite que o usuário adicione/remova/edite contas de usuário.
    - **Configurações de Rede:** Permite que o usuário configure e modifique conexões de rede.
    - **Links de Acesso Rápido:** Permite que o usuário crie links à esquerda da GUI para acesso rápido a determinados aplicativos.

- **Propriedades do Teatro:** Permite que o usuário insira informações do local, dos contatos e do auditório.
- **Configurações de Tempo:** Permite que o usuário verifique e altere a hora e o fuso horário. A alteração da hora é limitada anualmente.
- **Configurações de Áudio:** Permite que o usuário mapeie/encaminhe todas as faixas de áudio para as saídas designadas pelo operador (somente conteúdo SMPTE). É onde você pode configurar o atraso do áudio.
- **Configuração do Cinelister:** Permite que o usuário configure determinados valores para o aplicativo CineLister.
- **Gerente de Conteúdo ao vivo:** Permite que o usuário adicione uma CPL de evento ao vivo.
- **Gerente de Backup:** Permite que o usuário efetue backup e restaure determinados arquivos em um servidor.
- **Acordo de Licença:** Permite que o usuário concorde com os termos e condições da licença do software.
- **Automatic Log Upload Manager:** Permite que o usuário automatize a geração de logs e especifique a frequência e o local para o qual os logs serão enviados.
- **Log de Manutenção do Operador:** Permite que o usuário registre informações importantes (por exemplo, substituição de um disco rígido, substituição de lâmpada etc.). Esse aplicativo ajuda o administrador do sistema a controlar as alterações realizadas em salas de projeção.
- **Gerente de Limiar:** Permite que o usuário visualize e ajuste os níveis-limite do servidor.

12.1. Aplicativo Configurações de Áudio/Guia Mapeamento de Canais

O aplicativo Configurações de Áudio permite que o usuário direcione todas as faixas de áudio de um pacote SMPTE/Interop para saídas designadas pelo operador. A principal finalidade do mapeamento é permitir que os usuários movam os canais HI ou VI para uma saída específica. O aplicativo Configurações de Áudio está disponível na guia Administração.

- Para abrir o aplicativo Configurações de Áudio, vá até Administração → Painel de Controle → Configurações de Áudio (Figura 109).

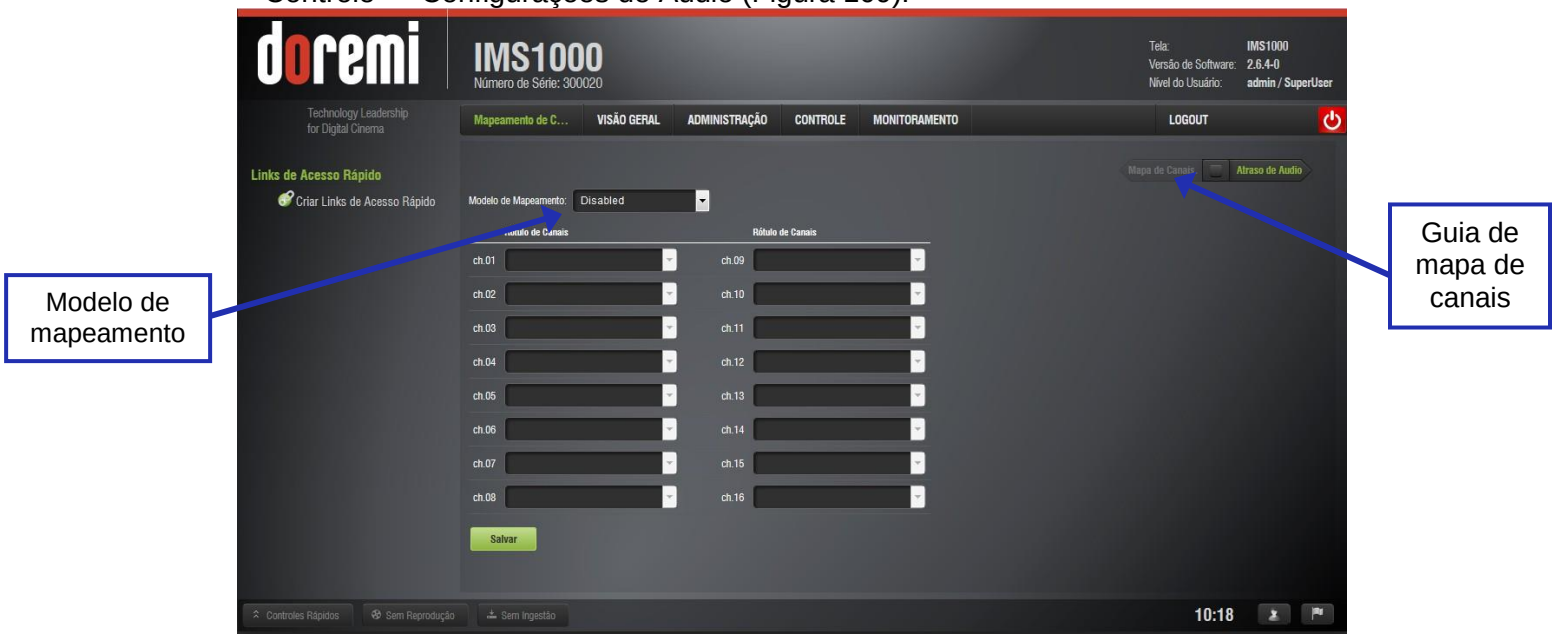


Figura 109: Janela Mapa de Canais (Disabled) - Configuração padrão

- Em sua primeira inicialização, o aplicativo Configurações de Áudio abre na guia Atraso de Áudio. Clique na seta Mapa de Canais para acessar a guia Mapeamento de Canais. A opção Modelo de Mapeamento estará definida como Disabled (Figura 109).

Nota: Todos os modelos, exceto Disabled, podem ser modificados diretamente, ou seja, não é necessário escolher Custom. Após a edição do modelo, o campo Modelo de Mapeamento exibirá Custom.

As configurações disponíveis incluem:
- Desabilitado: Essa é a configuração padrão e por isso não pode ser mapeada.
- 4 canais: Essa é uma configuração predefinida.
- 6 canais: Essa é uma configuração predefinida.
- 7 canais: Essa é uma configuração predefinida.
- 8 canais: Essa é uma configuração predefinida.
- 9 canais: Essa é uma configuração predefinida.
- ISDCF: Essa é uma configuração predefinida.
- Passthrough: Essa é uma configuração predefinida.
- Personalizar: Essa configuração permite que o usuário crie sua própria configuração de áudio personalizada.

Para fazer qualquer alteração na configuração de áudio, é preciso ter privilégios de SuperUser.

12.2. Guia de mapeamento de canais

12.2.1. Configuração Desabilitado

Desabilitado: Essa é a configuração padrão e por isso não pode ser mapeada. A configuração de mapeamento Disabled executará o mapeamento em pass-through, o que significa que o canal número X da faixa de áudio da CPL será direcionado para a saída de áudio número X (variável) do servidor, sendo que X é um número entre 1 e 16. Quando a configuração aparece esmaecida, significa que ela não pode ser alterada pelo usuário (Figura 110).

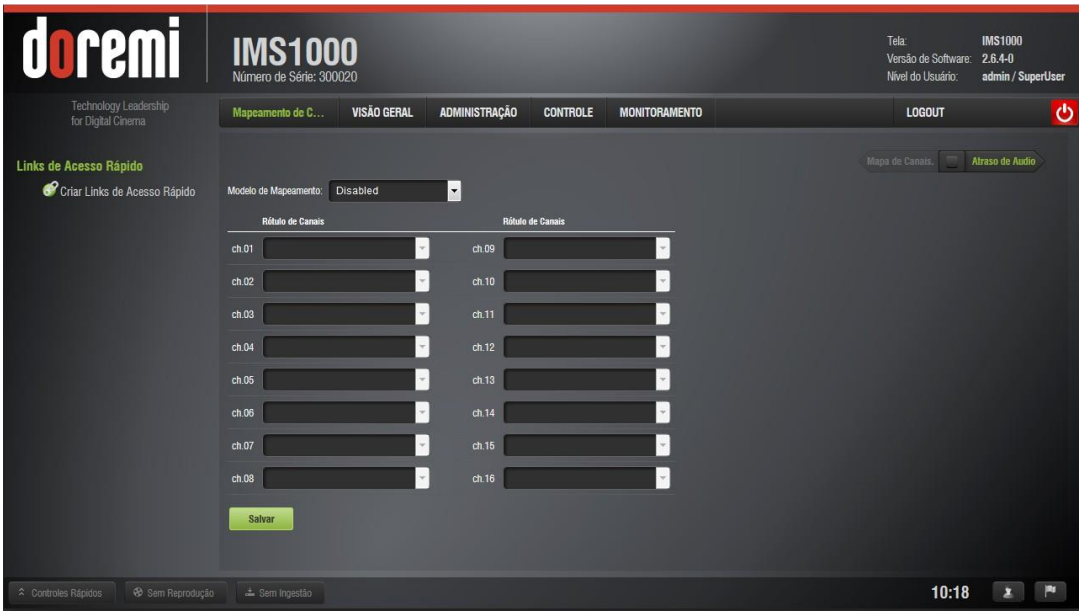


Figura 110: Configuração Desabilitado

12.2.2. Configurações de mapeamento predefinidas

12.2.2.1. Quatro canais

Esta configuração é definida da seguinte forma (Figura 111):

- **Ch. 01 é Esquerdo (L)**: A saída de ch.01 será reproduzida no canal de áudio Esquerdo (L) da CPL.
- **Ch. 02 é Direito (R)**: A saída de ch.02 será reproduzida no canal de áudio Direito (R) da CPL.
- **Ch. 03 é Centro (C)**: A saída de ch.03 será reproduzida no canal de áudio Centro (C) da CPL.
- **Ch. 04 é Entrada**: A saída de ch.04 será reproduzida em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL.
- **Ch. 05 é Surround (S)**: A saída de ch.05 será reproduzida no canal de áudio Surround (S) da CPL.
- **Ch. 06 – Ch. 14:** Esses canais são reproduzidos em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL. X representa um valor de 6 a 14.
- **Ch. 15 é HI**: A saída de ch.15 será reproduzida no canal de áudio Deficientes Auditivos (HI) da CPL.
- **Ch. 16 é VI**: A saída de ch.16 será reproduzida no canal de áudio Narração (VI) da CPL.

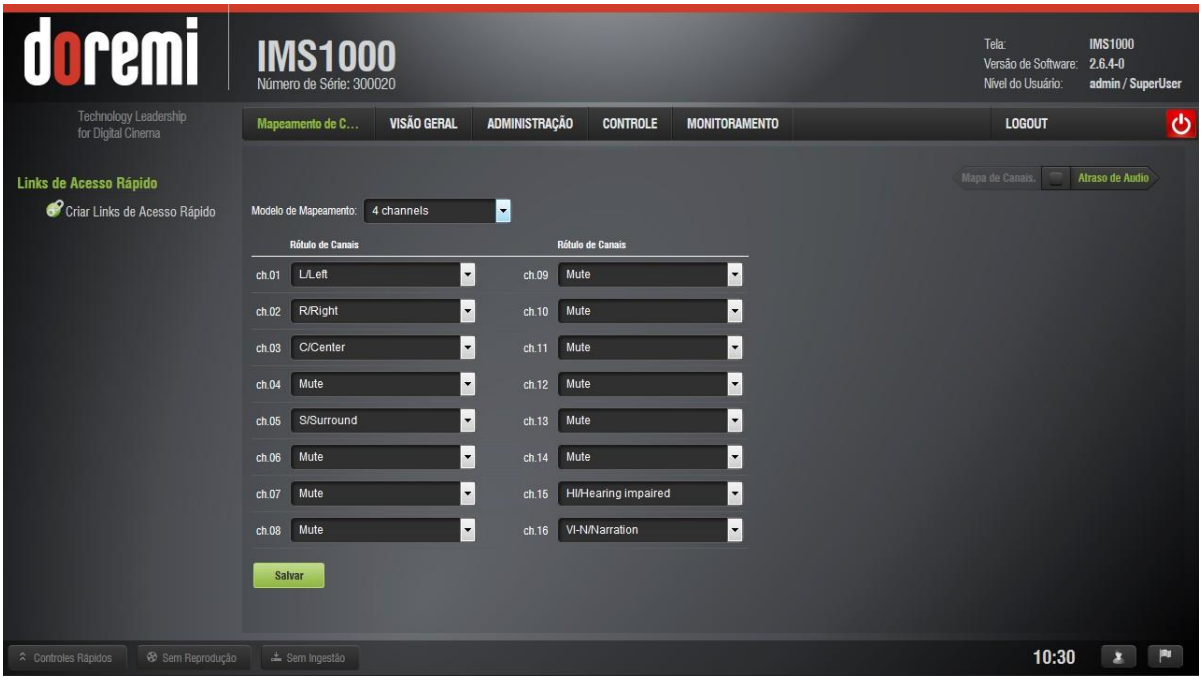


Figura 111: Mapeamento de áudio definido para quatro canais

12.2.2.2. Seis canais

Esta configuração é definida da seguinte forma (Figura 112):

- **Ch. 01 é Esquerdo (L):** A saída de ch.01 será reproduzida no canal de áudio Esquerdo (L) da CPL.
- **Ch. 02 é Direito (R):** A saída de ch.02 será reproduzida no canal de áudio Direito (R) da CPL.
- **Ch. 03 é Centro (C):** A saída de ch.03 será reproduzida no canal de áudio Centro (C) da CPL.
- **Ch. 04 é LFE/Tela (Sub-Woofer):** A saída de ch.04 será reproduzida no canal de áudio LFE/Tela (Sub-Woofer) da CPL.
- **Ch. 05 é Surround Esquerdo (Ls):** A saída de ch.05 será reproduzida no canal de áudio Surround Esquerdo (Ls) da CPL.
- **Ch. 06 é Surround Direito (Rs):** A saída de ch.06 será reproduzida no canal de áudio Surround Direito (Rs) da CPL.
- **Ch. 07 – Ch. 14:** Esses canais são reproduzidos em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL. X representa um valor de 7 a 14.
- **Ch. 15 é HI:** A saída de ch.15 será reproduzida no canal de áudio Deficientes Auditivos (HI) da CPL.
- **Ch. 16 é VI:** A saída de ch.16 será reproduzida no canal de áudio Narração (VI) da CPL.

Figura 112: Mapeamento de áudio definido para seis canais

12.2.2.3. Sete canais

Esta configuração é definida da seguinte forma (Figura 113):

- **Ch. 01 é Esquerdo (L):** A saída de ch.01 será reproduzida no canal de áudio Esquerdo (L) da CPL.
- **Ch. 02 é Direito (R):** A saída de ch.02 será reproduzida no canal de áudio Direito (R) da CPL.
- **Ch. 03 é Centro (C):** A saída de ch.03 será reproduzida no canal de áudio Centro (C) da CPL.
- **Ch. 04 é LFE/Tela (Sub-Woofer):** A saída ch.04 será reproduzida
- no canal de áudio LFE/Screen (Sub-Woofer) da CPL.
- **Ch. 05 é Surround Esquerdo (Ls):** A saída de ch.05 será reproduzida no canal de áudio Surround Esquerdo (Ls) da CPL.
- **Ch. 06 é Surround Direito (Rs):** A saída de ch.06 será reproduzida no canal de áudio Surround Direito (Rs) da CPL.
- **Ch. 07 é Entrada:** A saída de ch.07 será reproduzida em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL.
- **Ch. 08 é Entrada:** A saída de ch.08 será reproduzida em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL.
- **Ch. 09 é Surround Centro (Cs):** A saída de ch.09 será reproduzida no canal de áudio Surround Centro (Cs) da CPL.
- **Ch. 10 – Ch. 14:** Esses canais são reproduzidos em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL. X representa um valor de 10 a 14.
- **Ch. 15 é HI:** A saída de ch.15 será reproduzida no canal de áudio Deficientes Auditivos (HI) da CPL.
- **Ch. 16 é VI:** A saída de ch.16 será reproduzida no canal de áudio Narração (VI) da CPL.

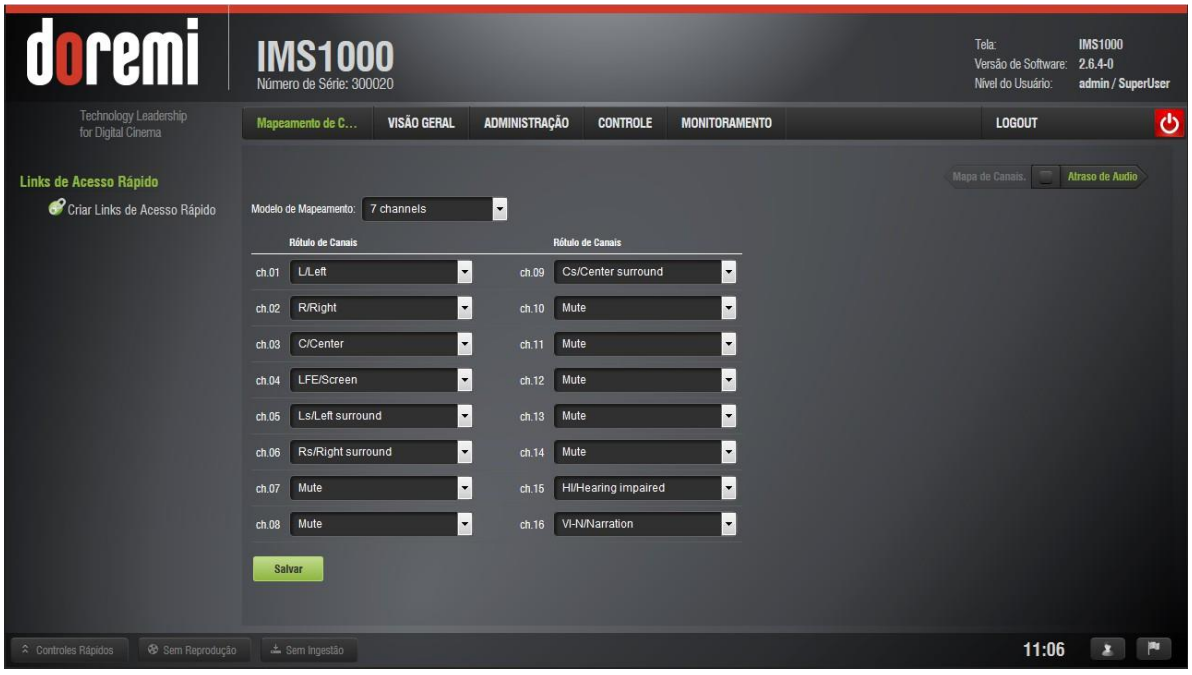


Figura 113: Mapeamento de áudio definido para sete canais

12.2.2.4. Oito canais

Esta configuração é definida da seguinte forma (Figura 114):

- **Ch. 01 é Esquerdo (L):** A saída de ch.01 será reproduzida no canal de áudio Esquerdo (L) da CPL.
- **Ch. 02 é Direito (R):** A saída de ch.02 será reproduzida no canal de áudio Direito (R) da CPL.
- **Ch. 03 é Centro (C):** A saída de ch.03 será reproduzida no canal de áudio Centro (C) da CPL.
- **Ch. 04 é LFE/Tela (Sub-Woofer):** A saída de ch.04 será reproduzida no canal de áudio LFE/Tela (Sub-Woofer) da CPL.
- **Ch. 05 é Surround Esquerdo (Ls):** A saída de ch.05 será reproduzida no canal de áudio Surround Esquerdo (Ls) da CPL.
- **Ch. 06 é Surround Direito (Rs):** A saída de ch.06 será reproduzida no canal de áudio Surround Direito (Rs) da CPL.
- **Ch. 07 é Centro-Esquerdo (Lc):** A saída de ch.07 será reproduzida no canal de áudio Left Center Centro-Esquerdo (Lc) da CPL.
- **Ch. 08 é Centro-Direito (Rc):** A saída de ch.08 será reproduzida no canal de áudio Centro-Direito (Rc) da CPL.
- **Ch. 09 – Ch.14:** Esses canais são reproduzidos em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL. X representa um valor de 9 a 14.
- **Ch. 15 é HI:** A saída de ch.15 será reproduzida no canal de áudio Deficientes Auditivos (HI) da CPL.
- **Ch. 16 é VI:** A saída de ch.16 será reproduzida no canal de áudio Narração (VI) da CPL.

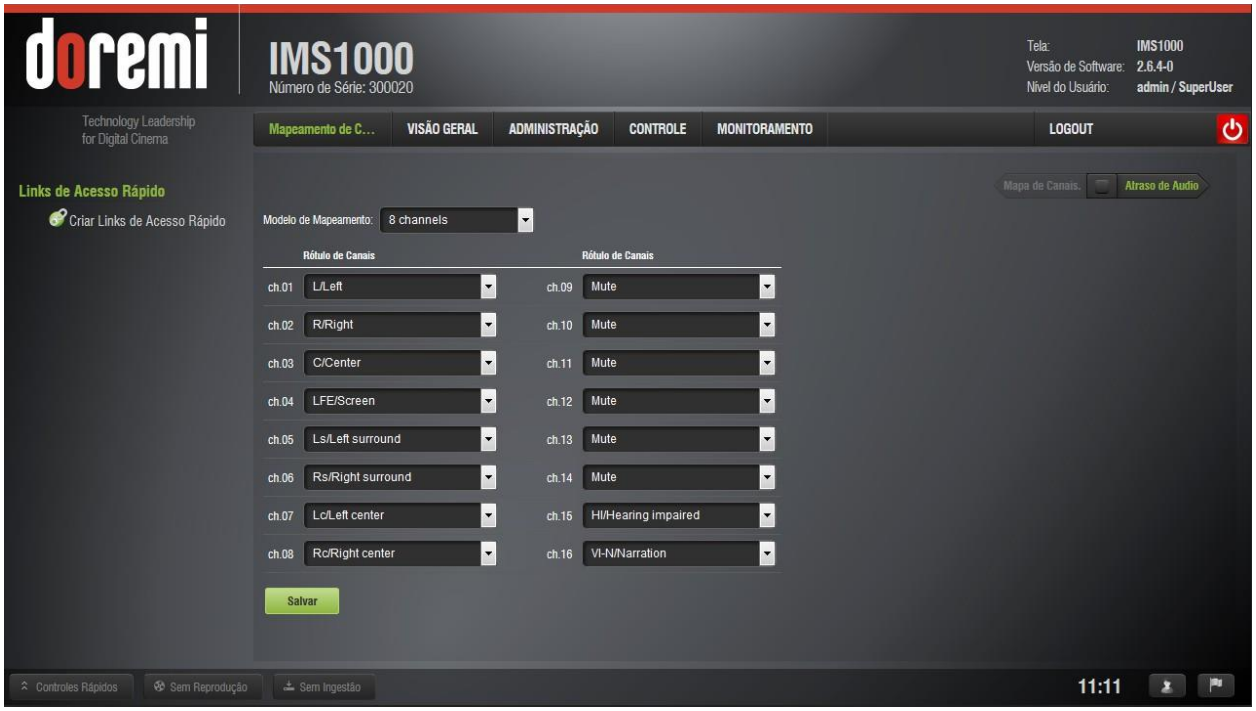


Figura 114: Mapeamento de áudio definido para oito canais

12.2.2.5. Nove canais

Esta configuração é definida da seguinte forma (Figura 115):

- **Ch. 01 é Esquerdo (L):** A saída de ch.01 será reproduzida no canal de áudio Esquerdo (L) da CPL.
- **Ch. 02 é Direito (R):** A saída de ch.02 será reproduzida no canal de áudio Direito (R) da CPL.
- **Ch. 03 é Centro (C):** A saída de ch.03 será reproduzida no canal de áudio Centro (C) da CPL.
- **Ch. 04 é LFE/Tela (Sub-Woofer):** A saída de ch.04 será reproduzida no canal de áudio LFE/Tela (Sub-Woofer) da CPL.
- **Ch. 05 é Surround Esquerdo (Ls):** A saída de ch.05 será reproduzida no canal de áudio Surround Esquerdo (Ls) da CPL.
- **Ch. 06 é Surround Direito (Rs):** A saída de ch.06 será reproduzida no canal de áudio Surround Direito (Rs) da CPL.
- **Ch. 07 é Centro-Esquerdo (Lc):** A saída de ch.07 será reproduzida no canal de áudio Left Center Centro-Esquerdo (Lc) da CPL.
- **Ch. 08 é Centro-Direito (Rc):** A saída de ch.08 será reproduzida no canal de áudio Centro-Direito (Rc) da CPL.
- **Ch. 09 é Surround Centro (Cs):** A saída de ch.09 será reproduzida no canal de áudio Surround Centro (Cs) da CPL.
- **Ch. 10 – Ch.14:** Esses canais são reproduzidos em pass-through, o que significa que o canal de saída X será reproduzido no canal de áudio X da CPL. X representa um valor de 10 a 14.
- **Ch. 15 é HI:** A saída de ch.15 será reproduzida no canal de áudio Deficientes Auditivos (HI) da CPL.
- **Ch. 16 é VI:** A saída de ch.16 será reproduzida no canal de áudio Narração (VI) da CPL.

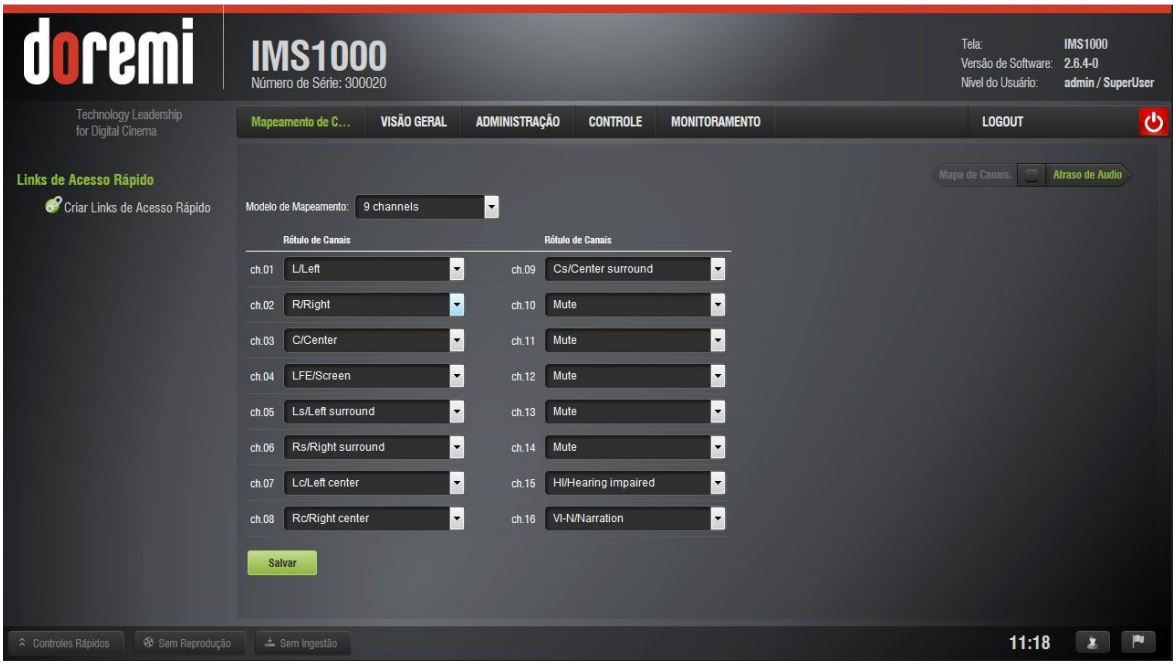


Figura 115: Mapeamento de áudio definido para nove canais

12.2.2.6. ISDCF

Esta configuração é definida da seguinte forma (Figura 116):

- **Ch. 01 é Esquerdo (L):** A saída de ch.01 será reproduzida no canal de áudio Esquerdo (L) da CPL.
- **Ch. 02 é Direito (R):** A saída de ch.02 será reproduzida no canal de áudio Direito (R) da CPL.
- **Ch. 03 é Centro (C):** A saída de ch.03 será reproduzida no canal de áudio Centro (C) da CPL.
- **Ch. 04 é LFE/Tela (Sub-Woofer):** A saída de ch.04 será reproduzida no canal de áudio LFE/Tela (Sub-Woofer) da CPL.
- **Ch. 05 é Surround Esquerdo (Ls):** A saída de ch.05 será reproduzida no canal de áudio Surround Esquerdo (Ls) da CPL.
- **Ch. 06 é Surround Direito (Rs):** A saída de ch.06 será reproduzida no canal de áudio Surround Direito (Rs) da CPL.
- **Ch. 07 é HI:** A saída de ch.07 será reproduzida no canal de áudio Deficientes auditivos (HI) da CPL.
- **Ch. 08 é VI:** A saída de ch.08 será reproduzida no canal de áudio Narração (VI) da CPL.
- **Ch. 09 é Centro-Esquerdo (Lc):** A saída de ch.09 será reproduzida no canal de áudio Centro-Esquerdo (Lc) da CPL.
- **Ch. 10 é Centro-Direito (Rc):** A saída de ch.10 será reproduzida no canal de áudio Centro-Direito (Rc) da CPL.
- **Ch. 11 é Surround Esquerdo Traseiro (Lrs):** A saída de ch.11 será reproduzida no canal de áudio Surround Esquerdo Traseiro (Lrs) da CPL.
- **Ch. 12 é Surround Direito Traseiro (Rrs):** A saída de ch.12 será reproduzida no canal de áudio Surround Direito Traseiro (Rrs) da CPL.
- **Ch.13**: O ch.13 é definido como D-BOX Primary.
- **Ch.14:** O ch.14 é definido como D-BOX Secondary.
- **Ch.15 é Entrada:** O ch.15 está mudo, o que significa que não há saída de áudio nesse canal.
- **Ch.16 é Entrada:** O ch.16 está mudo, o que significa que não há saída de áudio nesse canal.

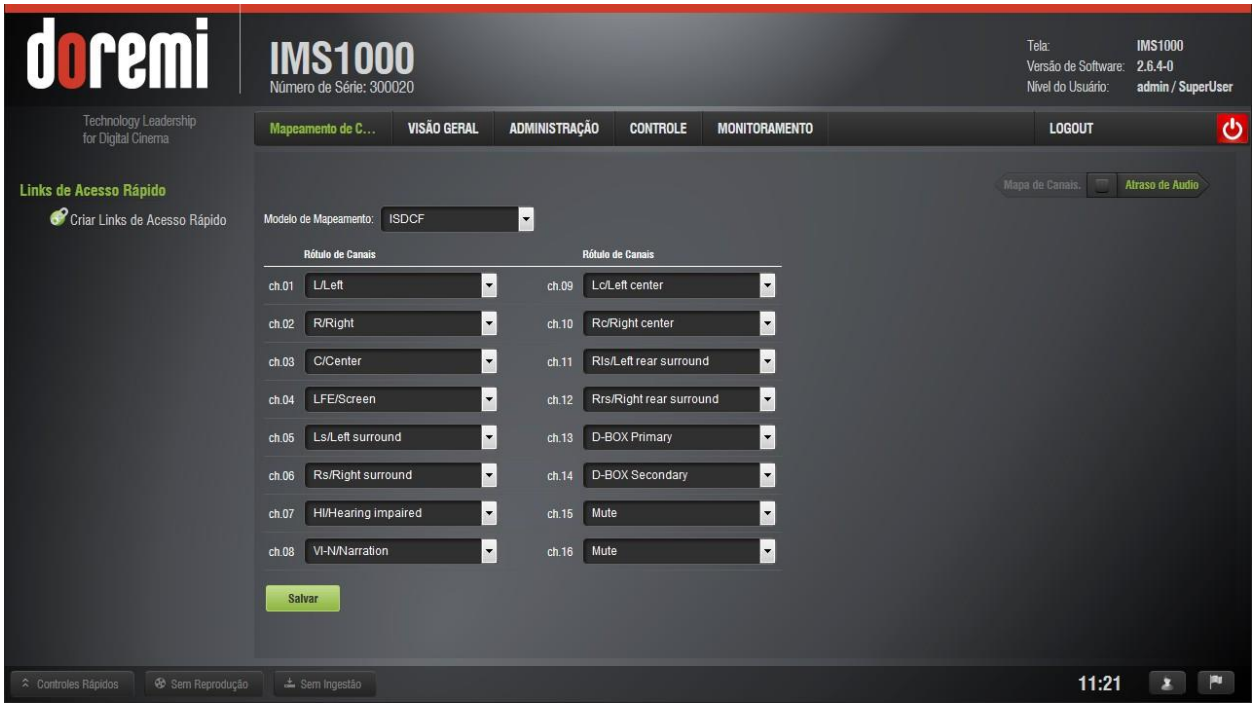


Figura 116: Mapeamento de áudio definido como ISDCF

12.2.2.7. Configuração em pass-through

Essa configuração permite que o canal de áudio da CPL seja reproduzido em pass-through para o processador (Figura 117).

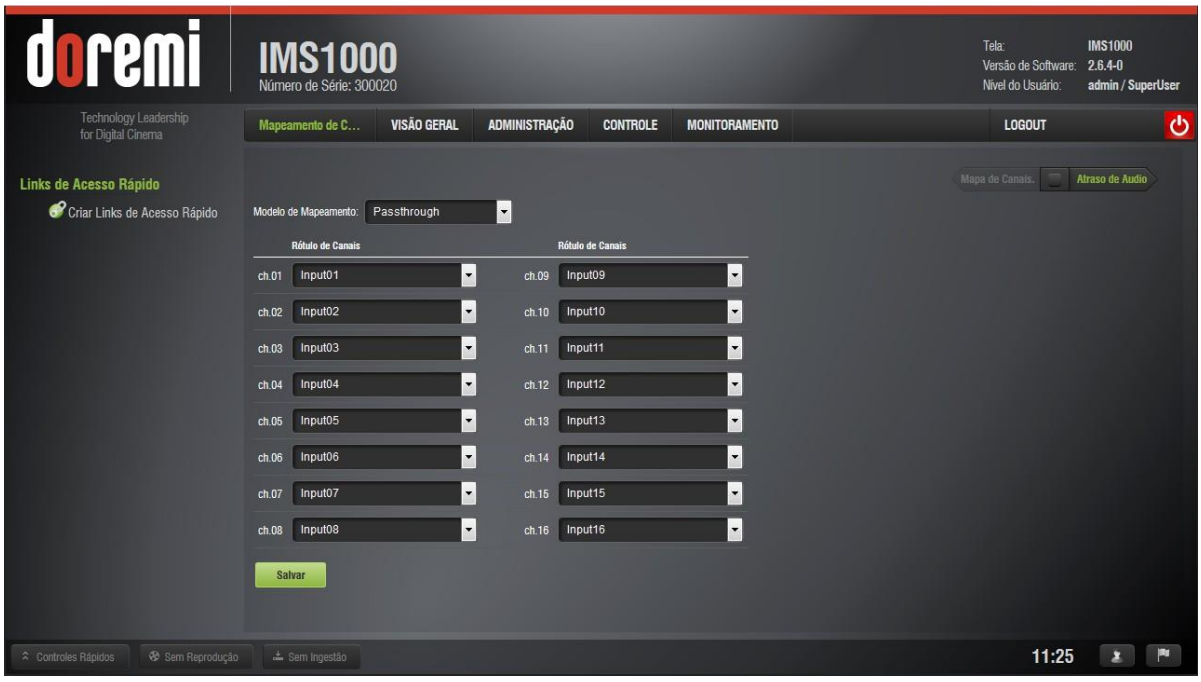


Figura 117: Mapeamento de áudio definido para pass-through

12.2.2.8. Configuração de mapeamento personalizada

Clique no menu suspenso e selecione Custom.

- A seguinte janela será exibida (Figura 118):

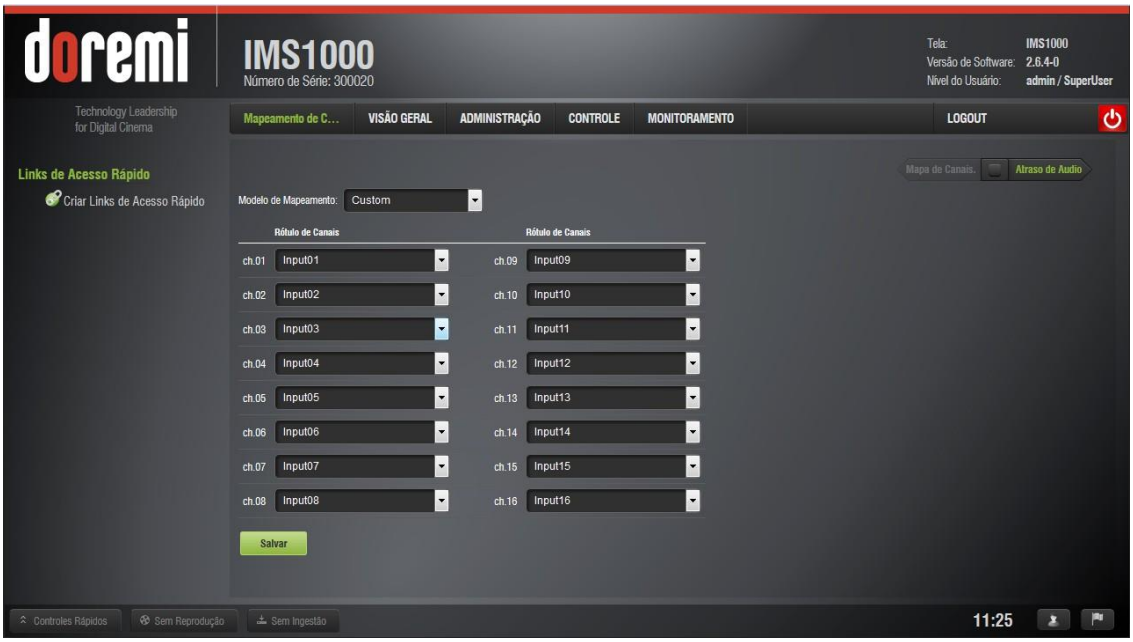


Figura 118: Mapeamento personalizado

- Clique no menu suspenso para visualizar a seleção de parâmetros de mapeamento disponíveis para cada canal de saída (ch.01-ch.16) e selecionar o canal de áudio da CPL usando o rótulo dele que será direcionado ao processador (Figura 119).

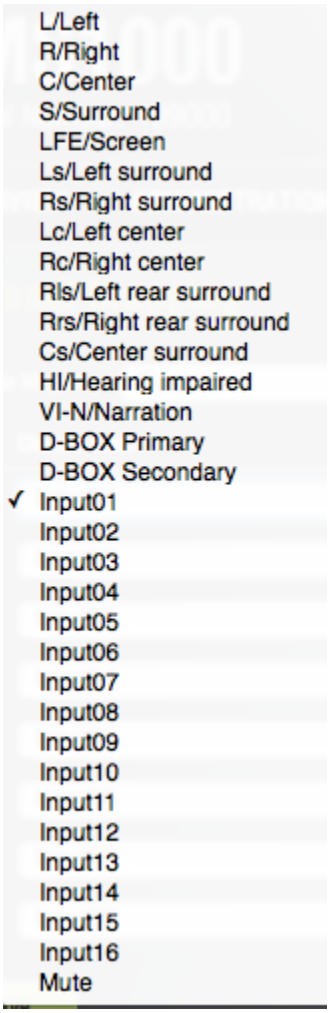


Figura 119: Parâmetros do mapeamento personalizado

12.2.3. Pacotes SMPTE

Nota*:* A seleção de áudio deve refletir o pacote de áudio quanto ao número de canais de áudio.

Altere a configuração Modelo de Mapeamento clicando no menu suspenso e selecionando a configuração desejada (Figura 120).

Figura 120: Janela do menu suspenso Modelo de Mapeamento

- Lembre-se de clicar no botão Salvar para garantir que sua configuração seja salva. É preciso ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações (Figura 121).
- A lista de rótulos que podem ser direcionados (se estiverem presentes no arquivo de áudio MXF) é definida pelo SMPTE e pode incluir:
    - L/Esquerdo
    - R/Direito
    - C/Centro
    - Tela LFE
    - Ls/Surround esquerdo
    - Rs/Surround direito
    - Lc/Centro-Esquerdo
    - Rc/Centro-Direito
    - Cs/Surround Centro
    - Rrs/Surround direito traseiro
    - Lrs/Surround esquerdo traseiro
    - HI/Deficientes auditivos
    - VI-N/Narração para deficientes visuais

12.2.4. Configuração do atraso de áudio

Com o botão Atraso de Áudio, em Administração → Painel de Controle → Configurações de Áudio, o usuário pode modificar o atraso entre o áudio e o vídeo arrastando o cursor para o ponto desejado no gráfico, com valores entre -500 milissegundos e +500 milissegundos (Figura 121). Para acessar a guia Atraso de Áudio, clique no botão de seta verde à direita da guia Mapa de Canais (Figura 120). Todas as faixas de áudio serão modificadas com o mesmo atraso selecionado. Depois que o atraso tiver sido configurado, clique no botão Salvar verde para salvar suas alterações (Figura 121). O atraso de áudio selecionado será exibido como um valor numérico em MS (milissegundos).

Nota: O usuário não pode adicionar atrasos separados para cada faixa.

Botão Salvar
doremi
IMS1000
Número de Série: 300020
Tela: IMS1000
Versão de Software: 2.6.4-0
Nível do Usuário: admin / SuperUser
Technology Leadership for Digital Cinema
Atraso de Audio
VISÃO GERAL
ADMINISTRAÇÃO
CONTROLE
MONITORAMENTO
LOGOUT
Links de Acesso Rápido
Criar Links de Acesso Rápido
Atraso de Audio
Mapa de Canais
Você pode adicionar um atraso entre o vídeo e o áudio.
O valor Positivo significa que o áudio será reproduzido depois do vídeo, com o atraso selecionado (em milisegundos).
O valor Negativo significa que o áudio será reproduzido antes do vídeo, com o avanço selecionado (em milisegundos).
O ajuste recomendado que atende à maioria dos ajustes é de 80 ms.
-500 ms
0
+500 ms
O atraso de áudio selecionado é 80 ms.
Salvar
Controles Rápidos
Sem Reprodução
Sem Ingestão
11:40

Figura 121: Guia Atraso de Áudio

- Valor positivo: O áudio será ouvido após a ação do vídeo.
- Valor negativo: Indica que o áudio está adiantado em relação à ação do vídeo.

O valor recomendado válido para a maioria das configurações é de 80 milissegundos.

12.2.5. Pacotes Interop

- Arquivos de áudio MXF Interop não contêm informações sobre rótulos dos canais. Portanto, se for selecionada uma configuração, o direcionamento será executado como se o arquivo de áudio MXF tivesse sido criado de acordo com as recomendações ISDCF de mapeamento de áudio, que, no momento, são (Figura 122):

Canal no pacote	Configuração			Notas
	5.1	7.1 SDDs	7.1 DS	
1	L	L	L	Esquerdo
2	R	R	R	Direito
3	C	C	C	Centro
4	LFE	LFE	LFE	Tela de efeitos de baixa frequência
5	Ls	Ls	Lss	Canal de áudio da esquerda (ou Left surround)
6	Rs	Rs	Rss	Canal de áudio da direita (ou Right surround)
7	HI			Deficientes auditivos (com ênfase no diálogo)
8	VI-N			Narração para deficientes visuais (audiodescrição)
9	--	Lc	--	Centro-esquerdo
10	--	Rc	--	Centro-direito
11	-- --	--	Lrs	Canal de áudio esquerdo traseiro
12	-- --	--	Rrs	Canal de áudio direito traseiro
13	Dados de movimento			Sinal síncrono (atualmente usado pelo D-Box)
14	Sinal de sincronização			*Usado para sincronização externa (por exemplo, FSK Sync) - usado apenas para SMPTE-DCP-NOT INTEROP-DCP*
15	--			*Não usado no momento*
16	--			*Não usado no momento*

Figura 122: ISDCF – Recomendações Interop

12.3. Gerenciador de Dispositivos

O Gerenciador de Dispositivos é um aplicativo usado para configurar a conexão entre uma unidade e os projetores de cinema, sistemas 3D, legendas, closed captions etc. Ele também possibilita o uso de comandos de Ethernet para o controle de dispositivos de automação de cinemas.

- Para executar o Gerenciador de Dispositivos, vá até Administração → Gerenciador de Dispositivos.
- A seguinte janela será exibida (Figura 123):

Figura 123: Gerenciador de Dispositivos

12.3.1. Adição de um projetor

Para conectar um projetor à unidade (servidor), clique no botão Novo (Figura 123).

- O menu suspenso Novo Dispositivo será exibido (Figura 124):
    - Qualquer dispositivo vermelho indica que a unidade não recebeu um DLM válido.

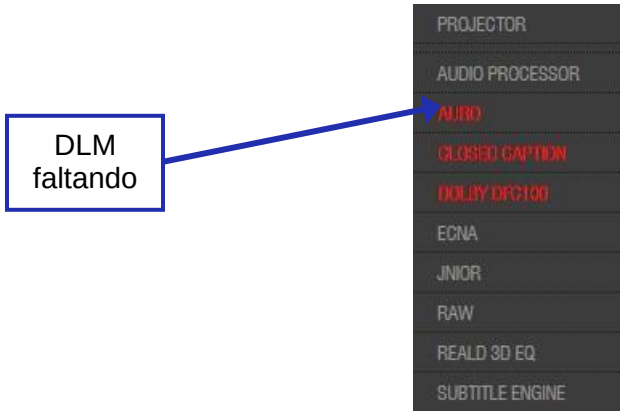


Figura 124: Janela do menu suspenso Novo Dispositivo

- Selecione Projector. A seguinte janela será exibida (Figura 125):

Figura 125: Janela de seleção de dispositivo – Item Projector selecionado

A janela de configuração principal será atualizada para refletir a inclusão do dispositivo Projector. O usuário poderá inserir os parâmetros do projetor (Figura 126):

Figura 126: GUI do Gerenciador de Dispositivos – Configuração dos campos de um projetor

Para configurar o projetor, siga as etapas a seguir:

- No primeiro campo, especifique um identificador para o projetor (por exemplo, o nome do projetor ou o número da tela).
    - **Nota**: Para os tipos de projetores, selecione Primary. Além disso, isso pode se aplicar se o usuário desejar usar dois projetores para exibição em 3D (o projetor da esquerda seria Primary e o projetor da direita seria Secondary).
- Escolha o modelo correto do projetor Series-2 para conectar à unidade usando o campo Projector model.
- Selecione o modelo Series-2 do projetor no menu suspenso à direita.
- Insira o endereço IP. O botão Teste permitirá que você teste a conexão IP antes de salvar (Figura 126).
- Escolha ativar ou desativar as legendas.
- Marque a caixa de seleção Ativado no canto superior direito da GUI.
- Clique no botão Salvar para salvar as configurações (Figura 126). Será exibida uma página de confirmação da senha. Insira a senha para salvar as configurações. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida. Se você clicar no botão Reverter antes de salvar, as informações não salvas serão excluídas (Figura 126).

12.3.1.1. Remoção de um dispositivo ou projetor

- Para remover um dispositivo ou projetor, clique no item desejado à esquerda da GUI do Gerenciador de Dispositivos.
- Clique no botão Deletar Dispositivo(Figura 126).

12.3.2. Gerenciamento de bibliotecas de automação

- Também é oferecido o suporte ao controle de automação de cinemas. Estes são os dispositivos compatíveis no momento:
    - eCNA
    - JNior
    - Uma biblioteca pré-compilada de comandos de automação compatíveis está disponível para cada um dos dois dispositivos. Esses comandos de automação podem então ser adicionados às instruções por macro.

12.3.3. Adição de um dispositivo eCNA

- Para adicionar um dispositivo eCNA, clique no botão Novo Dispositivo na janela Gerenciador de Dispositivos (Figura 123).
- O menu suspenso Novo Dispositivo será exibido. Selecione eCNA.
- A GUI do Gerenciador de Dispositivos será atualizada para refletir a inclusão do dispositivo eCNA.
- Insira o endereço IP do servidor do eCNA no respectivo campo (Figura 127).
- Se ainda não tiver feito isso, marque a caixa de seleção Ativado no canto superior direito da GUI.
- Clique no botão Salvar para salvar as configurações. Será exibida uma janela solicitando a senha. Insira a senha para salvar as configurações e prosseguir. Se você clicar no botão Reverter antes de salvar, as informações não salvas serão excluídas (Figura 126).

Figura 127: eCNA adicionado

12.3.3.1. Remoção de um dispositivo eCNA

- Para remover o dispositivo eCNA, selecione-o na GUI do Gerenciador de Dispositivos e clique no botão Deletar Dispositivo (Figura 126).

12.3.4. Adição de um dispositivo JNior

- Para adicionar um dispositivo JNior, clique no botão Novo na janela Gerenciador de Dispositivos (Figura 123).
- O menu suspenso Novo Dispositivo será exibido. Selecione JNior.
- A GUI do Gerenciador de Dispositivos será atualizada para refletir a inclusão do dispositivo JNior.
- Insira o endereço IP do servidor do JNior no respectivo campo (Figura 128).
- O campo de número da porta já estará preenchido com o valor adequado (valor padrão de fábrica).

Nota: A documentação do dispositivo JNior fornecerá o nome de usuário e a senha corretos (valores padrão de fábrica).

- Clique no botão Salvar para salvar as configurações. Será exibida uma janela solicitando a senha. Insira a senha para prosseguir. Se você clicar no botão Reverter antes de salvar, as informações não salvas serão excluídas (Figura 126).

Figura 128: JNior adicionado

12.3.4.1. Remoção de um dispositivo JNior

- Para remover um dispositivo JNior, clique no dispositivo na GUI do Gerenciador de Dispositivos.

- Clique no botão Deletar(Figura 126).

12.3.5. Adição de um dispositivo Raw

Um dispositivo Raw permite a comunicação com um dispositivo externo por meio de uma conexão Ethernet e dados Raw formatados como texto ou sequências binárias.

- Para adicionar um dispositivo Raw, clique no botão Novo.
- O menu suspenso Novo Dispositivo será exibido. Selecione Raw (Figura 129).
- A GUI do Gerenciador de Dispositivos será atualizada para refletir a inclusão do dispositivo Raw (Figura 129).
- Insira o nome do dispositivo Raw no campo Identificador.

Figura 129: GUI do Gerenciador de Dispositivos – Configuração de dispositivo Raw

- Especifique o nome de um fornecedor no campo Vendedor.
- Especifique um nome de produto no campo Nome do Produto.
- Insira o endereço IP do dispositivo Raw no campo IP do Dispositivo.
- Escolha o protocolo a ser usado (TCP ou UDP) e o número adequado em Porta.
- Clique no botão Salvar para salvar as configurações. Será exibida uma janela solicitando a senha. Insira a senha para prosseguir. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida. Se você clicar no botão Reverter antes de salvar, as informações não salvas serão excluídas (Figura 126).

12.3.5.1. Remoção de um dispositivo Raw

- Para remover um dispositivo Raw, selecione-o na GUI do Gerenciador de Dispositivos e pressione o botão Deletar (Figura 129).

12.3.6. Adição de sistemas 3D

Nota: Ao usar uma configuração do IMS1000 para apresentações em 3D, o projetor precisa ser definido com o espaço de cores adequado. Entre em contato com o fornecedor do projetor para configurar o projetor de maneira adequada.

12.3.6.1. Suporte ao Dolby 3D

- Para ativar o suporte ao Dolby 3D, entre em contato com o suporte técnico da Doremi Labs para receber a licença adequada (seção 1.3).

12.3.6.2. Suporte ao RealD 3D

Para ativar o suporte ao RealD 3D, entre em contato com a RealD pelo endereço cinema-support@reald.com para receber a licença adequada. Após receber a licença, siga as etapas a seguir:

- Abra a GUI do Gerenciador de Dispositivos clicando em Administração → Gerenciador de Dispositivos.
- Clique no botão Novo Dispositivo (Figura 129).
- Selecione o RealD 3D EQ.
- O dispositivo poderá ser visto na GUI principal do Gerenciador de Dispositivos.
- Para concluir a configuração, clique no botão Salvar (Figura 126). Insira a senha adequada e clique em OK. Se você clicar no botão Reverter antes de salvar, as informações não salvas serão excluídas (Figura 126).

12.3.6.3. Suporte ao Sensio 3D

- Para ativar o suporte ao Sensio 3D, entre em contato com o suporte técnico da Doremi Labs para receber a licença adequada (seção 1.3).

12.3.7. Suporte a Closed Caption

- Para habilitar o suporte a Closed Caption nos dispositivos Doremi Labs CaptiView e Rear Window, instale a licença adequada. Para saber mais sobre o suporte a Closed Caption, entre em contato com o suporte técnico da Doremi Labs (seção 1.3) ou visite http://www.doremilabs.com/support/cinema-support/cinema-manuals/captiview-manuals/.

12.3.8. Configuração do Subtitle Engine

Esta seção fornece instruções sobre como configurar o Gerenciador de Dispositivos para habilitar o suporte ao Subtitle Engine. Isso permitirá que o usuário gere legendas na imagem antes de exportar para o projetor. Após receber a licença, siga as etapas a seguir:

- Abra a GUI do Gerenciador de Dispositivos clicando em Administração → Gerenciador de Dispositivos.
- Clique no botão Novo Dispositivo (Figura 129).
- O menu suspenso Novo Dispositivo será exibido.

Nota: Caso o usuário já tenha um projetor configurado no Gerenciador de Dispositivos para exibir legendas, ou seja, se a opção de legendas já estiver ativada, adicionar o dispositivo Subtitle Engine fará com que seja exibida uma tela de aviso solicitando que o usuário desative a exibição de legendas em todos os projetores. O Subtitle Engine gerará a legenda na imagem antes de exportar as imagens resultantes para o projetor. Se você estiver pensando em usar o Subtitle Engine, clique no botão Sim na janela de aviso para desativar as legendas de todos os projetores.

- Selecione o dispositivo Subtitle Engine.
- O dispositivo poderá ser visto na GUI principal do Gerenciador de Dispositivos (Figura 130).

Figura 130: Subtitle Engine

- Para concluir a configuração, clique no botão Salvar (Figura 126). Será solicitada a senha do usuário. Insira a senha adequada e clique em OK. Se você clicar no botão Reverter antes de salvar, as informações não salvas serão excluídas (Figura 126).

12.3.9. Licença faltando

Se uma licença estiver faltando, ela aparecerá em vermelho no menu suspenso Novo Dispositivo (Figura 131).

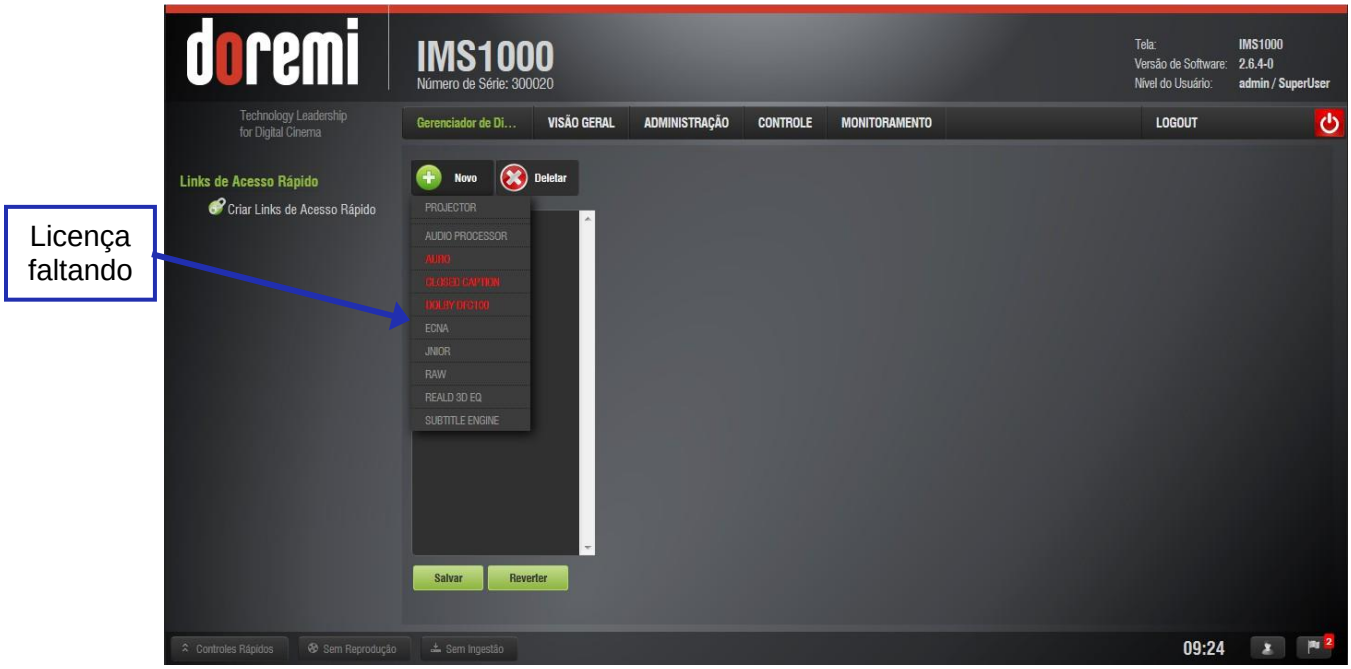


Figura 131: Licença faltando

Se o usuário tentar adicionar o dispositivo sem a licença, ele receberá uma mensagem de alerta (Figura 132).

Figura 132: Mensagem de licença faltando

12.4. Editor de Macro

12.4.1. Instruções de automação

Uma instrução de automação é uma ação/demanda enviada do IMS1000 para qualquer dispositivo externo conectado ao IMS1000 com a finalidade de ser inserido em uma Show Playlist. Durante a instalação do IMS1000, as instruções de automação podem ser predefinidas pelo operador, transferidas de um arquivo XML ou adicionadas manualmente. Instruções de automação podem ser adicionadas a CPLs e SPLs usando o CineLister.

12.5. Instruções de automação por macro

Uma instrução de automação por macro consiste em duas partes: uma instrução de automação e uma instrução de acionamento. As instruções de acionamento são explicadas em detalhes na seção 12.6, Instruções de acionamento. Uma instrução de acionamento é uma ação enviada *ao* IMS1000, ao passo que uma instrução de automação é enviada *do* IMS1000. Além disso, as instruções por macros consistem em uma sequência de ações, enquanto a instrução de automação consiste em apenas uma ação.

12.5.1. Criação de macros por meio do Editor de Macro

- Acesse a guia Administração e selecione Editor de Macro.
- A GUI do Editor de Macro será exibida (Figura 133).

Botão de nova macro

Figura 133: GUI do Editor de Macro

- Clique no botão Nova Macro para iniciar o processo de criação (Figura 133).
- O usuário deverá inserir um nome para a instrução de automação por macro (Figura 134).

Figura 134: Configurações da nova macro

- Clique no botão OK quando terminar e a GUI do Editor de Macro será exibida novamente.
- A nova macro aparecerá na janela Editor de Macro (Figura 135).

Figura 135: Nova macro adicionada

- Clique em Salvar quando terminar de criar a instrução de automação por macro (Figura 135). É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado como SuperUser, a janela de confirmação não será exibida.

12.5.2. Edição de uma instrução de automação por macro

- Para remover (excluir) uma instrução de automação por macro, selecione-a na janela Editor de Macro e clique no botão Deletar Macro (Figura 135).
- Para editar o nome de uma instrução existente de automação por macro, realce a macro e clique no botão Configurações ou clique duas vezes na macro (Figura 135).

- Use as setas para cima e para baixo para reordenar as instruções de automação por macro (Figura 135).
- Clique no botão Salvar quando terminar (Figura 135).

- Selecionar o botão Reverter fechará um documento sem salvar as alterações. Use esse recurso com cuidado (Figura 135).

12.5.3. Adição de ações em instruções por macro

- Acesse a guia Administração e selecione Editor de Macro.
- Realce a macro que será alterada.
- Clique no menu suspenso Selecione uma ação para inserir (Figura 136).

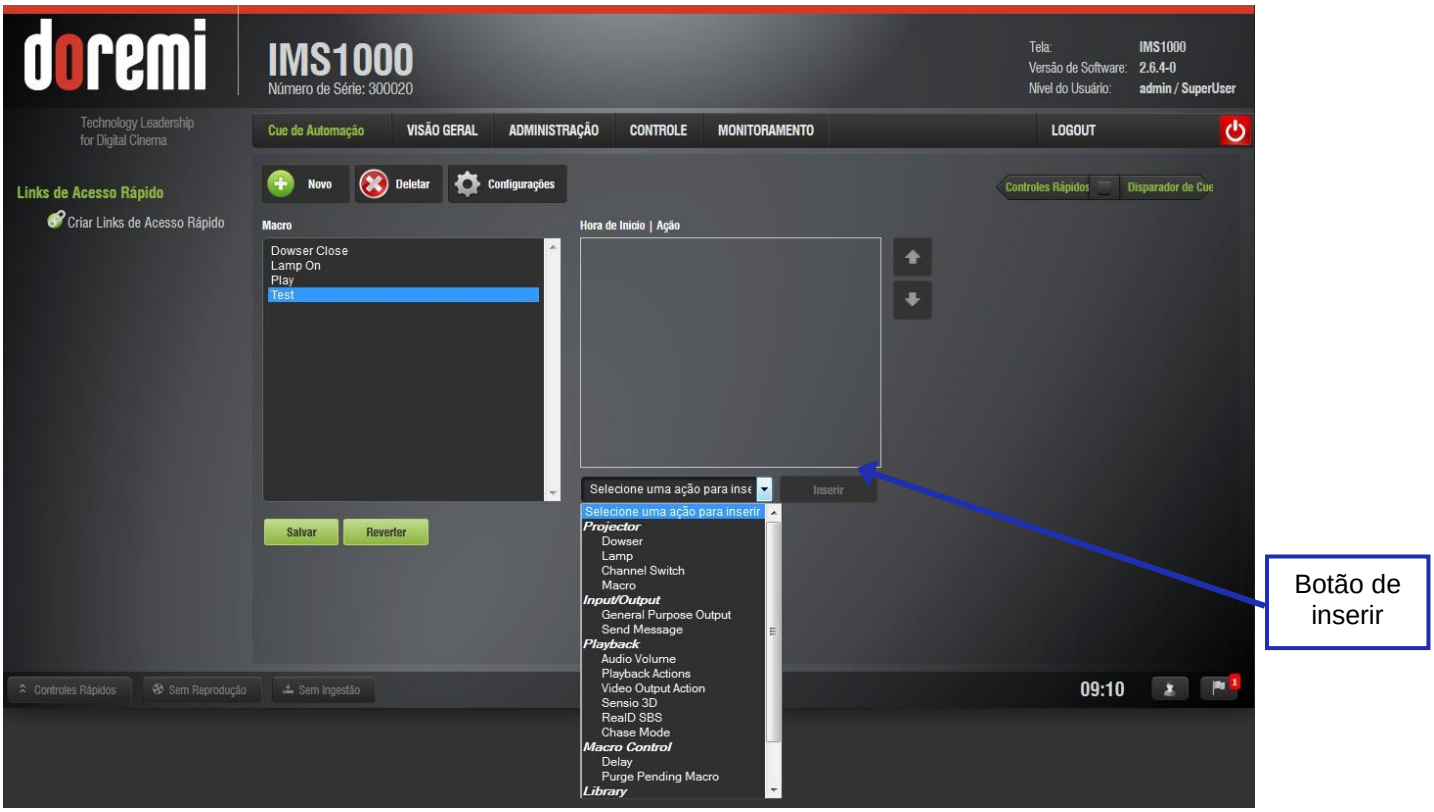


Figura 136: Janela para adicionar nova ação

- Para adicionar uma ação à instrução de automação por macro, clique na ação correspondente e depois no botão Inserir (Figura 136).
- As ações disponíveis incluem:
- **Projector**:
    - Dowser: Abrir ou fechar a tampa da lente do projetor.
    - Lamp: Ligar ou desligar a lâmpada do projetor selecionado.
    - Channel Switch: Muda o canal do projetor selecionado.
    - Macro: Executa a macro definida no projetor selecionado.
- **Input/Output**:
    - General Purpose Output: Configura uma linha de saída geral (GPO).
    - Send Message: Envia uma mensagem ao dispositivo conectado.

- **Playback**:
    - Audio Volume: Controla a saída de volume do áudio.
    - Playback Actions: Altera o estado da reprodução.
    - Video Output Actions: Altera o formato padrão de saída de vídeo.
    - Sensio3D: Ativa ou desativa o formato de saída Sensio3D.
    - RealD SBS: Ativa ou desativa o formato de saída RealD SBS.
    - Chase Mode: Ativa a sincronização do código de tempo de entrada.
- **Macro Control**:
    - Delay: Insere um atraso entre as ações.
    - Purge Pending Macro: Elimina a pilha de execução da macro atual.
- **Library**:
    - Oferece controle usando Certainty, eCNA, JNior, JNior Expansion Module e mais.
- **System**:
    - System Shutdown: Permite que o usuário feche o reprodutor.

Clique em Cancelar para interromper o processo de adição de uma ação.

12.5.4. Adição de uma ação de GPO à instrução de automação por macro

- Para adicionar uma ação de GPO, realce a instrução de macro desejada.
- Selecione a opção General Purpose Output, localizada na seção Input/Output no menu suspenso Selecione uma ação para inserir (Figura 136).
- Clique no botão Inserir.
- A seguinte janela será exibida (Figura 137):

Figura 137: Janela Ajuste do GPO

- Defina o número da linha e o valor de acordo com seu uso e clique no botão OK.

12.5.5. Adição de ação de reprodução

- Para adicionar uma ação de reprodução, realce a instrução de macro desejada.
- Selecione a opção Playback Actions, localizada na seção Playback no menu suspenso Selecione uma ação para inserir (Figura 136).
- Clique no botão Inserir.
- A seguinte janela será exibida (Figura 138):

Figura 138: Janela de configuração Playback Actions

- Selecione a ação de reprodução adequada (Play, Pause, Toggle Play/Pause, Re-cue Show, Rewind, Skip to Next Clip, Skip to ShowPlaylist Segment ou Exit from Intermission) e clique no botão OK.

12.5.6. Adição de ação de saída de vídeo

- Para adicionar uma ação de saída de vídeo, realce a instrução por macro desejada.
- Selecione a opção Video Output Actions, localizada na seção Playback no menu suspenso Selecione uma ação para inserir (Figura 136).
- Clique no botão Inserir.
- A seguinte janela será exibida (Figura 139):

Figura 139: Janela de configuração Video Output Actions

12.5.7. Adição de ação da tampa da lente

- Para adicionar uma ação da tampa da lente, realce a instrução de macro desejada.
- Selecione a opção Dowser Action, localizada na seção Projector no menu suspenso Selecione uma ação para inserir (Figura 136).
- Clique no botão Inserir.
- A seguinte janela será exibida (Figura 140):

Figura 140: Janela Configurações de Corta-Fogo

12.5.8. Adição de ação de mudança de canal do projetor

- Para adicionar uma ação de mudança de canal do projetor, realce a instrução de macro desejada.
- Selecione a opção Projector Channel Switch Action, localizada na seção Projector no menu suspenso Selecione uma ação para inserir (Figura 136).
- Clique no botão Inserir.
- A seguinte janela será exibida (Figura 141):

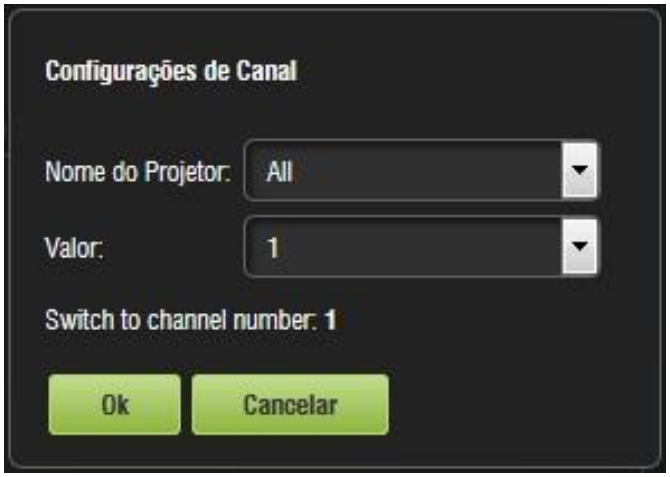


Figura 141: Janela Configurações de Canal

- Escolha o nome do projetor na janela do menu suspenso que aparece (Figura 141).
- Use os botões mais/menos para selecionar o canal ao qual o comando deve ser enviado.
- Clique no botão OK.

12.5.9. Uso de bibliotecas de automação

12.5.9.1. Uso de bibliotecas de automação

Há suporte para o controle de automação de cinemas. Estes são os dispositivos compatíveis no momento:

- eCNA
- JNior Expansion Module
- JNior

Quando um dos dispositivos compatíveis (por exemplo, eCNA e JNior) é adicionado, o Editor de Macro permite que o usuário use os comandos correspondentes a cada dispositivo.

- Para usar um comando da biblioteca, clique em Biblioteca, na janela Adicionar uma Ação, e clique em Inserir.
- A seguinte janela pop-up será exibida (Figura 142):

Figura 142: Janela Biblioteca

- Selecione o driver e a ação desejados. Clique no botão OK ou em Cancelar para cancelar o comando.

12.5.9.2. Configuração da macro resultante

- A parte direita da guia Cue de Automação exibirá as ações incluídas conforme ilustradas a seguir (Figura 143):

Figura 143: Ação adicionada

- Clique no botão Salvar para salvar as configurações.
- Insira a senha para salvar as configurações e prosseguir.

12.5.10. Gerenciamento da lista de ações

12.5.10.1. Reordenação de ações

As duas setas permitem que o usuário altere a ordem das ações na instrução de automação por macro (Figura 143). Por meio das setas, é possível mover cada ação para o início ou para o fim da janela Macro Actions.

- Para mover uma ação para o início da lista, selecione-a e clique na seta que aponta para cima.
- Para mover uma ação para o final da lista, selecione-a e clique na seta que aponta para baixo.
- Repita as duas etapas acima até que se chegue à ordem desejada para as ações.

12.5.10.2. Edição de ações

O usuário pode editar uma ação de qualquer instrução de automação por macro realçando-a na janela Ações de Macro. Para editar a ação, clique no ícone Propriedades que aparece à direita (Figura 143). O usuário poderá definir uma ação e editar suas propriedades quando adicioná-la à instrução de automação por macro.

12.5.10.3. Remoção de ações e de macros

- Para remover uma ação da lista de ações associadas a uma instrução de automação por macro, selecione a ação na janela Ações de Macro e clique no X que aparece à direita (Figura 143).
- Para excluir uma macro completamente, realce-a à esquerda da GUI e clique no botão Deletar (Figura 143).

12.5.11. Como salvar macros

- Repita as etapas de criação de macros para todas as instruções de automação por macro e clique no botão Salvar (Figura 143).
- Para realizar a operação, será solicitada a senha do usuário.
- Insira a senha adequada e clique no botão OK. É preciso ter privilégios de SuperUser para poder salvar as alterações. Se você já estiver conectado como SuperUser, a janela Password não será exibida. Selecionar o botão Reverter fechará um documento sem salvar as alterações. Use esse recurso com cuidado (Figura 135).
- As instruções de automação por macro estarão disponíveis no CineLister para a criação de uma ShowPlaylist

Nota: A operação de salvar não salva apenas as instruções de automação por macro, mas também as instruções de acionamento que foram criadas.

12.5.12. Adicionar uma macro a uma ShowPlaylist

Para saber mais sobre como adicionar uma macro a uma SPL, consulte a seção 13.3.1.1.

12.6. Guia Disparador de Cue

Uma instrução de acionamento permite a execução de uma instrução de automação por macro quando ocorre um evento em um dispositivo externo usando uma entrada de sinal ou geral. Quando o usuário seleciona a ocorrência de um evento no dispositivo externo, esse evento aciona uma instrução de automação por macro. A instrução de automação por macro será, então, executada. Tanto o evento quanto a instrução de automação por macro são definidos durante a criação da instrução de acionamento.

O usuário pode acessar a guia Disparador de Cue selecionando-a à esquerda da GUI na guia Editor de Macro (Administração → Editor de Macro) ou clicando na seta Disparador de Cue nas guias Automação de Macro e Controles Rápidos (Figura 143).

Nota: O sinal é recebido de um dispositivo externo conectado por Ethernet. As opções de dispositivos externos são: eCNA, JNior e Raw.

Exemplo: Se uma instrução de acionamento tiver como base o evento "Wait for GPI #1 ON", é possível vincular uma instrução de automação por macro, como apresentado acima, para que seja executada quando a GPI de número 1 for ativada.

12.6.1. Visão geral da guia Disparador de Cue

Figura 144: Editor de Macro – Guia Disparador de Cue

12.6.2. Criação de instruções de acionamento

A guia Disparador de Cue pode ser acessada em Administração → Editor de Macro → Disparador de Cue (Figura 144). Como opção, o usuário também pode clicar no botão de seta verde à direita da guia Cue de Automação para acessar a guia Disparador de Cue (Figura 143).

- Para criar uma nova instrução de acionamento, clique no botão Novo Disparador (Figura 144).
- Será exibida uma janela semelhante à da guia Cue de Automação, permitindo que o usuário digite o nome da instrução de acionamento (Figura 145).

Figura 145: Janela Configurações de Disparo

- Digite um nome adequado. Esse nome será usado pelo aplicativo CineLister para inserir a instrução de acionamento em uma Show Playlist.

- A instrução de acionamento recém-criada aparecerá na janela Disparador e estará pronta para se conectar a um evento (Figura 146).

Figura 146: Instrução de acionamento definida

- Para editar o nome de uma instrução de acionamento existente, selecione-a na janela Disparador e clique no botão Configurações ou clique duas vezes nela (Figura 146).
- Para remover uma instrução de acionamento completamente, selecione-a na janela Disparador à direita da GUI e clique no botão Deletar Disparador (Figura 146).

12.6.3. Conexão a um evento de entrada geral

- Para conectar uma instrução de acionamento a um evento, selecione-a na janela Disparador e clique no menu suspenso Conectar a um evento (Figura 147):

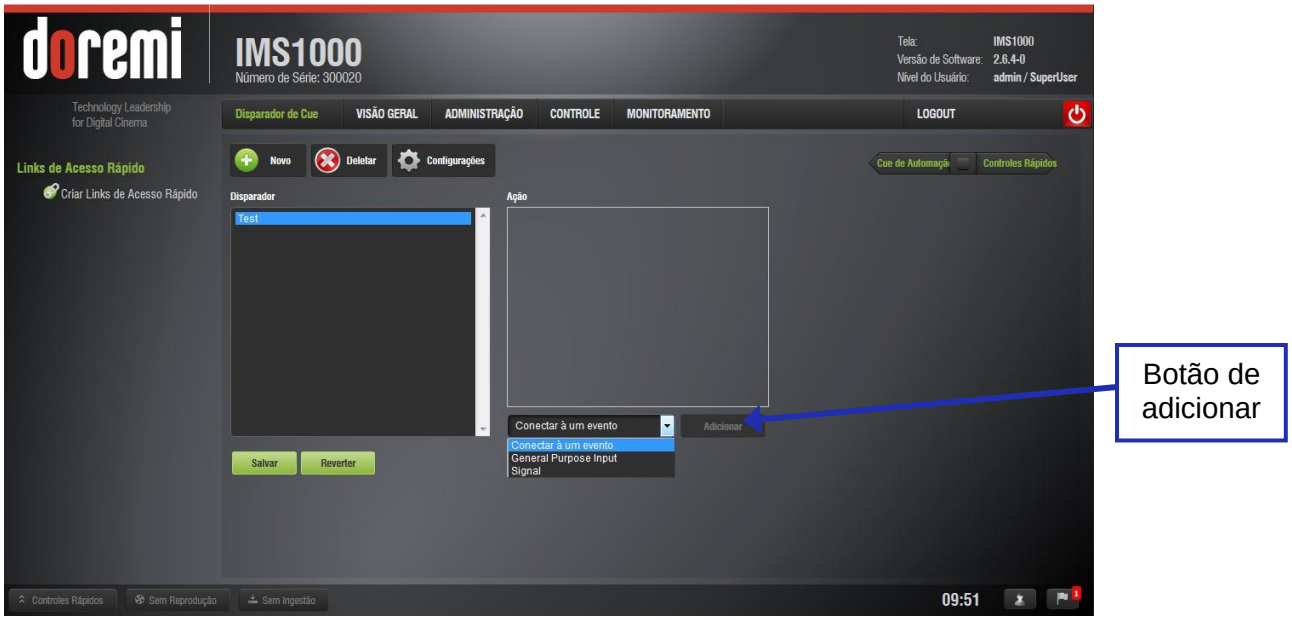


Figura 147: Janela de eventos

- Para conectar a instrução de acionamento selecionada a um evento GPI, clique na opção General Purpose Input e no botão Adicionar (Figura 147).
- A seguinte janela será exibida (Figura 148):

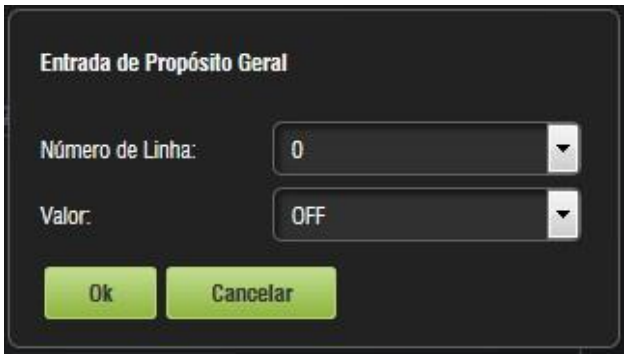


Figura 148: Janela de configuração Entrada de Propósito Geral

- Defina o número da linha de GPI e o valor para conectar a instrução de acionamento e clique no botão OK.
- O evento GPI conectado será então exibido no lado direito da GUI (Figura 149).

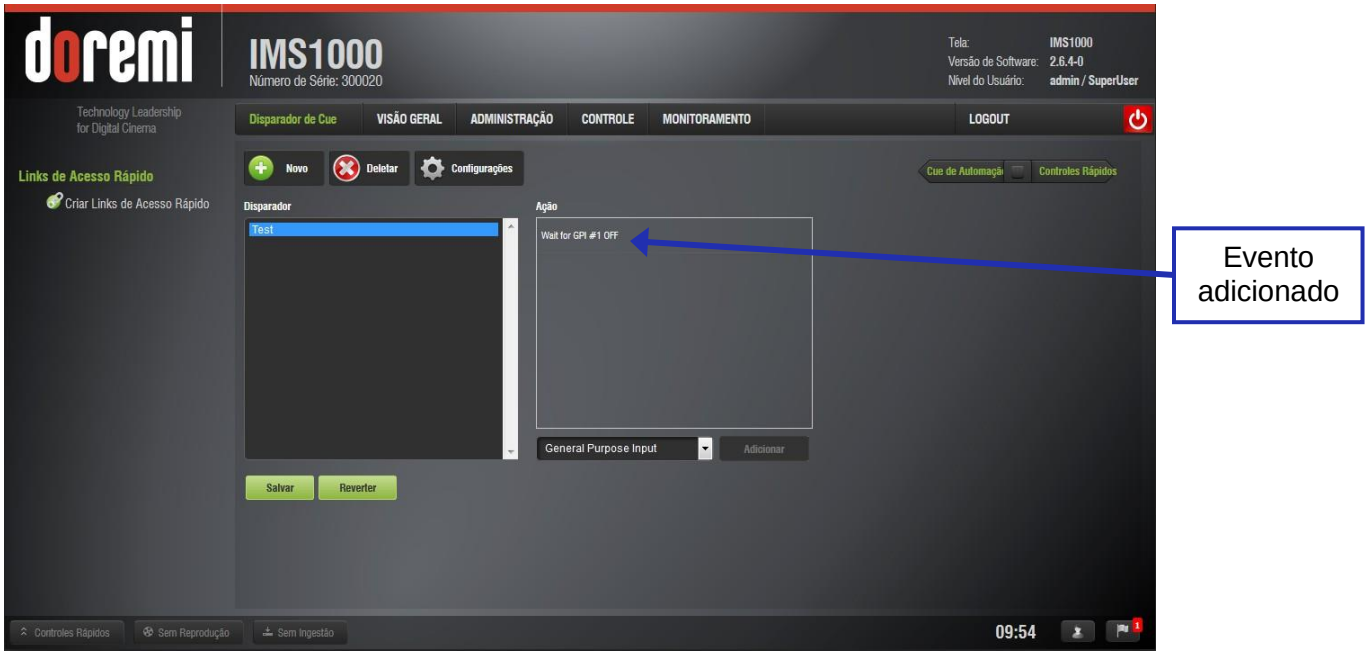


Figura 149: Evento GPI adicionado

12.6.4. Conexão a um evento de sinal

- Clique na instrução de acionamento à qual deseja atribuir o evento de sinal.
- Clique no botão Conectar a um evento na guia Disparador de Cue do Editor de Macro. O menu suspenso Conectar a um evento será exibido (Figura 147).
- Clique no botão Sinal e em Adicionar. A janela Ajustes de Sinal será exibida (Figura 150).

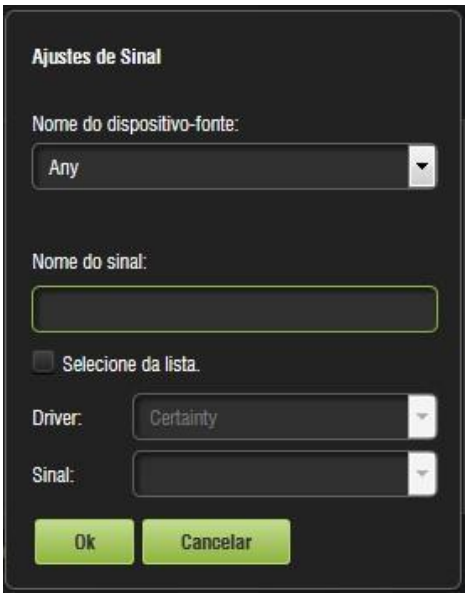


Figura 150: Janela Ajustes de Sinal

- Selecione o dispositivo no menu suspenso.
- Selecione o driver no menu suspenso.
- Selecione o sinal no menu suspenso e o nome do sinal será preenchido automaticamente.
- Clique em OK quando tiver terminado, e o evento de sinal conectado aparecerá no lado direito da guia Editor (Figura 151).

Figura 151: Sinal adicionado

12.6.5. Edição e exclusão de um evento

Para editar o evento associado à instrução de acionamento, realce-o na janela Ações de Disparador de Cue. Clique no ícone Propriedades que aparece para editar o evento (Figura 151).

Para excluir o evento associado à instrução de acionamento, realce-o na janela Ações de Disparador de Cue. Clique no X que aparece para excluir o evento (Figura 151).

12.6.6. Como salvar instruções de acionamento

- Repita a operação de criação de uma instrução de acionamento para todas as instruções de acionamento criadas e clique no botão Salvar (Figura 151). Clicar no botão Reverter antes de salvar fará com que as informações não salvas sejam perdidas (Figura 151).
- Para realizar a operação, será solicitada a senha do usuário. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida.
- Insira a senha adequada e clique no botão OK.
- As instruções de acionamento agora estarão disponíveis no CineLister, assim o usuário poderá incluí-las em uma Show Playlist.

Nota: A operação de salvar não salva apenas as instruções de acionamento, mas também as instruções de automação por macro.

12.6.7. Uso de macros predefinidas

Se o usuário tiver um arquivo macros.xml predefinido contendo definições de instruções de automação e de acionamento, copie-o para a pasta **/doremi/etc/** e as macros correspondentes estarão disponíveis na GUI do Editor de mACRO. O usuário poderá então atualizar as instruções, se necessário, na GUI do Editor de Macro.

12.6.8. Instruções padrão

O arquivo default_cues.xml pode ser usado para carregar uma lista de instruções de automação e de acionamento antes de qualquer reprodução. Isso evita ter de adicionar uma instrução de acionamento do Fire Alarm a cada apresentação. Se o usuário tiver um arquivo default_cues.xml, copie-o para a pasta **/doremi/etc/**.

12.6.9. Scripts de inicialização

- Copie o script a ser executado automaticamente na inicialização para a pasta a seguir: **/doremi/etc/rc.d/**

12.6.10. Adição de uma instrução de acionamento a uma Show Playlist

Para saber mais sobre como adicionar uma macro a uma SPL, consulte a seção 13.3.1.2.

12.7. Recurso Controles Rápidos

O recurso Controles Rápidos oferece a possibilidade de usar macros sem precisar navegar por vários itens de menu. Você poderá executar qualquer comando com apenas um clique. O usuário pode adicionar várias seções para tornar a execução de macros um processo simples e eficiente.

Para acessar a guia Controles Rápidos, vá até Administração → Editor de Macro→ Controles Rápidos. Como opção, se você estiver na guia Automação de Macro ou Disparador de Cue, poderá acessar a guia Controles Rápidos clicando na seta Controles Rápidos à direita da GUI (Figura 151).

12.7.1. Criação de macros

Para criar macros, consulte a seção 12.5.

12.7.2. Configuração de controles rápidos

Todas as macros criadas na guia Automação de Macro aparecerão automaticamente na lista de macros disponíveis, à esquerda da GUI na guia Controles Rápidos.

Para atribuir uma macro a uma seção de controles rápidos:

- Clique em Nova Seção. Isso criará uma guia à direita da lista de macros e você poderá definir a seção de acordo com a função da macro criada (Figura 152).

Figura 152: Nova seção de controles rápidos

- Arraste a macro selecionada para a guia Nova Seção e salve clicando no botão Salvar. Se a seleção não tiver sido salva, ela não aparecerá na tela Controles Rápidos. Clicar no botão Reverter antes de salvar fará com que todas as alterações sejam perdidas (Figura 153).
- Você pode pesquisar por macros usando o campo de pesquisa (Figura 153).
- Renomeie a seção clicando na guia Nova Seção(Figura 153).

Figura 153: Criação de uma seção de controle rápido

- Para editar a seção, realce-a. Diversas opções aparecerão à direita (Figura 154).
  - Para excluir a seção completamente, clique no X à direita dela.
  - Para excluir uma macro dentro da seção, clique no X à direita da macro.
  - Para renomear a seção, clique no retângulo à direita do nome. Como opção, para alterar o nome, você também pode clicar no próprio nome da seção.
  - Para mover a seção, se houver várias seções, clique nas setas cruzadas.

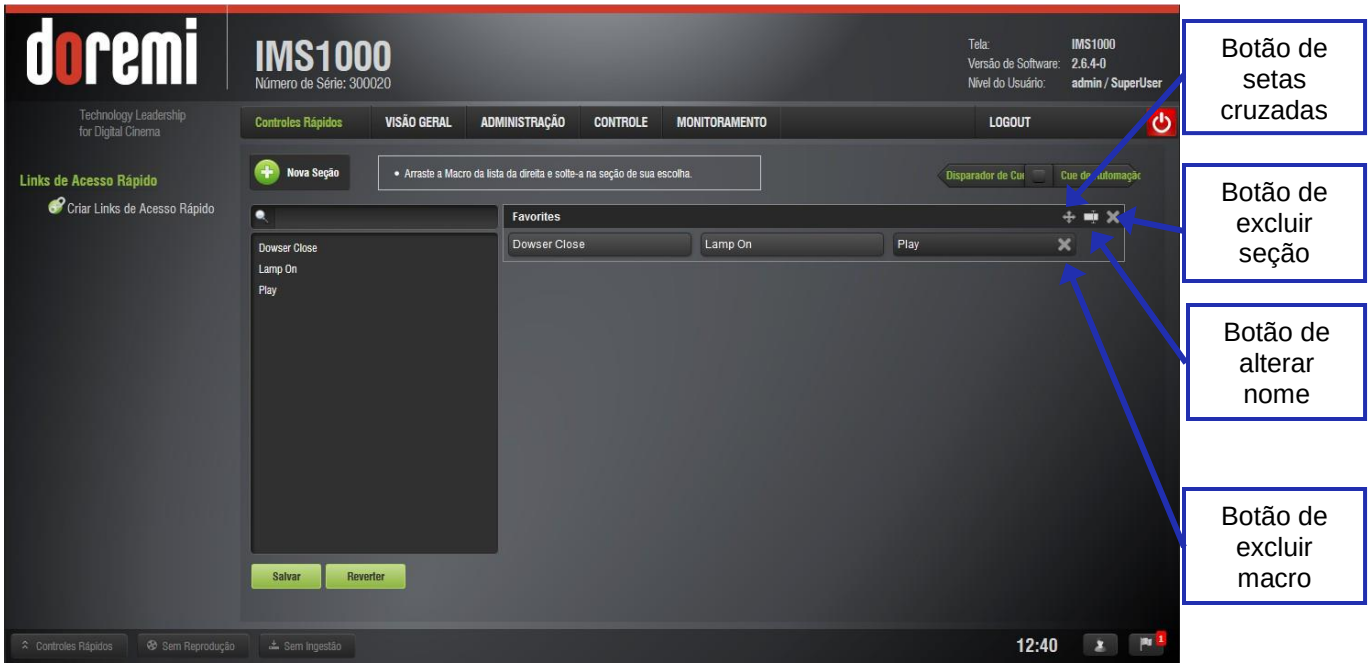


Figura 154: Edição de uma seção

12.7.3. Execução dos controles rápidos

Quando todas as seções tiverem sido definidas e salvas, clique no botão Controles Rápidos no canto inferior esquerdo na barra de notificação e as macros adicionadas recentemente aparecerão na janela Controles Rápidos.

- Clique em uma macro criada anteriormente para executá-la em qualquer guia da GUI (Figura 155).
- Clique no botão Controles Rápidos novamente na barra de notificações para fechar a janela.

Figura 155: Janela Controles Rápidos

12.8. Aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed

A principal finalidade do aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed é adicionar uma fonte de recebimento de conteúdo por FTP. Além disso, várias unidades podem ser interconectadas para compartilhar conteúdo simultaneamente. O Gerenciador de Conteúdo Feed agiliza e simplifica o processo de recebimento de conteúdo.

12.8.1. Configuração rápida

Para abrir o aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed, vá até Administração → Gerenciador de Conteúdo Feed (Figura 156).

Figura 156: Aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed

12.8.1.1. Botão Opções Avançadas

Clicar no botão Opções Avançadas abrirá um menu suspenso em que o usuário pode configurar os tipos de arquivos a serem usados para recebimento de conteúdo (Figura 156):

- Autorizar "reprodução durante ingestão" neste servidor (não suportado).
- Mensagem de Entrega de Chave (KDM) – Permite que KDMs sejam recebidas pelo FTP ou por outro servidor registrado no mapa da rede.
- Lista de Reprodução de Composições (CPL) (ativado por padrão) – Permite a importação ou a entrada por FTP de uma CPL no servidor.
- Pacote de Instalação – Pacotes de atualização de software, do gerenciador de segurança e de firmware.
- Licença Doremi (DLM) – Mensagens de licença Doremi, por exemplo, Dolby3D, RealD, 4K Enabled etc.

- Mostrar Lista de Reprodução – Clique nessa caixa para que seja possível exportar uma SPL e importá-la em outro servidor.
- Clique no botão Salvar para salvar a configuração. O servidor foi adicionado à rede do Gerenciador de Conteúdo Feed (Figura 157).

12.8.2. Adição manual de um servidor

12.8.2.1. Inclusão de servidores na rede

- A GUI do Gerenciador de Conteúdo Feed pode ser configurada manualmente clicando no botão Novo. Isso permitirá que o usuário adicione um novo servidor, para o qual será necessário preencher os campos manualmente.

- Clique no botão Novo para adicionar um novo servidor. Os seguintes campos serão exibidos (Figura 157):

Figura 157: Adicionar novo servidor

- Digite um nome para identificação no campo Identifier. Recomenda-se utilizar um identificador exclusivo (por exemplo, tela 1, tela 2 etc).
- O campo Protocolo de Ingestão é definido como FTP.
- Digite o endereço IP do servidor.
- Opcional: Clique no botão Teste para testar a conexão IP (Figura 157). Uma janela pop-up será exibida para testar a conexão. Clique no botão Fechar para fechar essa janela.
- Digite o destino do servidor no campo Caminho Remoto. O usuário precisará inserir essa informação manualmente.
- Clique no botão Salvar para salvar suas alterações. Clicar no botão Reverter antes de salvar fará com que o usuário perca todas as alterações (Figura 157).

12.8.2.2. Botão Opções Avançadas

Clicar no botão Opções Avançadas abrirá um menu suspenso em que o usuário pode configurar os tipos de arquivos a serem usados para recebimento de conteúdo (Figura 157):

- Autorizar "reprodução durante ingestão" neste servidor (não suportado).
- Mensagem de Entrega de Chave (KDM) – Permite que KDMs sejam recebidas pelo FTP ou por outro servidor registrado no mapa da rede.
- Lista de Reprodução de Composições (CPL) (ativado por padrão) – Permite a importação ou a entrada por FTP de uma CPL no servidor.
- Pacote de Instalação – Pacotes de atualização de software, do gerenciador de segurança e de firmware.
- Licença Doremi (DLM) – Mensagens de licença Doremi, por exemplo, Dolby3D, RealD, 4K Enabled etc.
- Mostrar Lista de Reprodução – Clique nessa caixa para que seja possível exportar uma SPL e importá-la em outro servidor.

Clique no botão Salvar para salvar a configuração. O servidor foi adicionado à rede do Gerenciador de Conteúdo Feed (Figura 157).

12.8.3. Exclusão de um servidor

- Exclua um servidor da lista Gerenciador de Conteúdo Feed selecionando-o e clicando no botão Deletar Repositório (Figura 157). Isso também o removerá da lista suspensa do Gerenciador de Ingestão com os servidores a partir dos quais o conteúdo é recebido.

12.8.4. Recebimento de conteúdo de um servidor adicionado

- Para receber material (as restrições são baseadas nas configurações de Opções Avançadas) na unidade de destino, o usuário precisará abrir o aplicativo Gerenciador de Ingestão (Controle → Gerenciador de Ingestão). Selecione a unidade recém-adicionada ao aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed como fonte/feed (Figura 158).

Figura 158: Recebimento

- Isso preencherá a guia Scan do aplicativo Gerenciador de Ingestão com todo o conteúdo disponível da unidade fonte/feed selecionada.
- Selecione o material que deseja receber.

12.9. Guia Terminal

Para efetuar login na guia Terminal (guia Administração → Terminal), insira o nome de usuário e a senha do administrador (Figura 159).

Figura 159: Login na guia Terminal

Se possível, todas as alterações feitas às configurações devem ser realizadas pela GUI do Terminal.

12.10. Guia Sistema

A guia Sistema (guia Administração → Sistema) permite que o usuário reinicie, desligue e coloque a unidade em espera.

- Para reiniciar o IMS1000, pressione o botão Reiniciar. Você será desconectado da interface da Web em cinco segundos (Figura 160). O usuário pode cancelar a ação.
- Para desligar o sistema, clique no botão Desligar (Figura 160).
- Para colocar a unidade em espera, clique no botão Standby (Figura 160). O usuário precisará confirmar a operação.

Figura 160: GUI da guia Sistema

Caso haja algum conteúdo sendo reproduzido, uma janela aparecerá solicitando que o usuário confirme se deseja reiniciar ou desligar.

Também é possível efetuar logout, reiniciar, desligar ou cancelar rapidamente uma ação em qualquer guia da GUI usando os botões de acesso rápido.

- Clique no botão Logout para que o usuário efetue logout automaticamente (Figura 160).
- Clique no botão de energia vermelho para escolher entre reiniciar, fechar e cancelar (Figura 160 e Figura 161).

Figura 161: Opções de energia de acesso rápido

12.11. Aplicativo Log de Manutenção do Operador

O Log de Manutenção do Operador é um aplicativo que permite que o operador registre informações importantes (por exemplo, substituição de um disco rígido, substituição de lâmpada do projetor etc.). Esse aplicativo ajuda o administrador do sistema a controlar as alterações realizadas em salas de projeção. Os registros de logs criados pelo aplicativo Log de Manutenção do Operador são armazenados por um ano.

O aplicativo Log de Manutenção do Operador pode ser acessado em Administração → Painel de Controle → Log de Manutenção do Operador.

Por padrão, essa guia se transformará na guia Log de Eventos.

12.11.1. Guia Log de Eventos

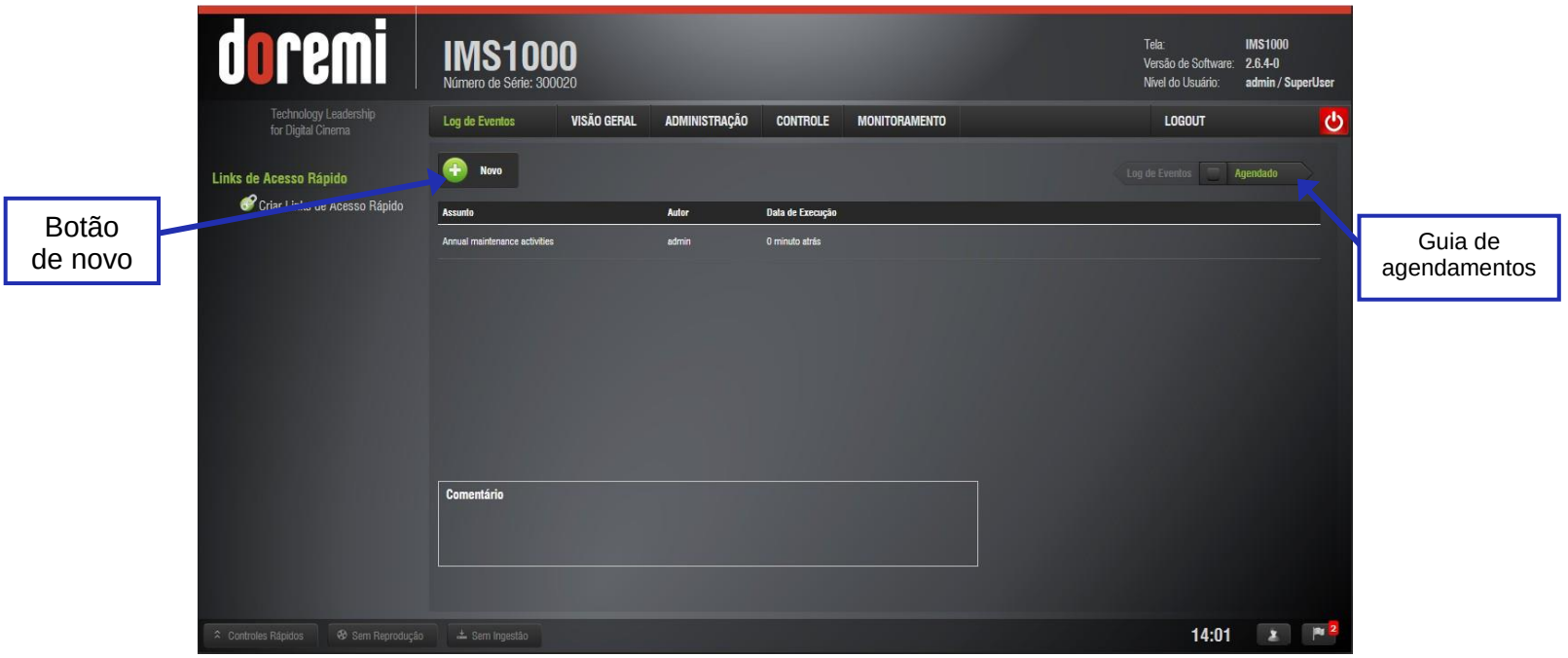


Figura 162: Guia Log de Eventos

- Para criar um log de evento, clique no botão Novo (Figura 162).
- Para usar o aplicativo, o usuário precisará se autenticar como administrador inserindo a senha correta.
- A seguinte janela será exibida (Figura 163):

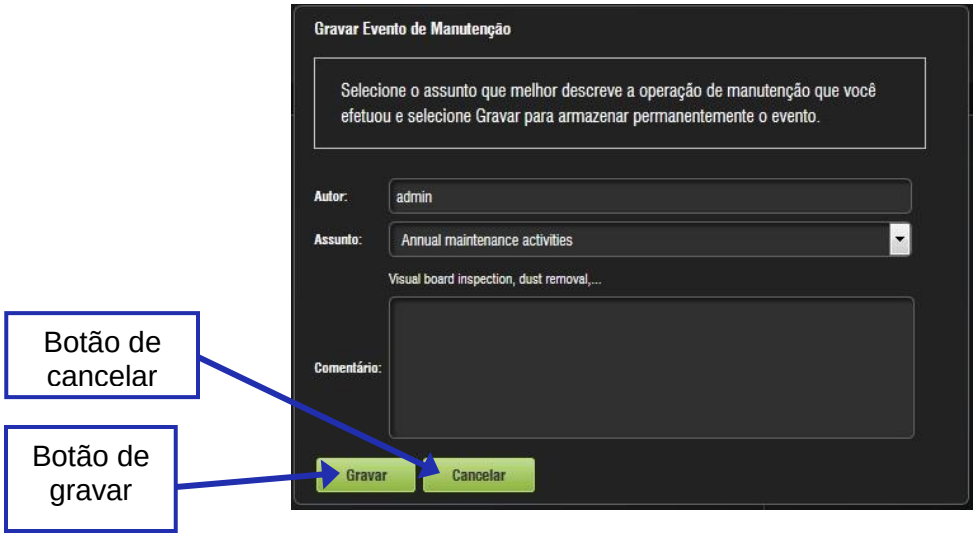


Figura 163: Janela Gravar Evento de Manutenção

- Nesse caso, Autor é definido como "admin".
- Adicione um comentário no campo Comentário. Não existem restrições quanto ao campo Comentário, mas é recomendável que o operador/técnico comente o trabalho realizado com a maior precisão possível. Eles serão usados como referência em futuras manutenções. O log será registrado com base na data e no horário em que o log foi inserido no aplicativo Log de Manutenção do Operador.
- Clique no botão Gravar para salvar ou no botão Cancelar para cancelar a operação (Figura 163).
- Os logs adicionados podem ser visualizados na guia Log de Eventos (Figura 164).
- Clique no log desejado para visualizar suas propriedades e seus detalhes (Figura 164).

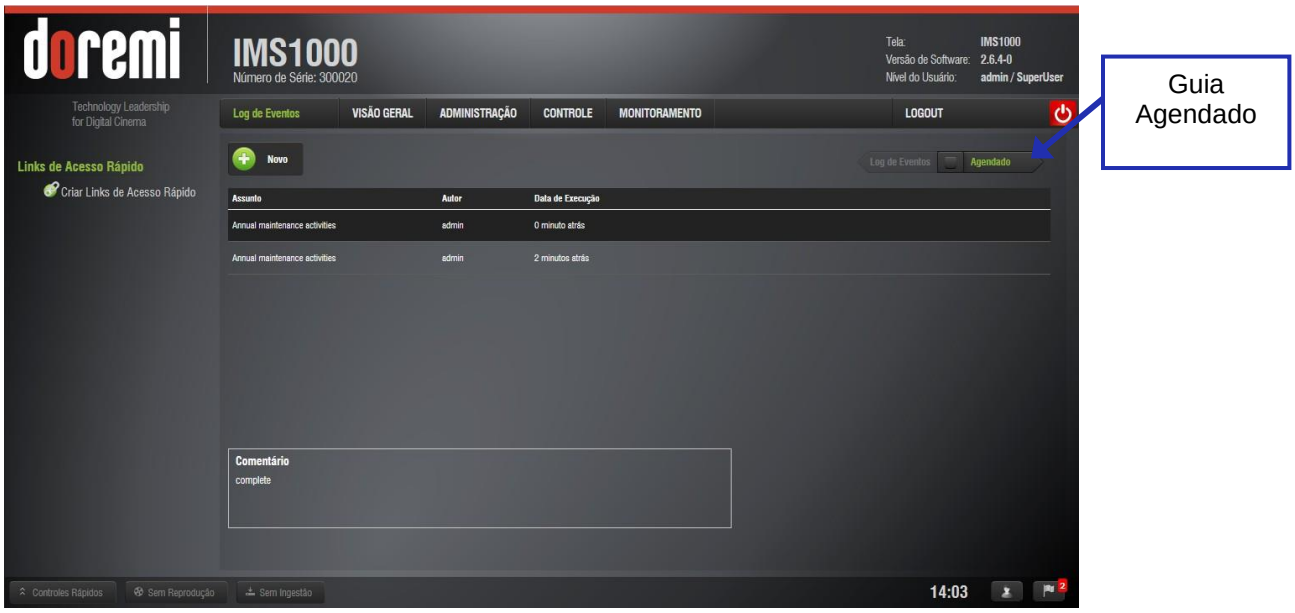


Figura 164: Log adicionado

12.11.2. Guia Tarefas Agendadas

A guia Tarefas Agendadas lista as diferentes operações de manutenção disponíveis para o IMS2000 (Figura 165).

Ela lista, conforme a operação de manutenção, a última vez em que a operação foi realizada e a próxima vez que ela terá de ser executada. Para o IMS1000, o único tipo de operação de manutenção são as atividades de manutenção anuais.

A guia não pode ser modificada.

Para acessar a guia Tarefas Agendadas, clique na seta verde à direita da GUI enquanto estiver na guia Log de Manutenção do Operador (Figura 164).

Figura 165: Guia Tarefas Agendadas

12.12. GUI do Gerenciador de Contas

Para acessar a GUI do Gerenciador de Contas, vá até Administração → Painel de Controle → Gerenciador de Contas.

- A seguinte janela será exibida (Figura 166):

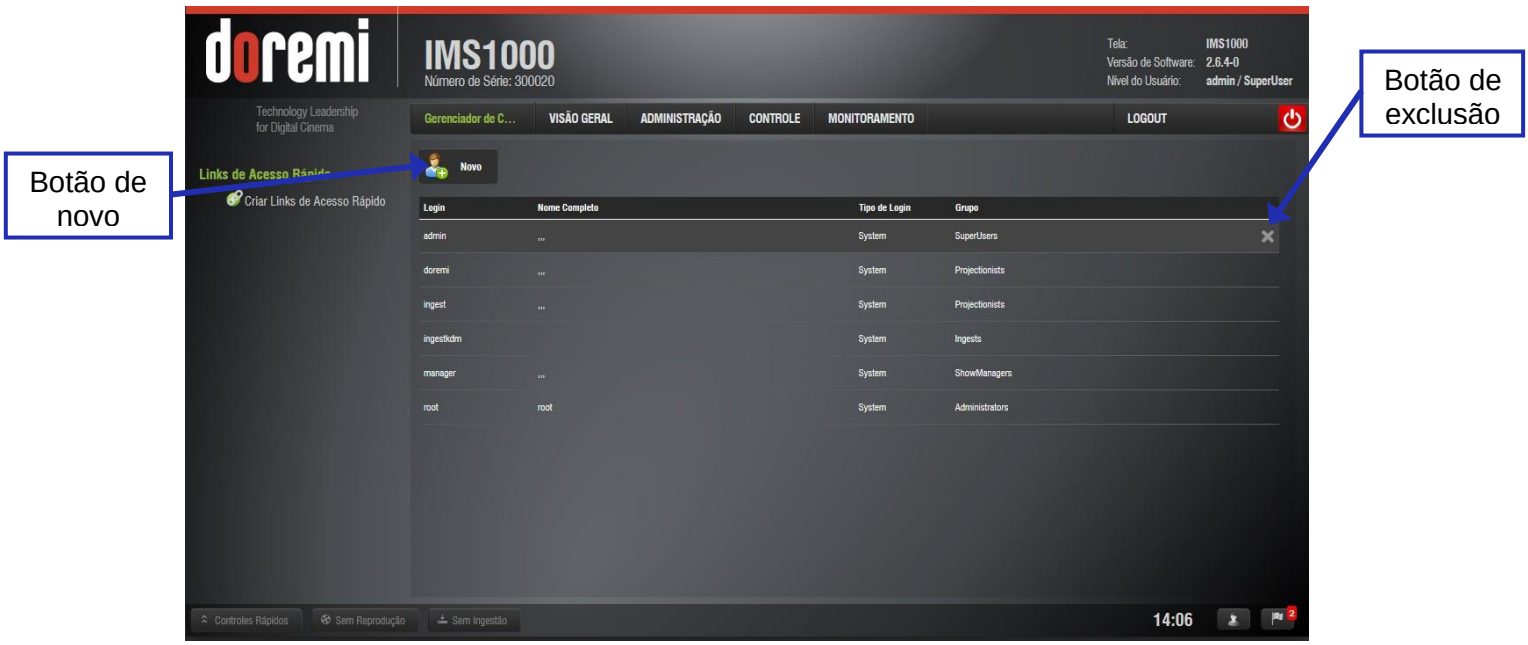


Figura 166: GUI do Gerenciador de Contas

- A GUI do Gerenciador de Contas permite que o usuário edite, adicione e exclua contas de usuários.

12.12.1. Adição de uma nova conta de usuário

- Para adicionar uma nova conta de usuário, clique no botão Novo (Figura 166).
- A seguinte janela será exibida (Figura 167):

Figura 167: GUI do Gerenciador de Contas – Adição de um novo usuário

- Insira o nome de usuário (para ser usado no login) no campo vazio superior e, abaixo dele, o nome completo associado ao usuário Ambos os nomes serão exibidos na janela após a conclusão da adição do novo usuário.
- Selecione os privilégios desejados. Eles estão listados abaixo, do mais baixo ao mais alto nível de privilégio (Figura 168):

    - **Inactive:** O usuário não tem nenhum privilégio.
    - **Ingest:** O usuário tem permissão para receber conteúdo.
    - **Projectionist**: Projectionist é um usuário padrão com permissão para usar os aplicativos Doremi presentes na unidade, mas não para alterar suas configurações.
    - **Show Manager**: Além dos privilégios de Projectionist, um usuário Show Manager tem permissão para receber e excluir conteúdo, e salvar ShowPlaylists.
    - **SuperUser**: Além dos direitos do Show Manager, o SuperUser tem o privilégio de configurar a unidade e de criar, modificar e excluir contas de usuários. Por exemplo, o SuperUser pode atualizar o firmware e o software.

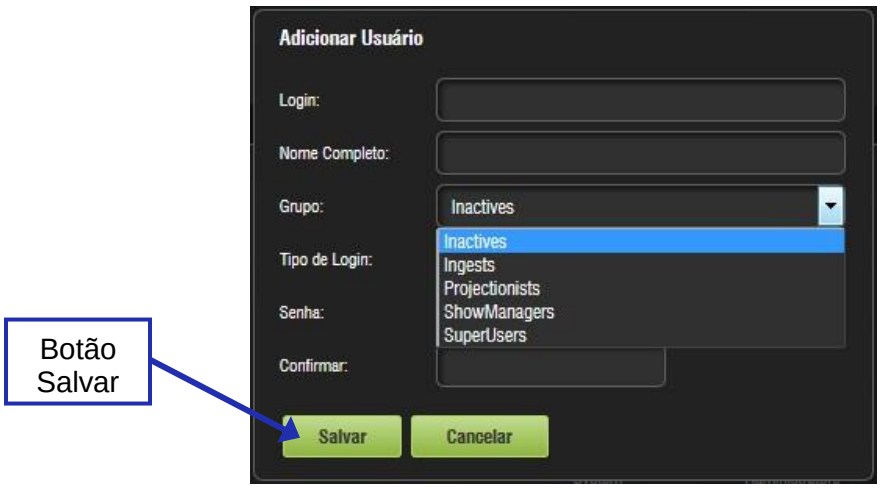


Figura 168: GUI do Gerenciador de Contas – Definição de privilégios

- Além disso, estão disponíveis dois tipos de login para o usuário:
    - Application: Conta de usuário virtual que funciona apenas em aplicativos Doremi.
    - System: Conta de usuário Linux comum que pode ser usada em qualquer parte do sistema. Por exemplo, em janelas do terminal do Linux.

- Defina a senha inserindo a senha desejada.

Nota: O usuário receberá informações sobre a força da senha escolhida. Confirme a senha no campo Confirm.

- Clique no botão Salvar para salvar o novo usuário (Figura 168).
- O novo usuário poderá ser visto na GUI principal do Gerenciador de Contas (Figura 169):

Figura 169: GUI do Gerenciador de Contas – Novo usuário adicionado

12.12.2. Edição de uma conta de usuário já existente

- Para editar uma conta de usuário já existente, selecione-a na GUI do Gerenciador de Contas.
- A seguinte caixa de diálogo será exibida para a edição das propriedades do usuário, exceto pelo nome de usuário e tipo de login (Figura 170).

Figura 170: GUI do Gerenciador de Contas – Edição das propriedades do usuário

- Clique no botão Salvar ao terminar de editar as configurações.
- Clique no botão Fechar quando terminar de configurar.

12.12.3. Exclusão de uma conta de usuário

- Para excluir uma conta de usuário, passe o mouse pela GUI principal do Gerenciador de Contas e clique no X que aparece à direita da tela (Figura 166).

- Será solicitada a confirmação do usuário. Se você clicar em OK, a conta de usuário será excluída (Figura 171).

Figura 171: Confirmação da exclusão de uma conta de usuário

12.13. Guia Propriedades do Teatro

A guia Propriedades do Teatro permite que o usuário especifique propriedades do cinema, por exemplo, o nome do local, o endereço, especificidades do auditório e informações de contato. O usuário pode adicionar uma instalação para cada IMS1000. Para acessar a guia Propriedades do Teatro, vá até Administração → Painel de Controle → Propriedades do Teatro.

Essas informações são necessárias porque contêm dados necessários para a geração do arquivo FLM. As informações são usadas pelos estúdios no gerenciamento de KDM.

12.13.1. Guia Auditório

Por padrão, a guia Propriedades do Teatro se transforma na guia Auditório. Aqui, o usuário pode inserir detalhes do auditório, como proporção da tela e as cores exibidas. Clique no botão Salvar para salvar as alterações. Clicar no botão Reverter sem salvar fará com que todas as alterações sejam perdidas (Figura 172).

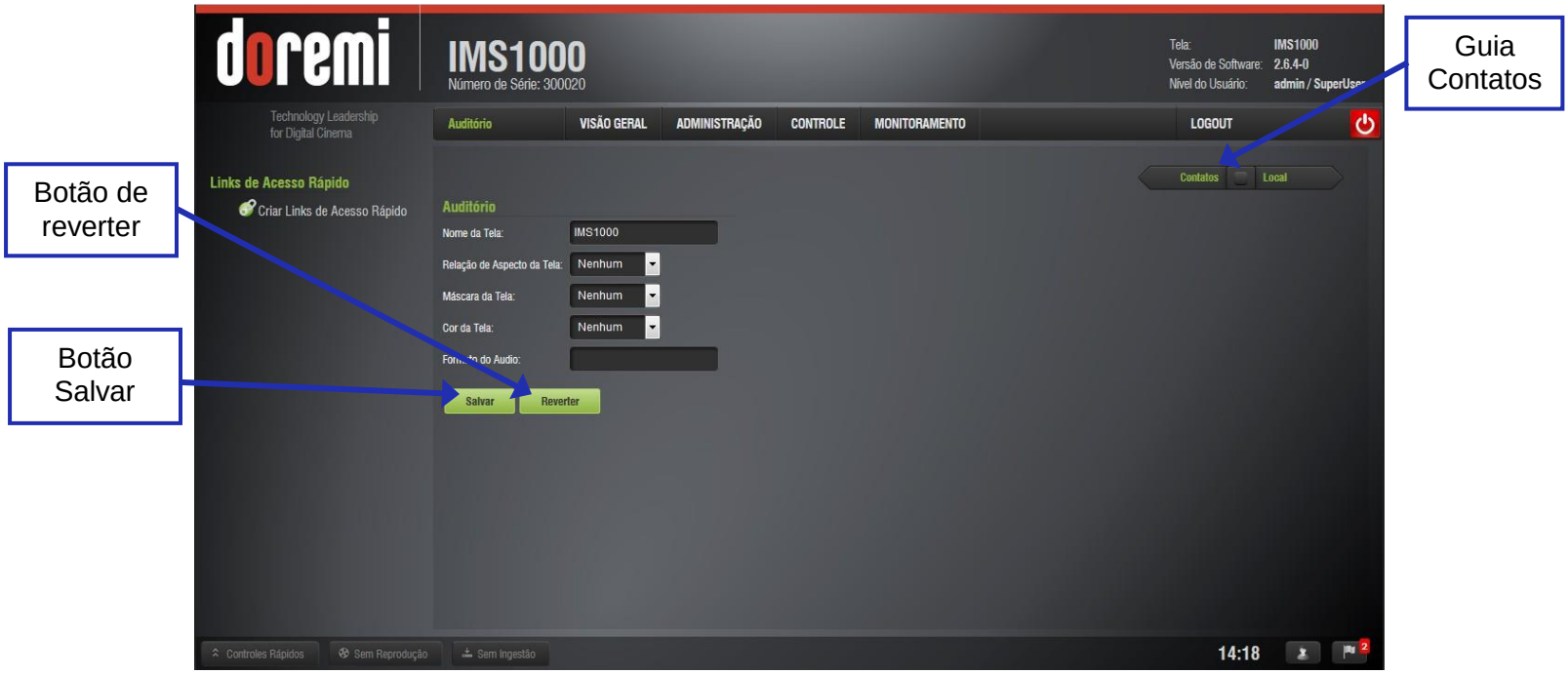


Figura 172: Guia Auditório

12.13.2. Guia Contatos

Para acessar a guia Contatos, use a seta à direita da guia Propriedades do Teatro (Figura 172).

Aqui, o usuário pode inserir as informações do contato da instalação em questão (Figura 173).

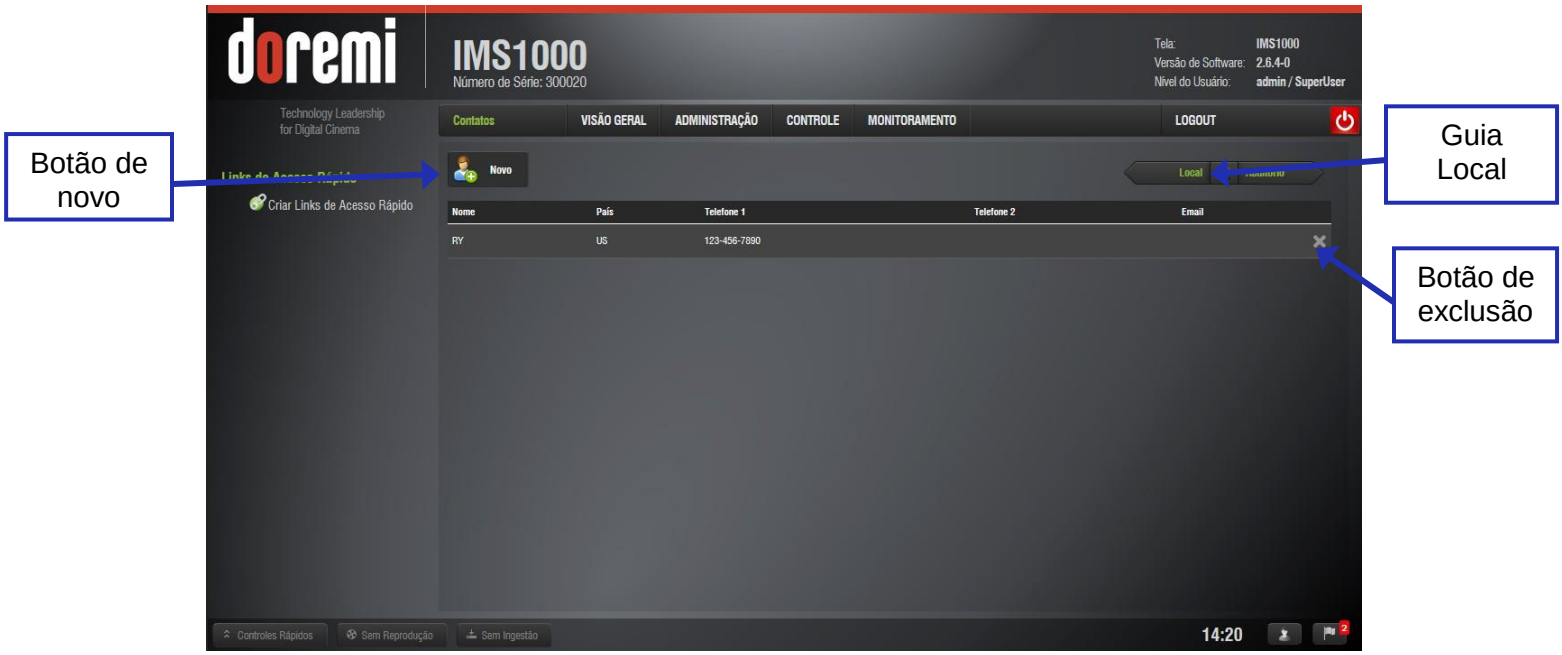


Figura 173: Guia Contatos

- Clique no botão Novo (Figura 173).
- A janela Adicionar Contato será exibida (Figura 174).
- Preencha as informações adequadas e clique em Salvar, ou em Cancelar para cancelar a operação (Figura 174).
- O contato aparecerá na guia Contatos.
- Para excluir um contato, passe o mouse sobre ele e clique no X que aparece à direita (Figura 173).

Figura 174: Janela Adicionar Contato

12.13.3. Guia Local

Para acessar a guia Local, use a seta à direita da guia Propriedades do Teatro (Figura 173).

Nesse local, o usuário pode inserir o nome e o endereço do local. Clique no botão Salvar para salvar as alterações. Clicar no botão Reverter sem salvar fará com que todas as alterações sejam perdidas (Figura 175).

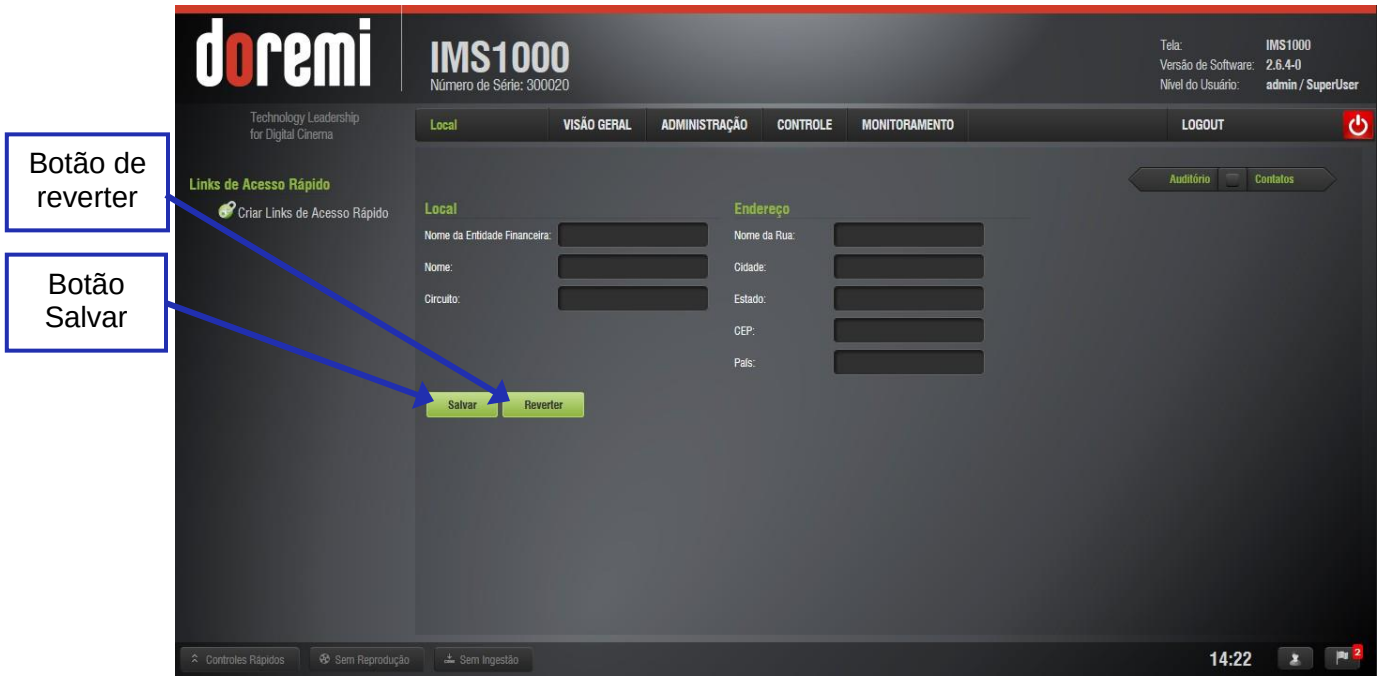


Figura 175: Guia Local

12.14. Aplicativo Links de Acesso Rápido

O aplicativo Links de Acesso Rápido permite que o usuário crie links à esquerda da GUI para que sejam rapidamente acessados em qualquer lugar. Esses links ficam disponíveis em todas as guias da GUI.

Para acessar o aplicativo Links de Acesso Rápido, vá até Administração → Painel de Controle → Links de Acesso Rápido ou clique na guia Links de Acesso Rápido à esquerda da GUI (Figura 176).

É possível criar no máximo 12 links.

Figura 176: Links de Acesso Rápido

Para criar um novo link de acesso, selecione a guia desejada na lista suspensa e clique no botão Adicionar (Figura 177).

Figura 177: Menu suspenso de Links de Acesso Rápido

O link selecionado aparecerá na janela (Figura 178).

Figura 178: Link adicionado

Para editar o link, basta realçá-lo (Figura 179).

- Para excluí-lo, clique no X.
- Para renomear o link, clique no retângulo.
- Para reverter para o nome padrão, clique na seta em semicírculo.
- Para ver informações sobre a ação realizada pelo link, clique no botão de informação.

Figura 179: Edição do link

Depois que você terminar de adicionar os links, clique no botão Salvar. Clicar no botão Reverter excluirá todas as alterações não salvas (Figura 179).

Depois de salvo e atualizado, o link recém-adicionado aparecerá à esquerda da GUI em todas as guias (Figura 180). Ao clicar no link, o usuário é automaticamente levado à respectiva guia.

Figura 180: Link adicionado

12.15. Aplicativo Configuração do Cinelister

O aplicativo Configuração do Cinelister permite que o usuário configure determinados componentes do aplicativo Cinelister. O CineLister é discutido em mais detalhes nas seções de 13 a 13.8.

Para acessar o aplicativo Configuração do Cinelister, vá até Administração → Painel de Controle → Configuração do Cinelister (Figura 181).

12.15.1. Configuração do Editor

Figura 181: Configuração do Cinelister, Editor

Para modificar o tempo dos botões de avanço e retrocesso durante a reprodução, insira o valor em segundos no espaço fornecido (Figura 181).

Para modificar o tempo do retrocesso durante a reprodução no caso de uma recuperação de emergência, digite o valor em segundos no espaço fornecido (Figura 181).

12.15.2. Configuração do Agendador

Para modificar o primeiro dia da semana na guia Configuração do Agendador Cinelister, selecione o dia no menu suspenso (Figura 182).

Figura 182: Configuração do Cinelister, Agendador

Clique em Salvar para salvar as alterações e em Reverter para desfazer alterações não salvas (Figura 182).

12.16. Aplicativo Gerente de Conteúdo Ao Vivo

O aplicativo Gerente de Conteúdo Ao Vivo permite que o usuário adicione um dispositivo virtual como fonte de um evento ao vivo. Essas CPLs ao vivo podem ser adicionadas a Show Playlists no CineLister.

Para acessar a GUI do Gerente de Conteúdo Ao Vivo, vá até Administração → Painel de Controle → Gerente de Conteúdo Ao Vivo (Figura 183).

Figura 183: Gerente de Conteúdo Ao Vivo

12.16.1. Criação de um evento ao vivo

Para criar uma CPL ao vivo, possibilitando um evento ao vivo, execute as etapas a seguir.

- Selecione o tipo de dispositivo de fonte ao vivo no menu suspenso (Figura 184).

Figura 184: Menu suspenso Tipo de Dispositivo de Fonte Ao Vivo

- Insira o título do conteúdo da CPL ao vivo no campo Título do Conteúdo(Figura 185).
- Insira o endereço IP do evento externo ao vivo no campo IP do Dispositivo (Figura 185).

Figura 185: Campos Título do Conteúdo e IP do Dispositivo

- Clique no botão Criar para concluir a criação da CPL (Figura 186).
- A CPL ao vivo agora pode ser vista na janela principal do Gerente de Conteúdo Ao Vivo (Figura 186).

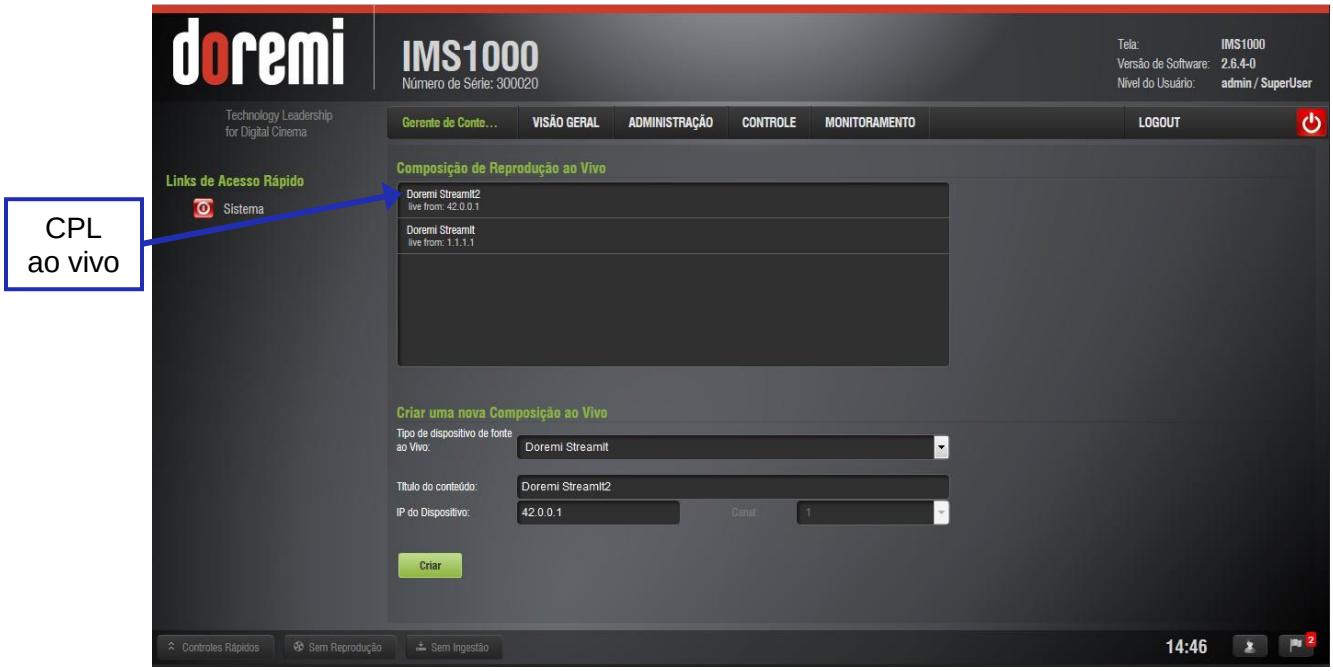


Figura 186: CPL criada

Nota: O formato MPEG Streamer é gerenciado de maneira dinâmica. Isso significa que o parâmetro 4:2:2 vs 4:2:0 é detectado automaticamente com base no próprio stream MPEG. Não é necessário fornecer essa informação ao mecanismo de reprodução.

- Repita as etapas acima quantas vezes forem necessárias para gerar outras CPLs ao vivo.

Para visualizar as propriedades da CPL, realce-a e clique no botão Propriedades à direita (Figura 186).

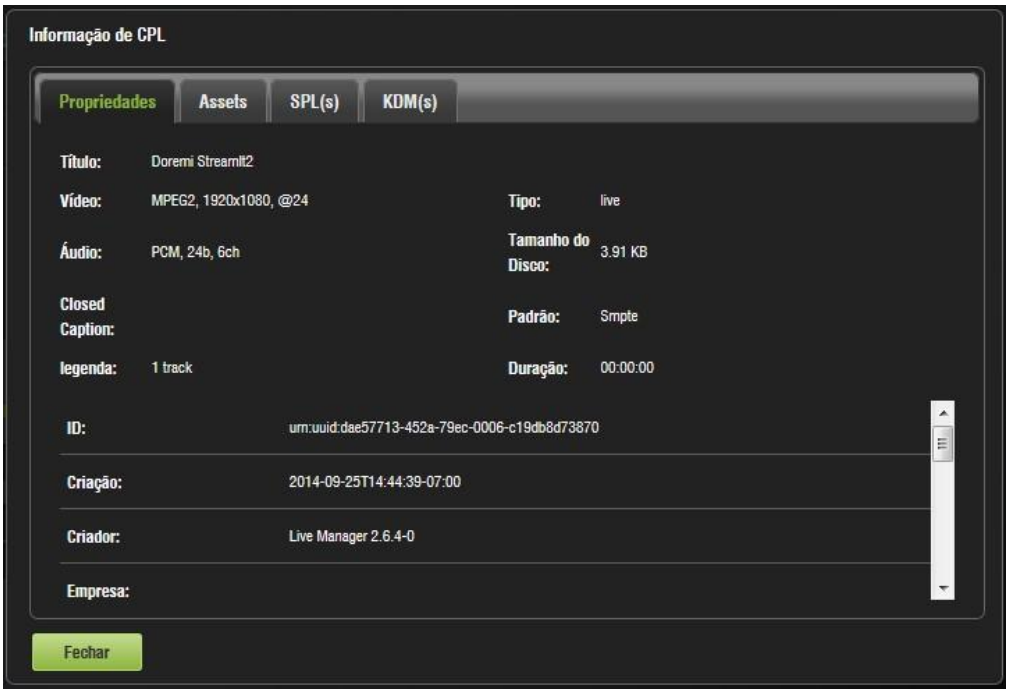


Figura 187: Propriedades da CPL

Essas informações são as mesmas fornecidas na guia Gerente de Conteúdo da Lista de Reprodução de Composição (Figura 187). Consulte a seção 13.10.2 para obter mais informações.

12.16.2. Evento ao vivo no CineLister

Para usar uma CPL ao vivo, possibilitando um evento ao vivo, abra o CineLister (vá até Controle → CineLister).

- A CPL ao vivo recém-criada estará visível em Live, na parte esquerda da guia Editor, permitindo que o usuário a insira em uma Show Playlist como qualquer CPL padrão (Figura 188).

Para saber mais sobre como criar uma Show Playlist, consulte a seção 13.

Figura 188: CPL ao vivo inserida em uma Show Playlist

12.16.3. Exclusão de uma CPL ao vivo

- Para excluir uma CPL ao vivo, selecione-a na guia Lista de Reprodução de Composição do aplicativo Gerenciador de Conteúdo. Clique no botão Deletar (Figura 189).

Figura 189: Exclusão de um evento ao vivo

A CPL ao vivo será excluída também do Gerente de Conteúdo Ao Vivo.

12.17. Aplicativo Gerente de Backup

O Gerente de Backup permite que o usuário efetue backup, exclua e restaure arquivos salvos em uma unidade. Esse aplicativo permite que o usuário efetue backup e restauração dos seguintes arquivos de um servidor:

- Doremi: Entre esses arquivos estão os arquivos de configuração, dispositivos, limite de SNMP, áudio, macros e bancos de dados.
- Identity: Entre esses arquivos estão os certificados de identidade Doremi SecurityModule.
- KDMs: Entre esses arquivos estão as KDMs e DLMs.
- Network: Inclui endereços IP, configurações DNS etc.
- System: Inclui contas de usuário do sistema, configurações de grupo e informações do fuso horário.

Nota: O Gerente de Backup gerará um backup automático desses arquivos diariamente. O backup mais recente é restaurado. O usuário pode executar o backup dos arquivos manualmente para a unidade local ou externa (por exemplo, e-SATA ou USB) ou restaurá-lo de uma unidade externa a qualquer momento.

Nota: O suporte será disponibilizado em breve para backups de FTP.

12.17.1. Backup automático do sistema

O aplicativo Gerente de Backup gerará diariamente um arquivo de backup automático para a unidade local (por exemplo, RAID). Ele também permitirá que o usuário efetue backup e restaure os arquivos de configuração de e para a unidade externa (por exemplo, e-SATA ou USB).

Nota: O usuário não pode controlar o tempo em que o backup automático é gerado. O backup será gerado às 6h25 GMT ou na próxima inicialização.

12.17.1.1. Visualização dos registros do arquivo de backup

Para abrir o aplicativo Gerente de Backup, vá até Administração → Painel de Controle → Gerente de Backup.

A guia Restaurar Backup será exibida com os últimos backups disponíveis (Figura 190).

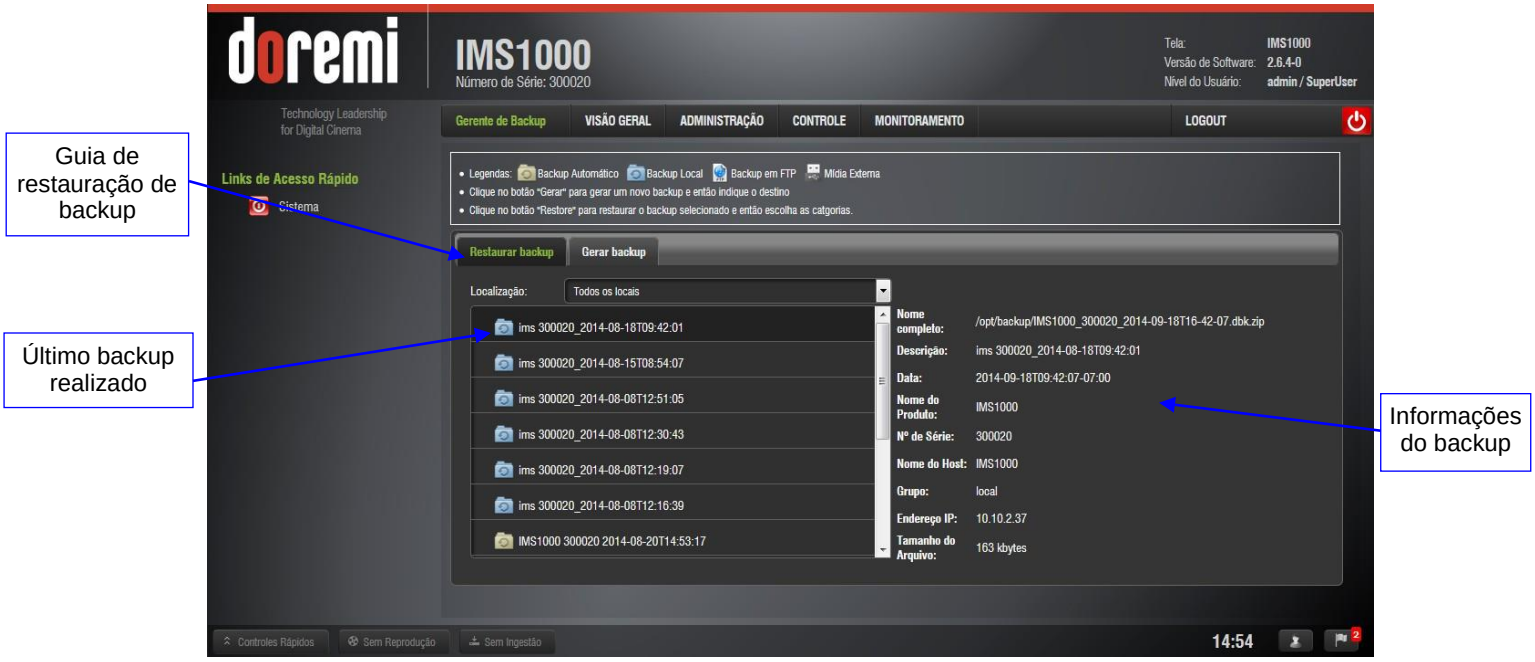


Figura 190: Página inicial

- Clique no arquivo de backup para exibir detalhes sobre ele à direita da tela (Figura 190).

12.17.2. Restauração do sistema para um backup anterior

Esta seção aplica-se às unidades que tiveram qualquer componente de armazenamento alterado. Sempre que um componente de armazenamento é alterado, o usuário recebe uma mensagem perguntando se ele deseja restaurar os arquivos de configuração (Figura 191):

- **Sim:** O usuário pode optar por restaurar imediatamente clicando na opção Yes. Isso restaura os arquivos de configuração no RAID para a nova unidade flash SSD.
- **Não:** O usuário pode optar por não restaurar imediatamente clicando na opção No. Isso gera um arquivo de backup baseado na configuração atual na unidade flash SSD e o insere no RAID.

Nota: Se você selecionar "No" por engano, é possível restaurar manualmente as últimas configurações do segundo registro mais recente.

- **Ignorar:** O usuário pode optar por ignorar a mensagem clicando na opção Ignore. Isso não executará nenhum processo de backup e restauração.

12.17.3. Restauração dos arquivos de configuração

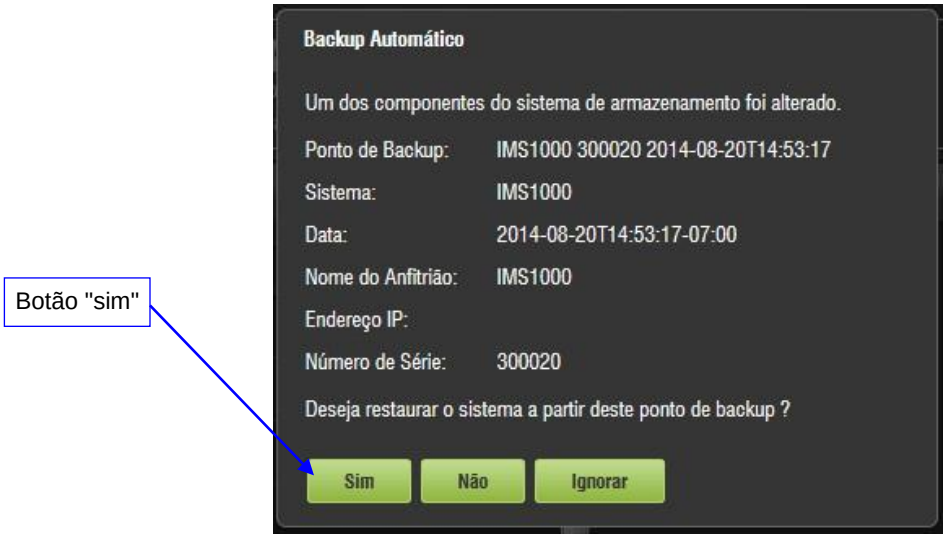


Figura 191: Restauração

- Para restaurar os arquivos de configuração imediatamente, clique em Sim.
- Uma janela de confirmação será exibida perguntando se você deseja prosseguir com o processo de restauração. Clique em Sim.
- Uma janela de login será exibida. Insira a senha adequada e clique em OK.
- O processo de restauração será iniciado (Figura 192).
    - **Nota:** Você pode cancelar o processo a qualquer momento clicando no botão Cancelar.

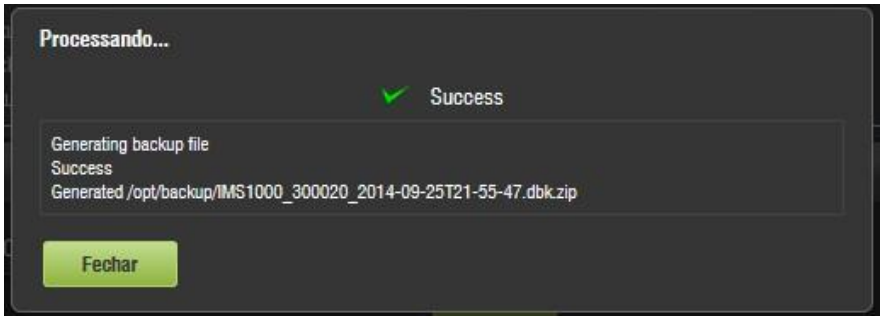


Figura 192: Janela do processo de restauração

- Clique no botão Fechar para sair da janela de restauração.
- Para visualizar o backup, vá até a guia Restaurar Backup.
- O processo de restauração foi concluído.

12.17.4. Backup e restauração manual

Nota: Esta seção presume que o usuário queira executar um backup ou restauração manual dos arquivos de configuração a qualquer momento. Ele pode executar o backup ou restauração dos arquivos de configuração para uma unidade local (RAID) ou para uma unidade externa (por exemplo, e-SATA ou USB).

O processo de backup ou restauração não pode ser realizado enquanto a unidade está reproduzindo conteúdo.

12.17.4.1. Backup manual para o RAID

- Para executar um backup manual do material no disco rígido, clique na guia Gerar Backup (Figura 193).
- Clique em Gerar (Figura 193).

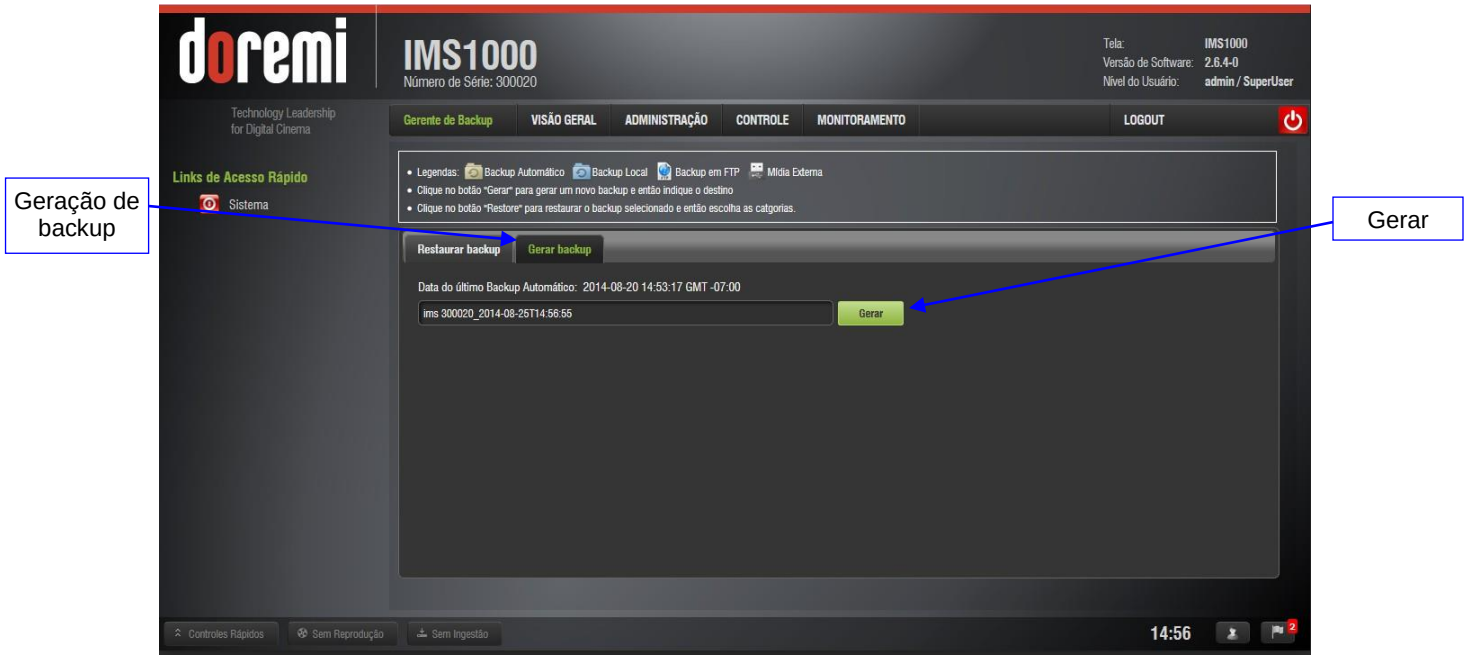


Figura 193: Backup

- A seguinte janela será exibida (Figura 194). Selecione o local no qual deseja salvar o arquivo de backup. Você pode salvar no disco local (RAID) ou em uma unidade externa. Clique no botão OK.

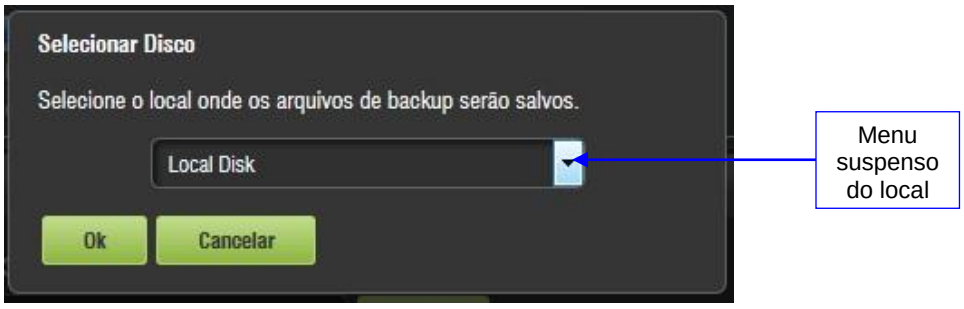


Figura 194: Botão Gerar

- O processo de backup será iniciado.
- A janela Geração de Backup será exibida (Figura 195). Isso indicará que o processo de backup foi concluído com sucesso.

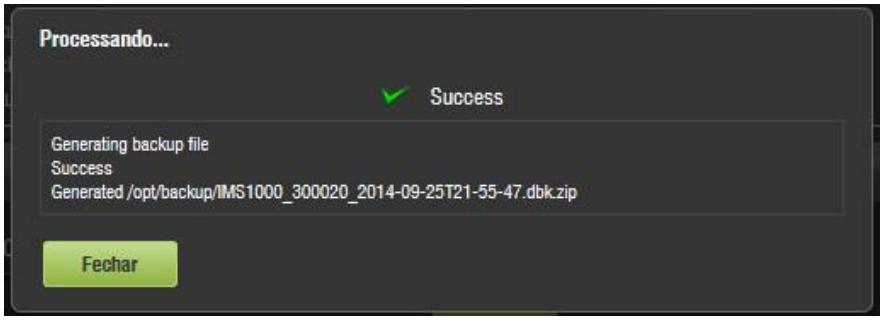


Figura 195: Janela de geração de backup

- Clique no botão Fechar para sair da janela de geração de backup.
- Para visualizar o backup, vá até a guia Restaurar Backup.
- O processo de backup manual foi concluído.

12.17.4.2. Backup manual para uma unidade externa

Para efetuar backup dos arquivos de configuração manualmente para uma unidade externa (por exemplo, e-SATA ou USB), siga as instruções desta seção.

- Insira um dispositivo de armazenamento externo na unidade. Para este exemplo, usaremos uma unidade flash USB.
- Clique na guia Gerar Backup e no botão Gerar (Figura 193).
- Selecione a unidade USB no menu suspenso e clique no botão OK (Figura 196).

Figura 196: Seleção do local do arquivo de backup - USB

- O processo de backup será iniciado.
- A janela Geração de Backup será exibida (Figura 197). Isso indicará que o processo de backup foi concluído com sucesso.

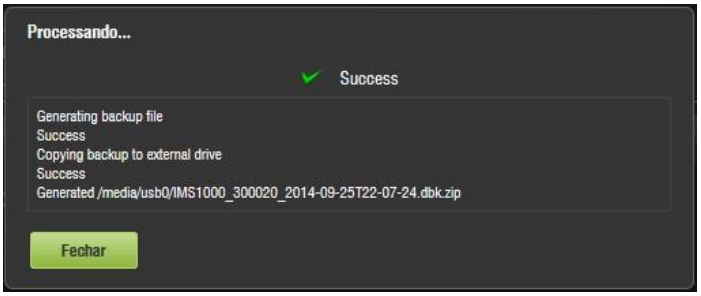


Figura 197: Janela de geração de backup

- Clique no botão Fechar para sair da janela de geração de backup.
- Para visualizar o backup, vá até a guia Restaurar Backup (Figura 198).

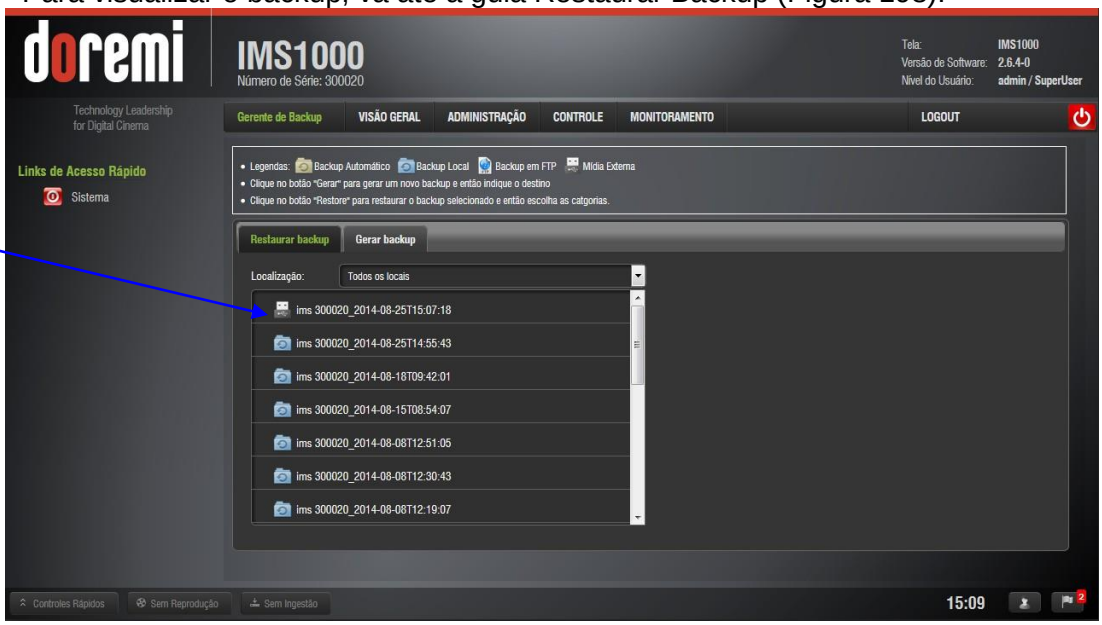


Figura 198: Restauração do USB

  - **Nota:** O backup do USB só será exibido se o dispositivo USB estiver conectado.
- O processo de backup manual foi concluído.

12.17.5. Exclusão dos arquivos de backup

- Se você quiser excluir um arquivo de backup gerado anteriormente, selecione-o na guia Restaurar Backup e clique no botão Deletar (Figura 199).

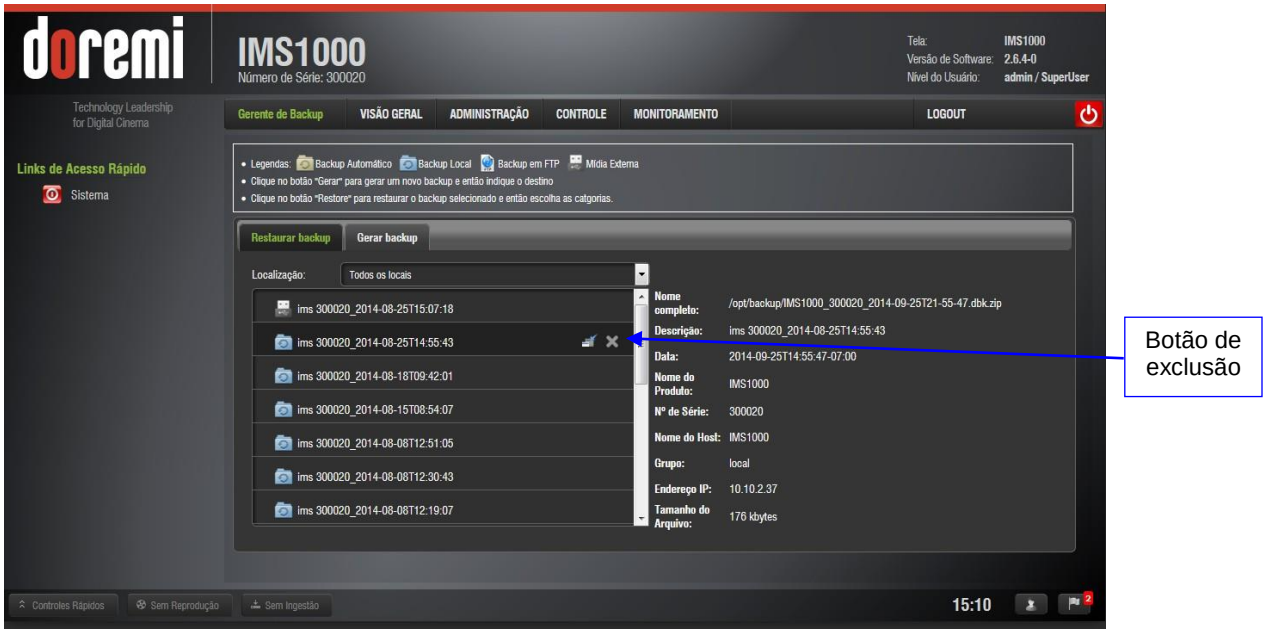


Figura 199: Botão Deletar

- A seguinte janela de confirmação será exibida. Para prosseguir com o processo de exclusão, clique no botão OK (Figura 200).

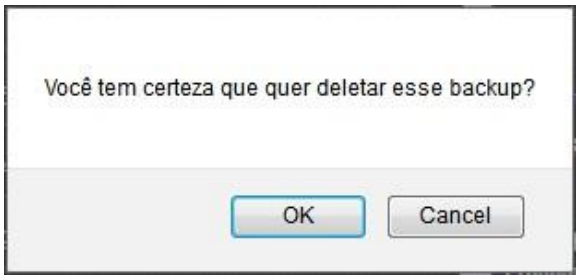


Figura 200: Janela de confirmação

- O arquivo de backup foi excluído.

12.17.6. Restauração dos arquivos de backup

12.17.6.1. Restauração pelo RAID

- Para restaurar um ou mais arquivos, selecione-os à esquerda da tela e clique no botão Restaurar (Figura 201).

Figura 201: Botão Restaurar

- Uma tela de login será exibida. Insira a senha adequada e clique em OK.
- A janela Restaurar as Seleções de Categoria será exibida (Figura 202). Nela, você poderá escolher quais tipos de arquivos serão restaurados ou, ainda, poderá selecionar todos os arquivos para restaurar:
    - Doremi: Entre esses arquivos estão os arquivos de configuração, dispositivos, limite de SNMP, áudio e bancos de dados.

- Identity: Entre esses arquivos estão os certificados de identidade Doremi SecurityModule.
- KDMs: Entre esses arquivos estão as KDMs e DLMs.
- Network: Inclui endereços IP, configurações DNS etc.
- System: Inclui contas de usuário do sistema, configurações de grupo e informações do fuso horário.

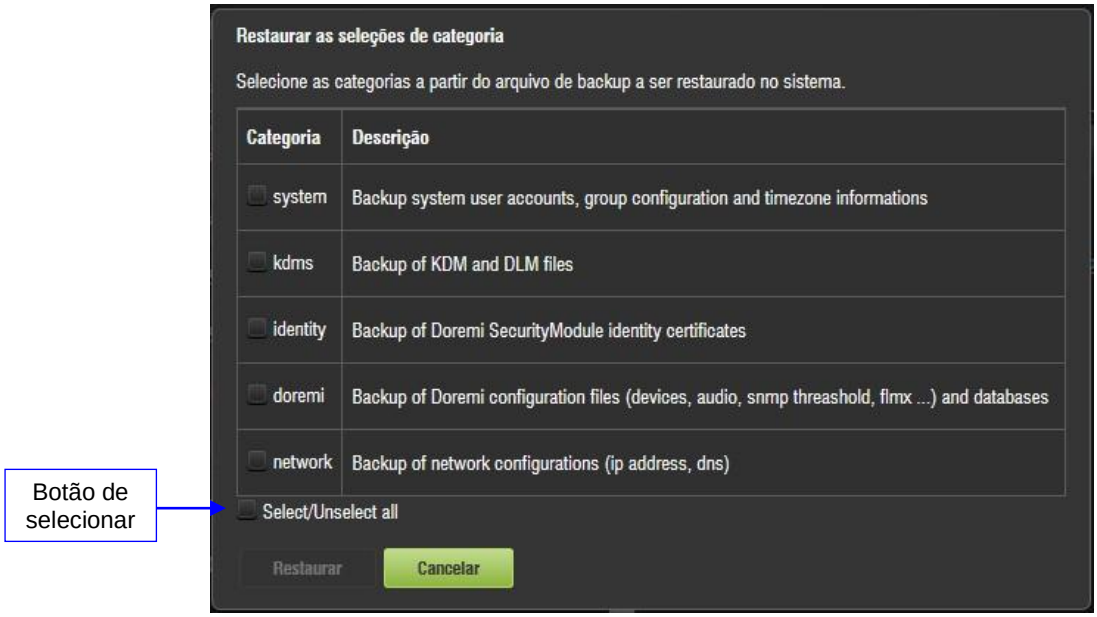

Restaurar as seleções de categoria
Selecione as categorias a partir do arquivo de backup a ser restaurado no sistema.
Categoria
Descrição
system
Backup system user accounts, group configuration and timezone informations
kdms
Backup of KDM and DLM files
identity
Backup of Doremi SecurityModule identity certificates
doremi
Backup of Doremi configuration files (devices, audio, snmp threashold, flmx ...) and databases
network
Backup of network configurations (ip address, dns)
Select/Unselect all
Restaurar
Cancelar
Botão de selecionar

Figura 202: Janela Restaurar as Seleções de Categoria

- Por exemplo, se você decidir selecionar "kdms", realce o item à esquerda e clique no botão Restaurar.
- A janela "Processando..." será exibida (Figura 203).
- Você precisará reiniciar o sistema para concluir o processo de restauração. Para reiniciar o sistema, vá até a guia Sistema (Figura 203).

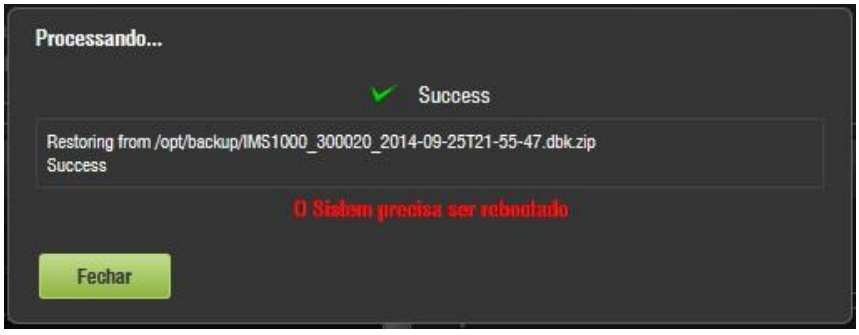


Figura 203: Janela "Processando..."

- Se você optar por não reiniciar, clique no botão Fechar. A unidade não será reiniciada. Isso não concluirá o processo de restauração.
  - **Nota:** O processo de reinicialização leva cerca de três minutos para iniciar.
- O processo de restauração foi concluído.

12.17.6.2. Restauração por uma unidade externa

- Insira a unidade externa no dispositivo. O backup aparecerá na guia Restaurar Backup (Figura 204).
- Selecione o arquivo de backup à esquerda da tela e clique no botão Restaurar (Figura 204).

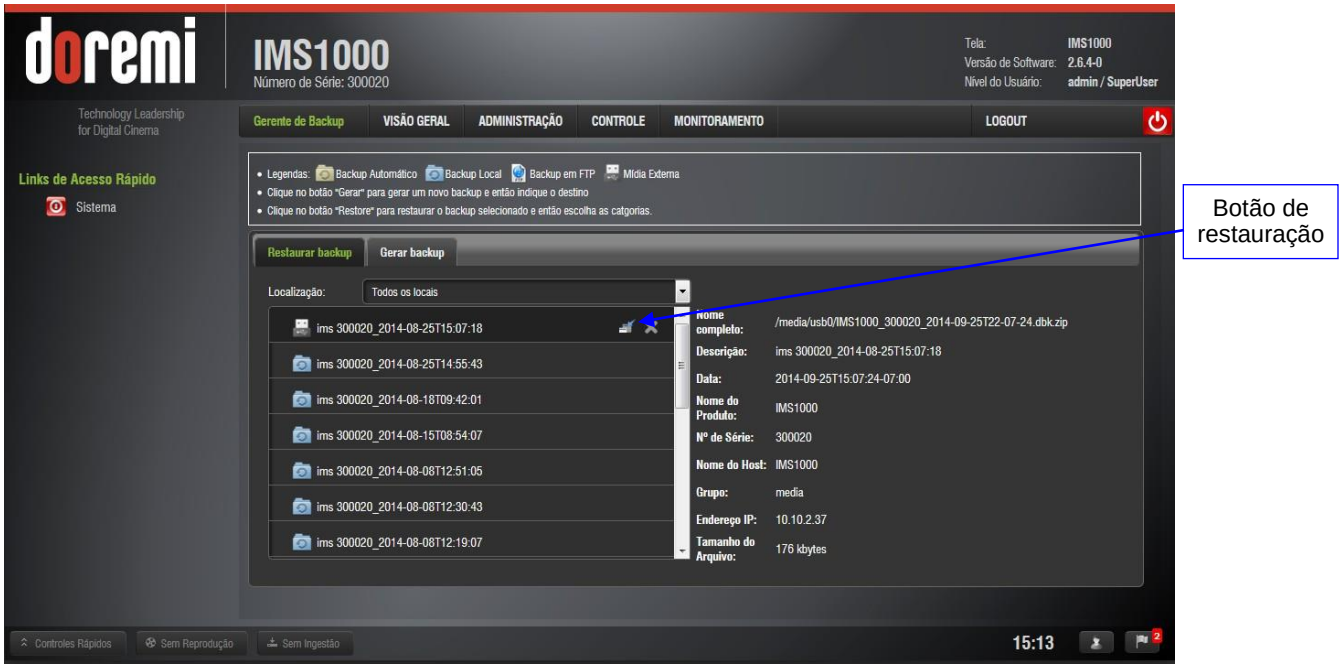


Figura 204: Restauração

- Uma tela de login será exibida. Insira a senha adequada e clique em OK.
- A janela Restaurar as Seleções de Categoria será exibida (Figura 205). Nela, você poderá escolher quais tipos de arquivos serão restaurados ou, ainda, poderá selecionar todos os arquivos para restaurar:
    - Doremi: Entre esses arquivos estão os arquivos de configuração, dispositivos, limite de SNMP, áudio e bancos de dados.
    - Identity: Entre esses arquivos estão os certificados de identidade Doremi SecurityModule.
    - KDMs: Entre esses arquivos estão as KDMs e DLMs.
    - Network: Inclui endereços IP, configurações DNS etc.
    - System: Inclui contas de usuário do sistema, configurações de grupo e informações do fuso horário.

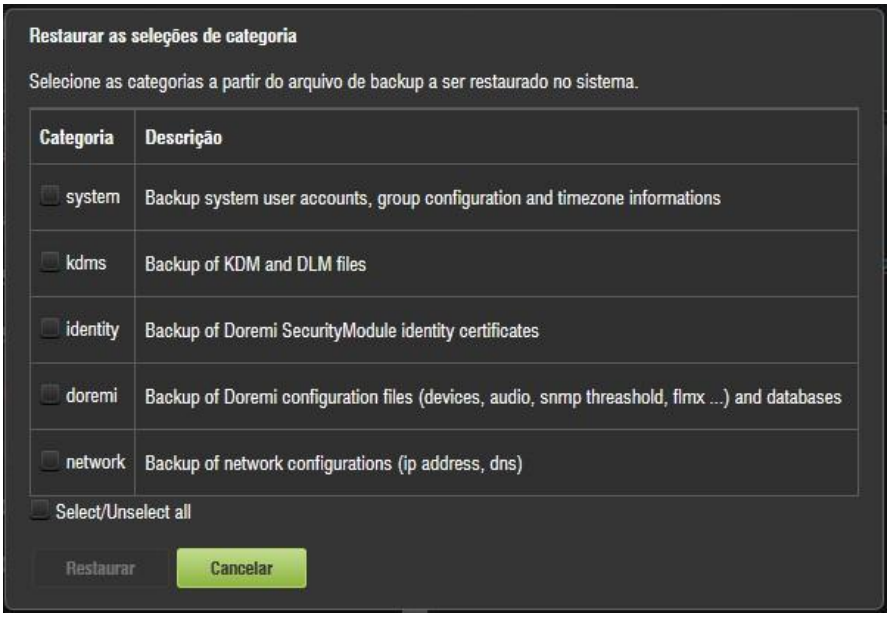

Restaurar as seleções de categoria
Selecione as categorias a partir do arquivo de backup a ser restaurado no sistema.
Categoria
Descrição
system
Backup system user accounts, group configuration and timezone informations
kdms
Backup of KDM and DLM files
identity
Backup of Doremi SecurityModule identity certificates
doremi
Backup of Doremi configuration files (devices, audio, snmp threashold, flmx ...) and databases
network
Backup of network configurations (ip address, dns)
Select/Unselect all
Restaurar
Cancelar

Figura 205: Janela Restaurar as Seleções de Categoria

- Por exemplo, se você decidir selecionar "doremi", realce o item à esquerda e clique no botão Restaurar.
- A janela "Processando..." será exibida (Figura 206).

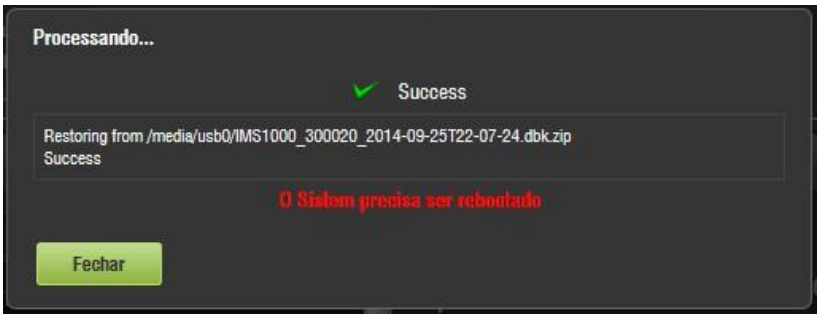


Figura 206: Janela "Processando..."

- Você precisará reiniciar o sistema para concluir o processo de restauração. Para reiniciar o sistema, vá até a guia Sistema (Figura 206).
- Se você optar por não reiniciar, clique no botão Fechar. A unidade não será reiniciada. Isso não concluirá o processo de restauração.
    - **Nota:** O processo de reinicialização leva cerca de três minutos para iniciar.
- O processo de restauração foi concluído.

12.18. Aplicativo Aceitação de Licença

O aplicativo Aceitação de Licença permite que o usuário concorde com os termos e condições da Doremi. O usuário só precisa fazer isso uma vez.

Se o usuário ainda não tiver concordado com os termos e condições, uma notificação será exibida na parte superior da tela indicando que ele precisa aceitar o acordo (Figura 207).

Figura 207: Mensagem da licença

Para acessar o aplicativo Aceitação da Licença, vá até Administração → Painel de Controle → Aceitação da Licença.

Clique na caixa de seleção para indicar que você leu e aceitou os termos do contrato de licença do software (Figura 208).

Caixa de seleção
doremi
IMS1000
Número de Série: 300020
Tela: IMS1000
Versão de Software: 2.6.4-0
Nível do Usuário: admin / SuperUser
Technology Leadership for Digital Cinema
Aceitação de Lice...
VISÃO GERAL
ADMINISTRAÇÃO
CONTROLE
MONITORAMENTO
LOGOUT
Links de Acesso Rápido
Sistema
• Você deve ler a licensa e aceitar os termos clicando na caixa de seleção abaixo.
Doremi Labs, Inc. Systems Corporation
IMS1000 Software License Agreement
Before you use this software, carefully read the terms and conditions of this License Agreement. By using the IMS1000 and its associated software, you are consenting to being bound by and becoming a party to this License Agreement and to the terms and conditions of the License Agreements of the third party software included in the IMS1000 Software License Agreement.
1. Doremi Labs, Inc. grants to you a non-exclusive, non-transferrable, non-exportable, non-sublicensable, license to use this version of the IMS1000 Software (the "Software"). All other rights reserved
2. Except as part of the IMS1000 and/or expressly permitted in this License, you may not make any use of the Software, which would violate Doremi Labs, Inc.'s rights under copyright law including but not limited to incorporating this Software into another software, into an operating system, or into firmware (firmware is defined as embedded software incorporated into a hardware device). You may not attempt to reverse engineer any of the Software.
Your rights under this License will terminate automatically without notice from Doremi Labs, Inc. if you fail comply with any term(s) of this License.
3. DOREMI LABS, INC. MAKES NO REPRESENTATIONS ABOUT THE SUITABILITY OF THIS SOFTWARE OR ABOUT ANY CONTENT OR INFORMATION MADE ACCESSIBLE BY THE SOFTWARE FOR ANY PURPOSE. THE SOFTWARE IS
I have read and I accept the terms of the software license agreement
Controles Rápidos
Sem Reprodução
Sem Ingestão
15:21

Figura 208: Aplicativo Aceitação da Licença

12.19. Aplicativo Gerenciador de Logs

O aplicativo Gerenciador de Logs permite que o usuário gere um log e faça o upload dele para o local desejado. O usuário pode automatizar a geração de log para uma frequência específica.

Para acessar o Gerenciador de Logs, vá até Administração → Painel de Controle → Gerenciador de Logs (Figura 209).

Marque a caixa de seleção Ativar upload de log para garantir que seja feito o upload dos logs (Figura 209).

Figura 209: Aplicativo Gerenciador de Logs

- Para gerar um log, especifique a frequência, a hora e selecione um nome de arquivo (Figura 209).
- Clique no botão Adicionar. A seguinte janela será exibida (Figura 210).

Figura 210: Janela Configuração do Gerenciamento

- Lembre-se de marcar a caixa Ativar se for usar essa configuração específica.
- Nomeie a configuração.
- Insira o local desejado no campo URL.
- Insira o nome de usuário e a senha.
- Selecione SMPTE e/ou Logs do Sistema.
- Se quiser, clique no botão Teste para testar a configuração (Figura 210).

Clique em OK e a nova configuração será exibida na janela principal. Clique em Salvar para salvar a configuração ou em Reverter para desfazer alterações não salvas (Figura 211).

Figura 211: Configuração adicionada

Para excluir uma configuração, clique no botão Deletar (Figura 211).

12.20. Aplicativo Gerente de Limiar

O Gerente de Limiar permite que o usuário visualize e ajuste os valores-limite de temperatura, tensão, ventoinhas e determinados erros.

Para acessar o Gerente de Limiar, vá até Administração → Painel de Controle → Gerente de Limiar.

Quando aberta, a guia padrão é a guia Ajuda. Ela traz uma explicação do aplicativo (Figura 212).

Guia de ajuda
doremi
IMS1000
Número de Série: 300020
Tela: IMS1000
Versão de Software: 2.6.4-0
Nível do Usuário: admin / SuperUser
Technology Leadership for Digital Cinema
Gerente de limiar
VISÃO GERAL
ADMINISTRAÇÃO
CONTROLE
MONITORAMENTO
LOGOUT
Links de Acesso Rápido
Sistema
Ajuda
Temperaturas
Voltagens
Ventiladores
Contadores
Resetar para Configurações Padrão
Configuração de Limiar
Usando esta Interface Gráfica, você pode configurar limiares altos, baixos e histerese para componentes específicos.
Clique nas abas na parte superior para iniciar as configurações de limiar.
Componentes
Usado para identificar partes/componentes a que este limiar se relaciona.
Valores de Limiar
Este é o valor do limiar espressado em números inteiros, que podem ser negativos. Dependendo do componente, seu significado é diferente:
Para voltagens, valores em milivolts, para ventiladores, valores em RPM, para temperaturas, valores em graus Celcius, para contadores, não há unidade.
Existem dois tipos de limiares:
baixo: se a leitura cai abaixo do valor, o sistema gerará um alerta.
alto: se a leitura supera o valor, o sistema gerará um alerta.
Histerese. [opcional: o valor padrão é zero]
Quando um alarme é acionado (por uma condição de alta ou baixa); O alarme ainda será acionado até que a leitura retorne aos limites. Se a leitura ultrapassar o limiar e retornar pela quarta vez, poderão ser geradas condições de definições de alarmes em lote / condições de reseteio por alarmes. Para previnir isto, o valor de histerese pode ser usado para instruir o sistema que a leitura deve ser um valor de histerese superior ou acima do valor para resetar o alarme.
Para sua informação, para um limiar alto de "30 5"; um alerta é gerado quando a leitura é superior a 30 e o alarme será resetado quando a leitura seja 25 ou inferior.
Salvar
Reverter
Controles Rápidos
Sem Reprodução
Sem Ingestão
15:26

Figura 212: Guia Ajuda

Nota: Embora o usuário possa alterar os valores-limite, recomendamos que ele deixe os valores padrão.

Cada guia lista o limite superior e inferior, além do valor de histerese, que é opcional. O valor de histerese padrão é 0, mas ele pode ser alterado.

O valor de histerese é o valor de tolerância positivo ou negativo, o que significa que um alerta aparecerá quando o limite superior ou inferior for alcançado e não aparecerá novamente até que o valor de histerese seja alcançado. Isso serve para impedir que diversos alertas fiquem aparecendo se o valor continuar acima do limite. Assim que o valor de histerese é alcançado, um alerta é exibido.

12.20.1. Guia Temperaturas

A guia Temperaturas lista os valores-limite superior e inferior, em graus Celsius, para diferentes componentes do servidor. Para visualizar uma breve explicação do componente, basta passar o mouse sobre ele.

Clique em Salvar para salvar as alterações e em Reverter para desfazer alterações não salvas (Figura 213).

Figura 213: Guia Temperaturas

12.20.2. Guia Voltagens

A guia Voltagens lista os valores-limite superior e inferior, em milivolts, para diferentes componentes do servidor. Para visualizar uma breve explicação do componente, basta passar o mouse sobre ele.

Clique em Salvar para salvar as alterações e em Reverter para desfazer alterações não salvas (Figura 214).

Figura 214: Guia Voltagens

12.20.3. Guia Ventiladores

A guia Ventiladores lista os valores-limite superior e inferior, em RPMs, para as diferentes ventoinhas do servidor. Para visualizar uma breve explicação da ventoinha, basta passar o mouse sobre ela.

Clique em Salvar para salvar as alterações e em Reverter para desfazer alterações não salvas (Figura 215).

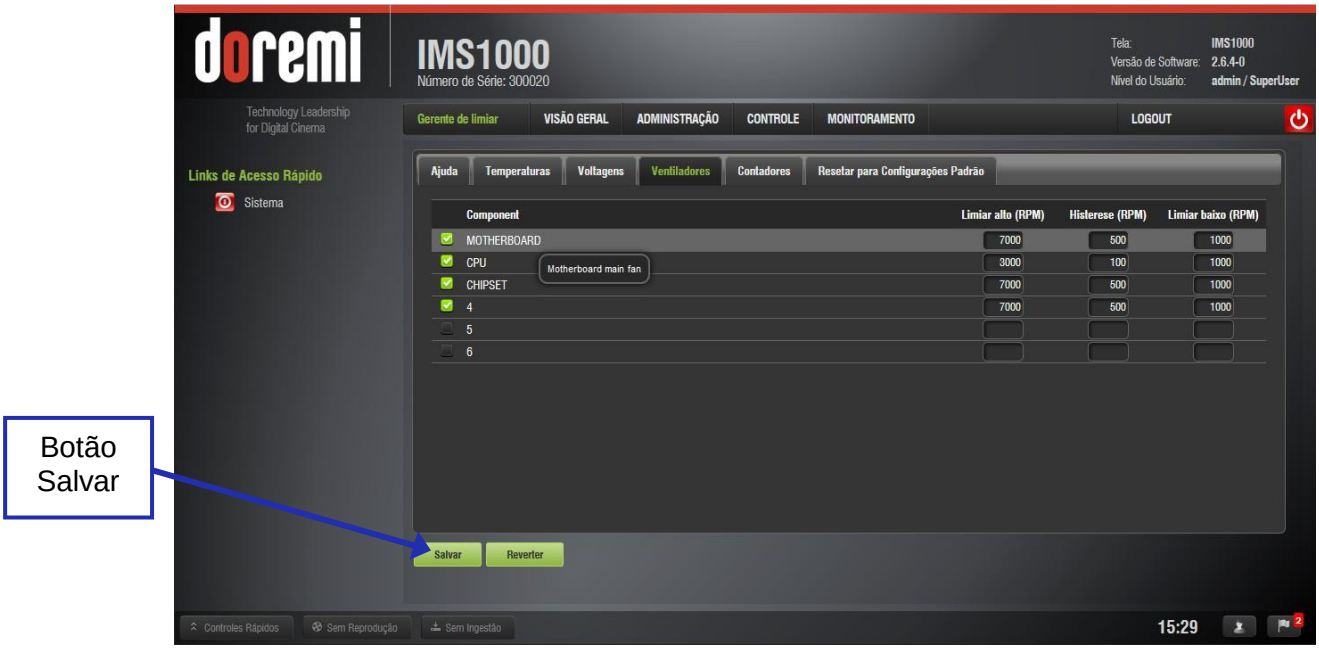


Figura 215: Guia Ventiladores

12.20.4. Guia Contadores

A guia Contadores lista os valores-limite superior e inferior para os diferentes erros, indicando quantas vezes aquele erro específico pode ocorrer antes que um alerta seja emitido. Para visualizar uma breve explicação do erro, basta passar o mouse sobre ele.

Clique em Salvar para salvar as alterações e em Reverter para desfazer alterações não salvas (Figura 216).

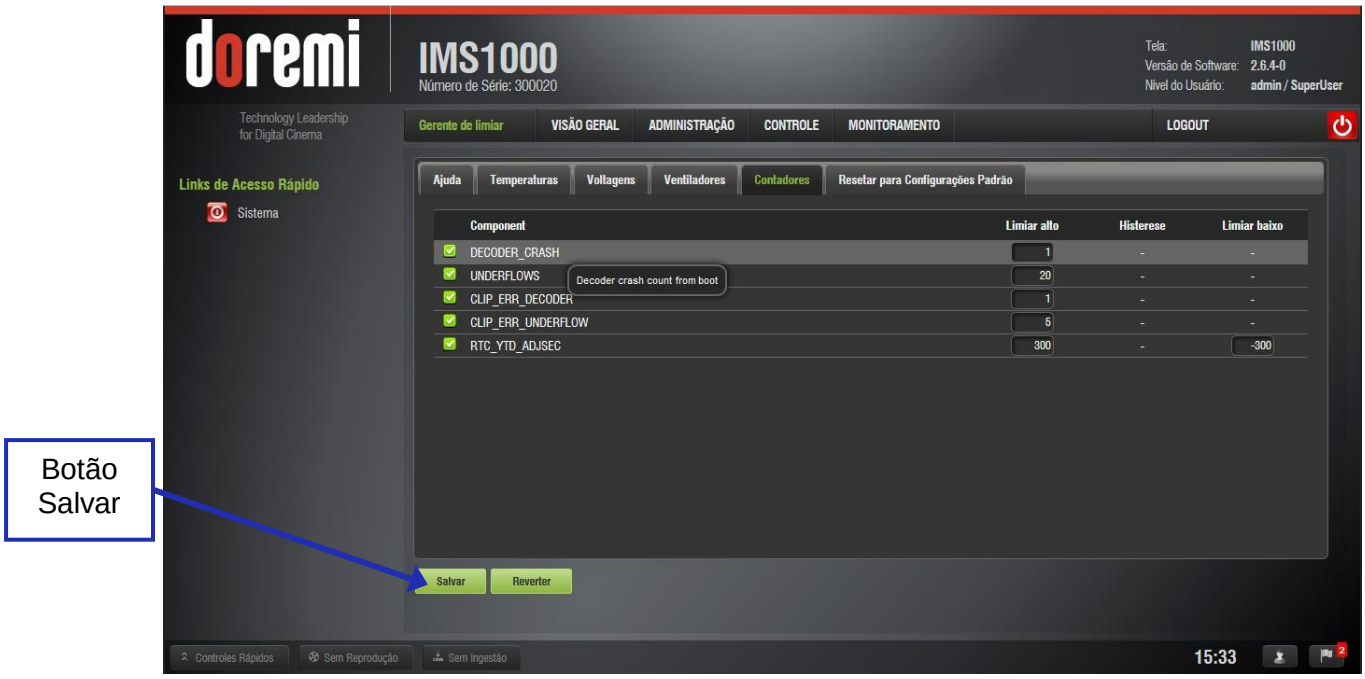


Figura 216: Guia Contadores

12.20.5. Guia Resetar para Configurações Padrão

A guia Resetar para Configurações Padrão permite que o usuário restaure todos os valores para o padrão (Figura 217).

Figura 217: Guia Resetar para Configurações Padrão

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

13. Guia Controle

13.1. Gerenciamento de apresentações com o CineLister

O CineLister tem como base uma GUI que permite a criação, o gerenciamento, a edição e a reprodução de SPLs e outros conteúdos recebidos. O CineLister também pode programar reproduções.

Para configurar o CineLister, consulte a seção 12.15.

13.2. Guia Editor do CineLister

- Para acessar a GUI do CineLister, vá até Controle → CineLister.
- A guia Reprodução do CineLister será exibida ao usuário. A guia Reprodução é a guia padrão exibida pelo CineLister sempre que o aplicativo é aberto (Figura 218).

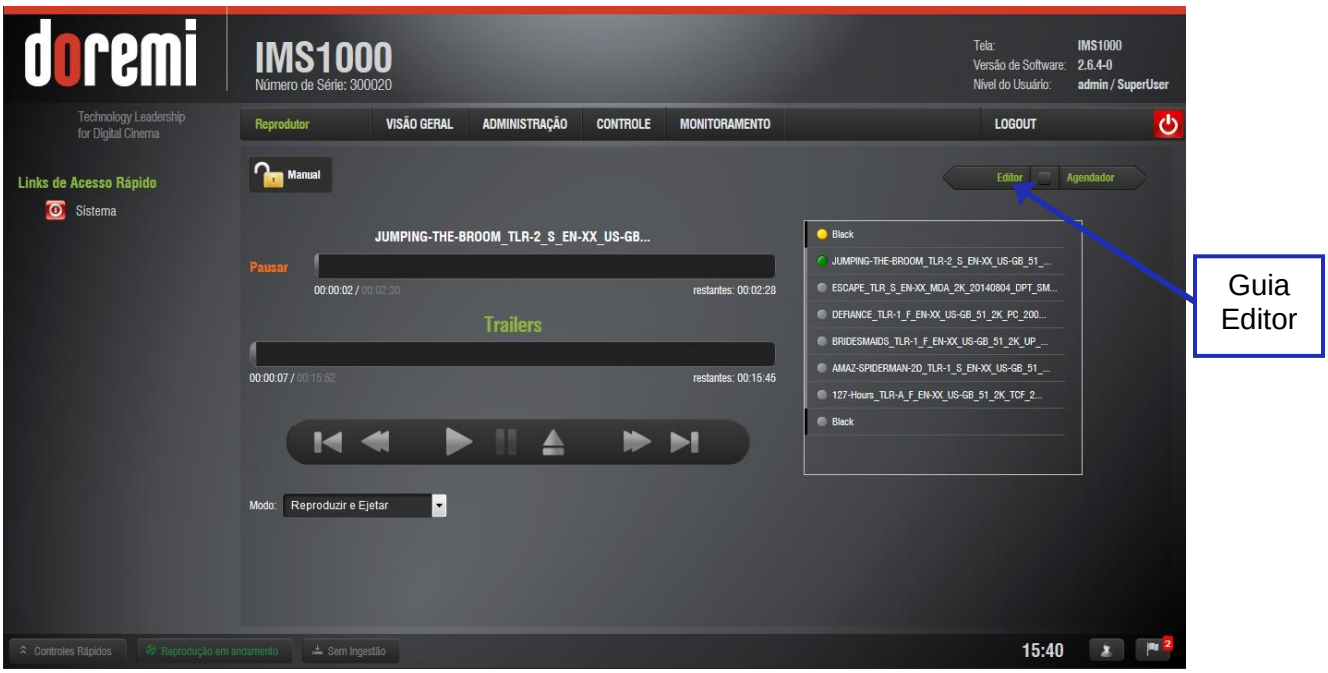


Figura 218: Guia Reprodução da GUI do CineLister

- Para acessar a guia Editor, clique no botão de seta verde à direita da GUI (Figura 218).
- A guia Editor é composta por duas seções diferentes (Figura 219):
  - O painel à esquerda exibe todo o conteúdo (por exemplo, filmes, trailers, publicidade) e instruções de automação e de acionamento.
  - O painel à direita é usado para exibir o conteúdo de uma determinada Show Playlist.

Figura 219: Guia Editor

13.2.1. Show Playlists

Uma Show Playlist (SPL) representa uma sucessão de Composições (CPLs), instruções de automação e instruções de acionamento. As Show Playlists definem a cadeia de eventos responsáveis pela reprodução de uma apresentação. Usando o CineLister, o usuário pode criar e editar SPLs.

- Tipos de elementos que podem ser usados para criar uma SPL:
  - Conteúdo audiovisual (por exemplo, recursos, conteúdo para testes, trailers, transmissões ao vivo etc.)
  - Instruções de automação (eventos de automação por macro)
  - Instruções de acionamento (eventos que ativam a execução de instruções de automação por macro)

13.2.2. Conteúdo audiovisual

- Quando o conteúdo audiovisual for criptografado, será exibido um ícone ao lado dele.
  - Ícone de cadeado vermelho: A KDM necessária não está disponível. Assim sendo, o conteúdo não pode ser reproduzido.
  - Ícone de cadeado verde: Há uma KDM válida disponível para o conteúdo e ele pode ser reproduzido.

13.3. Criação de Show Playlists

O CineLister permite que o usuário crie sua própria Show Playlist com os elementos listados no painel esquerdo da guia Editor.

13.3.1. Como criar uma nova Show Playlist

Figura 220: Guia Editor

- Clique no botão Novo na guia Editor do CineLister (Figura 220).
- Clique nos elementos no painel esquerdo da GUI para adicioná-los à SPL (Figura 220).
- O usuário pode filtrar os elementos ou pesquisar por um elemento específico, para que seja mais fácil adicioná-lo à Show Playlist (Figura 220).
- Os elementos serão exibidos no painel direito (Figura 221).

Figura 221: Elementos adicionados

- Para remover um elemento de uma Show Playlist, selecione-o na janela Show Playlist e clique no botão X que aparece à direita (Figura 221).
- Clique no botão Salvar (Figura 221). Uma janela será exibida solicitando para que o usuário insira a senha correta. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida.
- Depois de inserir a senha correta, o usuário precisará nomear a SPL recém-criada (Figura 222).

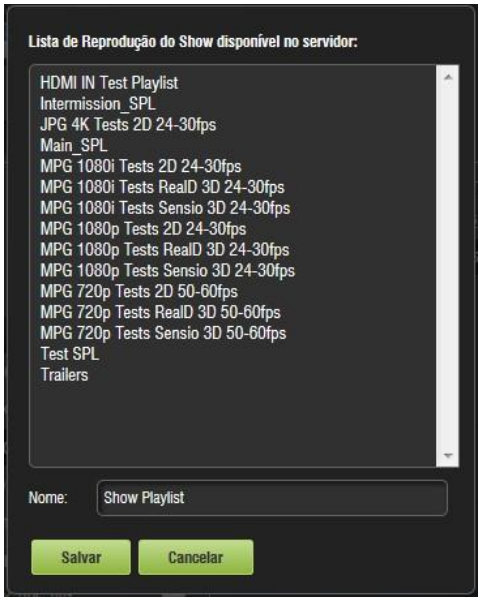


Figura 222: Nomeação da SPL

13.3.1.1. Adição de uma macro

- Na janela da SPL à direita do aplicativo, selecione o elemento ao qual a macro será adicionada.
- Selecione a macro à esquerda da GUI e clique nela (Figura 223).

Figura 223: Macro selecionada

- A janela Editar Código de Tempo será exibida (Figura 224).

Figura 224: Janela Editar Código de Tempo

- Selecione o valor Offset da macro.
- Clique em OK quando tiver terminado, e a macro aparecerá à direita da GUI (Figura 225).

Figura 225: Macro adicionada

13.3.1.2. Adição de uma instrução de acionamento

- Na janela da SPL à direita do aplicativo, selecione o elemento ao qual a instrução de acionamento será adicionada.
- Selecione a instrução de acionamento à esquerda da GUI e clique nela (Figura 226).

Figura 226: Instrução de acionamento selecionada

- A janela Editar Gatilho do Cue será exibida (Figura 227).

Figura 227: Janela Editar Gatilho do Cue

- Na janela Cues de Automação, clique na instrução de automação para selecioná-la e associá-la ao acionamento.
- Selecione o escopo do acionamento indicando se ele está disponível para todos os elementos ou apenas para o elemento selecionado.
- Clique em OK quando tiver terminado, e o acionamento aparecerá à direita da GUI (Figura 228).

Figura 228: Acionamento adicionado

13.3.2. Reordenação de elementos

Por meio das setas para cima e para baixo, é possível mover cada elemento para o início ou para o fim da Show Playlist:

- Para mover um elemento para o início da Show Playlist, selecione-o e clique na seta para cima (Figura 229).
- Para mover um elemento para o fim da Show Playlist, selecione-o e clique na seta para baixo (Figura 229).

Figura 229: Reordenação de elementos

Nota: Quando um elemento está associado a uma instrução de automação ou de acionamento, as instruções também serão reordenadas.

13.3.2.1. Botão Atualizar

Sempre que novo conteúdo e um pacote forem recebidos pelo servidor, se o CineLister já estiver em execução, os itens não serão exibidos automaticamente em sua GUI. Clique no botão Atualizar na guia Editor (Figura 229) para ver uma versão atualizada de todos os itens disponíveis que já foram recebidos.

13.3.2.2. Botão Salvar

É sempre muito importante clicar no botão Salvar depois de executar uma tarefa, especialmente uma SPL (Figura 221). Se o usuário não clicar no botão Salvar, as alterações não serão gravadas.

13.4. Acesso a uma Show Playlist

- Para abrir uma Show Playlist, clique no botão Abrir na guia Editor do CineLister (Figura 229).
- Uma nova janela será exibida para que o usuário selecione a SPL desejada (Figura 230).

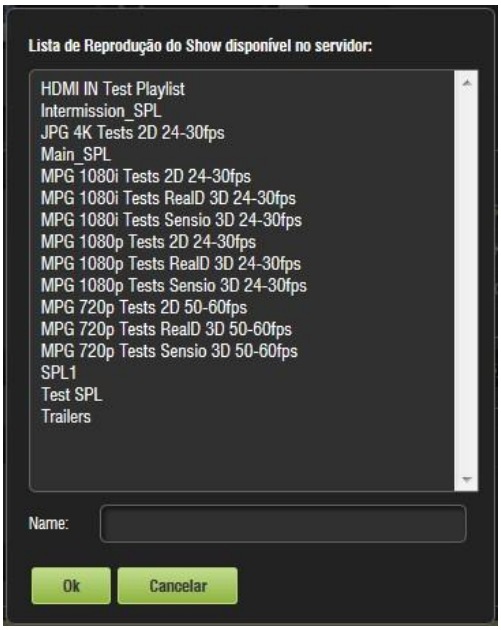


Figura 230: Abrir SPL

- Selecione a SPL desejada e clique no botão OK. A Show Playlist será exibida no lado direito da GUI.

13.4.1. Edição de uma Show Playlist já existente

- Clique no botão Abrir na guia Editor do CineLister (Figura 229).
- A janela de SPLs disponíveis no servidor será exibida ao usuário (Figura 230).
- Selecione a SPL desejada e clique em OK.
- O conteúdo da SPL será exibido à direita da GUI (Figura 231).

Figura 231: SPL aberta

- Reordene os elementos da SPL usando as setas para cima e para baixo (Figura 229).
- Remova os elementos selecionando-os e clicando no botão X (Figura 231).
- Para visualizar as propriedades de uma SPL, abra-a e clique no botão Propriedades (Figura 231).
- Para visualizar as propriedades de uma CPL específica, realce-a e clique no ícone Propriedades que aparece à direita (Figura 231).

13.4.2. Exclusão de uma Show Playlist

- Abra a SPL desejada.
- Depois que ela for aberta, exclua-a clicando no botão Deletar (Figura 231).
- Será necessária uma senha para realizar essa operação. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida.
- A janela de exclusão será exibida (Figura 232).

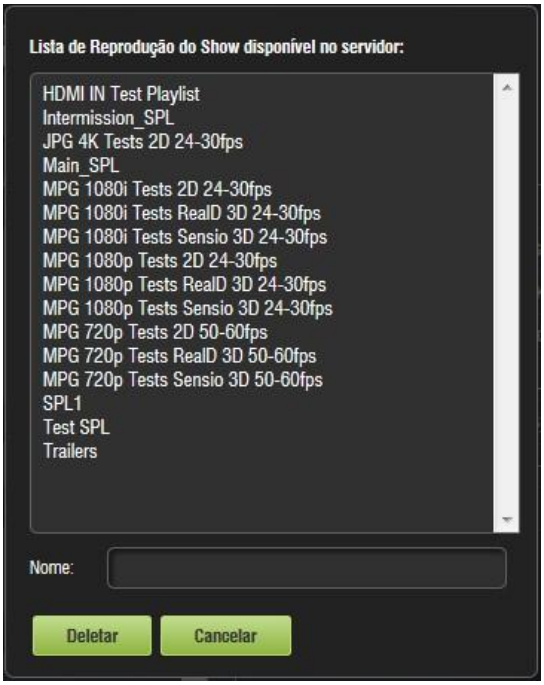


Figura 232: Janela de exclusão de SPL

- Selecione a SPL para excluí-la e clique em Deletar.

13.4.3. Propriedades de elementos

- Para visualizar as propriedades de qualquer elemento em uma Show Playlist, selecione o elemento no lado direito da GUI. Realce o item selecionado e clique no botão Propriedades que aparece à direita (Figura 231).
- A janela Propriedades da CPL será exibida (Figura 233).

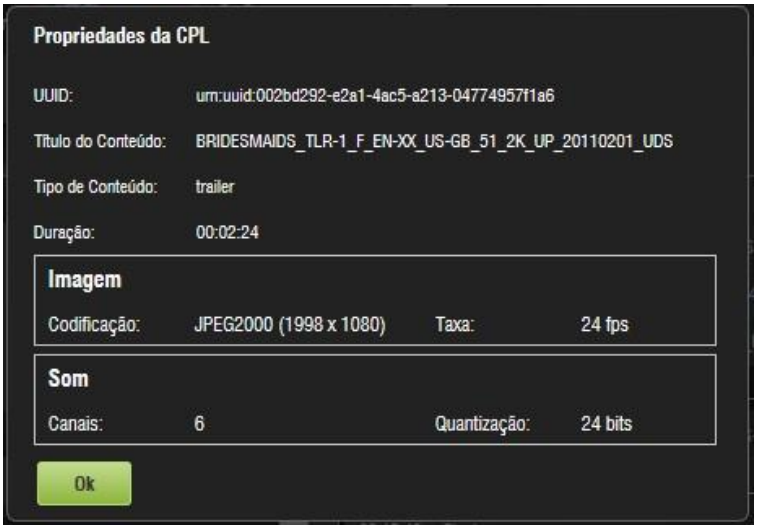


Figura 233: Propriedades da CPL

13.4.4. CPLs não criptografadas

Se o elemento selecionado for uma CPL não criptografada**,** será exibida a janela de propriedades a seguir (Figura 234):

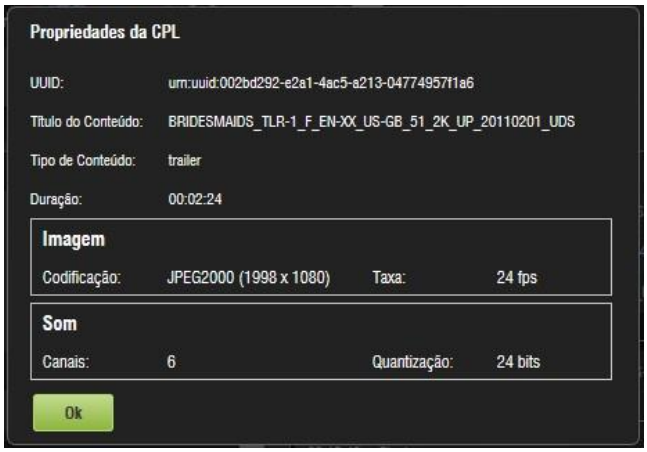


Figura 234: CPL não criptografada

13.4.5. CPL criptografada com uma KDM válida

Se o elemento selecionado for uma CPL criptografada, será exibida a janela de propriedades a seguir com as informações da KDM. A janela indicará que a KDM está disponível e sua data de término (Figura 235).

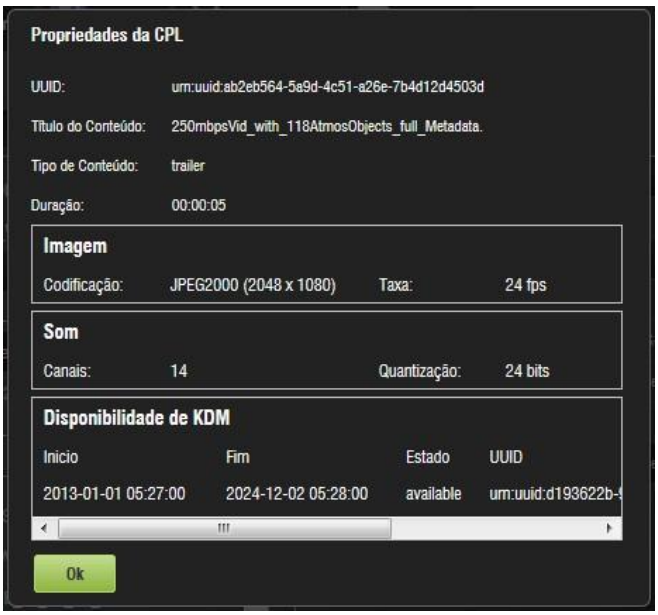


Figura 235: KDM criptografada

Nota: Todas as KDMs serão automaticamente removidas do servidor após expirarem.

13.5. Reproduzir conteúdo 2D no modo 3D

13.5.1. Configuração do modo 3D

O usuário pode reproduzir conteúdo 2D em uma ShowPlaylist 3D. Alterar o modo da SPL para 3D não transforma automaticamente o conteúdo em 3D. O conteúdo deve estar no formato 3D/48 fps para a criação de uma SPL 3D.

13.5.2. Como definir o modo da Show Playlist como 3D

- Clique no botão Propriedades (Figura 231).
- Selecione o modo 3D na lista suspensa Modo de Apresentação (Figura 236).

Figura 236: Lista suspensa Display Mode

- Clique no botão Fechar.
- O botão Propriedades refletirá o nome da SPL e o modo definido (Figura 237).

Figura 237: SPL definida como 3D

Nota: No modo 3D ou 48 fps, a saída de vídeo do IMS1000 utilizará o espaço de cores YCxCz. O projetor em si precisa ser corretamente configurado para o espaço de cores YCxCz em modo 3D ou 48 fps para uma exibição adequada. Entre em contato com o fornecedor do projetor para configurá-lo corretamente ou consulte a seção 12.3.

13.6. Segmento, marcador e intermissão

Clique no botão de mais na guia Editor do CineLister para abrir um menu suspenso que lhe permite adicionar um segmento, um marcador ou uma intermissão à SPL (Figura 238).

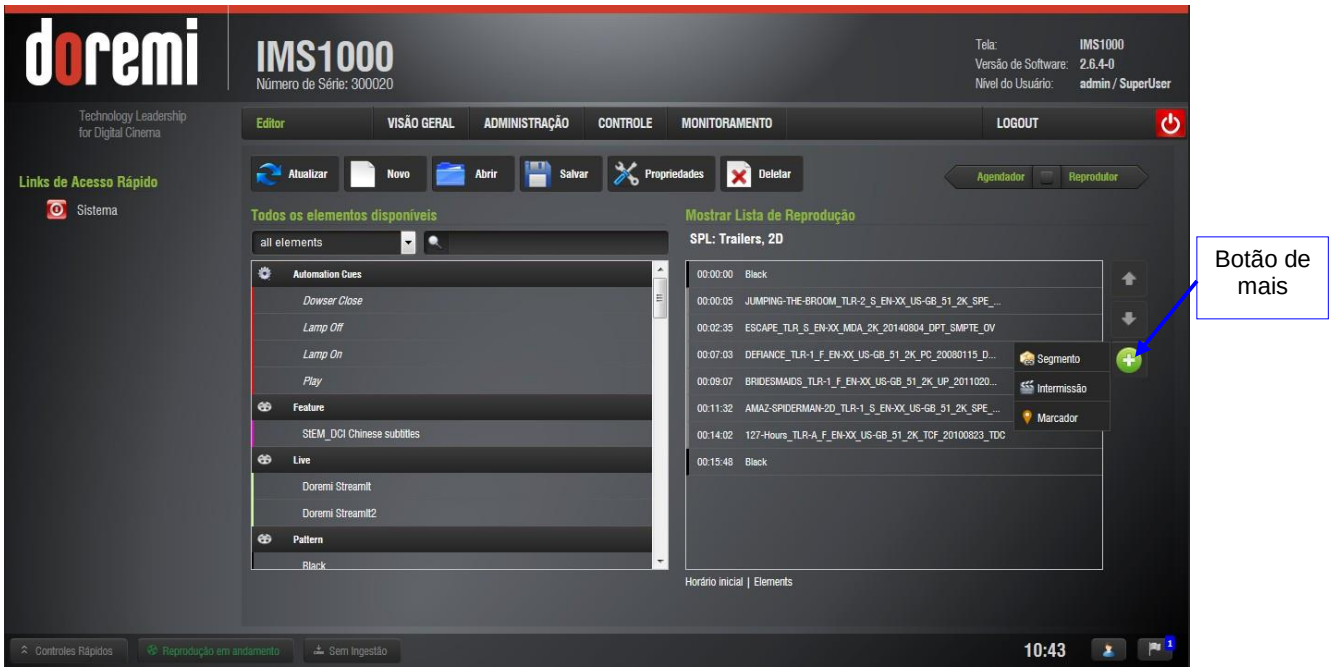


Figura 238: Botão de mais

13.6.1. Segmento

O segmento permite que o usuário organize e disponha a apresentação visual de uma SPL em seções ou segmentos.

Eles só são usados como uma ferramenta estética para organizar a SPL e notificar o usuário das diferentes seções dentro dela.

Para criar um segmento, clique no botão de mais (+) no CineLister (em uma SPL nova ou existente) e selecione Segmento no menu suspenso (Figura 238).

- O novo segmento será exibido (Figura 240).

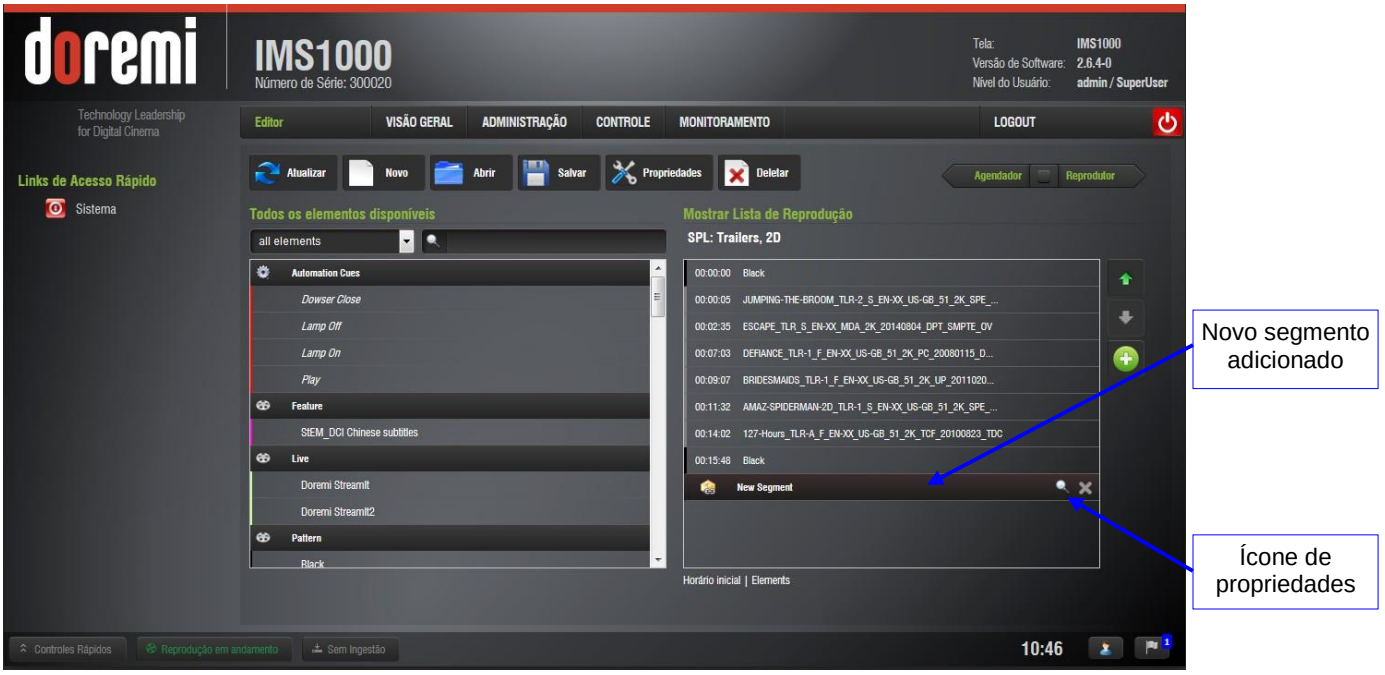


Figura 239: Novo segmento

- Para renomear o segmento, realce-o e clique no ícone Propriedades à direita (Figura 239). Clique no botão Salvar Nome do Pacote para salvar o nome.
    - Substitua quaisquer espaços por um sublinhado.
    - **Nota:** Na mesma SPL, cada segmento **deve** ter um nome diferente.

Figura 240: Nomeação de um novo segmento

- Use as setas para cima e para baixo para reorganizar o segmento (Figura 241).
- É possível adicionar vários segmentos a uma SPL (Figura 241).
- Para excluir o segmento, realce-o e clique no botão de exclusão à direita (Figura 241).

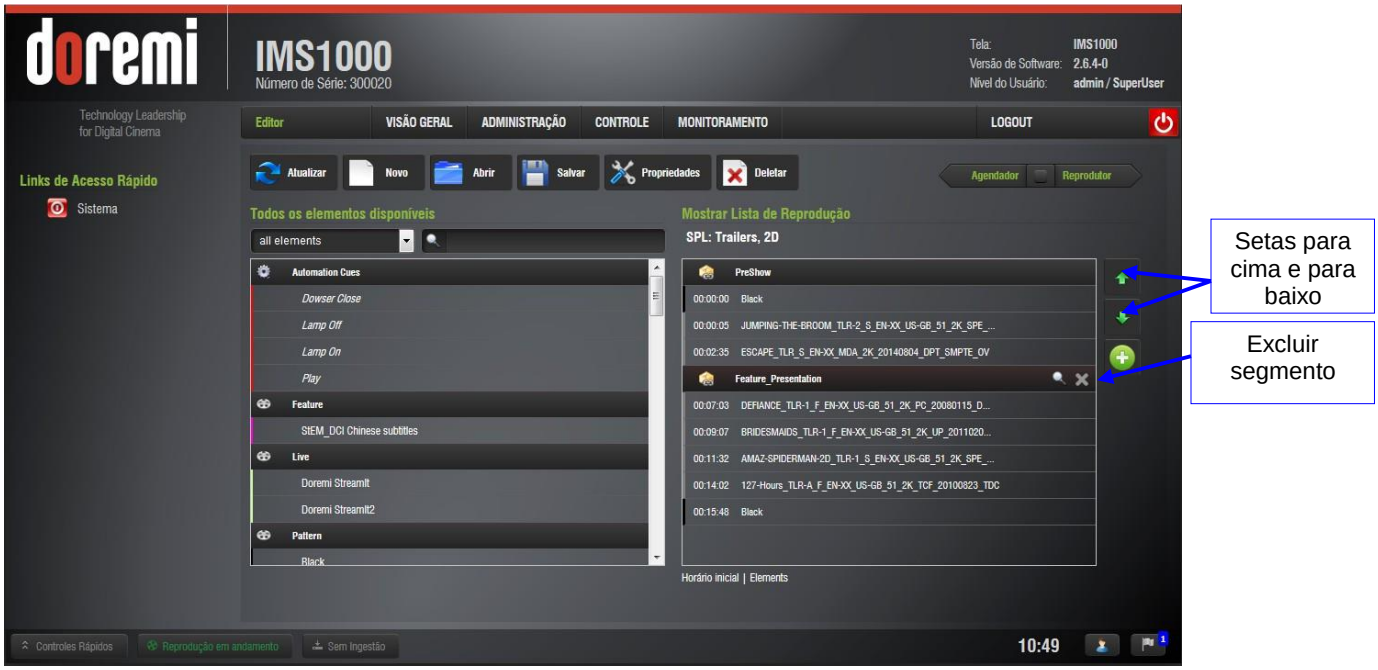


Figura 241: Segmentos adicionados

13.6.1.1. Show Playlist externa

O usuário também pode adicionar uma Show Playlist a outra. Elas são chamadas de Show Playlists externas. A Show Playlist externa permite que seu conteúdo seja inserido na SPL atual. O CineLister agora lista as SPLs disponíveis à esquerda do editor em meio a outras CPLs.

Para incluir uma SPL externa na SPL atual, selecione-a à esquerda da GUI. Ela aparecerá como um segmento indicado pelo título da SPL adicionada (Figura 242):

Figura 242: SPL externa

- Clique no botão Salvar para salvar suas alterações.

13.6.1.2. Macro Skip to ShowPlaylist Segment

O usuário também pode criar uma macro que faça com que a reprodução pule para um segmento específico. Para criá-la, vá até Administração → Editor de Macro.

Na janela do Editor de Macro, clique no botão Novo (Figura 243).

Figura 243: Nova macro

- Na janela que aparece, nomeie a macro como "Skip to Segment **X**", onde **X** é o nome do segmento que será reproduzido ao executar a macro. Clique em OK (Figura 244).

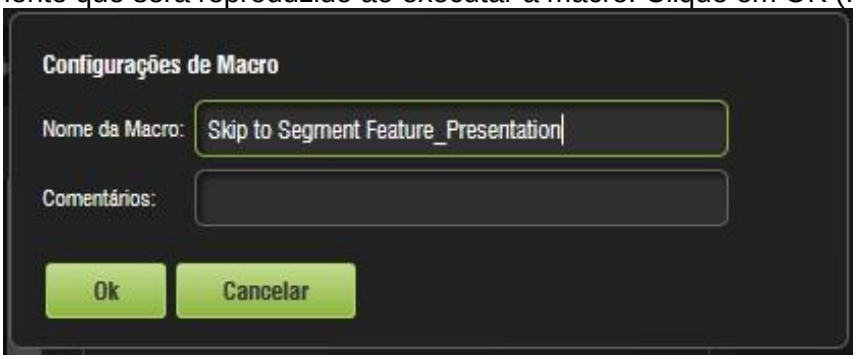


Figura 244: Janela Configurações de Macro

- A macro aparecerá na janela. Realce-a e clique em Selecione uma ação para inserir (Figura 245).

Figura 245: Macro adicionada

- Na janela que aparece, vá até Playback > Playback Actions e clique em Inserir (Figura 245).
- No menu suspenso que aparece, selecione Skip to Show Playlist Segment (Figura 246).

Figura 246: Janela Ações de Reprodução

- Insira o nome **exato** do segmento no campo que aparece e clique em OK (Figura 247).

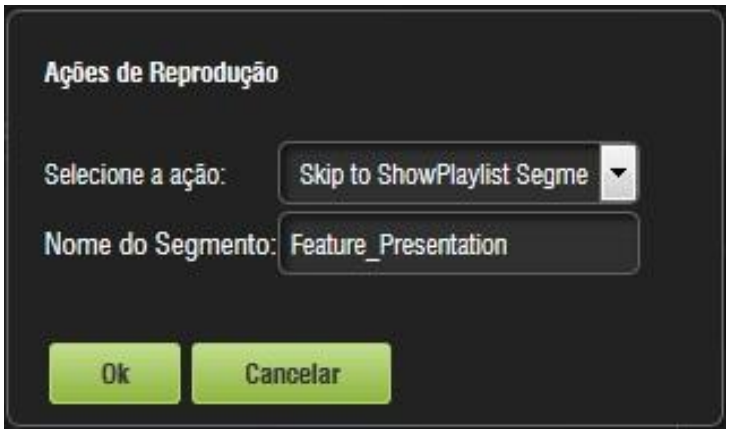


Figura 247: Segmento nomeado

- A macro recém-criada aparecerá no Editor de Macro. Clique no botão Salvar para salvar a macro.
- A macro também aparecerá no CineLister depois que o usuário clicar no botão Atualizar (Figura 248).

Figura 248: Macro adicionada

- Ao ser executada, essa macro fará com que a reprodução pule para o segmento especificado na SPL.

13.6.2. Marcador

Um marcador é um rótulo ligado a um código de tempo específico de uma CompositionPlaylist (CPL) dentro de uma ShowPlaylist (SPL). Ele pode ser usado pelo usuário para adicionar uma nota sobre quando o evento deverá ocorrer na SPL. O uso desses marcadores geralmente serve apenas para fins de informação do usuário.

A exceção é o marcador Exit_Intermission. Para saber como usar esse marcador, consulte a seção 13.6.3.3.1.

13.6.3. Intermissão

O recurso Intermission oferece uma solução rápida e fácil de criar uma intermissão (recesso) durante a reprodução de qualquer CPL em servidores com a versão 1.6.0 ou posterior do software.

O usuário pode criar e adicionar uma macro Exit from Intermission para que o operador acione a saída da SPL de intermissão e retome a SPL principal.

13.6.3.1. SPL de intermissão

Para criar a SPL de intermissão, vá até a guia Editor do CineLister (Controle → Cinelister → Editor).

- Adicione as CPLs desejadas para criar uma SPL de intermissão que você queira adicionar à SPL principal. A Figura 249 mostra um exemplo de uma SPL de intermissão.

Figura 249: SPL de intermissão

- Clique no botão Salvar e nomeie a SPL (Figura 249).

13.6.3.2. SPL principal

Crie ou abra a SPL principal à qual você deseja anexar a SPL de intermissão. A Figura 250 mostra um exemplo de uma SPL principal.

Figura 250: SPL principal

- Selecione a CPL à qual a SPL de intermissão será adicionada e clique no botão de mais (+). No menu suspenso que aparece, selecione Intermissão (Figura 251).

Figura 251: Menu suspenso Intermissão

- Na janela que aparece, selecione o código de tempo da posição de deslocamento desejada, Lista de Reprodução de Intermissão no menu suspenso de SPLs e o tempo para retroceder a SPL antes da posição de corte (Figura 252). Clique em OK.

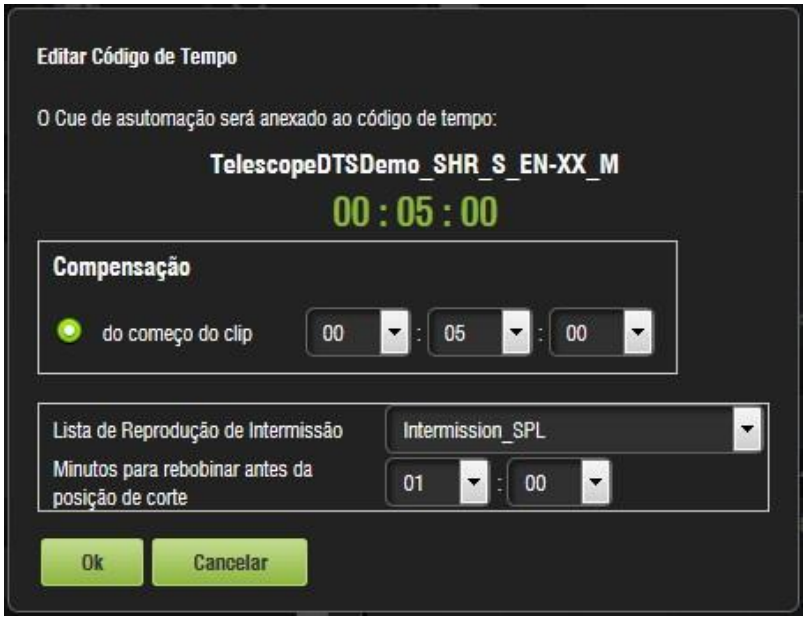


Figura 252: Janela de edição da intermissão

- **Nota**: O tempo para retroceder deve ser menor que o período de posição de deslocamento.

- A SPL de intermissão foi adicionada (Figura 253).
- Clique no botão Salvar e nomeie a SPL, se quiser (Figura 253).

Figura 253: SPL de intermissão adicionada

- Na guia Reprodutor do CineLister, a SPL principal aparecerá conforme mostra a Figura 254. A CPL que contém a SPL de intermissão aparecerá como dois clipes com as CPLs de intermissão no meio (Figura 254).

Figura 254: Reprodução da intermissão

13.6.3.3. Criação da macro Exit from Intermission

A macro Exit from Intermission pode ser criada no Editor de Macro e inserida para que o usuário possa encerrar rapidamente a intermissão em qualquer ponto da reprodução ou retornar para a SPL principal ou, com um marcador, saltar para uma parte específica da SPL de intermissão.
Para criar a macro, vá até o Editor de Macro (Administração → Editor de Macro).

- No Editor de Macro, clique no botão Novo (Figura 255).

Figura 255: Editor de Macro

- Nomeie a macro como "Exit from Intermission" e clique em OK (Figura 256).

Figura 256: Macro Exit from Intermission

- Clique no botão Selecione uma ação para inserir. No menu suspenso que aparece, selecione Playback, depois Playback Actions e clique em Inserir (Figura 257).

Figura 257: Macro adicionada

- Selecione Exit from Intermission no menu suspenso e clique em OK (Figura 258).

Figura 258: Exit from Intermission

- Clique no botão Salvar e insira a senha necessária para salvar (Figura 259). É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar a macro.

Figura 259: Macro Exit From Intermission adicionada

13.6.3.3.1. Marcador Exit Intermission

Ao executar a macro durante a intermissão, a reprodução da parte dois da SPL principal é iniciada automaticamente. Para que a reprodução salte para uma parte específica da SPL de intermissão, em vez de retornar à SPL principal, o usuário pode criar um marcador que funcione com a macro.

- Para adicionar um marcador, na SPL de intermissão, selecione a CPL que deseja reproduzir quando a macro Exit from Intermission for executada. Selecione o botão de mais (+) e depois Marcador (Figura 260).

Figura 260: Criação do marcador

- Na janela Editar Código de Tempo que aparece, nomeie o marcador como "Exit_Intermission". Indique em qual código de tempo você deseja que a CPL seja reproduzida e clique em OK (Figura 261).

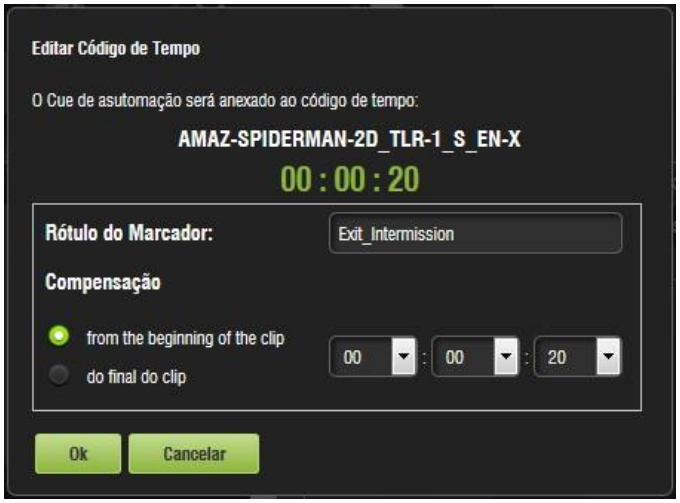


Figura 261: Marcador Exit Intermission

- O marcador foi adicionado. Durante a intermissão, quando a macro Exit from Intermission for acionada, a reprodução saltará para o código de tempo indicado pelo marcador (Figura 262).

Figura 262: Marcador adicionado

- O usuário pode executar a macro manualmente ou pode adicioná-la à SPL de intermissão para que seja executada automaticamente em uma hora específica (Figura 262).

13.7. Guia Reprodutor do CineLister

Para acessar a guia Reprodutor, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Editor e Agendador (Figura 237).

13.7.1. Reprodução de uma SPL já existente

- Clique no botão Abrir na guia Editor do CineLister (Figura 237).
- A seguinte janela será exibida (Figura 263).

Figura 263: Janela de abertura de SPLs

- Selecione a SPL a reproduzir e clique em OK.
- Em seguida, vá até a guia Reprodutor na GUI do CineLister (Figura 264).

Figura 264: Guia Reprodutor

- Clique no botão de reprodução para carregar a Playlist (Figura 264).
- Se não houver uma Playlist selecionada, uma mensagem será exibida informando: "The show playlist is empty" (Figura 265).

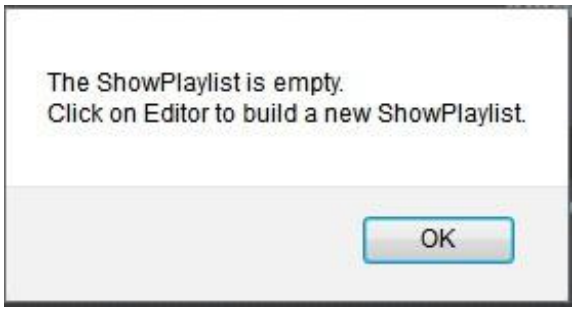


Figura 265: Playlist vazia

Nota: Se uma SPL contiver um elemento com uma KDM expirada, a SPL não será carregada.

13.7.2. Andamento da reprodução

A lista suspensa de andamento da SPL exibe a ordem da reprodução (Figura 266).

Figura 266: Ícones de reprodução

A barra de reprodução superior exibe quanto tempo passou/quanto tempo falta para o elemento individual. A barra de reprodução inferior exibe quanto tempo passou/quanto tempo falta para toda a SPL (Figura 266).

- Elementos já reproduzidos são indicados com uma marca amarela.
- Elementos em reprodução são indicados com uma marca verde.
- Elementos não reproduzidos devido a um erro são indicados com uma marca vermelha.

- Elementos que foram pulados pelo usuário são indicados com uma marca laranja.
- Elementos que ainda não foram reproduzidos não apresentam qualquer indicação.

O botão Reprodução na barra de notificações inferior será exibido se houver uma reprodução em andamento (Figura 266). Se houver uma reprodução em andamento, clique no botão Reprodução para abrir a guia Reprodutor do CineLister. Se não houver uma reprodução em andamento, clique no botão para abrir a guia Editor do CineLister.

13.7.3. Modo de pausa

- Use o botão Pause para pausar a reprodução (Figura 264).

Nota: Clique no botão Ejetar para ejetar a SPL (Figura 264).

- Use os botões de faixa anterior ou seguinte para ir para a CPL anterior ou seguinte na Show Playlist (Figura 266).
- Use os botões de avanço rápido ou retrocesso para avançar ou retroceder uma CPL. O valor padrão é de três minutos (Figura 266). Veja 12.15 para saber como ajustar o valor.
- Use o botão de reprodução para retomar a reprodução a partir da última pausa da CPL.
- Selecione o modo de reprodução na lista suspensa **Modo**: Reproduzir, Pular, Reproduzir e Rebobinar ou Reproduzir e Ejetar (Figura 264). Será exibida uma janela solicitando a senha do usuário para confirmar o modo; o modo padrão é Reproduzir. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida.

13.7.4. Reprodução de um evento ao vivo

O usuário pode criar uma Show Playlist para o evento ao vivo usando efeitos de cinema, como a abertura e o fechamento de cortinas, trailers e publicidade antes do início do evento ao vivo. O evento ao vivo não é pré-gravado, portanto não é possível retroceder ou avançar o conteúdo. Consulte a seção 12.16 para obter mais informações sobre como criar e reproduzir um evento ao vivo.

13.7.5. Modo de bloqueio de reprodução

O botão Mode pode ser usado para determinar o modo manual ou programado (Figura 267).

Figura 267: Modo de bloqueio de reprodução

No modo Schedule, o usuário não pode alterar a reprodução (Figura 268).

Figura 268: Modo Schedule

13.7.6. Mensagens de alerta de reprodução

No momento, há dois alertas disponíveis para erros de reprodução. Esses erros são exibidos na parte superior de todas as janelas.

1. Falha na comunicação com o Projetor (Figura 269).
    - Esta mensagem é exibida quando não há um projetor configurado ou quando o servidor não está conectado ao projetor primário configurado.

Figura 269: Falha na comunicação com o Projetor

2. O armazenamento necessita de assistência (Figura 270).
    - Essa mensagem é exibida se pelo menos uma das unidades de armazenamento RAID estiver degradada ou apresentar falhas. Por exemplo, RAID-md0 ou RAID-md1.

Figura 270: O armazenamento necessita de assistência

13.8. Guia Schedule do CineLister

A guia Agendador permite que o usuário agende a reprodução de Show Playlists para determinados dias e horários. O servidor iniciará automaticamente a reprodução das SPLs agendadas (Figura 271).

Para acessar a guia Agendador, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Editor e Reprodutor (Figura 267).

Figura 271: CineLister - Guia Agendador

13.8.1. Como agendar a reprodução

- Vá até a guia Agendador da GUI do CineLister (Figura 271).
- A guia Agendador exibe automaticamente a semana atual.
    - Para exibir outra semana, use a seta verde (Figura 271).
- Clique no botão Novo (Figura 271).
- Insira a senha correta na janela de autenticação que pode aparecer dependendo de seu nível de usuário.
- A janela Editar Agendamento será exibida (Figura 272).

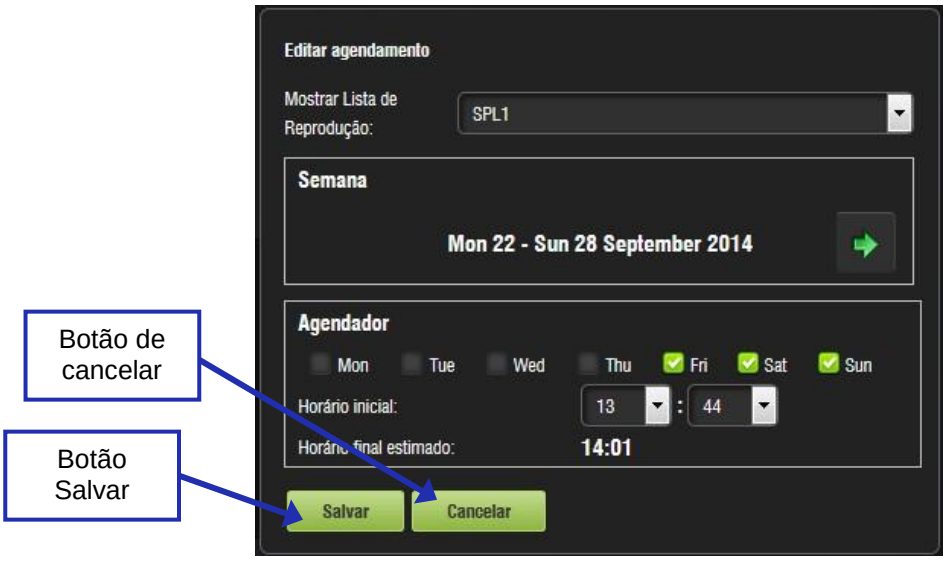


Figura 272: Janela Editar Agendamento

- Selecione no menu suspenso a SPL cuja reprodução deseja agendar.
- Use as setas para a esquerda e para a direita para mudar a semana de agendamento da reprodução.
- Selecione os dias de agendamento da reprodução marcando as respectivas caixas (Figura 272).
- Selecione o horário de início da reprodução agendada usando as setas para cima e para baixo.
- Clique em Salvar quando tiver terminado ou em Cancelar para cancelar a operação (Figura 272).
- A guia Agendador será atualizada para refletir o agendamento recém-adicionado.
    - Para exibir agendamentos antigos, marque a caixa Mostrar agendamentos antigos (Figura 271).

13.8.2. Conflito de agendamento

Se o usuário estiver tentando agendar uma reprodução e já existir outro agendamento para o mesmo horário e data, ele receberá uma mensagem sobre o conflito de agendamentos. Essa mensagem exibe a data e o horário do conflito. Também será exibida a mensagem de conflito se for feita uma tentativa de agendar uma reprodução que interrompa outra reprodução agendada.

13.8.3. Erro de apresentação agendada não iniciada

Esse erro ocorre quando o usuário recebe a seguinte mensagem: "The scheduled Show below did not start as expected." Isso pode ocorrer por vários motivos. Entre em contato com a Doremi Labs para receber ajuda (seção 1.3).

13.8.4. Remoção de Show Playlists

- Para excluir uma Show Playlist do agendamento, vá até a guia Agendador do CineLister.
- Clique na SPL para removê-la da janela Agendador.
- Ela será destacada e, em seguida, basta clicar no botão Deletar (Figura 271).
- Será necessário inserir a senha adequada na janela pop-up que será exibida. É necessário ter privilégios de SuperUser para salvar as alterações. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperUser, a janela de confirmação da senha não será exibida.
- Será solicitado que o usuário confirme a remoção da reprodução agendada. Clique em Deletar para excluir a Show Playlist.

13.8.5. Retomada de reprodução após queda de energia

- Se ocorrer uma queda de energia durante uma reprodução agendada, será possível recuperar a reprodução quando a unidade for ligada novamente.

13.8.5.1. Como retomar a reprodução

- Ao ligar novamente a unidade após uma queda de energia inesperada, o usuário terá que fazer login outra vez.

- Depois de efetuado o login, o CineLister retomará a reprodução num ponto três minutos antes da falha.

Nota: O CineLister retomará a reprodução no tempo padrão de 180 segundos antes da falha. Esse tempo pode ser diferente, caso as configurações tenham sido alteradas pelo usuário. Consulte a seção 12.15.1 para obter mais informações.

13.8.5.2. Desligamento durante reprodução

Se o usuário tentar desligar o servidor durante uma reprodução, será exibida uma janela de confirmação. Se ele selecionar Yes, o servidor será desligado em cinco segundos e a reprodução será interrompida.

Nota: A reprodução será retomada quando a unidade for ligada novamente.

13.9. Aplicativo Gerenciador de Ingestão

A GUI do Gerenciador de Ingestão (Figura 273) pode ser acessada em Controle → Gerenciador de Ingestão. Ela só mostra os itens que podem ser suportados pelo IMS1000. Textos, documentos, imagens, apresentações em PowerPoint e afins não serão exibidos.

13.9.1. Guia Scan de Ingestão

A guia Gerenciador de Ingestão abre automaticamente na guia Scan de Ingestão.

Figura 273: Guia Scan de Ingestão

Nota: Compositions (CPLs), Key Delivery Messages (KDMs), Doremi License Messages (DLMs) e Show Playlists (SPLs) podem todas ser recebidas pela GUI do Gerenciador de Ingestão.

13.9.1.1. Tipos de conteúdo

Diferentes tipos de conteúdo podem ser exibidos na janela da GUI do Gerenciador de Ingestão.

- Ícones de rolos de filme representam pacotes de composição com conteúdo de áudio e vídeo (por exemplo, filmes, trailers etc.).
- O ícone de um alto-falante com filme representa composições individuais em um pacote de composição.
- Ícones de filme representam Show PlayLists (SPLs) que contêm um filme principal e trailers.

- **Nota**: Quando uma SPL for recebida, a GUI do Gerenciador de Ingestão mostrará todos os componentes que fazem parte da SPL.

- Ícones de cadeados representam Key Delivery Messages (KDMs), que contêm as chaves de criptografia necessárias para reproduzir as CPLs correspondentes.

13.9.1.2. Recebimento de conteúdo de uma unidade USB

Se o conteúdo a ser recebido estiver em uma unidade USB, conecte o dispositivo na porta USB do IMS1000 e vá até o Gerenciador de Ingestão.

No menu suspenso, selecione Local Storage e pressione o botão Atualizar (Figura 273).

- Selecione um item.
  - Para selecionar ou cancelar a seleção de todos os itens, use o botão Selecionar Todos (Figura 274).
- Para procurar por um item, use o campo de pesquisa (Figura 274).
- Clique no botão Ingerir (Figura 273). O processo de recebimento será iniciado.
- Se um item já tiver sido recebido, ele aparecerá em cinza (Figura 274).
  - **Nota**: Para ocultar todo o conteúdo recebido, selecione o botão Ocultar Conteúdo Ingestado (Figura 274).

Figura 274: Recebimento por USB

- O usuário será direcionado à guia Monitor de Ingestão para visualizar o progresso do recebimento.

13.9.1.3. Recebimento de conteúdo de um site FTP

Use uma conexão FTP (File Transfer Protocol) para receber conteúdo de um servidor central ou de cinema por meio de uma rede.

13.9.1.4. Recebimento de conteúdo de um servidor Doremi remoto/LMS

- Clique no menu suspenso Selecione um local (Figura 273).
- Selecione o dispositivo a partir do qual o conteúdo será recebido. Seu conteúdo será exibido na GUI (Figura 275).

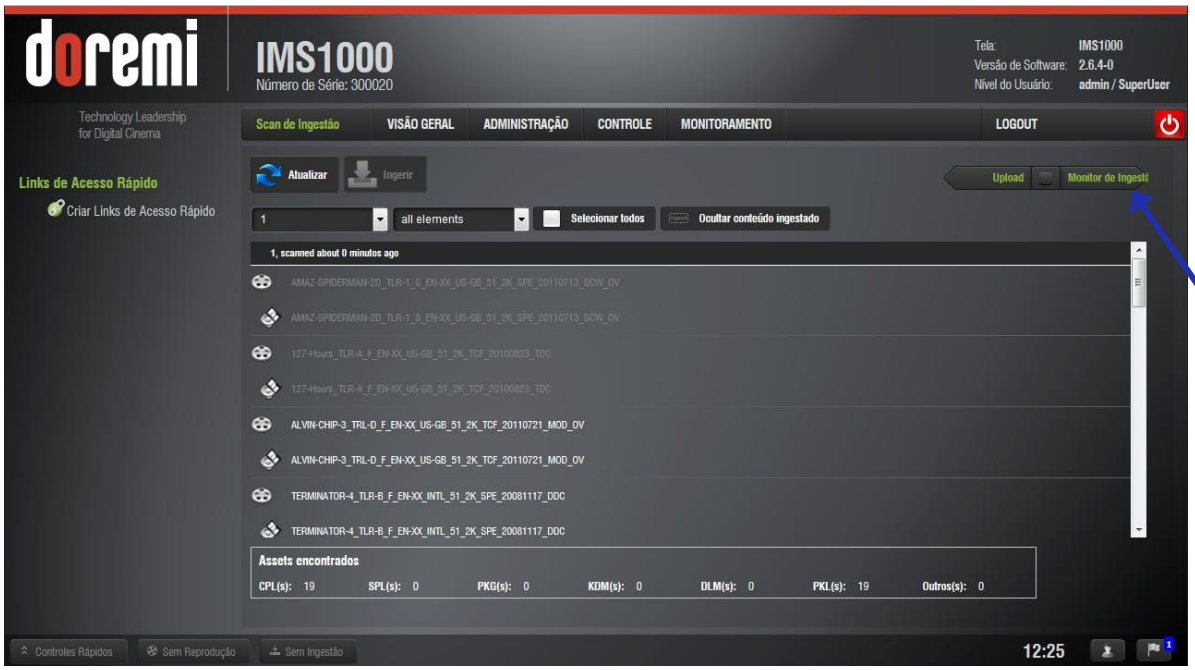


Figura 275: Recebimento de servidor remoto

- Selecione o item a ser recebido e clique no botão Ingerir (Figura 273).
- O usuário será direcionado à guia Monitor de Ingestão para visualizar o progresso do recebimento.

Nota: O servidor deve ser adicionado pelo aplicativo Gerenciador de Conteúdo Feed (seção 12.8).

13.9.2. Guia Monitor de Ingestão

O IMS1000 permite que o usuário receba conteúdo enquanto o servidor está recebendo conteúdo selecionado anteriormente. Clique na guia Monitor de Ingestão para ver o progresso de todos os itens recebidos (Figura 276).

Para acessar a guia Monitor de Ingestão, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Scan de Ingestão e Upload (Figura 275).

- Os recebimentos por USB são exibidos em tempo real.

- Os recebimentos por eSATA são atualizados com um terço de atraso.
- Para ver uma exibição atualizada do Monitor de Ingestão com todos os itens recebidos recentemente, clique no botão Atualizar (Figura 276).

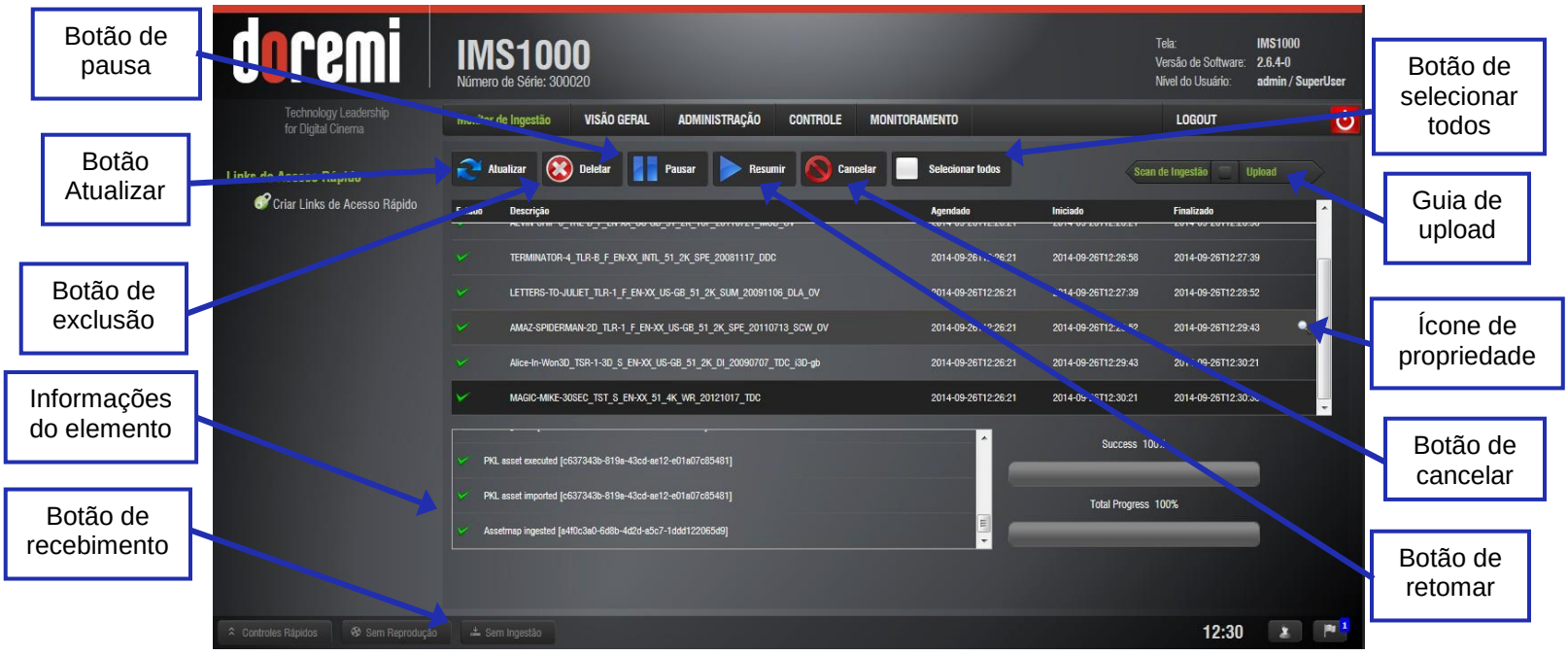


Figura 276: Andamento do recebimento

Na guia Monitor de Ingestão, o usuário pode excluir, pausar, retomar ou cancelar um recebimento usando os botões disponíveis (Figura 276).

Para selecionar ou cancelar a seleção de todos os itens, use o botão Selecionar Todos (Figura 276).

Para ver mais detalhes de cada elemento, realce o item e clique no ícone Propriedades à direita dele (Figura 276). As informações do elemento serão exibidas na parte inferior da janela (Figura 276).

O botão Ingestão na barra de notificações inferior alerta o usuário sobre os recebimentos em andamento (Figura 276).

Clique no botão para abrir a guia Monitor de Ingestão e exibir o recebimento em andamento (Figura 276).

13.9.3. Guia Upload

A guia Upload pode ser usada para carregar pacotes de sua rede local. Para carregar um pacote, vá até Controle → Gerenciador de Ingestão → Upload (Figura 277). Como opção, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Scan de Ingestão e Monitor de Ingestão para abrir a guia Upload (Figura 276).

Figura 277: Guia Upload

- Clique no botão Browse para navegar até o pacote a ser inserido (Figura 277).
- Clique no botão Upload depois de selecionar o arquivo (Figura 277).
- Após o upload do arquivo, será solicitado que você reinicie a unidade. Clique no botão Reiniciar (Figura 278).

Botão de reinicialização
doremi
IMS1000
Número de Série: 300020
Tela: IMS1000
Versão de Software: 2.6.4-0
Nível do Usuário: admin / SuperUser
Technology Leadership for Digital Cinema
Upload
VISÃO GERAL
ADMINISTRAÇÃO
CONTROLE
MONITORAMENTO
LOGOUT
Links de Acesso Rápido
Criar Links de Acesso Rápido
Monitor de Ingest
Scan de Ingestão
Você pode fazer upload de pacotes de atualização de produtos ou instalar funcionalidades adicionais. Clique na caixa de entrada abaixo para selecionar os pacotes que deseja instalar.
A reinicialização do sistema poderá ser necessária para completar a instalação dos pacotes.
Arquivos carregados com sucesso Clique aqui para reiniciar
Pacotes de atualização:
No files selected.
Upload
Controles Rápidos
Sem Reprodução
Ingestão em progresso
12:37

Figura 278: Reinicialização após o upload

- A guia Sistema será exibida para que o usuário reinicie a unidade (Figura 279).

Figura 279: Reiniciar a unidade

- Quando a unidade terminar de iniciar, efetue login e vá até Controle → Gerenciador de Ingestão → Monitor de Ingestão. O pacote estará disponível para o recebimento (Figura 280).

Figura 280: Pacote pronto para o recebimento

13.10. Aplicativo Gerente de Conteúdo

O aplicativo Gerente de Conteúdo é uma GUI que permite que o usuário navegue, gerencie e exporte todo o conteúdo disponível no reprodutor, incluindo: ShowPlaylists, CPLs, KDMs e licenças Doremi. O aplicativo Gerente de Conteúdo está disponível na guia Controle.

- Para abrir o aplicativo Gerente de Conteúdo, vá até Controle → Gerente de Conteúdo.
- A guia Visão Geral do Conteúdo será exibida. Para ver uma exibição atualizada da guia Visão Geral do Conteúdo com todo o conteúdo disponível, clique no botão Atualizar (Figura 281).

13.10.1. Guia Visão Geral do Conteúdo

A guia Visão Geral do Conteúdo lista todas as CPLs, licenças, SPLs e KDMs na unidade. Ela também traz informações sobre o espaço livre e o espaço usado (Figura 281).

Figura 281: Guia principal do Gerente de Conteúdo

- Uma CPL completa é uma CPL que pode ser reproduzida.
- Em uma CPL incompleta há elementos faltando e, por isso, não é possível reproduzi-la.
- KDMs válidas são KDMs que ainda não expiraram e são destinadas a dispositivos confiáveis.
- KDMs expiradas são KDMs que já ultrapassaram a data de validade.
- KDMs ainda inválidas são KDMs criadas antecipadamente, que poderão ser usadas no futuro, mas no momento são inválidas.
- Uma licença válida é uma licença que ainda não expirou.
- Uma licença expirada é uma licença com data de validade já alcançada.
- Licenças ainda inválidas são licenças disponíveis na unidade, que poderão ser usadas no futuro, mas no momento são inválidas.

13.10.2. Guia Lista de Reprodução de Composição

A guia Lista de Reprodução de Composição exibe todas as CPLs disponíveis na unidade, bem como suas propriedades (Figura 282). Para acessar a guia Lista de Reprodução de Composição, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Visão Geral do Conteúdo e Decryption Keys (Figura 281).

Para ver uma exibição atualizada da guia com todas as CPLs disponíveis, clique no botão Atualizar. Para pesquisar por uma CPL específica, clique no botão Buscar. Para filtrar as CPLs pelos tipos de elemento recebidos, clique no botão Filtros. Para selecionar ou cancelar a seleção de todos os elementos, clique no botão Selecionar todos (Figura 282).

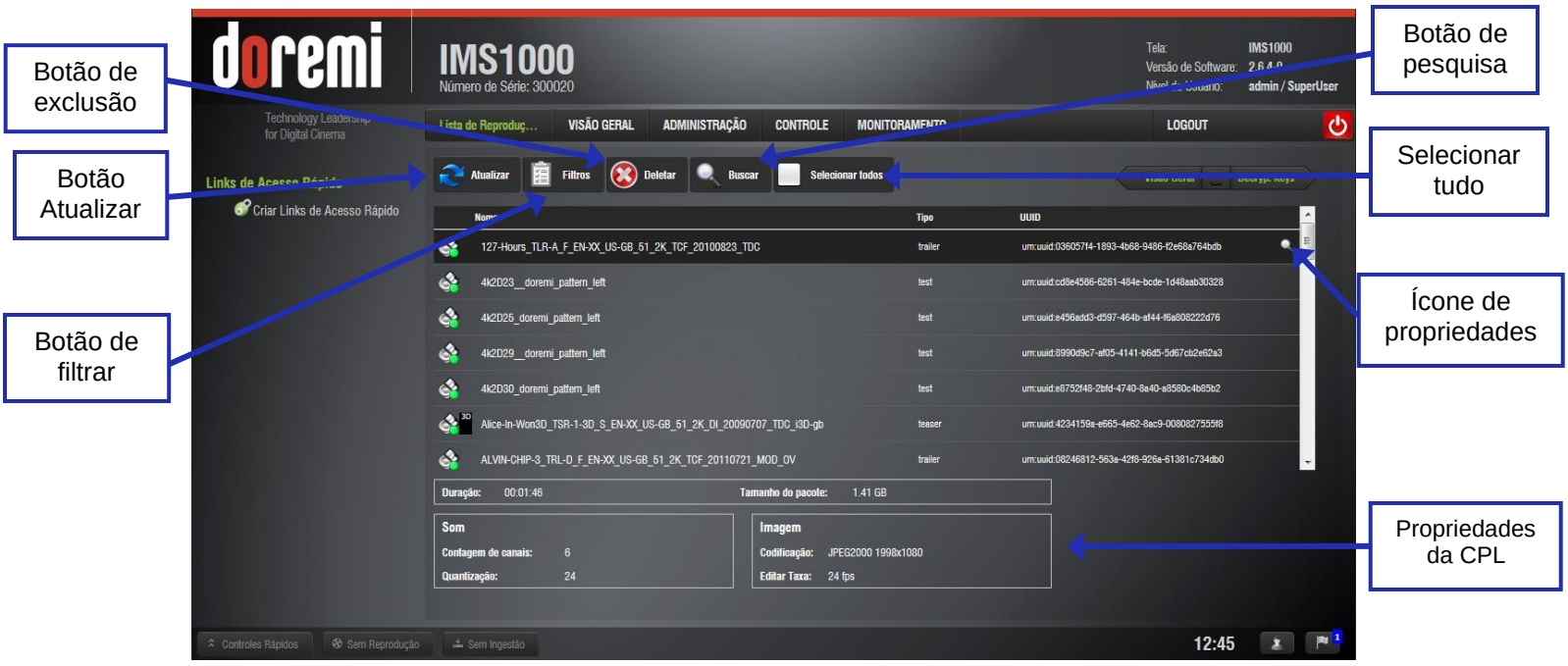


Figura 282: Guia Lista de Reprodução de Composição do Gerente de Conteúdo

13.10.2.1. Exclusão de uma CPL

Para excluir uma CPL do servidor, clique nela e no botão Deletar (Figura 282).

- Será exibida uma janela de confirmação (Figura 283).

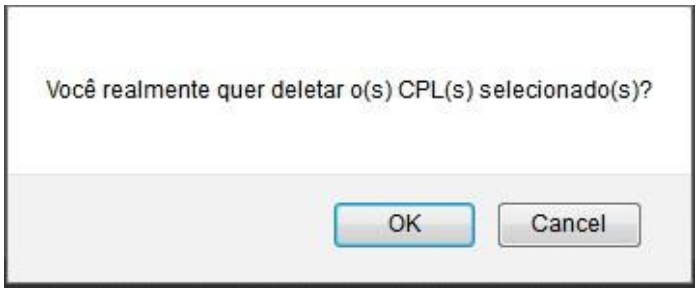


Figura 283: Janela de exclusão da CPL

- Clique em OK para continuar e em Cancel para cancelar a operação.
- Assim que a CPL for excluída, ela será permanentemente removida do servidor e de quaisquer SPLs associadas.

13.10.2.2. Informações

Clique em qualquer local na linha de uma CPL realçada ou no ícone Propriedades que aparece à direita para exibir as informações sobre a CPL na parte inferior da guia (Figura 282).

Clique no nome de uma CPL para ver as informações dela. Quando quiser sair da janela Informação de CPL, basta clicar no botão Fechar (Figura 284).

13.10.2.2.1. Guia Propriedades

A guia Propriedades exibe as seguintes informações sobre a CPL (Figura 284):

- Título
- Som: Número de canais, bits de quantização, codificação
- Imagem: Codificação e dimensão
- Tamanho do pacote
- Duração
- Taxa de edição (taxa de quadros)
- Tipo (por exemplo, trailer, filme etc.)
- Informações de closed caption e legenda
- UUID (identificador exclusivo universal)
- Data de criação
- Criador
- Empresa

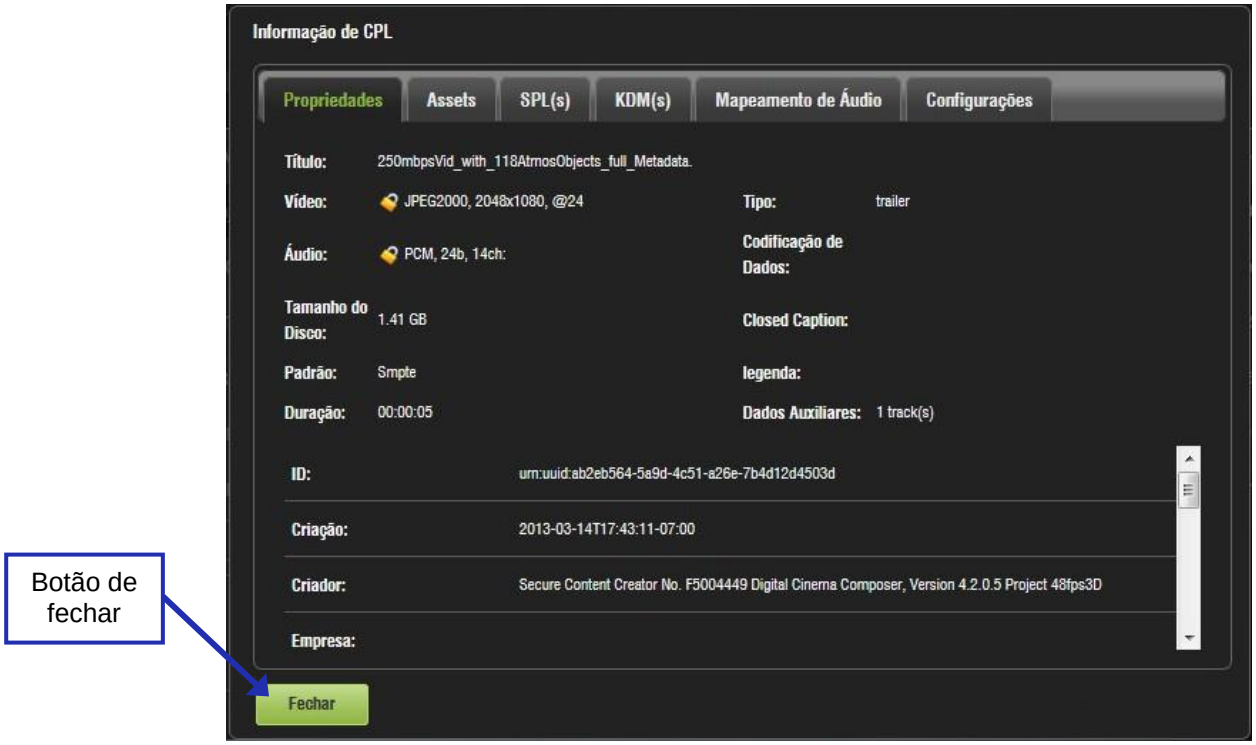


Figura 284: Janela Informação de CPL - Guia Propriedades

13.10.2.2.2. Guia Assets

- A guia Assets (Figura 285) exibe informações sobre todos os Reels que compõem a CPL e os Assets em cada Reel (número do Reel, legenda e som).

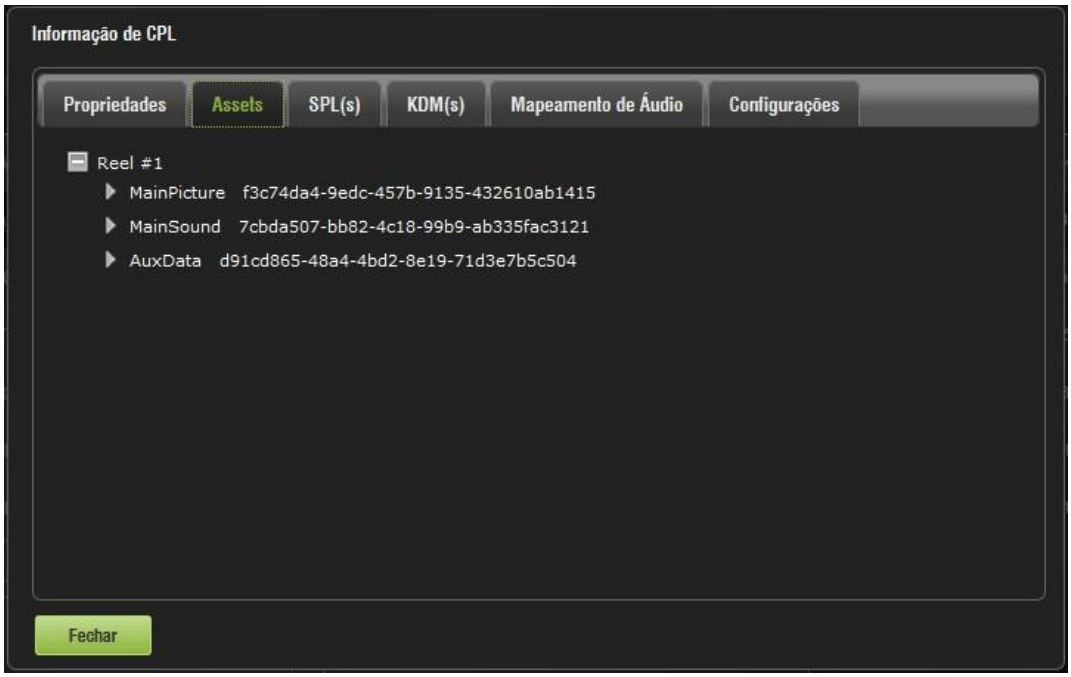


Figura 285: Janela Informação de CPL - Guia Assets

13.10.2.2.3. Guia SPL(s)

- A guia SPL(s) exibe informações relacionadas a todas as Show Playlists que contêm a CPL selecionada (Figura 286).
- Para saber mais sobre uma SPL específica, selecione-a na coluna Nome e clique nela. Isso abrirá a guia Propriedades da janela Informação do SPL, que mostrará todos os nomes das CPLs contidas nessa SPL (Figura 287).
- A segunda guia da janela Informação do SPL exibe os cronogramas relacionados (Figura 288).
- Clique em OK para retornar para a janela Propriedades de CPL (Figura 287).

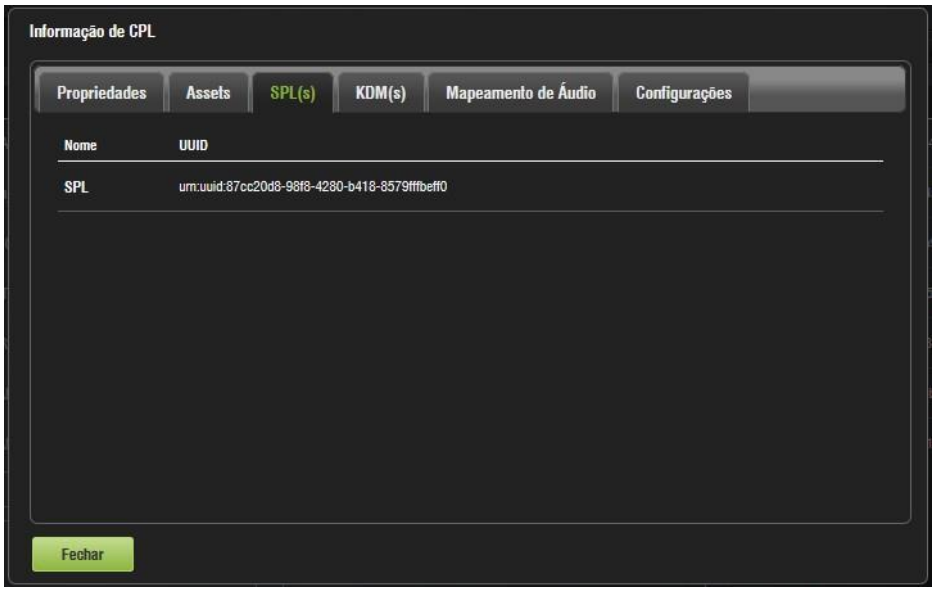


Figura 286: Guia SPL(s)

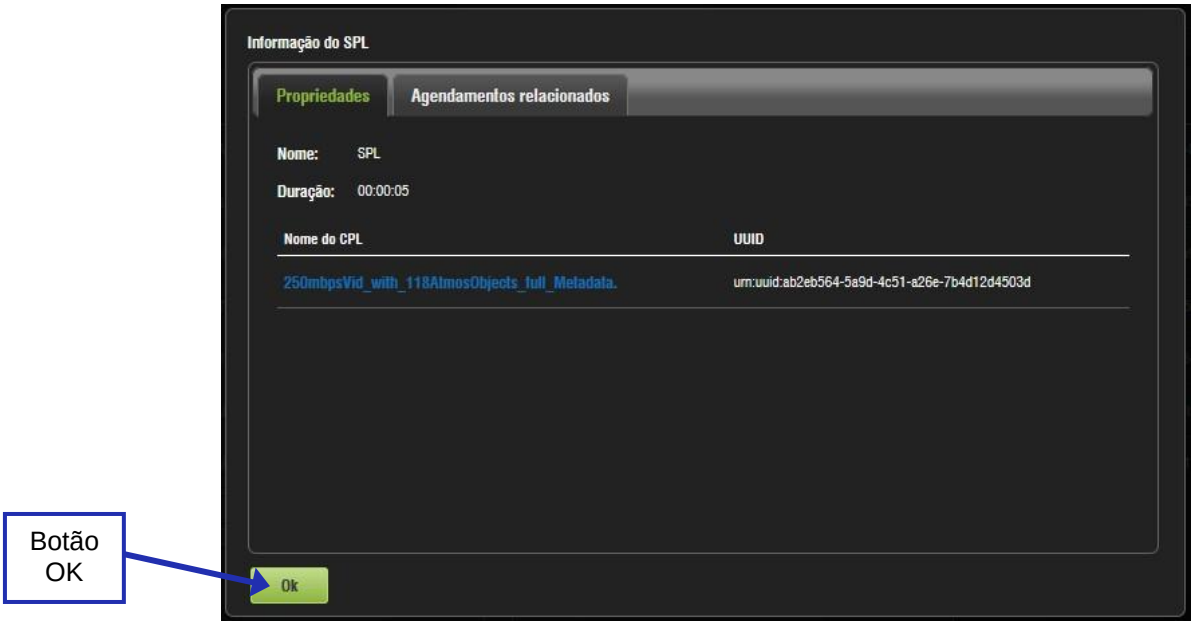


Figura 287: Janela Informação do SPL

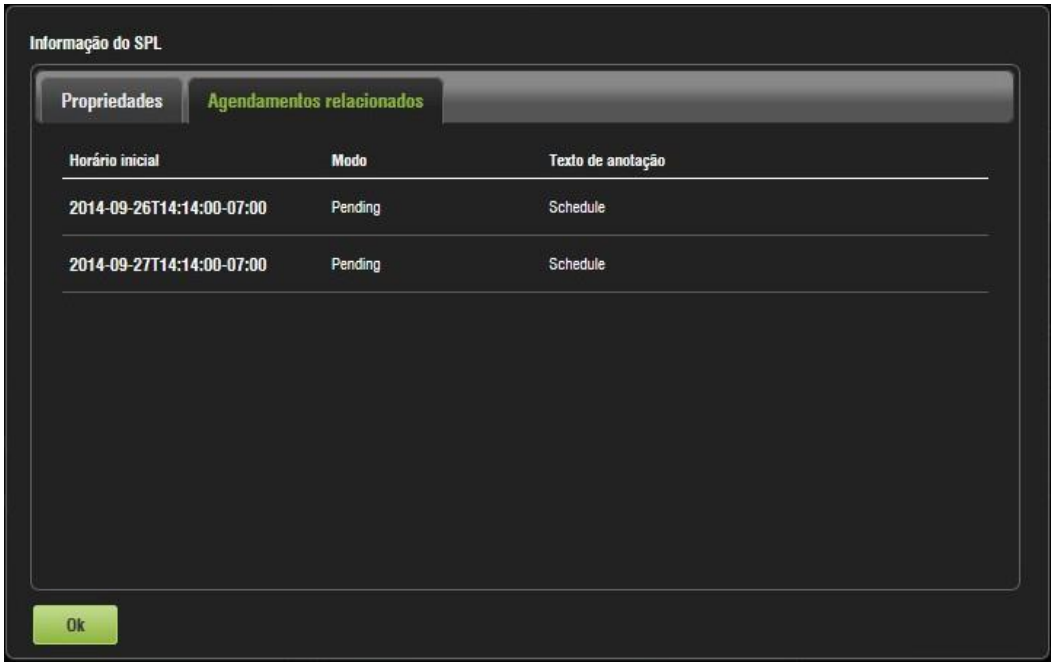


Figura 288: Janela Agendamentos Relacionados

13.10.2.2.4. Guia KDM(s)

- Essa guia exibe o UUID e a validade de cada KDM da CPL selecionada (Figura 289).

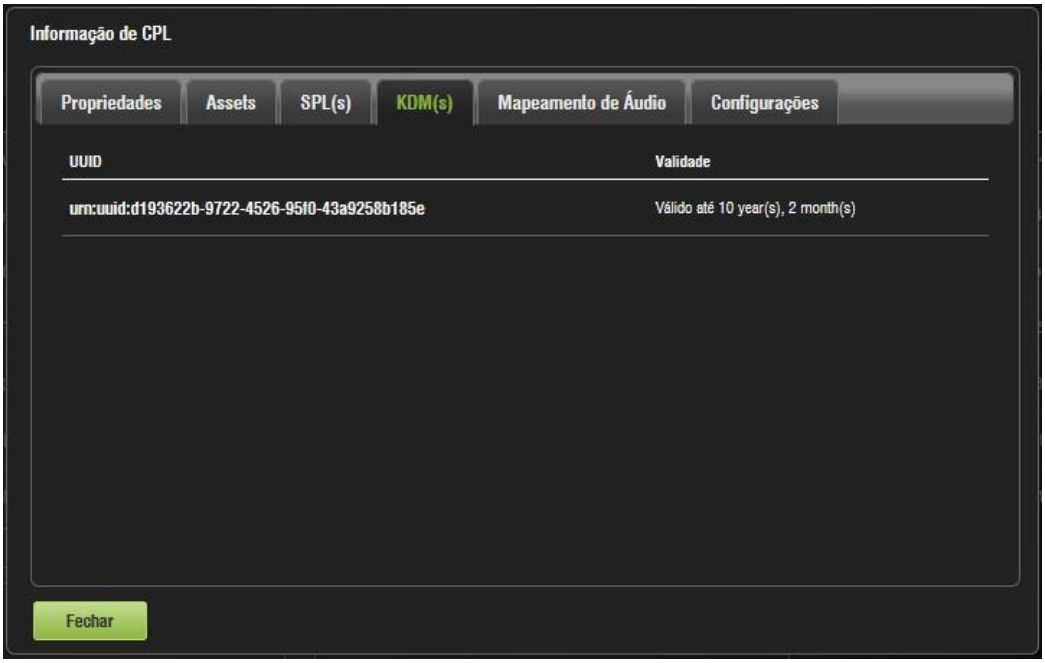


Figura 289: Guia KDM(s)

- Para saber mais sobre uma KDM específica, selecione-a e clique nela. Isso leva o usuário para a guia Propriedades da janela Informação de KDM.

- A guia Propriedades exibe as seguintes informações sobre a KDM selecionada (Figura 290):

    - ID de Mensagem: UUID da KDM
    - Tipo de Mensagem: Campo MessageType da KDM
    - Texto de Anotação: Campo de texto da anotação da KDM
    - data de ingestão: Data em que a KDM foi recebida pelo servidor

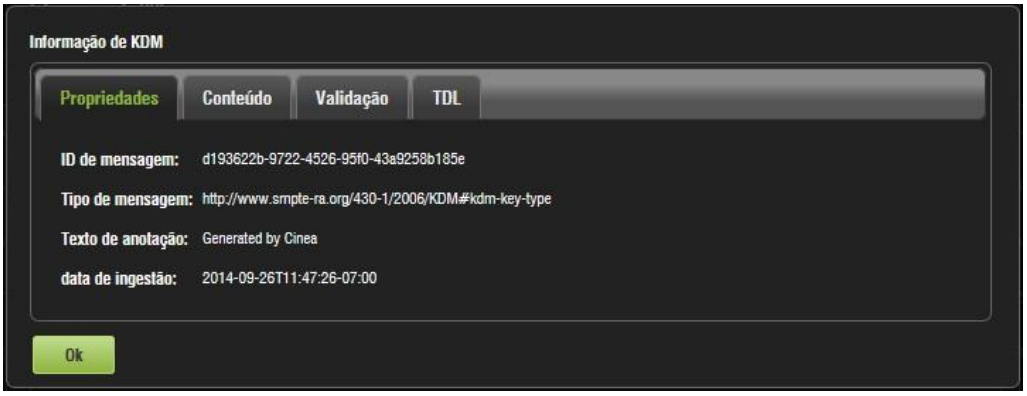


Figura 290: Guia Propriedades

- A guia Conteúdo contém as seguintes informações sobre a CPL relacionada (Figura 291):
    - Título de CPL
    - ID de CPL(UUID da CPL)

Figura 291: Guia Conteúdo

- A guia Validação (Figura 292) contém informações precisas sobre a data e hora da validade da KDM, um período aproximado pelo qual a KDM estará válida.

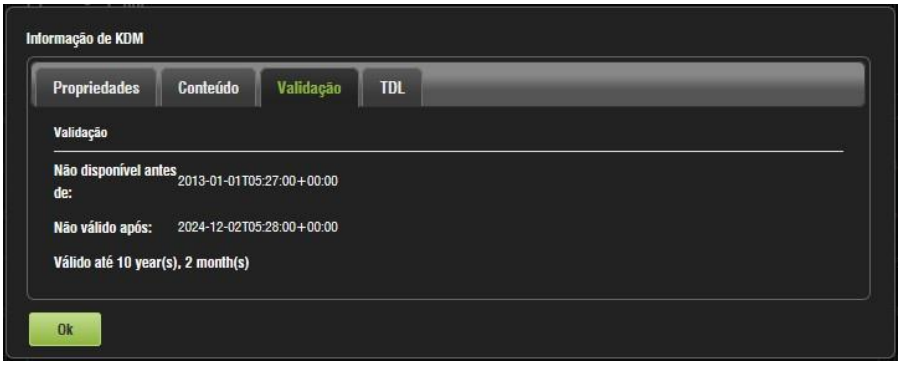


Figura 292: Guia Validação

- A guia TDL contém a lista de dispositivos confiáveis (projetores) e a identificação de seus certificados (Figura 293).

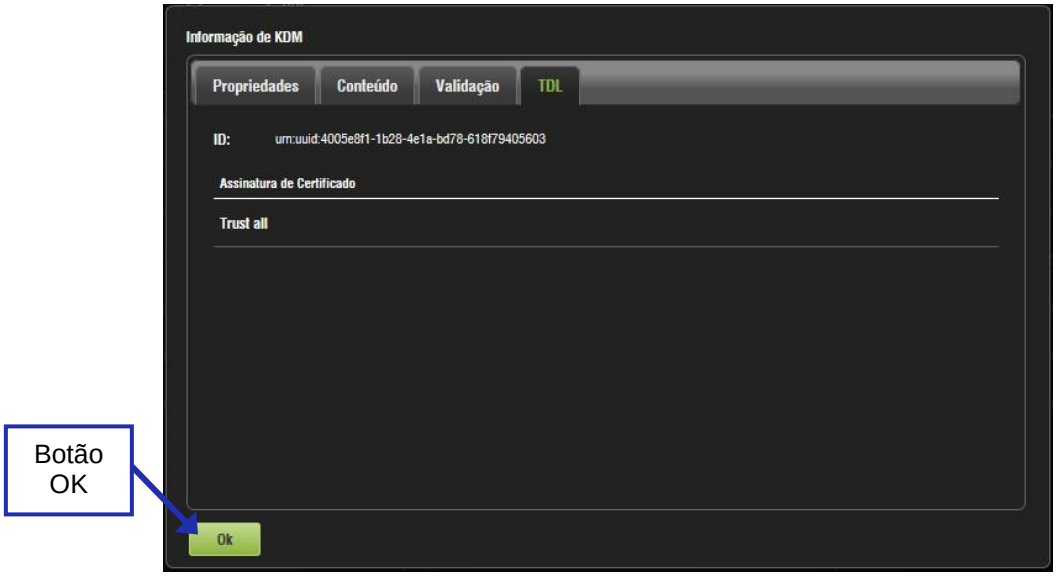


Figura 293: Guia TDL

- Clique em OK para retornar para a janela Propriedades de CPL (Figura 292).

13.10.2.2.5. Guia Mapeamento de Áudio

A guia Mapeamento do Áudio permite que o usuário salve as configurações de áudio específicas da CPL (Figura 294). A configuração de áudio criada para toda a unidade em Administração → Painel de Controle → Configurações de Áudio não se aplica a esta guia, de forma que o usuário pode editá-la para cada CPL, se quiser.

O usuário também pode habilitar a caixa de seleção Dados para a CPL individual, indicando que deseja que o canal obtenha um sinal de dados, e não um sinal de áudio (Figura 294).

Clique em Salvar para salvar as modificações (Figura 294).

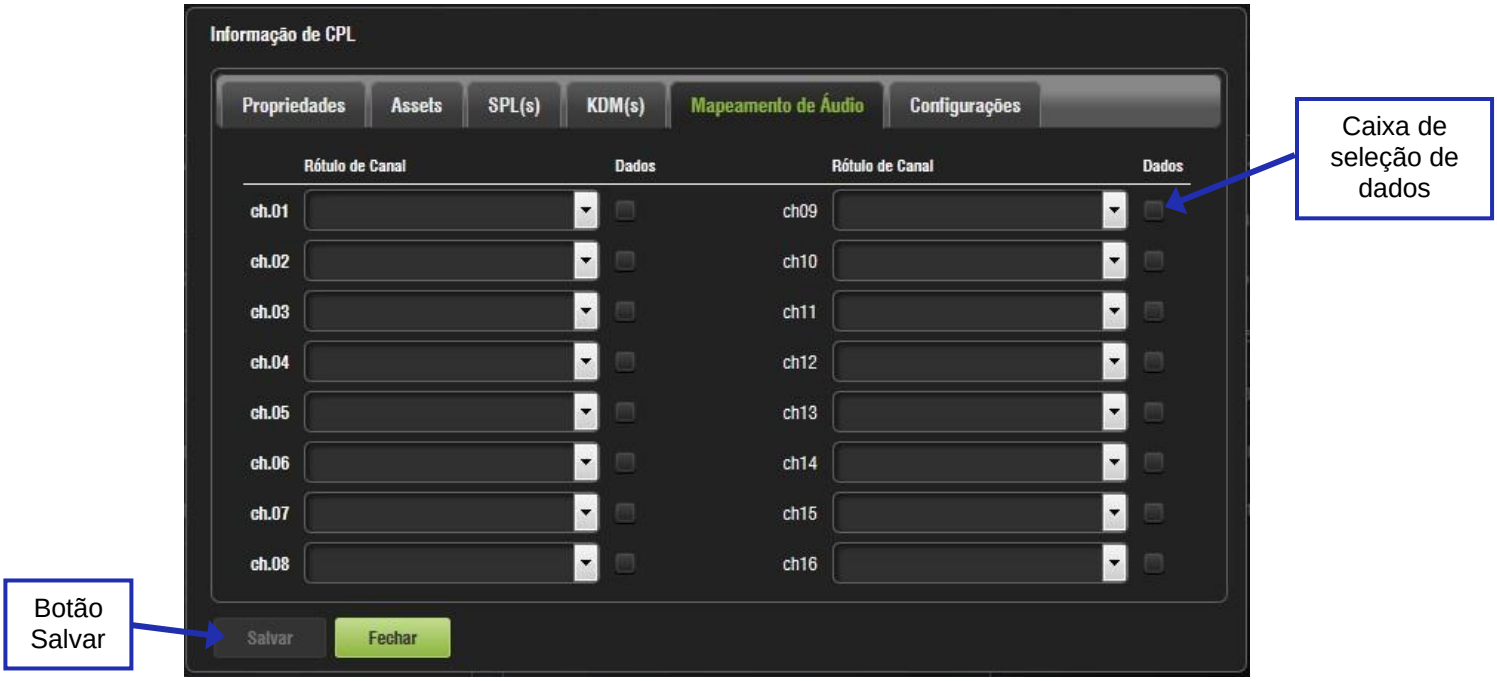


Figura 294: Guia Mapeamento de Áudio

13.10.2.2.6. Guia Configurações

A guia Configurações permite que o usuário altere a posição da legenda da CPL e habilite a proteção contra exclusão, o que impede que a CPL seja excluída. Caso um usuário tente excluí-la, ele receberá uma mensagem de erro. Clique em Salvar para salvar as modificações (Figura 295).

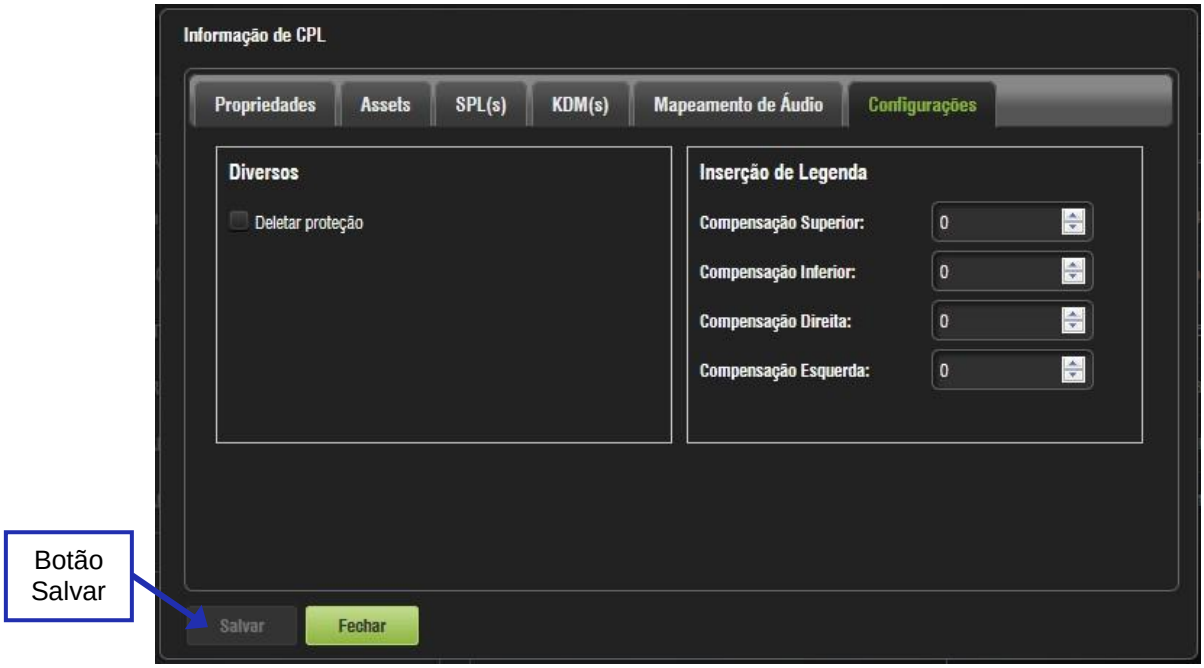


Figura 295: Guia Configurações

13.10.2.3. Ferramenta Filtros

O Gerente de Conteúdo possibilita que o usuário filtre as CPLs na guia Lista de Reprodução de Composição usando o botão Filtros, localizado na parte superior da janela (Figura 296). O botão Filtros permite que o usuário classifique as CPLs com base nos tipos de elemento recebidos. Nesse caso, o usuário pode filtrar por:

- All Elements, Incomplete Elements, Live, Policy, Teaser, Test e Trailer.

Nota: A área com realce em preto (Figura 296) indica se o conteúdo é 3D ou se contém legendas (ST).

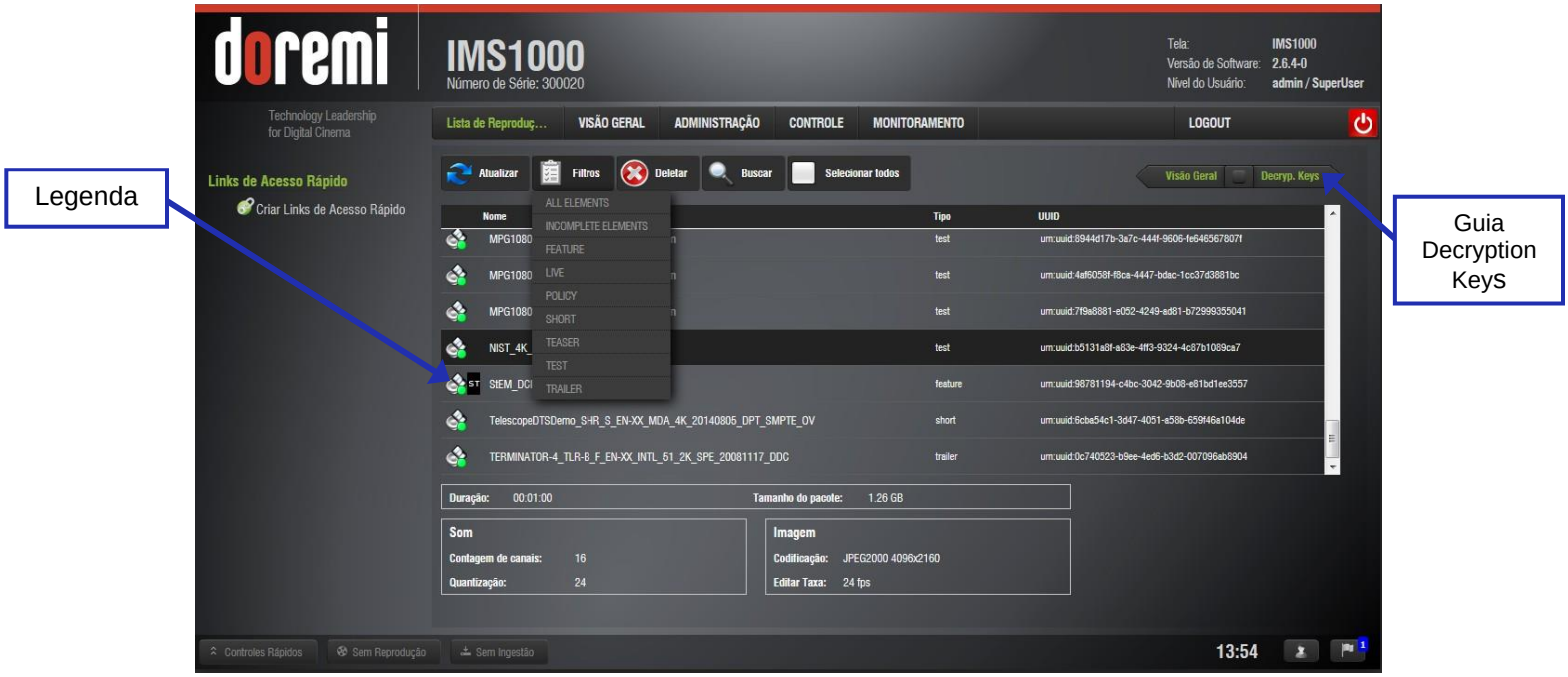


Figura 296: Ferramenta Filtros

13.10.3. Guia das chaves de decodificação

- A página Chaves de Decriptação exibe a lista de todas as CPLs criptografadas na unidade e as KDMs correspondentes com uma descrição das informações a seguir (Figura 297):
  - Data de validade
  - UUID da KDM
  - CPLs associadas

Para acessar a guia Chaves de Decriptação, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Lista de Reprodução de Composição e Show Playlist (Figura 296).

Para ver uma exibição atualizada da guia com todas as KDMs disponíveis, clique no botão Atualizar. Para pesquisar por uma KDM específica, clique no botão Buscar. Para carregar uma KDM, clique no botão Upload. A guia Upload da guia Gerenciador de Ingestão será exibida.

Para saber mais sobre a guia Upload, consulte a seção 13.9.3.

Para selecionar ou cancelar a seleção de todas as KDMs, clique no botão Selecionar todos (Figura 297).

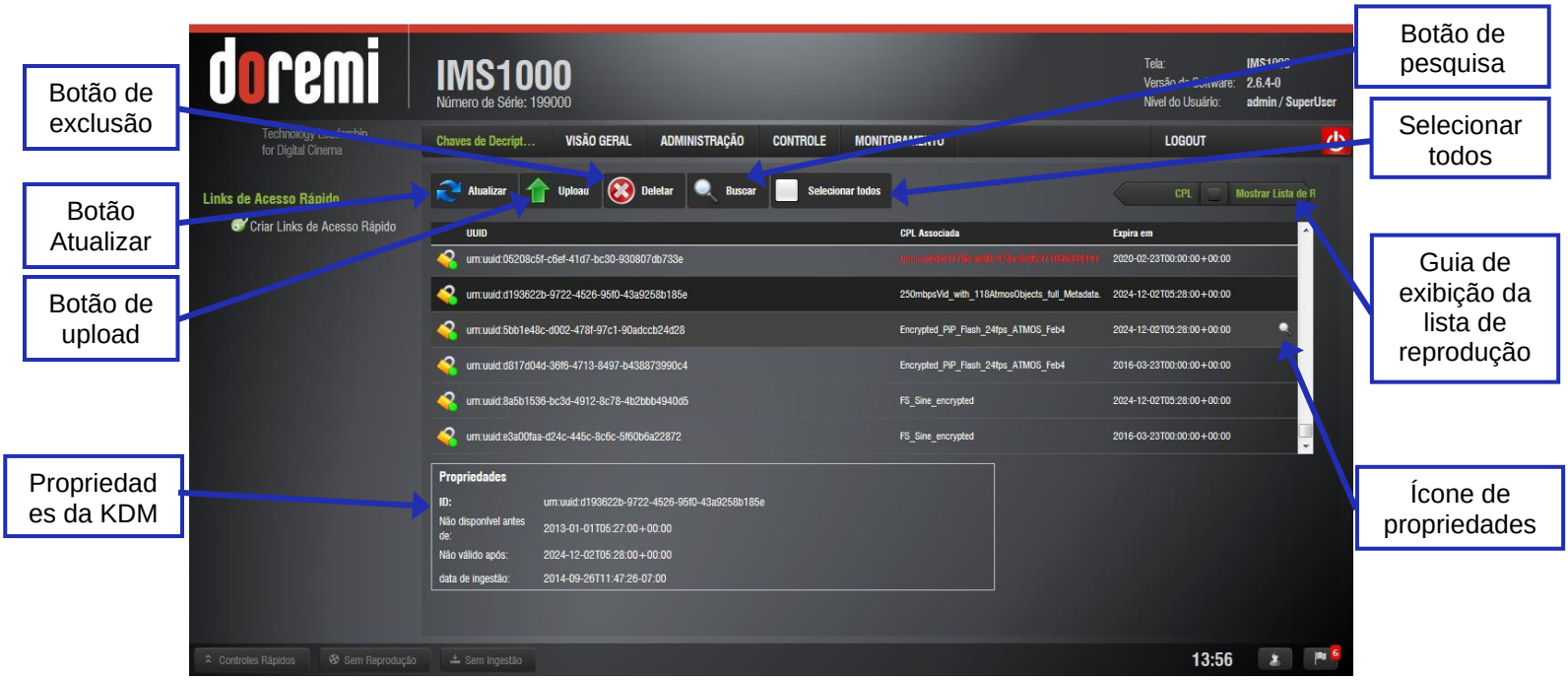


Figura 297: Guia Chaves de Decriptação

13.10.3.1. Propriedades da KDM

Clique em qualquer local na linha de uma KDM realçada ou no ícone Propriedades que aparece à direita para exibir as informações sobre a KDM na parte inferior da guia (Figura 297).

Clique no nome da KDM para abrir a guia Informações de KDM. Consulte a seção 13.10.2.2.4 para saber mais sobre a guia Informações de KDM. Quando quiser sair da janela Informações de KDM, basta clicar no botão OK (Figura 293).

13.10.3.2. Exclusão de uma KDM

Para excluir uma KDM do servidor, clique nela e no botão Deletar (Figura 297).

- Será exibida uma janela de confirmação (Figura 298).

Figura 298: Janela de exclusão da KDM

- Clique em OK para continuar e em Cancel para cancelar a operação.
- Assim que a KDM for excluída, ela será permanentemente removida do servidor.

13.10.4. Guia Mostrar Lista de Reprodução

- Essa página exibe todas as SPLs disponíveis na unidade junto com as seguintes informações (Figura 299):
    - Duração da SPL
    - Nome da SPL
    - UUID

Para acessar a guia Mostrar Lista de Reprodução, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Chaves de Decriptação e Licenças (Figura 297).

Para ver uma exibição atualizada da guia com todas as SPLs disponíveis, clique no botão Atualizar. Para pesquisar por uma KDM específica, clique no botão Buscar. Para selecionar ou cancelar a seleção de todas as SPLs, clique no botão Selecionar todos (Figura 299).

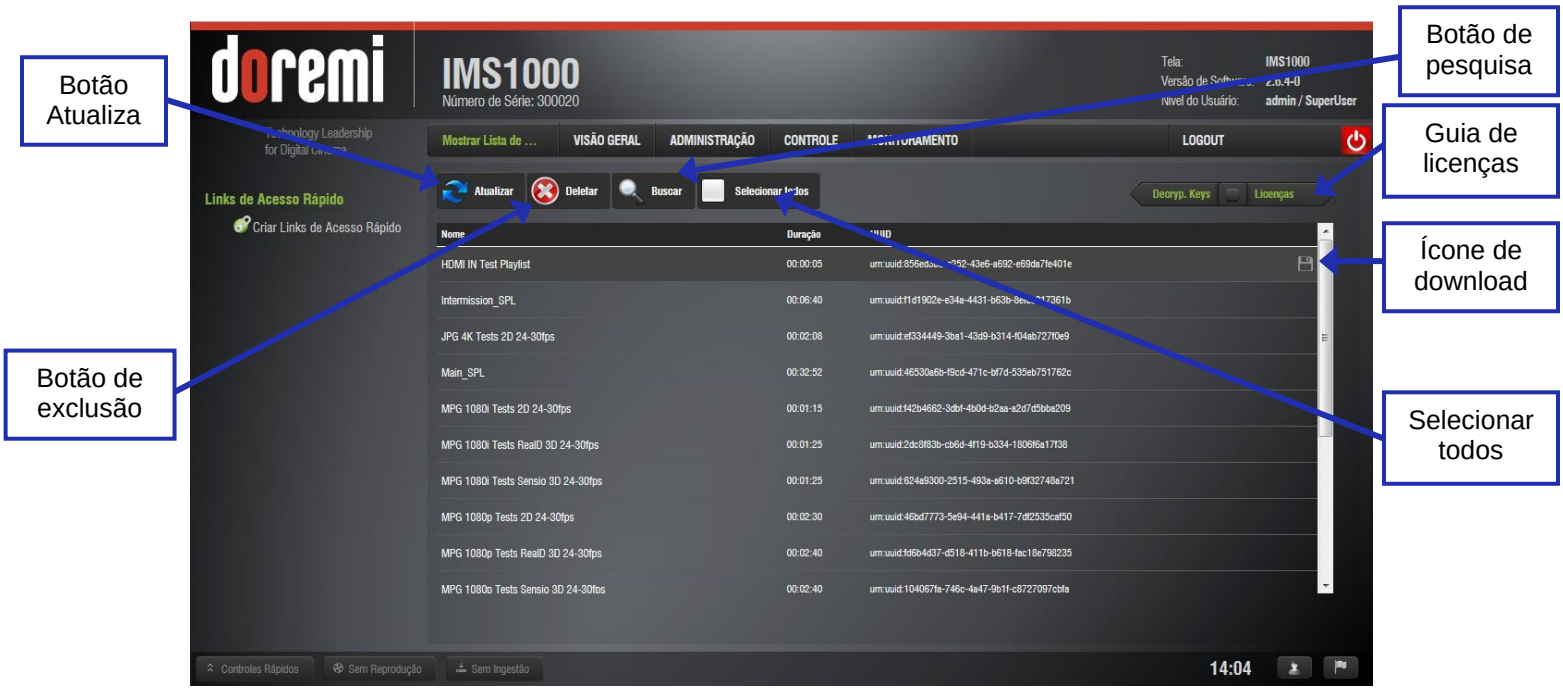


Figura 299: Guia Mostrar Lista de Reprodução

13.10.4.1. Exclusão de uma SPL

- Selecione uma SPL na lista e clique no botão Deletar (Figura 299).
- É necessário inserir uma senha de Manager e confirmar a realização da operação.
- Confirme ou rejeite a exclusão na janela pop-up de confirmação pressionando Yes ou No.

13.10.4.2. Download

Realce uma SPL para revelar o ícone Download à direita dela (Figura 299). Isso permite que você faça o download da SPL para um computador e visualize as CPLs na SPL.

Depois de selecionar uma SPL e clicar no botão Download, o usuário precisará salvar ou abrir o arquivo.

13.10.4.3. Informações

Selecione uma SPL e clique nela para obter detalhes.

A janela Informação do SPL é exibida com a guia Propriedades de SPL (todas as CPLs nela) e a guia Agendamentos Relacionados (Figura 300 e Figura 301).

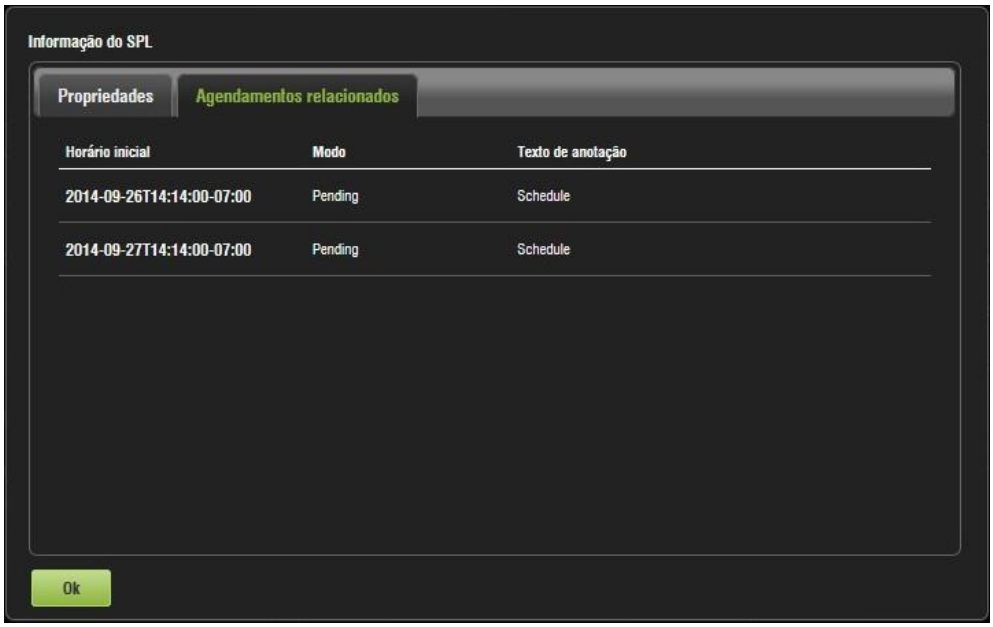


Figura 300: Guia Propriedades

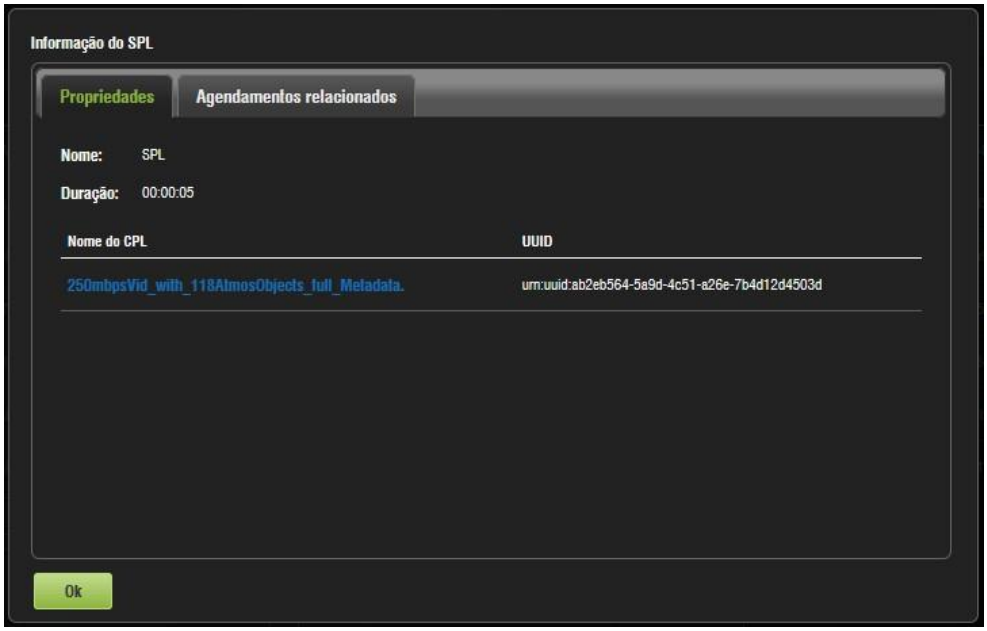


Figura 301: Guia Agendamentos Relacionados

13.10.5. Guia Licenças

- A página Licenças contém a lista de todas as licenças disponíveis na unidade, além de suas datas de validade e uma breve descrição de seu uso (Figura 302). Nesta página, o usuário pode excluir licenças.

Para acessar a guia Licenças, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Mostrar Lista de Reprodução e Visão Geral do Conteúdo (Figura 299).

- Para ver uma exibição atualizada da guia com todas as licenças disponíveis, clique no botão Atualizar. Para pesquisar por uma licença específica, clique no botão Buscar. Para selecionar ou cancelar a seleção de todas as licenças, clique no botão Selecionar todos (Figura 302).

13.10.5.1. Propriedades da licença

Clique em qualquer local na linha de uma licença realçada ou no ícone Propriedades que aparece à direita para exibir as informações sobre a licença na parte inferior da guia (Figura 302).

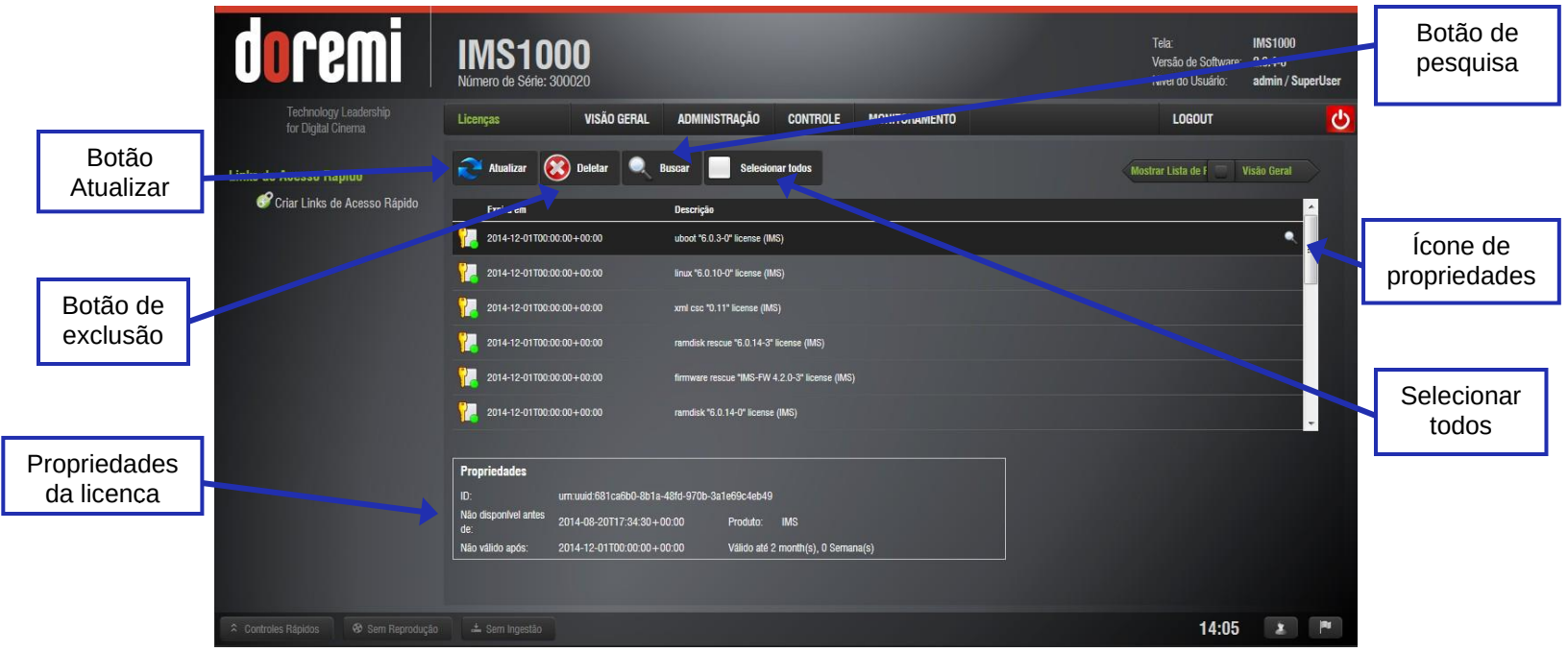


Figura 302: Guia Licenças

13.10.5.2. Exclusão de uma licença

- Selecione a licença na lista e clique no botão Deletar (Figura 302).
- Será necessária uma senha de Manager para realizar a exclusão. Se o usuário já estiver conectado com os privilégios de SuperManager, a janela de confirmação da senha não será exibida.
- Clique em Yes para confirmar a exclusão.

13.10.6. Adição de uma licença

- Para adicionar uma licença, tenha pronto o arquivo da licença em uma unidade flash USB e conecte-a a uma porta USB na unidade.
- Vá até Controle → Gerenciador de Ingestão e selecione Local Storage no menu suspenso.
- Selecione os arquivos de licença para instalar e clique no botão Ingerir (Figura 303).

Figura 303: Recebimento da licença

- Será solicitada a senha do usuário. Insira a senha adequada e clique em OK.
- Não é necessário reiniciar a unidade.
- Volte para a GUI do Gerenciador de Licença. As licenças recebidas serão exibidas.
- Depois de receber uma licença, o dispositivo associado (por exemplo, “Subtitle Engine”, “Dolby DFC 100”) estará visível na GUI do Gerenciador de Dispositivos.

13.10.7. Licenças disponíveis - Gerenciadas pelo Doremi License Control (DLM)

Sensio	Sensio HiFi 3D Demux (suporte em breve, no 3º trimestre de 2014)
RealD	RealD Deghosting
RealD	RealD 3D (suporte em breve, no 3º trimestre de 2014)
RealD	RealD Side-by-Side License
Dolby	Dolby 3D
Doremi	Doremi 4K License
Doremi	Doremi StreamIt License
Doremi	Captiview
Barco	Auro 3D (suporte em breve, no 3º trimestre de 2014)

13.11. Controlador de Dispositivos

13.11.1. Como configurar a GUI do Controlador de Dispositivos

- Para abrir o aplicativo Controlador de Dispositivos, vá até Controle → Controlador de Dispositivos.
- A seguinte janela do Controlador de Dispositivos será exibida (Figura 304).

Figura 304: Controlador de Dispositivos

- Para visualizar os projetores existentes, clique no botão Navegar entre Projetores (Figura 304). A seguinte janela será exibida (Figura 305).

Figura 305: Janela de navegação pelos projetores

13.11.2. Guia Registrado

- Se o dispositivo já foi criado/registrado na GUI do Gerenciador de Dispositivos, ele será exibido automaticamente na guia Registrado da GUI do Controlador de Dispositivos.
- Um IMB ou projetor Sony SRX será automaticamente detectado pelo Controlador de Dispositivos quando adicionado à rede.
- Os seguintes parâmetros do dispositivo são exibidos na guia Registrado:
    - Nome
    - Tipo
    - IP
    - Porta
- O número do campo Porta é preenchido automaticamente. **Não altere esse campo**.
- Selecione o dispositivo a ser controlado e clique nele. A janela Controlador de Dispositivos exibirá quatro guias para que o usuário configure, controle e gerencie o dispositivo (Figura 306).

Figura 306: Guia Registrado

13.11.2.1. Guia Geral

A primeira guia exibe e controla origem de entrada e a escala (Figura 307).

Figura 307: Guia Geral

- Entrada: As entradas a seguir são compatíveis:
  - Internal: A fonte do sinal são os discos rígidos do IMS1000.
  - HDMI: A fonte do sinal é um dispositivo externo (por exemplo, reprodutor de BD) conectado ao IMS1000 por meio de um cabo HDMI.
  - SDI: A fonte do sinal é um dispositivo externo conectado ao IMS1000 por meio de cabos SDI.
- Escalonamento: É possível escolher entre as seguintes opções de máscara/escala no menu suspenso.
  - Side Masking
  - Top/Bottom Masking
  - One-to-One

13.11.2.2. Guia Sistema

A segunda guia exibe a configuração de rede (Figura 308).

Figura 308: Guia Sistema

- São exibidas as seguintes informações de configuração de rede:
  - IP
  - Máscara de Rede
  - Gateway
- Para salvar essas configurações como padrão, basta pressionar o botão Salvar configuração atual como padrão. Essas configurações permanecerão em vigor mesmo após o reinício da unidade (Figura 308).
- Para restaurar a configuração de rede para o padrão de fábrica, clique no botão Restaurar (Figura 308). As configurações padrão de fábrica são:
  - IP: 192.168.254.246
  - Máscara de Rede: 255.255.255.0
  - Gateway: 192.168.254.1
- Certifique-se de clicar no botão Salvar quando terminar de definir a configuração de rede.

13.11.2.3. Guia Cores

- A terceira guia, chamada Cores, permite que o usuário modifique o espaço de cores para entradas HDMI e HDSDI (Figura 309).

Figura 309: Guia Cores

13.11.2.3.1. Configurações do espaço de cores HDMI

- Espaço de cores da entrada HDMI: Clique na seta no menu suspenso e selecione na lista os padrões desejados para o espaço de cores.
    - Auto
    - YCbCr709
    - RGB709
    - YCxCz
    - XYZ
- Degamma da entrada HDMI: Clique na seta no menu suspenso e selecione na lista o fator degamma desejado.
    - Rec709
    - DCI
    - Personalizar: Use as setas para escolher o valor desejado do campo numérico para o fator degamma.

13.11.2.3.2. Configurações do espaço de cores HDSDI

- Espaço de cores da entrada HDSDI: Clique na seta no menu suspenso e selecione na lista os padrões desejados para o espaço de cores.
    - YCbCr709
    - RGB709
    - YCxCz
    - XYZ
- Degamma da entrada HDSDI: Clique na seta no menu suspenso e selecione na lista o fator degamma desejado.
    - Rec709
    - DCI

    - Personalizar: Use as setas para escolher o valor desejado do campo numérico para o fator degamma.
- Modo de entrada HDSDI: Clique na seta no menu suspenso e selecione na lista o modo de entrada desejado.
    - (2D) 4:4:4 Dual Link
    - (3D) 4:2:2

13.11.2.4. Guia Informação

A quarta guia exibe as seguintes informações de identificação do dispositivo controlado (Figura 310):

- Versão de firmware
- Placa principal
- Modo de Execução
- Número de Série
- Versão de software

Figura 310: Guia Informação

- Clique em Sair para sair do aplicativo.

13.11.3. Guia Manual

Se o dispositivo for criado manualmente na guia Manual (Figura 311), ele será temporário e será perdido assim que a unidade for reiniciada ou que o usuário efetuar logout.

Figura 311: Guia Manual

- As informações a seguir são necessárias para configurar manualmente o dispositivo:
  - Nome do Dispositivo: Recomenda-se utilizar um nome significativo.
  - Tipo de Dispositivo Clique na seta para verificar a lista de dispositivos compatíveis.
  - Endereço IP: Endereço IP do dispositivo a ser controlado.
- Porta: Essa informação é preenchida automaticamente após a escolha do tipo de dispositivo.
  - IMB Port Number → 43751

Nota: A porta Ethernet (Eth0) é definida por padrão como DHCP. Todas as placas do IMS1000 são enviadas de fábrica com o seguinte endereço IP padrão para a porta Eth1:

- IP: 192.168.100.50
- SM: 255.255.255.0
- GW: 192.168.100.1

13.12. Execução de macro

Isso permite que o operador execute diversas macros com um único clique (Figura 312). Esse recurso é especialmente útil em casos de emergência. Por exemplo, no caso da recuperação após um travamento, o reprodutor retomará a reprodução, mas o operador precisa executar rapidamente algumas macros para, por exemplo, ligar a lâmpada do projetor.

Clique no botão Atualizar para garantir que todas as macros recém-adicionadas estejam visíveis (Figura 312).

Figura 312: Execução de macro

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

14. Guia Monitoramento

Esse aplicativo fornece informações sobre cada unidade, relatórios detalhados e informações do produto.

14.1. Aplicativo Diagnóstico

Para acessar o aplicativo Diagnóstico, vá até a guia Monitoramento e clique em Diagnóstico.

- A guia Sistema aparecerá automaticamente na tela (Figura 313):

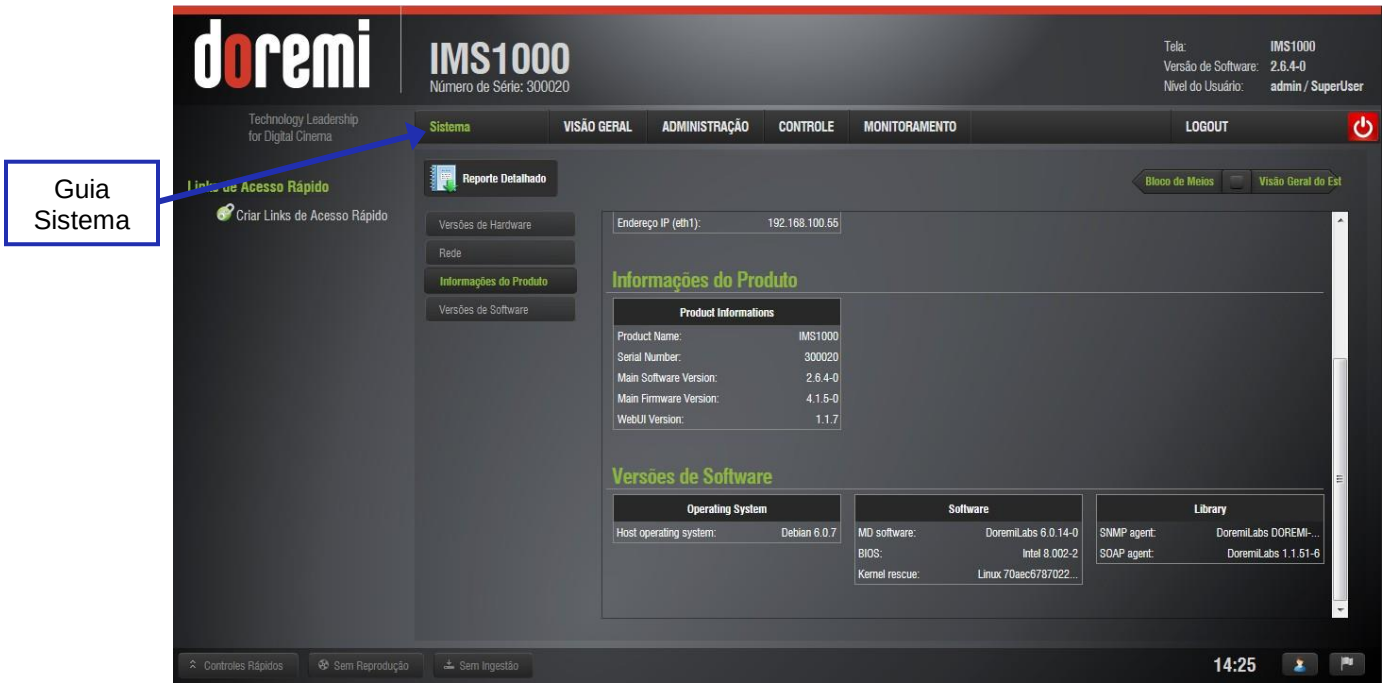


Figura 313: Guia Sistema

- O aplicativo é composto de quatro guias diferentes:
  - Sistema: Fornece informações gerais sobre o sistema.
  - Visão Geral de Estado: Fornece informações relacionadas ao hardware.
  - Armazenamento: Fornece informações sobre o armazenamento e permite que o usuário repare, reinicialize e substitua uma unidade.
  - Bloco de Meios: Fornece informações sobre problemas relacionados ao bloco de mídia.

14.2. Guia Sistema

A guia Sistema fornece informações gerais relacionadas ao servidor, como: número de série, versão do software/firmware, endereços IP, nome do produto, versão do Gerente de Segurança, versão da WebUI, informações do sistema operacional e informações do hardware. A guia Sistema pula automaticamente para a seção Informações do Produto.

Ela aparece conforme a ilustração a seguir (Figura 314):

Figura 314: Guia Sistema

14.2.1. Visão geral do relatório detalhado

Para gerar um log de relatório, execute as seguintes etapas:

Nota: Se possível, gere o log de relatório quando não houver uma reprodução.

- Vá até a guia Monitoramento → Diagnóstico → Sistema.
- Clique no botão Reporte Detalhado (Figura 314).
- Clique no botão OK na janela pop-up que aparece perguntando se você deseja prosseguir (Figura 315).

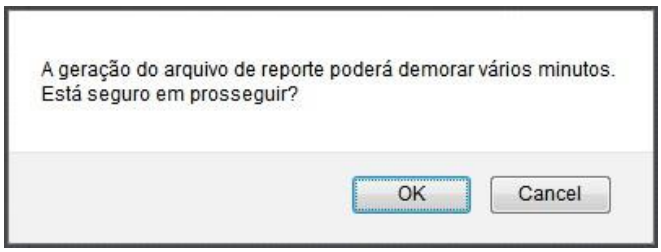


Figura 315: Geração de relatório

- O relatório levará alguns minutos para ser gerado.

- Quando o processo for concluído, uma janela será exibida perguntando se o usuário deseja abrir ou salvar o relatório (Figura 316). Escolha o que preferir e clique em OK. O relatório é salvo na pasta de downloads padrão do computador.

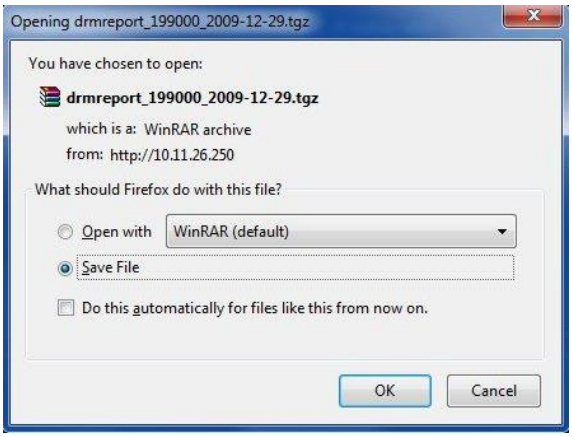


Figura 316: Relatório detalhado

14.3. Guia Visão Geral do Estado

A guia Visão Geral do Estado fornece as seguintes informações sobre o servidor: Ventiladores, Temperatura, Voltagens, Memória, Rede, Projetor, Armazenamento, Gerente de Segurança, Tempo, Administração, Reprodução, Segurança e Funções (Figura 317).

Para acessar a guia Visão Geral do Estado, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Armazenamento e Sistema (Figura 332).

Clique em uma seção à esquerda da GUI para ir até a parte superior da página dessa seção e ver informações mais detalhadas.

Os ícones coloridos ao lado das seções revelam o status delas. Verde significa OK, laranja é um aviso e vermelho indica falha (Figura 317).

Figura 317: Guia Visão Geral do Estado

14.4. Guia Armazenamento

A guia Armazenamento consiste em duas subvisualizações: Detalhes do Armazenamento e Informação da Unidade (Figura 318). Para acessar a guia Armazenamento , clique na seta verde à direita da GUI nas guias Bloco de Meios e Visão Geral de Estado (Figura 314).

- Detalhes do Armazenamento, que ocupa a metade superior da tela, lista todas as compilações de RAID configuradas no servidor. À direita da GUI, há uma representação visual das informações de cada compilação de RAID na primeira guia. A segunda guia tem o botão Resetar todos os discos (consulte a seção 15.3 para saber mais).

- Informação da Unidade, que ocupa a metade inferior da tela, lista todos os discos configurados no RAID selecionado.

Figura 318: Guia Armazenamento

Figura 319: Botão Resetar todos os discos

14.4.1. Informações do RAID

Detalhes do Armazenamento lista todos os RAIDs configurados no servidor. Clique em um RAID para revelar os discos que o compõem. Clique em cada um dos discos para revelar as seguintes informações na parte Unit Information da tela, bem como para exibir uma representação visual geral do RAID (Figura 318).

- Um ícone mostra o status do RAID (verde = OK; amarelo = degradado/recompilado; vermelho = faltando)
- Nome do dispositivo RAID
- Ponto de montagem
- Tamanho da matriz
- Espaço em disco usado e livre na matriz
- Status do RAID (OK, degradado, % recompilada, com falha)
- Informações SMART
- Modelo e número de série
- Um gráfico de pizza ilustrando o percentual de espaço livre e usado

14.5. Guia Bloco de Meios

Para acessar a guia Bloco de Meios, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Armazenamento e Sistema (Figura 319).

A guia Bloco de Meios é dividida em três seções (Figura 320):

- Projetor:
    - Status da Conexão: Exibe o status da conexão com o bloco de mídia
    - Modelo: Exibe o modelo do projetor
    - Dowser: Exibe se a tampa da lente será aberta ou não
    - Lâmpada: Exibe se a lâmpada ficará acesa ou não
- Decodificador de Mídia:
    - Video Watermark: Exibe o tipo de marca d'água presente
    - Audio Watermark: Exibe o tipo de marca d'água presente
- Gerente de Segurança:
    - Modo de Blackout
    - Status da porta de serviço
    - Status acionado da porta de serviço
    - Physical Marriage: Exibe se a casamento física é operacional ou não
    - Logical Marriage: Exibe se a casamento lógica foi realizada
    - Active Marriage: Exibe se a casamento ativa foi realizada

Os ícones coloridos ao lado das seções revelam o status delas. Verde significa OK, laranja é um aviso e vermelho indica falha.

Figura 320: Guia Bloco de Meios

14.6. Guia Visualizador de Log

A guia Visualizador de Log permite que o usuário combine e visualize diversos logs e registros do servidor.

Para acessar a guia Visualizador de Log, vá até Monitoramento → Visualizador de Log.

14.6.1. Guia Gravações de Log

Por padrão, a guia Visualizador de Log se transforma na guia Gravações de Log. Nesse local, o usuário pode pesquisar por logs criados anteriormente. Os logs são gerados automaticamente conforme a necessidade. Por exemplo, eles são gerados quando as CPLs iniciam e terminam, quando o sistema é reiniciado, quando um agendamento é adicionado, entre outros.

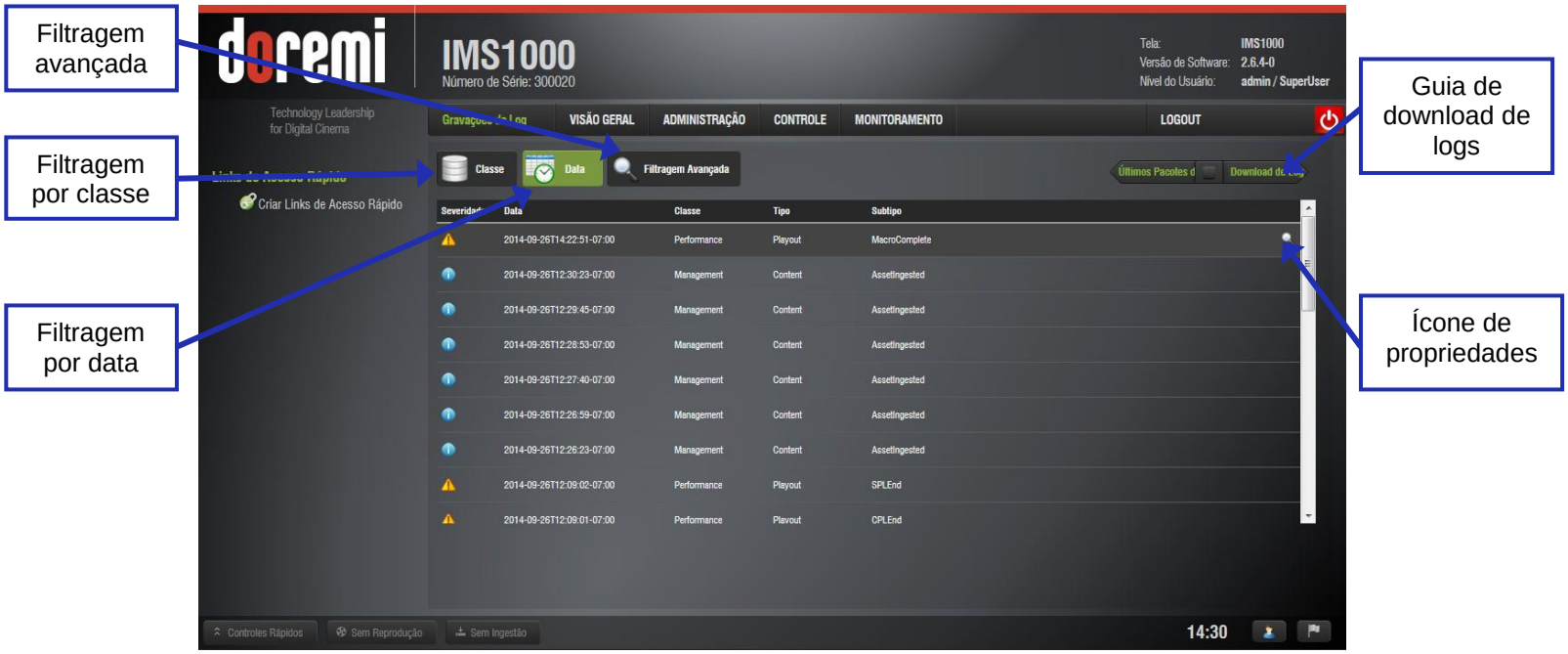


Figura 321: Guia Gravações de Log

O usuário pode pesquisar por data (Figura 322), classe (Figura 323) ou usar a opção de filtragem avançada (Figura 324) através de seus respectivos botões (Figura 321).

Figura 322: Filtragem por data

Figura 323: Filtragem por classe

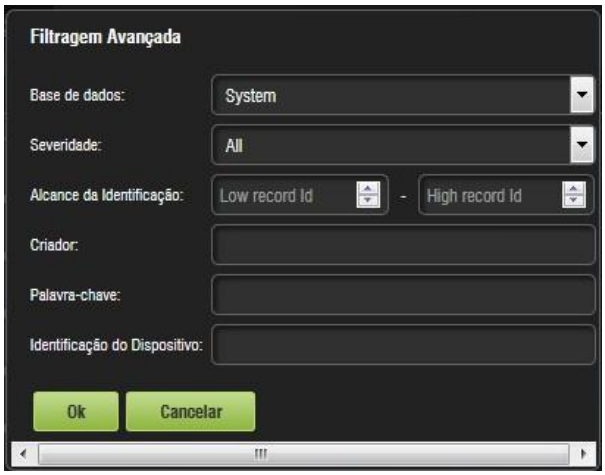


Figura 324: Filtragem avançada

14.6.1.1. Propriedades

Para visualizar as propriedades de determinado registro, realce-o e clique em qualquer local na linha ou clique no ícone Propriedades que aparece à direita (Figura 321).

A janela Propriedades aparecerá e as duas guias fornecerão informações sobre o registro específico. Clique no botão Fechar para retornar à guia (Figura 325 e Figura 326).

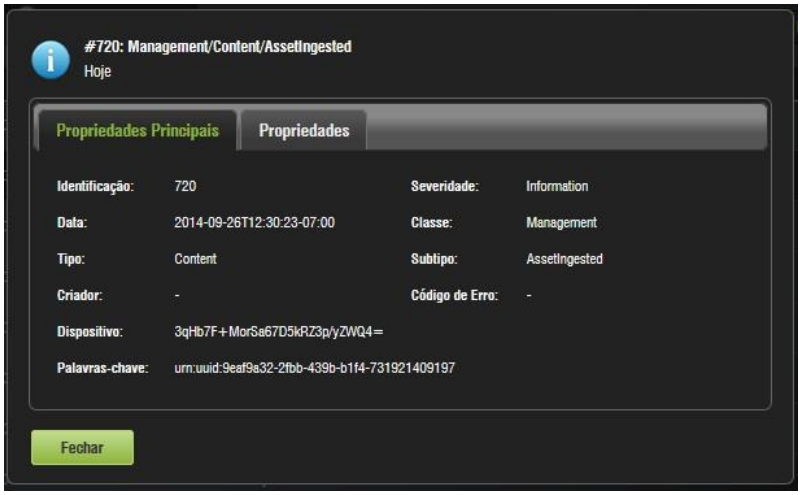


Figura 325: Guia Propriedades Principais

Figura 326: Guia Propriedades

14.6.2. Guia Download de Log

A guia Download de Log permite que o usuário gere e faça o download dos logs do Gerente de Segurança (SMPTE) e do Sistema.

Para acessar a guia Download de Log, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Gravações de Log ou Últimos Pacotes de Logs (Figura 321).

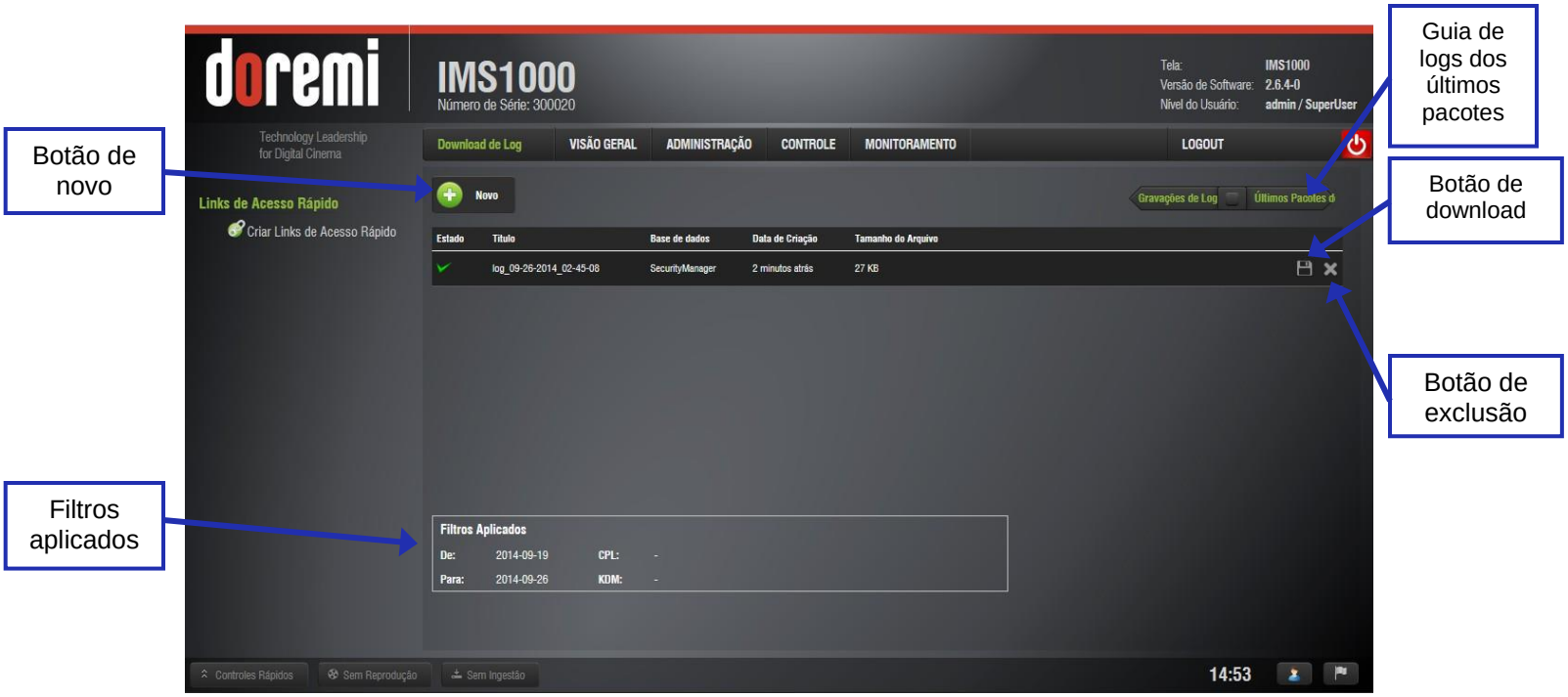


Figura 327: Guia Download de Log

Para gerar um log:

- Clique no botão Novo (Figura 327). Insira a senha, se necessário. A janela Criar Novo Registro de Eventos será exibida (Figura 328).

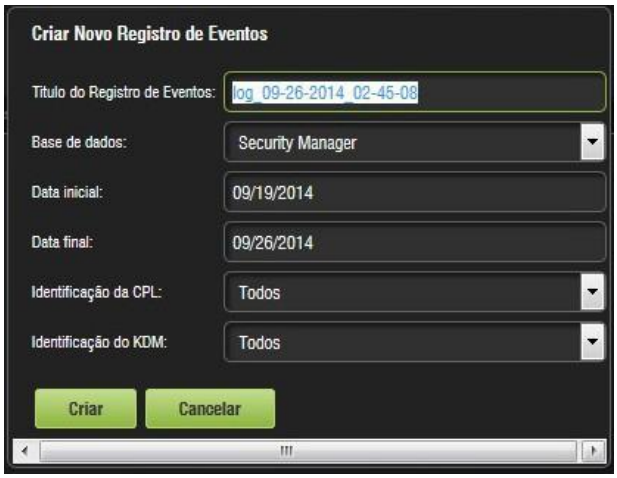


Figura 328: Janela Criar Novo Registro de Eventos

- Selecione o banco de dados do Sistema ou do Gerente de Segurança para criar o log.
- Selecione a data de início e de término.
- Especifique um ID de CPL ou KDM, se quiser.
- Clique no botão Criar ou no botão Cancelar para cancelar a operação (Figura 328).
- O log aparecerá na guia Download de Log.

- Para fazer o download do log, realce-o com o mouse e clique no ícone Download que aparece (Figura 327).
- Será exibida uma janela perguntando se você deseja salvar ou abrir o log (Figura 329). Escolha a opção que quiser e clique em OK para acessar seu log.

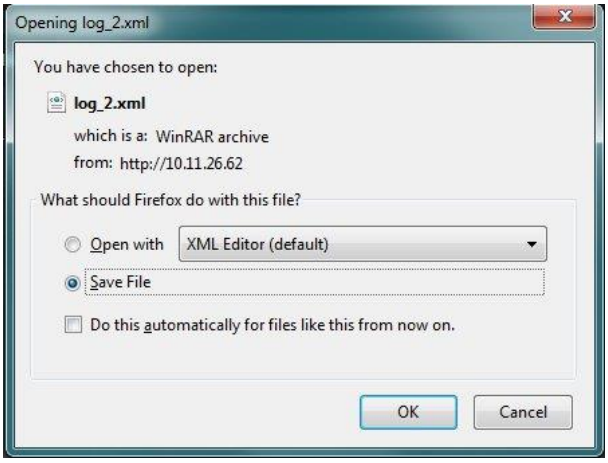


Figura 329: Abrir um log

Para excluir um log, realce-o e clique no X que aparece à direita dele (Figura 327).

Ao realçar o log, também é possível ver os filtros aplicados a ele na parte inferior da tela (Figura 327).

14.6.3. Guia Últimos Pacotes de Logs

A guia Últimos Pacotes de Logs permite que o usuário visualize o status do último pacote instalado. Ela indica se a instalação ocorreu com sucesso e, caso tenha falhado, o motivo da falha (Figura 330).

Para acessar a guia Últimos Pacotes de Logs, clique na seta verde à direita da GUI nas guias Gravações de Log ou Download de Log(Figura 327).

Figura 330: Guia Últimos Pacotes de Logs

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

15. Troca da unidade

Esta seção traz o procedimento a ser aplicado quando uma unidade precisa ser substituída.

15.1. Unidade degradada

- A guia Armazenamento exibirá a unidade com falha em Detalhes do Armazenamento, informando ao usuário que a unidade precisa ser trocada e apresentando a ele o status do RAID.

Para trocar a unidade, execute as seguintes etapas:

15.1.1. Remoção da unidade antiga

- Pressione o pino para soltá-lo e abra-o por inteiro.
- Deslize com cuidado a unidade para fora do compartimento do HDD (Figura 331).

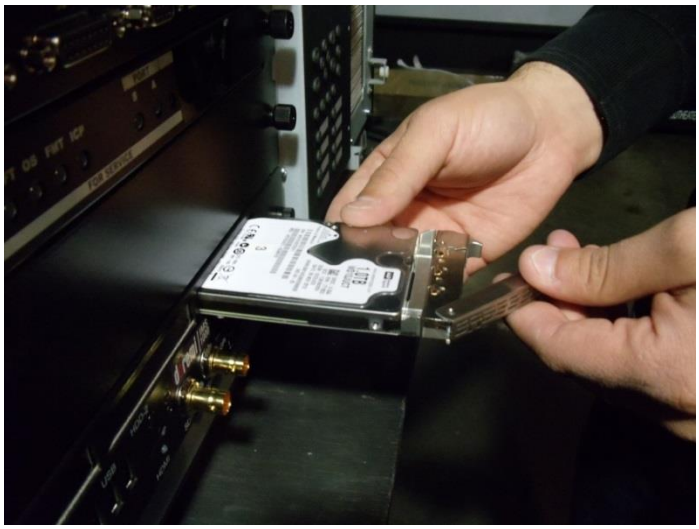


Figura 331: Remoção do HDD

15.1.2. Reinicialização

Reinicie o dispositivo com apenas duas unidades em funcionamento.

15.1.3. Inserção de uma nova unidade

- Antes de inserir a unidade, pressione o pino para soltá-lo e abra-o por inteiro até ouvir um "clique".
- Insira a nova unidade no compartimento do HDD, deixando-a na mesma posição que a unidade anterior estava.

CUIDADO: A unidade deve ser inserida até o fim no compartimento do HDD **ANTES** que você tente fechar o pino. Caso contrário, a unidade pode não ser conectada corretamente.

- Feche o pino empurrando-o em direção ao HDD até ouvir um "clique".
- Depois que a nova unidade tiver sido inserida, ela iniciará a recompilação automaticamente.

15.2. Progresso da recompilação

A guia Armazenamento possibilita que o usuário visualize o progresso da recompilação em Detalhes do Armazenamento após a troca e inserção de um novo disco (Figura 332).

Nota: Quando o servidor está recompilando um RAID, um ícone laranja é exibido para indicar o processo em andamento.

Figura 332: Status da recompilação

15.2.1. Gerenciando uma unidade

O suporte a este recurso será oferecido em breve. No momento, a única forma de desativar uma unidade é removendo-a fisicamente do RAID.

15.3. Recompilação de um RAID

Quando duas ou mais unidades estiverem instaladas, você deve compilar o RAID. Vá até Monitoramento → Diagnóstico → Armazenamento para ver o status do RAID. Se você precisar executar a compilação, o status indicará que o RAID está degradado.

Para compilar o RAID, vá até a guia Reset All Drives na guia Storage (Figura 332).

- Clique no botão Resetar todos os discos (Figura 332).
- O usuário receberá um aviso e será solicitado a confirmar o procedimento (Figura 333).
- Clique em Continuar para continuar ou em Cancelar para cancelar a operação.

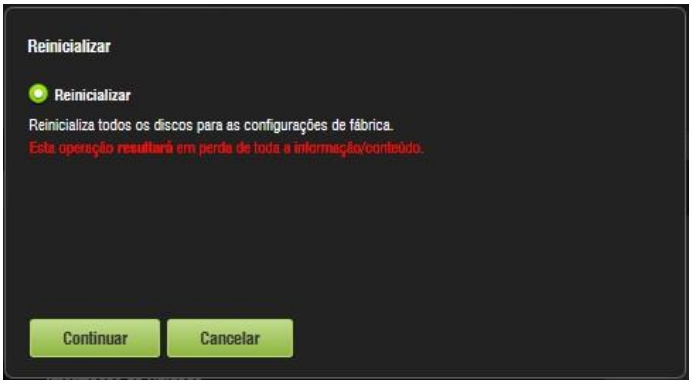


Figura 333: Janela de confirmação

- A janela Reinicializar será exibida perguntando novamente se o usuário confirma a operação (Figura 334).

Reinicializar
Step 1 of 2
Você está prestes a efetuar uma operação que altera a configuração dos discos (RAID)
Pressione o botão Continuarpara ir ao próximo passo do processo.
Se você não está seguro, pressione o botão Cancelar.
ATENÇÃO: Esta operação resultará em perda de todas as informações/conteúdo.
Continuar
Cancelar

Figura 334: Janela de confirmação

- O processo será iniciado (Figura 335).

Figura 335: Em andamento

- Quando o procedimento estiver concluído, a guia Armazenamento exibirá o status do RAID como OK.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

16. Solução de problemas

16.1. RAID não detectado

Se você estiver instalando (trocando) HDDs de outro IMS1000, cada HDD deve ser instalado na mesma ordem em que estavam na configuração anterior. Caso contrário, o RAID não será detectado.

16.2. Conteúdo de teste pré-carregado

- O usuário pode testar a reprodução do IMS1000 sem que os HDDs estejam instalados. Para isso, vá até Controle → Cinelister → Editor.
- O conteúdo já estará disponível no CineLister, na seção chamada Test (Figura 336).

Figura 336: Conteúdo de teste pré-carregado

- Para testar a reprodução, clique no conteúdo para que ele apareça à direita da GUI (Figura 336).
- Vá até a guia Reprodução no CineLister e clique no botão de reprodução.

16.3. Configuração temporária da rede via USB

Este método deve ser usado para "resgatar" o dispositivo, caso o endereço IP seja perdido ou esquecido. A configuração de rede é definida temporariamente até a próxima reinicialização. O IP atual será recuperado após a reinicialização seguinte.

Para atualizar a configuração de rede com uma unidade flash USB:

1. Crie um diretório chamado "doremi" na raiz do USB.
2. Crie um diretório chamado "tmp" dentro do diretório /doremi/.
3. Crie um diretório chamado "network" dentro do diretório /doremi/tmp/.
4. Crie um arquivo dentro do diretório "network" e nomeie-o como "ifconfig.0". Isso será usado para configurar a porta Ethernet 0.

Para um IP estático, insira as seguintes informações no arquivo "ifconfig.0", substituindo os itens em negrito pelas configurações desejadas:

- interface: eth0
- ip: **42.0.0.1**
- mask: **255.255.255.248**
- gateway: **42.0.0.6**

Para DHCP, use o seguinte formato:

- interface: eth0
- ip: dhcp

5. Crie um segundo arquivo dentro do diretório "network" e nomeie-o como "ifconfig.1". Isso será usado para configurar a porta Ethernet 1.

Para um IP estático, insira as seguintes informações no arquivo "ifconfig.1", substituindo os itens em negrito pelas configurações desejadas:

- interface: eth1
- ip: **42.0.0.1**
- mask: **255.255.255.248**
- gateway: **42.0.0.6**

Para DHCP, use o seguinte formato:

- interface: eth1
- ip: dhcp

6. Crie um arquivo e nomeie-o como "ntp" (opcional) com o formato a seguir. Substitua os itens em negrito pelas configurações desejadas.

NTPSERVERS="**server1.ntp.org server2.ntp.org**"

7. Crie um arquivo e nomeie-o como "dns" (necessário para NTP) com o formato a seguir. Substitua os itens em negrito pelas configurações desejadas.

- Nameserver **172.17.16.1**
- nameserver **8.8.8.8**
- search **rnd.doremilabs.fr**
- domain **rnd.doremilabs.fr**

Aviso: Ao criar esses arquivos de configuração, certifique-se de que eles não tenham nenhuma extensão (por exemplo, .txt, .doc) que seja padrão para alguns sistemas operacionais.

8. Coloque todos os arquivos criados em /doremi/tmp/network/.
9. No IMS1000, conecte sua unidade flash USB e aguarde dois minutos. Desconecte a unidade flash e reinicie.

Nota: Os arquivos nas unidades flash USB nunca são movidos ou alterados pelo IMS1000.

16.3.1. Configuração permanente da rede

Só é possível definir permanentemente o IP pelo USB. Os arquivos inseridos no USB são os mesmos mencionados acima, mas no diretório /doremi/update/network, em vez do diretório /doremi/tmp/network.

16.4. Geração de um relatório detalhado

16.4.1. Geração de um relatório por USB

Para gerar um relatório usando um dispositivo USB:

- Crie um diretório chamado "doremi" na raiz do USB. Pode ser que esse diretório já tenha sido criado anteriormente.
- Crie um diretório "report" dentro do diretório /doremi.
- Remova com cuidado a unidade USB e conecte-a no IMS1000.
- Aguarde dois minutos de inatividade da unidade USB (observe o LED do USB).
- Reinicie o IMS1000.
- O relatório estará no USB, na pasta: /doremi/report

16.4.2. Geração de um relatório pela linha de comandos

Para gerar um relatório pela linha de comandos:

- Efetue login via SSH e digite o seguinte comando:
  - sh /doremi/sbin/report.sh
- Isso gerará um relatório no diretório /doremi/tmp.
- Em seguida, efetue login usando um cliente FTP com os seguintes critérios:
  - Host: IP
  - Nome de usuário: root
  - Senha: veeone
  - Porta: 22

16.4.3. Geração de um relatório pela GUI

Para gerar um relatório pela GUI:

- Vá até a guia Monitoramento → Sistema.
- Clique no botão Reporte Detalhado.
- Clique no botão OK na janela pop-up que aparece perguntando se você deseja prosseguir.
- O relatório levará alguns minutos para ser gerado.
- Quando o processo for concluído, uma janela será exibida perguntando se o usuário deseja abrir ou salvar o relatório. Escolha o que preferir e clique em OK. O relatório é salvo na pasta de downloads padrão do computador.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

17. Guia de solução de problemas

Esta seção lista os possíveis problemas, suas descrições, identificações e soluções.

Nota: As seções destacadas indicam a linha do erro.

Para identificar os erros, consulte os seguintes arquivos:

- **kern.log**: O log do kernel fornece um log detalhado das mensagens do kernel do Linux. Essas mensagens podem ser úteis para solucionar problemas, pois mostram informações sobre o software e sua interação com o hardware.
- **kreport.log.x**: Este é um arquivo de texto que consiste em um instantâneo dos comandos executados para o diagnóstico. Este log específico é gerado um pouco antes de cada desligamento. O x é substituído por um valor numérico que mostra a diferença entre os desligamentos. Exemplo: kreport.log.1 é do desligamento anterior e kreport.log.2 é do desligamento anterior ao último desligamento. As informações contidas aqui são bastante semelhantes às informações do drmreport.txt.
- **odetics.log**: Um log que mostra as reproduções indicadas como ASRUN's. Pode mostrar problemas específicos dos quadros em relação a estouros ou falhas no decodificador e pode ajudar a verificar a validade da KDM.

17.1. RAID não detectado na inicialização

17.1.1. Descrição

Conteúdo ausente no CineLister após a reinicialização ou o ciclo de energia. Em Monitoramento → Diagnóstico → Armazenamento, os indicadores de status /data e /opt estarão vermelhos e os detalhes do armazenamento não serão conhecidos.

17.1.2. Identificação

Se o relatório foi gerado durante o problema, consulte o "lspci" no drmreport.txt. Se o relatório foi gerado após uma reinicialização, consulte "lspci" em \doremi\log\kreport.log.x (kreport.log sendo da inicialização anterior, kreport.log.0 sendo a reinicialização seguinte, e assim por diante). A linha em destaque referente ao controlador Marvell NÃO será exibida quando este erro ocorrer.

Comando Exec.: 'lspci'
00:00.0 Host bridge: Intel Corporation Device 0709 (rev 08)
...
01:13.0 Multimedia controller: Intel Corporation Device 0706 (rev 01)
01:14.0 Multimedia controller: Intel Corporation Device 0705 (rev 01)
01:15.0 Unassigned class [ff00]: Intel Corporation CE Media Processor SPI Slave (rev 01)
01:16.0 Display controller: Intel Corporation Device 070a
01:1b.0 SD Host controller: Intel Corporation Device 070b
02:00.0 SATA controller: Marvell Technology Group Ltd. Device 9230 (rev 10)
03:00.0 Unassigned class [ff00]: Device 1fd5:0007 (rev 21)

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), a seguinte mensagem NÃO aparecerá na inicialização específica em que a placa do RAID não foi detectada:

Nov 12 10:07:10 ims1000 kernel: ata10.00: ATAPI: MARVELL VIRTUALL, 1.09, max UDMA/66
...
Nov 12 10:07:10 ims1000 kernel: scsi 9:0:0:0: Processor Marvell Console
1.01 PQ: 0 ANSI: 5

Nota: Esta seção só se aplica às unidades do IMS1000 com a placa do RAID do Marvell.

17.1.3. Solução

Entre em contato com a Doremi Labs (seção 1.3) para efetuar a troca da placa do RAID (NP da Doremi: IMS-RAID-A2-AKI, NP do fabricante: DOR-IMSC-1RBP-1001). Para uma solução temporária, reinicie a unidade. Pode ser necessário realizar várias reinicializações até que a unidade esteja totalmente operacional.

17.2. Desligamento do RAID

17.2.1. Descrição

O RAID desliga inesperadamente durante uma operação correta ou antes que qualquer processo ocorra no sistema. O conteúdo não é detectado, a reprodução é interrompida inesperadamente, os indicadores de status /data e /opt ficam vermelhos e os detalhes de armazenamento são desconhecidos em Monitoramento → Diagnóstico → Armazenamento.

17.2.2. Identificação

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar esses tipos de mensagens quando o erro ocorre:

...
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: Dolphin DEBUG: WARNING: Requested buffer not ready (frame in bank: 64)
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: Dolphin DEBUG: WARNING: Requested buffer not ready (frame in bank: 64)
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: ata3.00: exception Emask 0x52 SAct 0x0 SErr 0xffffffff action 0xe frozen
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: ata3: SError: { RecovData RecovComm UnrecovData Persist Proto HostInt PHYRdyChg PHYInt CommWake 10B8B Dispar BadCRC Handshk LinkSeq TrStaTrns UnrecFIS DevExch }
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: ata3.00: failed command: READ DMA EXT
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: ata3.00: cmd 25/00:00:e8:ab:d7/00:04:b9:00:00/e0 tag 0 dma 524288 in
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: res 40/00:02:0a:00:00/00:00:00:00:00/e0 Emask 0x56 (ATA bus error)
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: ata3.00: status: { DRDY }
Jul 30 14:33:51 ims1000 kernel: ata3: hard resetting link
Jul 30 14:33:52 ims1000 kernel: Dolphin DEBUG: WARNING: Requested buffer not ready (frame in bank: 64)

...
Jul 30 14:34:06 ims1000 kernel: ata3: failed to resume link (SControl FFFFFFFF)
Jul 30 14:34:06 ims1000 kernel: ata3: SATA link down (SStatus FFFFFFFF SControl FFFFFFFF)
Jul 30 14:34:06 ims1000 kernel: ata3.00: disabled
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: Dolphin DEBUG: WARNING: Requested buffer not ready (frame in bank: 64)
...
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] Result: hostbyte=0x00 driverbyte=0x08
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] Sense Key : 0xb [current] [descriptor]
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: Descriptor sense data with sense descriptors (in hex):
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: 72 0b 00 00 00 00 00 0c 00 0a 80 00 00 00 00 00
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: 00 00 00 09
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] ASC=0x0 ASCQ=0x0
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] CDB: cdb[0]=0x28: 28 00 b9 d7 ab e8 00 04 00 00
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: end_request: I/O error, dev sdh, sector 3117919208
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: rejecting I/O to offline device
...
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: EXT3-fs error (device md1): ext3_find_entry:
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] Unhandled error code
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] Result: hostbyte=0x01 driverbyte=0x00
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: I/O error in filesystem ("md0") meta-data dev md0 block 0x73d241f3 ("xlog_iodone") error 5 buf count 1024
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: xfs_force_shutdown(md0,0x2) called from line 944 of file fs/xfs/xfs_log.c. Return address = 0xc11c897b
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: Filesystem "md0": Log I/O Error Detected. Shutting down filesystem: md0
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: Please umount the filesystem, and rectify the problem(s)
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: ata3: EH complete
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: ata3.00: detaching (SCSI 2:0:0:0)
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] Stopping disk
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: sd 2:0:0:0: [sdh] START_STOP FAILED
Jul 30 14:34:07 ims1000 kernel: reading directory #2 offset 0
...

17.2.3. Solução

Entre em contato com a Doremi Labs (seção 1.3) para efetuar a troca da placa do RAID (NP da Doremi: IMS-RAID-A2-AKI, NP do fabricante: DOR-IMSC-1RBP-1001). Para uma solução temporária, reinicie a unidade. Pode ser necessário realizar várias reinicializações até que a unidade esteja totalmente operacional.

17.3. Unidades eSATA não detectadas

17.3.1. Descrição

As unidades eSATA não aparecem no Gerenciador de Ingestão.

17.3.2. Identificação

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar esses tipos de mensagens quando o erro ocorre:

```
Aug  6 12:39:27 ims1000 kernel: ata2: exception Emask 0x10 SAct 0x0 SErr 0x4050000 action
0xe frozen
Aug  6 12:39:27 ims1000 kernel: ata2: irq_stat 0x00400040, connection status changed
Aug  6 12:39:27 ims1000 kernel: ata2: SError: { PHYRdyChg CommWake DevExch }
Aug  6 12:39:27 ims1000 kernel: ata2: hard resetting link
Aug  6 12:39:33 ims1000 kernel: ata2: link is slow to respond, please be patient (ready=0)
Aug  6 12:39:37 ims1000 kernel: ata2: softreset failed (device not ready)
Aug  6 12:39:37 ims1000 kernel: ata2: hard resetting link
Aug  6 12:39:47 ims1000 kernel: ata2: softreset failed (device not ready)
...
Aug  6 12:40:22 ims1000 kernel: ata2: limiting SATA link speed to 1.5 Gbps
Aug  6 12:40:22 ims1000 kernel: ata2: hard resetting link
Aug  6 12:40:28 ims1000 kernel: ata2: softreset failed (device not ready)
Aug  6 12:40:28 ims1000 kernel: ata2: reset failed, giving up
Aug  6 12:40:28 ims1000 kernel: ata2: EH complete
```

17.3.3. Solução

Instale ims_sw_hotfix_esata-1.0.0.pkg ou o software versão 2.5.3 ou posterior.

17.4. Problema com o atraso de áudio

17.4.1. Descrição

Há um importante atraso de áudio na configuração. Há uma perda de sincronização de áudio com o vídeo intermitente. Normalmente, o conteúdo começa com o áudio em sincronização, mas aos poucos o atraso de áudio torna-se perceptível.

17.4.2. Identificação

Não há erro nos logs.

17.4.3. Solução

Instale ims_sw_hotfix_audio_delay-2.4.4.pkg ou o software versão 2.5.4 ou posterior.

17.5. Problema de comunicação com o Dolby CP650

17.5.1. Descrição

A unidade não se comunica corretamente com um processador de áudio Dolby CP650 usando a Eth1, mas funciona bem com a Eth0.

17.5.2. Identificação

O Dolby CP650 pode ser controlado usando macros quando conectado à interface da Eth0, mas não pode ser controlado quando conectado à interface da Eth1.

17.5.3. Solução

Instale ims_sw_hotfix_smsc75xx-1.0.2.pkg.

17.6. Problema com o espaço de cores Rec709 em entradas alternativas

17.6.1. Descrição

Ao usar entradas HDMI ou SDI no espaço de cores Rec709, a saída das cores apresenta erros. Por exemplo, os pontos de referência são trocados, as cores não são saturadas ou o branco apresenta um toque de magenta.

17.6.2. Identificação

Não há erro nos logs.

17.6.3. Solução

Instale o firmware versão 4.1.7 e o SM versão 6.0.15 ou posterior.

17.7. Corrupção do sistema de arquivos

17.7.1. Descrição

O sistema de arquivos está corrompido. Os sintomas incluem:

- A arborescência está incorreta e mostrando ???, em vez de alguns arquivos/diretórios.
- As pastas de KDM ou DLM em /data perdem seu link simbólico com /doremi/dlms e /doremi/kdms e, como resultado, as KDMs/DLMs são perdidas.

17.7.2. Identificação

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você *pode* observar esses tipos de mensagens quando o erro ocorre:

IMS1000 kernel: EXT3-fs error (device md1): ext3_check_descriptors: Block bitmap for group 16 not in group (block 589824)!
IMS1000 kernel: EXT3-fs (md1): error: group descriptors corrupted

Consulte o arquivo drmreport.txt e procure por "ls -laRi /data" ou simplesmente execute "ls -la /data" na unidade, se puder acessá-la. Quando esse problema ocorre, as pastas dlms e kdms não mostram seu link simbólico para /doremi/dlms e /doremi/kdms, ou algumas pastas estão faltando e mostram ??? no lugar.

```
root@IMS1000:~# ls -la /data/
total 8
drwxr-xr-x  8 root   root   110 Nov 15 06:25 .
drwxr-xr-x 23 root   root  4096 Jan 15  2013 ..
drwxr-xr-x  4 root   root    92 Nov 14 14:19 assets
drwxr-xr-x  2 root   root     6 Nov 12 20:02 dlms
drwxrwxr-x  3 ingest users   32 Nov 14 14:09 incoming
```

```
drwxr-xr-x  1 root   root    12 Nov 14 14:09 kdms
drwxr-xr-x  2 root   root  4096 Nov 14 14:27 maps
drwxr-xr-x  2 root   root     6 Nov 14 14:08 playlists
drwxr-xr-x  4 root   root    36 Nov 14 14:08 repository
drwxrwxrwt  2 root   root    44 Nov 14 14:27 tmp

root@ims1000-1:~# ls -la /data/
ls: cannot access /data/tmp: No such file or directory
ls: cannot access /data/tmp: No such file or directory
total 56
drwxr-xr-x 11 root   root   4096 Apr 23 07:13 assets
lrwxrwxrwx  1 root   root     12 Oct 19  2012 dlms -> /doremi/dlms
drwxrwxr-x  3 ingest users    32 Oct 19  2012 incoming
lrwxrwxrwx  1 root   root     12 Oct 19  2012 kdms -> /doremi/kdms
drwxr-xr-x  3 root   root  32768 Apr 23 07:14 maps
drwxr-xr-x  2 root   root      6 Oct 19  2012 playlists
drwxr-xr-x  4 root   root     36 Oct 19  2012 repository
??????????  ? ?      ?         ?            ? tmp
??????????  ? ?      ?         ?            ? tmp
```

A seguir, mostramos um exemplo correto da saída "ls -la /data" para referência:

```
root@IMS1000:~# ls -la /data/
total 8
drwxr-xr-x  8 root   root   110 Nov 15 06:25 .
drwxr-xr-x 23 root   root  4096 Jan 15  2013 ..
drwxr-xr-x  4 root   root    92 Nov 14 14:19 assets
lrwxrwxrwx  1 root   root    12 Nov 14 14:09 dlms -> /doremi/dlms
drwxrwxr-x  3 ingest users   32 Nov 14 14:09 incoming
lrwxrwxrwx  1 root   root    12 Nov 14 14:09 kdms -> /doremi/kdms
drwxr-xr-x  2 root   root  4096 Nov 14 14:27 maps
drwxr-xr-x  2 root   root     6 Nov 14 14:08 playlists
drwxr-xr-x  4 root   root    36 Nov 14 14:08 repository
drwxrwxrwt  2 root   root    44 Nov 14 14:27 tmp
```

17.7.3. Solução

Verifique se o modo de espera está configurado corretamente e executando no sistema. Para uma solução temporária, os links simbólicos podem ser recriados ou o RAID pode ser reinicializado:

Efetue login em Terminal (guia Administração → Terminal) e insira o nome de usuário do administrador e a senha.

Para um link da KDM faltando:

- mount -o rw,remount /
- rmdir /data/kdms
- ln -s /doremi/kdms /data/kdms
- mount -o ro,remount /

Para um link da DLM faltando:

- mount -o rw,remount /
- rmdir /data/dlms
- ln -s /doremi/dlms /data/dlms
- mount -o ro,remount /

Para outros casos (reinicialize o RAID):

- SSH em IMS1000
- Execute "mount -o rw,remount /"
- Execute "sh /doremi/sbin/reinit_raid.sh"
- Aguarde a conclusão da compilação do RAID do HW.
- Reinicie a unidade.

17.8. Erros da ShowPlaylist

Se houver algum problema com a reprodução, ele pode ser atribuído a um dos cinco motivos a seguir. Esta seção lista e descreve as cinco soluções para problemas de reprodução.

17.8.1. A lista de reprodução não carrega após a reinicialização ou o ciclo de energia

17.8.1.1. Descrição

A seguinte mensagem de erro será exibida no CineLister: "Show Playlist Error; Could not load the Show Playlist; Reason Unknown error 0."

17.8.1.2. Identificação

Ao consultar \doremi\doremi\log\odetics.log (ou \doremi\doremi\log\odetics.log.x dependendo da data da ocorrência), as seguintes mensagens de tempo-limite devem ser exibidas quando o problema ocorrer:

[Mon Sep 30 19:13:14 2013][INFO]: Loading CPL 'e5ded2d0-d646-41a4-b8c4-32fe88fd527f' in slot '1'...
[Mon Sep 30 19:13:14 2013][INFO]: Accept KDM '06dbadf0-ed11-4fad-b9d1-196e974801a0' for CPL 'e5ded2d0-d646-41a4-b8c4-32fe88fd527f'.
[Mon Sep 30 19:13:14 2013][INFO]: CPL 'e5ded2d0-d646-41a4-b8c4-32fe88fd527f' successfully loaded
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync(): Too many errors. Exiting...
[Mon Sep 30 19:13:26 2013][ERROR]: Can't set context to 'DolphinContextPaused'!

Se o relatório tiver sido gerado enquanto o erro estava presente, consulte 'cat /proc/interrupts' no drmreport.txt. Se o relatório foi gerado após a inicialização, consulte 'cat /proc/interrupts' em \doremi\log\kreport.log.x (kreport.log sendo a inicialização anterior, kreport.log.0 sendo a inicialização seguinte, e assim por diante). A contagem de interrupções deve permanecer em 0 para o módulo dolphin quando esse problema ocorrer.

```
Comando Exec.: 'cat /proc/interrupts'
           CPU0       CPU1
 0:         62          0   IO-APIC-edge      timer
 9:          0          0   IO-APIC-fasteoi   acpi
24:          1          0   IO-APIC-fasteoi   pvrsrvkm
25:          6          0   IO-APIC-fasteoi   parse_encode_isr
26:         11          0   IO-APIC-fasteoi   decode_mux_isr
...
47:          0          0   IO-APIC-fasteoi   ahci
64:       8944          0   PCI-MSI-edge      ahci
65:          0          0   PCI-MSI-edge      dolphin
NMI:         0          0   Non-maskable interrupts
LOC:    168013     167851   Local timer interrupts
SPU:         0          0   Spurious interrupts
...
```

Se o relatório tiver sido gerado enquanto o erro estava presente, consulte 'cat /proc/dolphin0' no drmreport.txt. Se o relatório foi gerado após a inicialização, consulte 'cat /proc/dolphin0' em \doremi\log\kreport.log.x (kreport.log sendo a inicialização anterior, kreport.log.0 sendo a inicialização seguinte, e assim por diante). O registro VID_IFR deve ter o valor 00000001 quando o problema ocorrer:

```
Comando Exec.: 'cat /proc/dolphin0'
**************************************************
*                                                *
*  Doremi Labs, Inc.                             *
*                                                *
*    PCI Driver for the Dolphin card             *
*                                                *
**************************************************


--- Dolphin registers ---
GPI:              00000000
GPO:              00000000
AUD_CFG:          0060106A
AUD_MAP0:         76543210
...
VID_CFG:          007074C0
VID_IER:          00000701
VID_IFR:          00000001
VID_CTRL:         00000000
AES_CONTROL:      00000004
AES_SIZE:         00000000
...
```

17.8.1.3. Solução

Instale o firmware versão 4.2.7 ou posterior.

17.8.2. Interrupção repentina no meio da reprodução

17.8.2.1. Descrição

A reprodução está executando corretamente e há uma parada repentina, o código de data e hora é congelado ou há uma falha no decodificador ou um estouro.

17.8.2.2. Identificação

O problema parece semelhante ao anterior, mas a contagem de interrupções no 'cat /proc/interrupts' não é 0.

Ao consultar \doremi\doremi\log\odetics.log (ou \doremi\doremi\log\odetics.log.x dependendo da data da ocorrência), as seguintes mensagens de tempo-limite devem ser exibidas quando o problema ocorrer:

[Tue Nov 19 18:32:00 2013][INFO]: Loading CPL 'cd02617a-6361-4ed7-96d4-e9e6d7acfc1c' in slot '1'...
[Tue Nov 19 18:32:00 2013][INFO]: CPL 'cd02617a-6361-4ed7-96d4-e9e6d7acfc1c' successfully loaded
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync()::pthread_cond_timedwait(): timeout expired!
dolphin_video_context_set_state_sync(): Too many errors. Exiting...
[Wed Nov 20 08:20:46 2013][ERROR]: Can't set context to 'DolphinContextPaused'!

Se o relatório tiver sido gerado enquanto o erro estava presente, consulte 'cat /proc/interrupts' no drmreport.txt. Se o relatório foi gerado após a inicialização, consulte 'cat /proc/interrupts' em \doremi\log\kreport.log.x (kreport.log sendo a inicialização anterior, kreport.log.0 sendo a inicialização seguinte, e assim por diante). A contagem de interrupções deve ser diferente de 0 para o módulo dolphin quando esse problema ocorrer.

Comando Exec.: 'cat /proc/interrupts'

```
           CPU0       CPU1
 0:         62          0   IO-APIC-edge      timer
 9:          0          0   IO-APIC-fasteoi   acpi
24:          1          0   IO-APIC-fasteoi   pvrsrvkm
25:          6          0   IO-APIC-fasteoi   parse_encode_isr
...
47:          0          0   IO-APIC-fasteoi   ahci
64:    1038032          0   PCI-MSI-edge      ahci
65:    1122635          0   PCI-MSI-edge      dolphin
NMI:         0          0   Non-maskable interrupts
LOC:  14036305   14036210   Local timer interrupts
...
```

Se o relatório tiver sido gerado enquanto o erro estava presente, consulte 'cat /proc/dolphin0' no drmreport.txt. Se o relatório foi gerado após a inicialização, consulte 'cat /proc/dolphin0' em \doremi\log\kreport.log.x (kreport.log sendo a inicialização anterior, kreport.log.0 sendo a inicialização seguinte, e assim por diante). O registro VID_IFR deve ter o valor 00000001 quando o problema ocorrer:

```
Comando Exec.: 'cat /proc/dolphin0'
**************************************************
*                                                *
*  Doremi Labs, Inc.                             *
*                                                *
*    PCI Driver for the Dolphin card             *
*                                                *
**************************************************

--- Dolphin registers ---
GPI:              00000000
GPO:              00000000
AUD_CFG:          0060116F
AUD_MAP0:         76543210
AUD_MAP1:         FEDCBA98
AUD_COEF0         01000100
AUD_COEF1         01000100
CSR_DDR:          000001A0
PAR0_DDR:         49662EE0
BCR0_DDR:         00000000
WMK_CFG0:         00000000
WMK_CFG1:         00000000
ISR_DDR:          000000C5
ADV_CFG0:         00000000
ADV_CFG1:         00000000
ADV_CFG2:         0A0001EF
VID_CFG:          002814E0
VID_IER:          00000701
VID_IFR:          00000001
VID_CTRL:         00000000
AES_CONTROL:      00000004
AES_SIZE:         00000000
AES_PRESIZE:      00000000
CINELINK2_CONTROL: 00000000
WDG_CTRL:         00000000
MOB_TEMP:         00000000
VCLK_FREQ:        038A5FCD
FPGA_CAP:         ADFFDF53
FPGA_2CAP:        00000008
MCORE_CAP:        5FFF0280
```

17.8.2.3. Solução

Instale o software versão 2.5.5 ou posterior.

17.8.3. Interrupções na reprodução entre os clipes

17.8.3.1. Descrição

A unidade não começa a reproduzir ou para de reproduzir na troca entre os clipes.

17.8.3.2. Identificação

Ao consultar \doremi\log\odetics.log (ou \doremi\log\odetics.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar a seguinte mensagem quando o erro ocorre:

[Wed Nov 20 08:14:19 2013][INFO]: Loading CPL '98781194-c4bc-3042-9b08-e81bd1ee3557' in slot '1'...
[Wed Nov 20 08:14:19 2013][INFO]: CPL '98781194-c4bc-3042-9b08-e81bd1ee3557' successfully loaded
dolphin_video_context_internal(): Can't detect init ADVs done bit. Retrying...
dolphin_video_context_internal(): Can't detect init ADVs done bit. Too many failure!
[Wed Nov 20 08:14:34 2013][ERROR]: Can't set context to 'DolphinContextPaused'!

17.8.3.3. Solução

Atualize o firmware para a versão 4.2.7 ou posterior.

17.8.4. ShowPlaylist vazia

17.8.4.1. Descrição

A ShowPlaylist está vazia, as versões do SM e do firmware estão faltando.

17.8.4.2. Identificação

Se o relatório foi gerado enquanto o erro estava ocorrendo, consulte 'lspci' em drmreport.txt.
Se o relatório foi gerado após a inicialização, consulte 'lspci' em \doremi\log\kreport.log.x (kreport.log sendo a inicialização anterior, kreport.log.0 sendo a inicialização seguinte, e assim por diante).

Comando Exec.: 'lspci'
00:00.0 Host bridge: Intel Corporation Device 0709 (rev 08)
...
01:13.0 Multimedia controller: Intel Corporation Device 0706 (rev 01)
01:14.0 Multimedia controller: Intel Corporation Device 0705 (rev 01)
01:15.0 Unassigned class [ff00]: Intel Corporation CE Media Processor SPI Slave (rev 01)
01:16.0 Display controller: Intel Corporation Device 070a
01:1b.0 SD Host controller: Intel Corporation Device 070b
02:00.0 SATA controller: Marvell Technology Group Ltd. Device 9230 (rev 10)
03:00.0 Unassigned class [ff00]: Device 1fd5:0007 (rev 21)

A linha 03:00.0 destacada referente ao dispositivo 1fd5:0007 (FPGA) não aparecerá quando esse problema ocorrer.

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes de o relatório ter sido gerado), você NÃO verá esta mensagem quando o problema ocorrer:

Jun 24 15:55:43 IMS01-SC3 kernel: pci 0000:03:00.0: reg 10: [mem 0xbfd00000-0xbfdfffff]
...
Jun 24 15:56:31 IMS01-SC3 kernel: dolphin 0000:03:00.0: enabling device (0000 -> 0002)
Jun 24 15:56:31 IMS01-SC3 kernel: dolphin 0000:03:00.0: PCI INT A -> GSI 17 (level, low) -> IRQ 17
Jun 24 15:56:31 IMS01-SC3 kernel: dolphin 0000:03:00.0: setting latency timer to 64

Jun 24 15:56:31 IMS01-SC3 kernel: dolphin 0000:03:00.0: irq 65 for MSI/MSI-X
Jun 24 15:55:55 IMS01-SC3 kernel: Dolphin DEBUG: dolphin_malloc_ex: f0e00000 (4194304 bytes) [23c00000 - 24000000]

17.8.4.3. Solução
A solução para um cliente seria RMA a unidade.

17.8.5. A reprodução é interrompida

17.8.5.1. Descrição
A unidade para a reprodução.

17.8.5.2. Identificação
Ao consultar \doremi\log\odetics.log (ou \doremi\log\odetics.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar a seguinte mensagem quando o erro ocorre:

[Sat Nov 23 04:24:37 2013][INFO]: AsRun: "c110ad93-2041-4138-9300-3e34177ef0f9"," ","00:00:00.00","00:00:59.24","0","0","C"
[Sat Nov 23 04:24:37 2013][INFO]: Loading CPL 'ad49f2d6-c435-4714-af47-bd9372c8130c' in slot '2'...
[Sat Nov 23 04:24:37 2013][INFO]: CPL 'ad49f2d6-c435-4714-af47-bd9372c8130c' successfully loaded
[Sat Nov 23 04:24:37 2013][ERROR]: DMA transfer failed for frame x during playback.
[Sat Nov 23 04:24:37 2013][ERROR]: Try to recover from error...

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar a seguinte mensagem quando o erro ocorre:

Nov 23 04:24:37 IMS332399 kernel: Dolphin DEBUG: Video: JP2K - 2048 x 1080 @ 30p
Nov 23 04:24:37 IMS332399 kernel: Dolphin DEBUG: Audio: WAV - 16Ch 48000Hz Map:fedcba9876543210 Mute:0000 Data:0000
Nov 23 04:24:37 IMS332399 kernel: Dolphin DEBUG: Software seamless play.
Nov 23 04:24:37 IMS332399 kernel: Dolphin DEBUG: WARNING: Possible DMA transfer dropped (dma_xfer_state:= 1, xfer_pending:= 575272)
Nov 23 04:24:37 IMS332399 kernel: Dolphin DEBUG: Set playback state: 'DolphinContextStopped'

17.8.5.3. Solução
Certifique-se de que as versões mais recentes do software, do firmware e do Gerente de Segurança estão instaladas.

- Software: 2.4.5
- Firmware: 4.2.7
- Security Manager: 6.0.1.5

17.9. Desconexão do USB

17.9.1. Descrição

Ocorreu uma desconexão inesperada em um dos dispositivos USB, como portas externas, eth1, Asix (comunicação eth com SM) e o flash de inicialização do SSD.

17.9.2. Identificação

- Para desconexão do usb1 (flash de inicialização do SSD):

Não há qualquer indicação do problema no relatório detalhado. O único sintoma visível é que o sistema falhou e está irresponsivo. Se você não tiver acesso aos logs de porta de série da CPU de Groveland, a seguinte mensagem será exibida: usb 1-1: USB disconnect

- Para desconexão do usb2 (porta USB externa à extrema direita):

Se houver uma desconexão inesperada, em vez de uma desconexão normal (por exemplo, o USB está desconectado), ocorrerá uma reconexão imediatamente.

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), deve haver duas mensagens com a mesma marcação de hora ou no máximo um segundo de diferença quando o seguinte problema ocorrer:

Jan 7 02:11:57 ims1000-1 kernel: usb 2-1: USB disconnect, address n
...
Jan 7 02:11:58 ims1000-1 kernel: usb 2-1: New USB device found
...

Ou

Sep 30 10:15:31 ims1000-1 kernel: usb 2-1: USB disconnect, address n
...
Sep 30 10:15:31 ims1000-1 kernel: usb 2-1: New USB device found
...

- Para desconexão do usb3 (hub USB):

Quando o hub USB for desconectado, qualquer dispositivo por trás dele será automaticamente desconectado (Asix e as duas portas USB externas à extrema esquerda).

Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar a seguinte mensagem quando o erro ocorre: usb 3-1: USB disconnect

- Para desconexão do usb4 (eth1):

Quando o usb4 for desconectado, qualquer comunicação em andamento até a eth1 será interrompida.
Ao consultar \doremi\log\kern.log (ou \doremi\log\kern.log.x se o problema tiver ocorrido um pouco antes do relatório ter sido gerado), você deve observar a seguinte mensagem quando o erro ocorre: usb 4-1: USB disconnect

17.9.3. Solução

Esse problema foi corrigido na revisão BOM E5. A solução para um cliente seria RMA a unidade.

17.10. Bloqueio FIPS

17.10.1. Descrição

Se a unidade estiver com bloqueio FIPS, o LED do SM1 estiver vermelho, ela não poderá se comunicar com o SM, e os números da versão do SM e do firmware estarão faltando no terminal ou na WebUI.

17.10.2. Identificação

No relatório detalhado, consulte \doremi\log\kern.log. A seguinte mensagem é típica de um bloqueio FIPS:

Jun 19 00:56:07 ims1000 kernel: Dolphin DEBUG: Authentication failure

Se você tiver acesso aos logs de série do PPC, você verá as seguintes mensagens:

[Dec 31 17:00:05 2007][ERROR]: Bloqueio FIPS

Dois eventos de alteração podem acionar um apagamento da chave mestre, resultando em um bloqueio FIPS:
- osc_t (oscilador; também pode significar problema com a bateria em alguns casos)
- td1_t (compartimento)

Um problema de hardware com o FPGA ou com seu componente associado também pode acionar um bloqueio FIPS e a seguinte mensagem será exibida no log de série:

IMB: loading firmware: IMS-FW 4.1.3-3.
IMB: Firmware CRC is GOOD.
IMB: prog_fpga(6589/3609899), FPGA_CONFIG_STATUS
IMB: load_firmware(), Can't load FPGA firmware, reason: 1
IMB: clarity_dev_ioctl(), Can't load firmware.
...
[Jan 1 00:00:01 2009][INFO]: firmware integrity seltest succeeded.
[Jan 1 00:00:01 2009][ERROR]: FPGA AES selftest failed.
[Jan 1 00:00:01 2009][ERROR]: Bloqueio FIPS
...

17.10.3. Solução

Esse problema foi corrigido na revisão BOM E4. A solução para um cliente seria RMA a unidade.

17.11. Sem energia

17.11.1. Descrição

O IMS está sem energia. Todos os LEDs estão apagados.

17.11.2. Identificação

Não há erros nos logs.

17.11.3. Solução

Esse problema foi corrigido nas revisões BOM E9 e E10. A solução para um cliente seria RMA a unidade.

17.12. O aparelho não inicializa quando as unidades estão instaladas

17.12.1. Descrição

O IMS não inicializa por completo quando os HDDs estão instalados. Ele só inicializa completamente quando os HDDs não estão conectados.

17.12.2. Identificação

Se você tiver acesso aos logs de série da CPU, verá que a unidade não inicializa por completo e fica travada depois que o sistema de arquivos é montado em md0/md1.

17.12.3. Solução

Para recuperar o SMI, inicialize-o com apenas uma unidade. Depois, conecte as duas outras unidades sem desligar o SMI e reinicie o RAID:

1. Inicialize com apenas uma unidade inserida.
2. Aguarde cinco minutos até que o SMI inicie completamente.
3. Insira as outras duas unidades.
4. SSH em IMS1000.
5. Execute "mount -o rw,remount /".
6. Execute "sh /doremi/sbin/reinit_raid.sh".
7. Aguarde a conclusão da compilação do RAID do HW.
8. Reinicie a unidade.

Como uma segunda etapa, verifique se o modo de espera está configurado corretamente e em execução no sistema. Também é recomendado que você verifique nos logs se o cliente desligou a unidade enquanto o RAID estava recompilando ou se foi executada qualquer outra ação que possa ter causado a falha no RAID.

17.13. Imagem de tela verde

17.13.1. Descrição

Uma tela verde aparece ao usar a entrada HDMI.

17.13.2. Identificação

Não há identificação desse problema nos logs.

Nota: Problema intermitente relatado nas unidades do IMS1000 com versões de firmware 4.2.5-0 e 4.2.7-D.

17.13.3. Solução

Troque a entrada do IMS1000 para interna e volte para o HDMI.

17.14. Não é possível iniciar a casamento

17.14.1. Descrição

A tentativa de iniciar uma casamento falha com o software 2.4.4.

17.14.2. Identificação

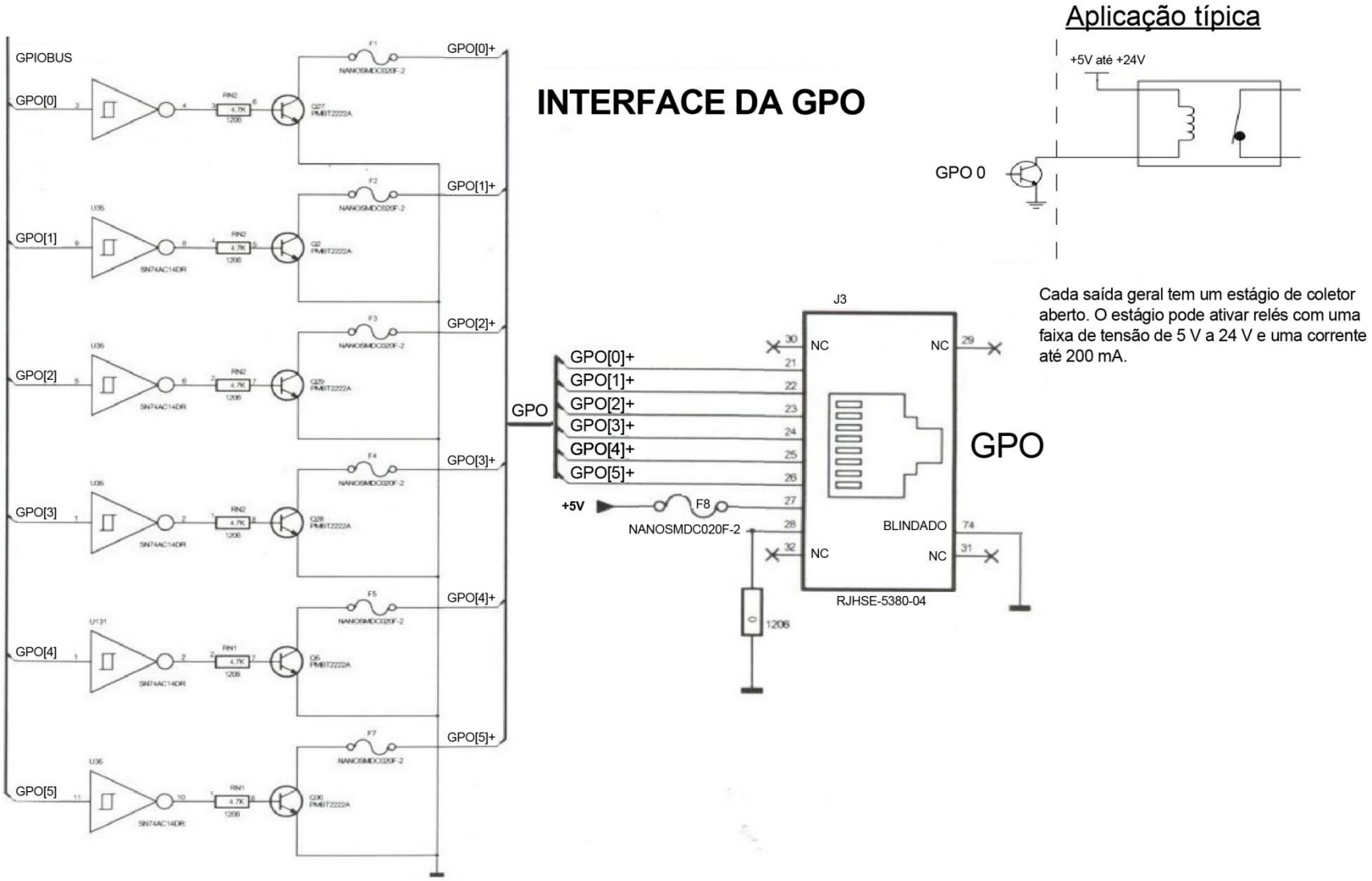
Certificados em /doremi/etc/certs/mine não correspondem ao número de série da unidade.

17.14.3. Solução

Instale ims_sw_hotfix_certs_2.4.4-1.0.0.pkg.
Uma solução é executar o comando "/doremi/sbin/sbcsetup.out -f --verify --repair" e reiniciar a unidade.

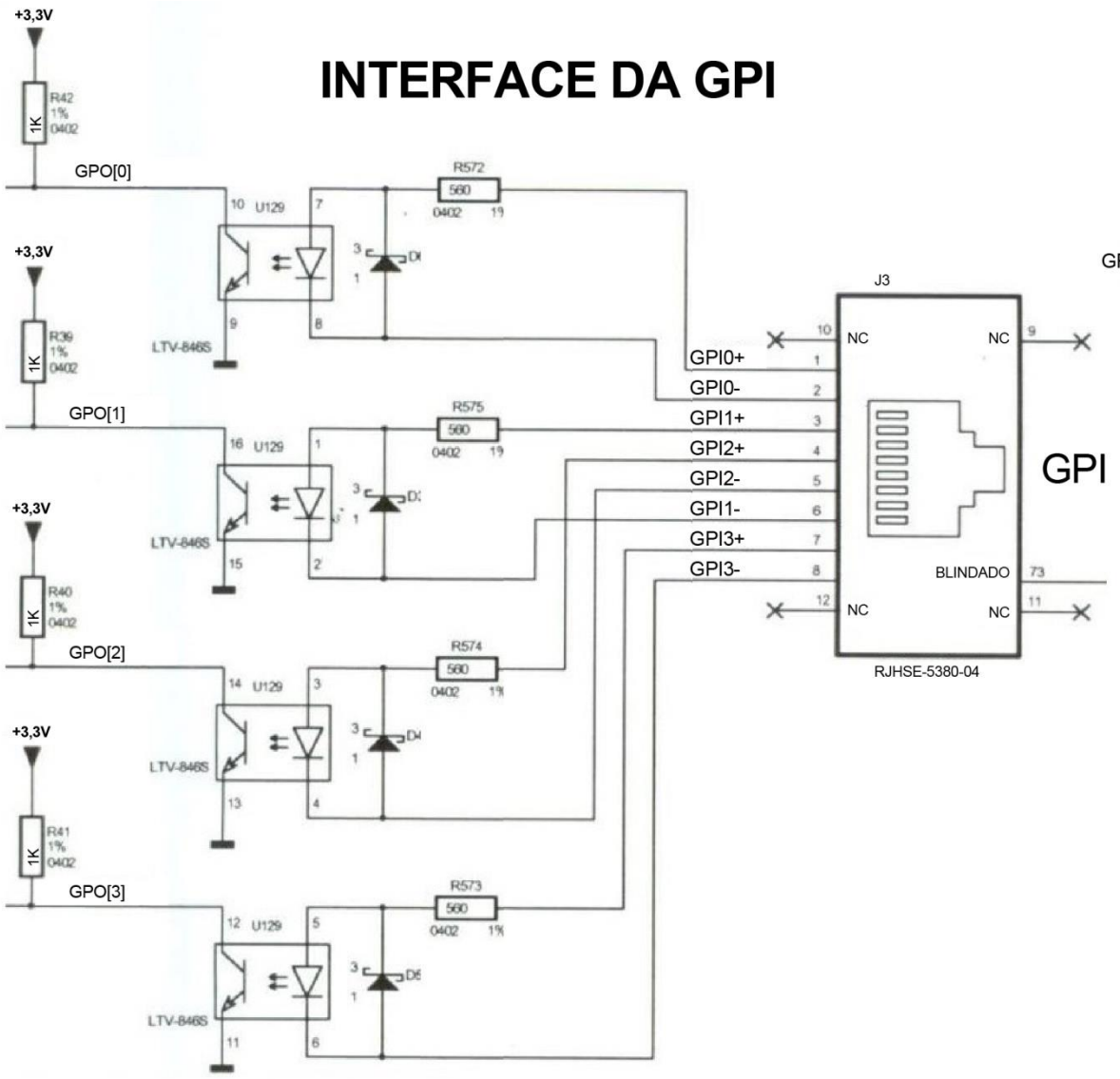
Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

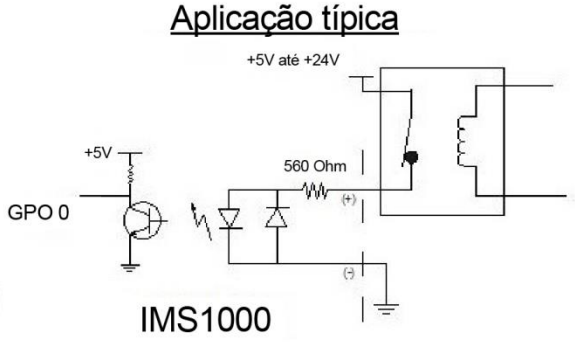
18. Apêndice A: Diagrama de conexão de saída geral



Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

19. Apêndice B: Diagrama de conexão de entrada geral





Cada entrada geral será ativada na alimentação com uma corrente entre 4 mA e 40 mA, o que corresponde a tensões entre 5 V e 24 V.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

20. Apêndice C: Comportamento dos LEDs

Especificação de LEDs no painel frontal:

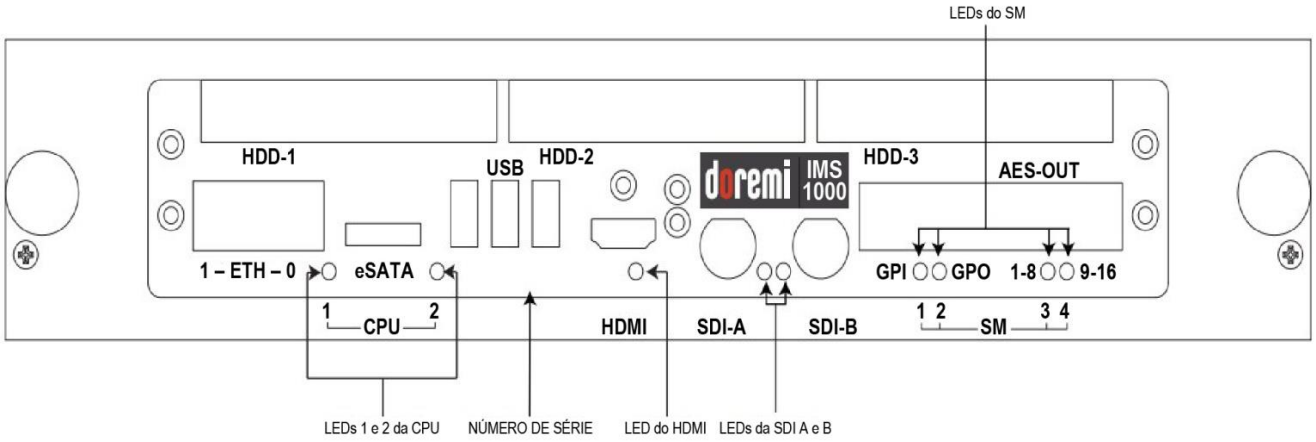


Figura 337: LEDs no painel frontal

O comportamento dos LEDs da CPU é o seguinte:

CPU1	CPU2	Estado da CPU do IMS1000
Verde	Apagado	Inicializando
Verde	Verde	CPU operacional sem avisos/erros
Laranja	Verde	Em espera
Laranja	Apagado	• RAID degradado ou problema SMART detectado • Falha na casamento, mas o desligamento da DLM possibilita a reprodução
Vermelho	Apagado	• A CPU não pode reproduzir devido a um ERRO • Falha na casamento ou discos/RAID não detectados

O comportamento do LED do HDMI é o seguinte:

Apagado	Sem sinal de HDMI
Verde	HDMI detectado com formato suportado
Laranja	HDMI detectado com formato não suportado

O comportamento dos LEDs do SM1 e do SM2 é o seguinte:

SM1	**SM2**	**Status do SM**
Laranja	Verde	Inicializando
Verde	Verde	SM operacional
Laranja	Laranja	SM em modo de resgate
Vermelho	Qualquer	SM em bloqueio FIPS (cores diferentes para o SM2 podem indicar o motivo do bloqueio FIPS, a determinar)

O comportamento dos LEDs do SM3 e do SM4 é o seguinte:

SM3	**SM4**	**Status de reprodução**
Verde	Verde	OK para reproduzir, sem problemas relatados desde a última validação da CPL
Laranja	Verde	Porta de serviço fechada, mas precisa ser acionada novamente
Laranja	Laranja	Porta de serviço aberta, casamento é ativada de outra forma
Laranja	Vermelho	Porta de serviço aberta, casamento não ativada
Vermelho	Laranja	Casamento inicializada/preparada, mas não verificada
Vermelho	Verde	Casamento não inicializada/preparada, porta de serviço e casamento física OK (prontas para combinar)
Vermelho	Vermelho	Casamento não ativada, casamento física com falha no momento

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

21. Apêndice D: Entradas HDMI – Formatos suportados

Vídeo:

- VGA 60
- 480p 60
- 576p 50
- 720p 50, 59.94, 60
- 1080p 23.98, 24, 25, 29.97, 30, 47.95, 48, 50, 59.94, 60
- 2kp 23.98, 24
- 1080p 23.98, 24, 25, 29.97, 30

Áudio:

- 32 kHz
- 44,1 kHz
- 48 kHz
- 88,2 kHz
- 96 kHz

Nota: A taxa de dados do Áudio do HDMI não é convertida quando processada pelo IMS1000. Certifique-se de que seu processador de áudio ofereça suporte ao formato codificado no disco que está reproduzindo.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

22. Apêndice E: SDI - Formatos suportados

22.1. Vídeo:

Single Link

- 2D
  - 720p 50, 59.94, 60
  - 1080p 23.98, 24, 25, 29.97, 30
  - 1080sf 23.98, 24
  - 1080i 25, 29.97, 30
  - 2kp 23.98, 24
  - 2ksf 23.98, 24

Dual Link

- 2D
  - 720p 50, 59.94, 60
  - 1080p 23.98, 24, 25, 29.97, 30
  - 1080sf 23.98, 24
  - 1080i 25, 29.97, 30
  - 2kp 23.98, 24
  - 2ksf 23.98, 24

Dual Stream

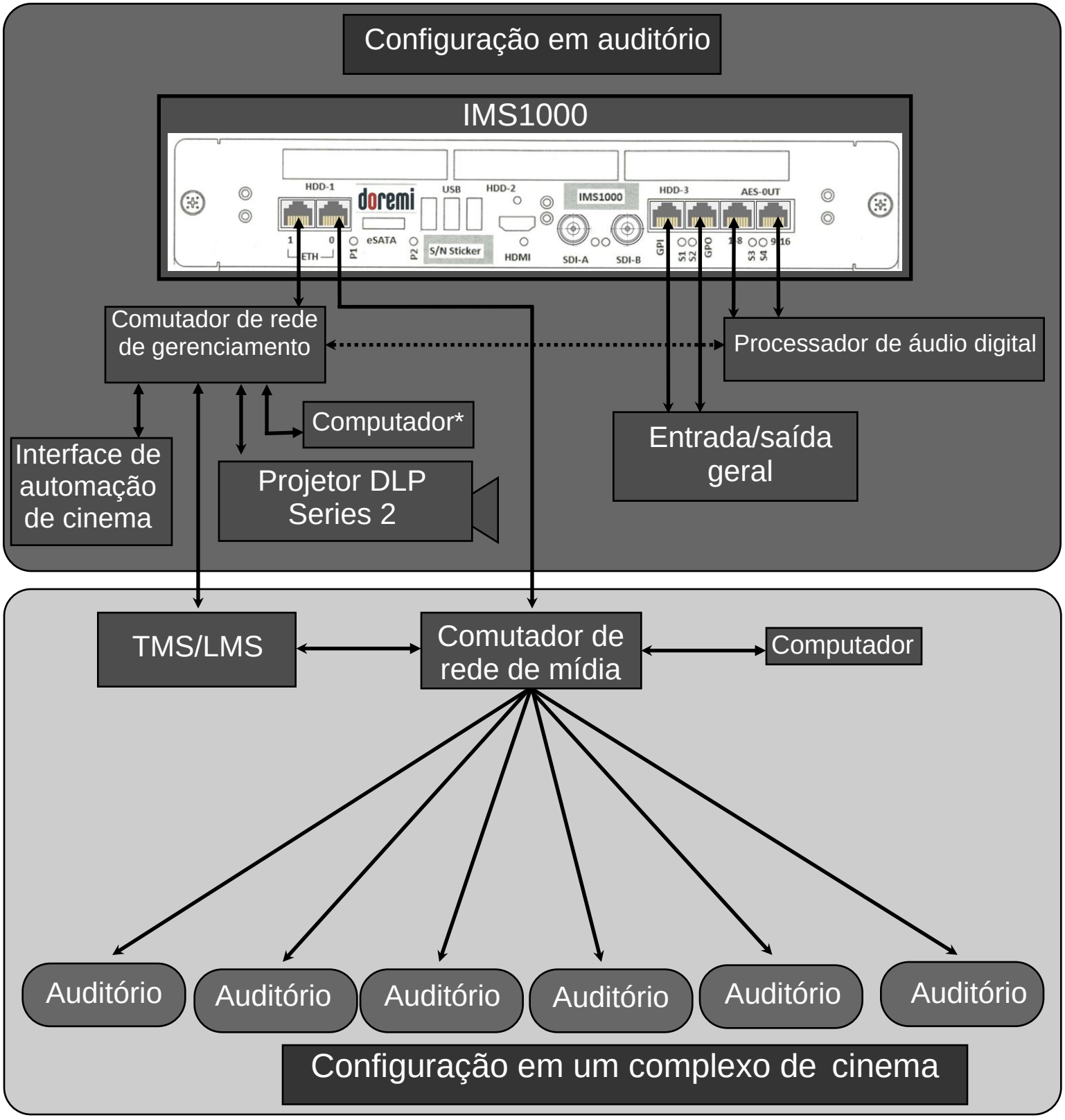
- 3D
  - 1080p 23.98, 24, 25, 29.97, 30
  - 1080sf 23.98, 24
  - 1080i 25, 29.97, 30
  - 2kp 23.98, 24
  - 2ksf 23.98, 24

22.2. Áudio

- Áudio SDI integrado a 48 KHz

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

23. Apêndice F: Diagrama de conexão



* Para um sistema independente. Não é necessário se o computador externo for usado em um sistema de gerenciamento de cinema.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

24. Apêndice G: Atualização da Web com base na versão da interface do usuário

- Adquira o pacote de atualização mais recente no site FTP. Entre em contato com o suporte técnico da Doremi Labs para confirmar qual é a versão mais recente.
- Efetue login na unidade usando um cliente FTP.
- Vá até a pasta "data/incoming/GUI".
- Coloque o arquivo na pasta GUI.
- Efetue login no IMS1000 e vá até Controle → Ingestão → Scan de Ingestão (Figura 338).

Figura 338: Janela Scan de Ingestão

- Selecione um armazenamento local (Figura 338).
- Selecione o pacote (Figura 338).
- Clique em Ingerir (Figura 338).
- Clique em OK na janela pop-up para confirmar que o sistema deve ser reiniciado (Figura 339).

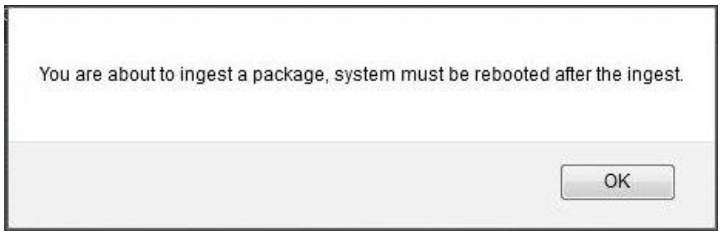


Figura 339: Notificação de reinicialização

- Vá até Administração → Sistema → Reiniciar (Figura 340).

Figura 340: Reinício

- Após dez minutos, a atualização estará concluída.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

25. Apêndice H: Instalação dos núcleos de ferrite

Há seis núcleos de ferrite incluídos para instalação nos cabos Ethernet e GPI/GPO que se conectam ao IMS1000. Um núcleo de ferrite pode ajudar a reduzir interferências de alta frequência indesejadas recebidas por esses cabos.

- Instale um núcleo de ferrite a 5 mm (2 pol.) de cada extremidade dos cabos Ethernet, perto dos pinos RJ45 que serão conectados aos conectores Eth0 e Eth1 do IMS1000.
- Instale um núcleo de ferrite a 5 mm (2 pol.) de cada cabo Ethernet perto do pino RJ45 que será conectado aos conectores GPI/GPO do IMS1000.

25.1. Montagem do grampo com núcleo de ferrite

- Abra o grampo com núcleo de ferrite e prenda-o a 5 mm (2 pol.) da extremidade do cabo mais próximo do conector que será preso ao IMS1000.
    - Se preciso, empurre a trava para abrir o grampo com núcleo de ferrite (Figura 341).

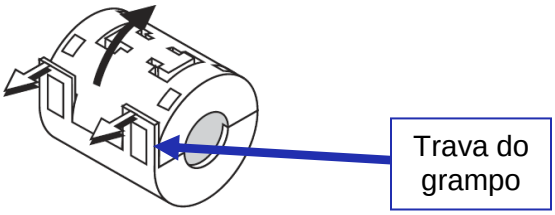


Figura 341: Trava do grampo

- Feche o grampo com núcleo de ferrite bem firme ao redor do cabo (Figura 342).

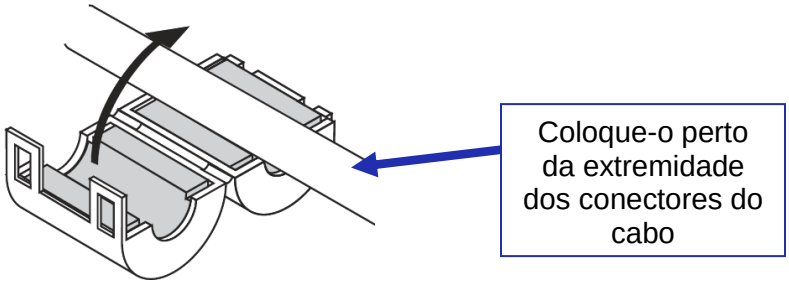


Figura 342: Prendendo o grampo

- Empurre as travas até ouvir o som de que elas se encaixaram (Figura 343).

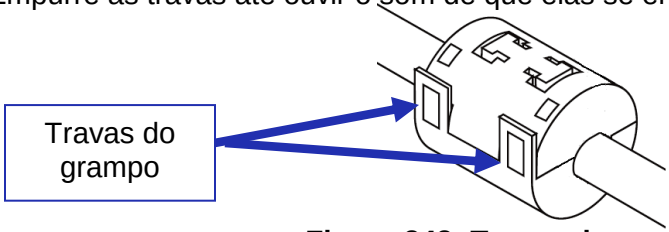


Figura 343: Travas do grampo

- O procedimento foi concluído.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

26. Acrônimos

Termo	Definição
CPL	Composition Playlist
DCI	Digital Cinema Initiatives
DLM	Mensagem de licença da Doremi
FPS	Quadros por segundo
GPI	Entrada geral
GPO	Saída geral
HDD	Unidade de disco rígido
IMB	Bloco de mídia integrado
KDM	Key Delivery Message
LCD	Tela de cristal líquido
LED	Diodo emissor de luz
RAID	Arranjo redundante de discos independentes
SDI	Interface digital serial
SPL	Show Playlist
SSH	Shell seguro
VGA	Arranjo gráfico de vídeo
XML	Linguagem de marcação extensível
SMS	Sistema de gerenciamento de tela

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

27. Histórico de revisão do documento

Data	Versão	Descrição
11/13/2014	1.0	Primeira versão.